EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO
300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.935

A MAIS PODEROSA ALIANÇA DA HISTORIA HUMANA

Solidariedade do Brasil com todas as nações americanas

O presidente Getulio Vargas, abrindo os trabalhos da conferencia, assegurou que nenhum esforço será poupado pelo governo e povo brasileiros – Vitoria

Momentos após a abertura da sessão inaugural da Conferencia, no Palacio Tiradentes, pelo ministro Oswaldo Aranha, o presidente Getulio Vargas pronunciou o seguinte discurso de saudação aos delegados de todos os paises americanos:

"Senhores ministros delegados. Meus senhores:

E' honra insigne concedida ao Brasil e a seu Governo a escolha desta capital para a Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

Ao convencionarem os paises do Novo Mundo, na Conferencia de Consolidação da Paz, celebrada em Buenos Aires, em 1936, a convite do grande estadista presidente Franklin Roosevelt, o sistema de consultas e conversações — ou melhor, de conselhos de familia —, não julgavamos viesse a instituição, filha do nosso ardente anseio de harmonia, de trabalho conjugado e produtivo, ser posta á prova em futuro tão próximo e tão reiteradamente.

No entanto, num lustro, é a terceira vez que os superiores interesses dos nossos povos nos convocam.

Tres anos decorridos da memoravel assembléia da capital platina, o conflito irrompido na Europa nos reunia no Panamá.

SOLIDARIEDADE E COLABORAÇÃO

Já então, sem intuito de agravo a quem quer que seja, nos haviamos vinculado todos pela Declaração de Lima, instrumento de excepcional expressão, porque não representa o fruto amargo de injunções dificeis, mas o honesto reconhecimento de condições perfeitas de solidariedade e colaboração, baseadas no respeito aos principios do direito internacional, na unidade espiritual, na decidida vocação pacifista, nos sentimentos de humanidade e tolerancia dos que o subscreveram. E os propósitos de concordia, que deram vida ao notavel documento, não nos abandonaram.

Nas deliberações da primeira assembléia de chanceleres fixamos as normas da nossa conduta em face da guerra, que se estendia aos caminhos maritimos do Continente e lhe afetava vitais interesses.

Sucessos sem paralelo, perigos proximos, acontecimentos novos de alcance mundial, determinaram outra reunião — a de Havana —, assinalada por duas resoluções de alta importancia: a de assistencia reciproca e cooperação defensiva e a que prevê o destino e a administração provisoria de territorios situados neste hemisferio e sob dominio de paises não americanos.

Em dezembro de 1941, por força de alianças ofensivas, tipo de coalisão felizmente desconhecida na América, o conflito — nascido das contradições européias e já alastrado á Asia e á Africa — assumia o aspecto de conflagração geral e tornava-se uma ameaça ás nossas soberanias.

PRUDENCIA E DECISÃO

A agressão aos Estados Unidos, no Oceano Pacifico, a que se seguiu a declaração de guerra da Alemanha e da Italia ao grande pais amigo, tinha, necessariamente, de agrupar-nos ainda uma vez.

Aqui estamos, portanto, representantes soberanos da familia americana de patrias livres e amantes da Paz, para reafirmar á nação bruscamente atacada a nossa solidariedade unanime e resolver, com prudencia e decisão, o que convier á segurança e á proteção dos nossos povos.

O programa desta Terceira Conferencia, elaborado por uma comissão ilustre de homens públicos afeitos ao trato dos problemas comuns, dita a ordem das questões a regular, atribuindo ás de defesa a primazia que não podem deixar de ter.

A esse respeito a firme atitude e a conduta do Brasil são conhecidas e claras.

Desde 7 de dezembro — data que constituirá um marco novo na vida das nossas comunidades, pois trouxe a guerra ao Continente Americano — assumimos posição decidida, coerente com a nossa tradicional politica externa e fiel aos compromissos solenes, relembrados e reafirmados mais de uma vez nos últimos tempos.

DEFESA PALMO A PALMO

E' propósito dos brasileiros defender, palmo a palmo, o proprio territorio contra quaisquer incursões e não permitir possam as suas terras e aguas servir de ponto de apoio para o assalto a nações irmãs. Não mediremos sacrificios para a defesa coletiva, faremos o que as circunstancias reclamarem e nenhuma medida deixará de ser tomada afim de evitar que, portas a dentro, inimigos ostensivos ou dissimulados se abriguem e venham a causar dano, ou por em perigo a segurança das Américas.

A segunda parte da agenda dos vossos trabalhos, senhores, cogita reforçar as bases e aperfeiçoar os métodos de colaboração econômica.

Ao ponderarmos as forças de produção do Continente, verificamos ser total a nossa auto-suficiencia. Desde o mais moderno equipamento técnico industrial ás riquezas do sub-solo, de utilidade para a paz e a guerra, á cultura agraria cientifica de alto rendimento, nada nos falta. A distribuição equitativa das tarefas é o que nos incumbe estabelecer. E devemos fazê-lo em condições permanentes, visando não apenas a duração do choque armado, mas o regresso a uma paz justa para todo o mundo.

Não nos bastará, a nós povos de tendencias pacificas, com enormes encargos construtivos a desempenhar, uma solidariedade passageira, em momento de perigo. Para alicerçar o engrandecimento futuro é preciso fortalecer os laços de amizade e criar, pela prática estreita da cooperação econômica e cultural, condições duradouras de prosperidade para as nossas populações, e, com isso, ajudar a se refazerem as nações flageladas pela guerra

PODEROSA ALIANÇA

O Continente Americano — que não tem contradições irredutiveis, entende-se em quatro idiomas facilmente accessiveis a todos os seus habitantes, conserva tradições cristãs comuns, idênticas raizes politicas e interesses que se ajustam — tudo pode fazer para organizar a mais sólida e poderosa aliança de nações livres e soberanas que jamais conheceu a historia da humanidade

Pelo nosso exemplo, pelo nosso fervor em realizar o que foi uma antecipação genial da visão politica de Bolivar, poderemos contribuir para restabelecer o equilibrio do mundo, e mostrar que erram todas as filosofias, todas as doutrinas, todas as ideologias do odio e da separação, da luta e da violencia.

Levar as Patrias Americanas a criarem formas novas e estaveis de convivencia, sem excluir ou matar peculiaridades e tradições, é um ideal que nos merece sacrificios presentes e futuros.

Excelencias:

Sede benvindos. O Brasil vos sauda, honrado de hospedar, em momento tão grave, os mensageiros de vinte Nações ligadas por um perfeito espirito de fraternidade, e deseja ardentemente ver coroada de éxito a missão que vos trouxe. Nenhum esforço pouparão o seu Governo e o seu Povo para que as aspirações e propósitos comuns, convertidos em regras e conselhos, sejam respeitados e concorram para preservar a civilização e tornar a existencia humana mais segura, mais digna e feliz."

UM MOMENTO HISTÓRICO — O Rio de Janeiro viveu ontem, com a instalação da III Reunião de Consulta dos chanceleres americanos, horas de intensa vibração. Das ruas que davam acesso ao palacio Tiradentes, até o seu recinto, o presidente da República e os representantes das Repúblicas continentais receberam demonstrações inequivocas do sentir do povo brasileiro neste instante decisivo da historia da América e do mundo. Para aqui está voltada, neste momento de graves deliberações, a atenção de todos os povos. As vozes que se ergueram no recinto da antiga Camara deixaram uma profunda impressão e agora repercutem em todo o pais e no mundo. Na gravura, veem-se o presidente Getulio Vargas, pronunciando sua memoravel oração, entrecortada de aplausos, e os srs. Sumner Welles, J. B. Rosetti e Oswaldo Aranha, quando tambem pronunciavam, calorosamente aplaudidos, os seus discursos.

"Agir em comum eleva a nossa soberania"

«A América se une contra os regimens adeptos da violencia»

Falando em nome dos seus colegas, para agradecer a saudação do presidente da República, o ministro Rossetti, do Chile assegura a vontade firme do Continente

O ministro Juan Rosetti, delegado do Chile, assim respondeu á saudação do presidente Getulio Vargas, na sessão de instalação da Conferencia:

"Cabe-me a honra de responder, em nome de meus eminentes colegas, ao conceituado discurso que acaba de pronunciar o excelentissimo sr. presidente desta grande República.

Devo render, inicialmente, uma homenagem de reconhecimento á cordial hospitalidade com que o povo e o Governo do Brasil nos acolhem nesta solene ocasião, a mais importante e talvez a mais decisiva de nossa historia, depois dos dias épicos da independencia, cabendo-me ao mesmo tempo expressar a nossa gratidão pelas nobres e inspiradoras palavras de boas vindas do sr. chefe do Estado Brasileiro.

Encontramo-nos reunidos por vontade dos povos, nesta ilustre capital, os ministros das Relações Exteriores das 21 Repúblicas Americanas, para examinar o que elas devem fazer em comum ante a agressão sofrida por uma nação irmã, e para resolver, como acaba de dizê-lo com tanto acerto o excelentissimo presidente Vargas, com prudencia e decisão, o que melhor convenha a segurança e proteção destes paises.

DECISÃO FIRME

Viemos do Norte, do Centro e do Sul do Continente, animados por um profundo espirito de solidariedade, cheios de confiança em que prevalecerá a causa do Direito, e resolvidos a cooperar estreitamente na defesa do nosso solo e dos principios morais e juridicos que são o fundamento da vida civica e internacional das democracias.

O Brasil tem titulo de sobra para abrigar esta magna Assembléia por sua constante adesão aos ideais de fraternidade americana e por pertencer-lhe a gloria imensa de haver proclamado em oportunidade historica, pela voz de seu genial estadista Ruy Barbosa, a doutrina da igualdade juridica de todos os Estados.

Estamos certos de que nestas graves circunstancias continuaremos guardando tão honrosa tradição; e de que a América fará triunfar, em um mundo perturbado pela força as normas igualitarias de convivencia que o esforço de muitas gerações conseguira estabelecer como a melhor garantia da paz.

DEFESA COMUM

Em meio das profundas preocupações que nos crearam o conflito eu

(Conclusão da 1.ª pag.)

Feita a visita oficial

Homenageados pelo chefe do Governo os delegados no Palacio do Catete

Os chanceleres americanos tiveram, ontem, no Palacio do Catete, o seu primeiro contacto pessoal com o presidente Getulio Vargas. Realizou-se, ali, á tarde, no Salão Nobre, a apresentação oficial dos participantes da III Reunião de Consulta, ao chefe do Governo.

Grande multidão se acercou do palacio presidencial, para assistir á entrada e saida dos chanceleres. A vibração popular foi mais intensa á chegada do sub-secretario Sumner Welles, representante dos Estados Unidos.

O presidente Getulio Vargas recebeu os delegados no Salão Nobre, onde se encontravam tambem o ministro Oswaldo Aranha, o embaixador Rodrigues Alves, o general Francisco José Pinto, e o sr Andrade Queiroz, alem dos demais membros dos gabinetes civil e militar.

Uma a uma as delegações presentes no Rio desfilaram perante o chefe do governo brasileiro, fazendo as apresentações o chanceler Oswaldo Aranha. Cumprimen

(Continua na 2.a pág.)

O ministro Oswaldo Aranha agradece ao ocupar a presidencia

"O panamericanismo nunca foi um fim continental, mas um todo político; um meio de atingirmos finalidades mais amplas, porque universais" – declara

Após a sua eleição para presidente efetivo da conferencia, na sessão da tarde, o sr. Oswaldo Aranha pronunciou o seguinte discurso:

Senhores ministros, meus senhores.

Agradeço a honra da minha escolha, graças á generosa proposta dos meus eminentes colegas da Bolivia e da Argentina, para presidir a III Reunião de Consulta dos chanceleres americanos. Sou profundamente reconhecido por esta distinção pessoal e pela oportunidade de que, assim, meus colegas oferecem ao Brasil, em hora tão grave e de tarefa tão dificil, para reafirmar sua historica devoção panamericana e prestar novos serviços a causa continental.

Nunca o encontro entre homens responsaveis pela direção da politica exterior dos nossos paises foi mais util do que neste momento, cuja importancia para os destinos americanos transcende a de todos os demais periodos da vida da America.

Os acontecimentos ultimos vieram impor, por forma irrecusavel aos povos americanos, em meio das transformações violentas que se processam na sociedade mundial, a missão de mais uma vez emancipar a América.

As responsabilidades nossas nunca foram tão grandes, porque os destinos de nossos povos jamais foram ameaçados como nestes tragicos tempos em que estamos procurando sobreviver.

A América, como tenho proclamado, nunca foi nem poderá ser fonte de lutas ou de guerras, mas inspiração perene de bem-estar para os povos.

O pan-americanismo nunca foi um fim continental, mas um todo politico, um meio de atingirmos finalidades mais amplas, porque universais.

SUPREMA ASPIRAÇÃO

A Humanidade próspera, pacifica, e feliz foi, é e será a suprema aspiração dos americanos.

A América veio no seculo XVI, providencialmente, favorecer a solução dos problemas mundiais, porque entre o Oriente e o Ocidente representou sempre o meio termo entre os extremos.

Terra da hospitalidade, aberta a todas as raças e accessivel a todos os homens, reverbero de todos os ideais, o nosso continente se tornou o refugio dos perseguidos, a esperança dos necessitados e a reserva dos demais povos.

(Continúa na 6ª pag.)

Primeira reunião plenaria

Como decorreram os trabalhos – Só duas comissões – Agenda oficial

A sessão preliminar da Conferencia dos Chanceleres foi realizada ontem pela manhã no Itamarati, com a presença de todos os ministros das Relações Exteriores dos paises americanos, tendo tido inicio ás 11.20 horas.

A cabeceira da mesa foi ocupada pelo ministro Oswaldo Aranha, a cuja direita se sentou o sr. Sumner Welles. A seguir, tomou lugar o chanceler da Bolivia, sentando-se o sr. Ruiz Guinazu, chanceler argentino, defronte ao sr. Sumner Welles.

Defronte a cada delegado via-se

(Continua na 2.ª página)

Perigosa e fatal a obediencia cega às regras da neutralidade clássica

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7580 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Primeira reunião plenaria

(Conclusão da 1.ª página)

uma grande pasta de couro. O secretario da Conferencia, embaixador Rodrigues Alves, ocupou um lugar ao lado do sr. Oswaldo Aranha.

Na presidencia dos trabalhos, o sr. Oswaldo Aranha declarou que, na conformidade do artigo 8º do Regimento da Conferencia, fôra nomeado para a função pelo chefe do governo.

Em seguida, o embaixador Rodrigues Alves procedeu a leitura da agenda da Reunião e do Regulamento aprovado pelo Conselho Diretor da União Pan-Americana.

COMISSÕES ELEITAS

Duas comissões foram logo designadas pelo plenario: de credenciais para verificação dos poderes, recaindo a escolha em delegados de Costa Rica, Mexico e Paraguai, e de Coordenação, composta por representantes de cada país segundo os idiomas falados no Continente, sendo escolhidos os Estados Unidos (inglês), Argentina (espanhol), Brasil (português) e Haiti (francês).

Os delegados aprovaram por unanimidade a sugestão de que as comissões da Conferencia serão duas: Defesa do Hemisferio e Coordenação Economica.

PRECEDENCIA DAS REPRESENTAÇÕES

Durante os trabalhos da sessão preliminar, na qual foi ainda aprovada a escolha do chanceler chileno, sr. Juan Rossetti, para responder ao discurso do presidente Getulio Vargas na sessão inaugural da Conferencia, procedeu-se ao sorteio para o estabelecimento da precedencia das Representações, tendo por esta ocasião o secretario geral declarado que a Delegação do Brasil não entrava no sorteio, pois, por um dever de hospitalidade, se reservava o ultimo lugar na colocação da precedencia.

O sorteio deu o seguinte resultado:

Costa Rica — Colombia — Cuba — República Dominicana — Honduras — El Salvador — Paraguai — Uruguai — Argentina — Chile — Bolivia — Panamá — Venezuela — Equador — Guatemala — Mexico — Estados Unidos da America — Perú — Haiti — Nicaragua — Brasil — União Pan-Americana.

ENCERRAMENTO DA REUNIAO

Antes de encerrar a sessão preliminar, o ministro Oswaldo Aranha propôs uma moção de simpatia ao sr. Leo Rowe, diretor da União Pan-Americana, pelos seus relevantes serviços á causa continental.

A reunião preliminar, que foi secreta, encerrou-se cerca de 12.30 horas, dela participando apenas os ministros das Relações Exteriores ou seus representantes, o secretario geral, o secretario geral adjunto, o diretor do Diario das Sessões, o diretor da Secretaria, o secretario da Comissão de Credenciais, um secretario designado para cada ministro ou representante e o chefe do Serviço Taquigrafico.

Feita a visita oficial

(Conclusão da 1.ª página)

tado pelo ministro do Exterior de cada país, o presidente da República palestrava com o mesmo cordialmente durante alguns minutos. A seguir recebia cumprimentos dos demais componentes da delegação.

A solenidade durou mais de uma hora, e a seguir o presidente Getulio Vargas se dirigiu á sacada do Palacio, para ver retirar-se o último ministro. Notando a presença do chefe da Nação, a multidão prorrompeu em aplausos e palmas que se prolongaram até que o sr. Getulio Vargas, que estava sorridente e acenando para o povo, retirou-se para o seu gabinete de trabalho.

O discurso do sr. Sumner Welles

"Mais vale a um povo combater gloriosamente para salvaguardar a sua independencia; mais vale a morte na batalha, se necessario for, para salvar a sua liberdade, do que agarrar-se aos farrapos do falso ideal de uma neutralidade ilusoria, que só poderá resultar em suicidio"

"Os povos das Américas neste momento se encontram diante do maior perigo que jamais confrontaram desde que se tornaram independentes.

Achamo-nos reunidos, obedecendo os termos e o espirito dos acordos inter-americanos, afim de nos entendermos quanto ao rumo que os nossos Governos deverão seguir sob a sombra desta terrivel ameaça contra a continuação da nossa existencia como povos livres.

Reunimo-nos como representantes de nações que anteriormente tiveram as suas diferenças e controversias. Creio, porem, que posso falar em nome de nós todos, e não menos em nome do meu Governo, quando afirmo que todos nós aproveitamos a lição dos nossos erros de omissão e comissão cometidos no passado. Reunimo-nos como representantes das vinte e uma Repúblicas soberanas e independentes do continente americano, ora unido como nenhum continente jamais se achou na historia, pela nossa mutua e profunda compreensão da interdependencia reciproca que nos ligam, e, acima de tudo, pela nossa dedicação comum ás grandes causas da democracia e da liberdade humanas, ás quais o Novo Mundo se dedica.

A calamidade que ora afoga a humanidade não deixou de ser prevista por nenhum de nós.

Há apenas cinco anos, na Conferencia Inter-Americana para a Manutenção da Paz, em Buenos Aires, reunimo-nos devido aos sinais evidentes de que a terra seria arrastada pela catástrofe de uma guerra mundial. De comum acordo, determinamos as medidas indispensaveis á nossa segurança coletiva. Por ocasião da Conferencia Inter-Americana da Lima, providencias adicionais foram tomadas. Depois de arrebentar a guerra, por ocasião das Reuniões dos Ministros de Relações Exteriores no Panamá e em Havana, as Repúblicas Americanas adotaram medidas adicionais de proteção e cooperação para a segurança coletiva de grande alcance.

Estavamos, pois, de certo modo preparados para a eventualidade, da qual então ainda esperavamos escapar, isto é, o arrastamento das Américas á guerra imposta á humanidade pelo Hitlerismo.

Considero minha obrigação aqui, em nome do meu Governo, informar-vos com toda a franqueza sobre o rumo seguido até o momento em que, no domingo, 7 de dezembro passado, o meu país foi repentinamente agredido por um ato de traição que jamais será esquecido pelo povo dos Estados Unidos e nem tambem, creio eu, pelos povos de qualquer das outras Repúblicas Americanas.

Meu Governo jamais ficou cego aos propósitos e objetivos visados pelo Hitlerismo. Desde há muito compreendeu que Hitler havia formulado os seus planos para conquistar o mundo inteiro. Estes planos — os planos de um criminoso paranoico — foram concebidos mesmo antes de se apoderar do Governo da Alemanha. Foram executados passo a passo, primeiramente por meio de perfídia e traição e, mais tarde, a fogo e espada. Não há mal que seja demasiado monstruoso para ele; não há infamia que deixe de cometer, por mais vil que seja.

Por inúmeras vezes, como vós sabeis, o presidente dos Estados Unidos, em anos anteriores, com o vosso conhecimento e a vossa aprovação, envidou todos os esforços, por meio de apelos fervorosos e propostas construtivas e justas, para evitar o holocausto final.

Todos nós aprendemos uma lição amarga durante aqueles anos de 1936 a 1941.

Aprendemos, pela experiencia trágica de outrem, que todas as normas da decencia e do direito internacional, sobre as quais repousavam as esperanças de um mundo pacifico, cumpridor de suas obrigações, foram totalmente ignoradas por Hitler e por seus satélites desprezíveis.

As nações livres que ingenuamente procuraram manter pelo menos uma sombra de independencia, pela patente inocencia de sua conduta e pela sua neutralidade total, foram as primeiras a ser ocupadas e devastadas mais cruelmente do que as que resistiram ao ataque dos exércitos de Hitler.

Aprendemos a seguinte lição — lição essa que nos levou, a todos nós, muito tempo a aprender —: que no mundo de hoje, diante do Hitlerismo e toda a negra reversão ao barbarismo que aquela palavra vil implica, nação alguma pode ter a certeza de manter a sua propria independencia, e nenhum povo a sua liberdade, a não ser pelo poder das armas e pela coragem e dedicação de homens e de mulheres, de muitas terras e de muitas raças, mas todos imbuídos de mais amor á liberdade do que a propria vida.

O povo dos Estados Unidos aprendeu esta lição!

E, por esta razão, devido á firme intenção de defender a sua patria e salvaguardar a segurança do nosso continente, resolveu dar o seu apoio incondicional ao conjunto grupo de nações que, apesar de grandes desigualdades, continuavam, todavia, a defender as suas liberdades.

Aprendemos tão bem a nossa lição, que reconhecemos que a defesa da sua independencia por esses povos constituia tambem a defesa da nossa propria independencia e a do Hemisferio Ocidental.

Assim foi que Hitler, repentinamente, em junho passado, desesperado pela convicção de que não mais poderia empreender com êxito a invasão da Grã Bretanha, porem, intoxicado com as vitorias faceis que havia alcançado em outras partes da Europa, atacou traiçoeiramente a União Soviética, com a qual pouco antes havia firmado um pacto de não-agressão.

"Quem Deus vult perdere, primus dementat."

Há muitos meses, o Japão entrou no Pacto Tripartite com a Alemanha e a Italia. O meu Governo teve conhecimento de que este acordo, que fez do Japão um instrumento submisso de Hitler, com o fim principal de evitar que os Estados Unidos continuassem a auxiliar a Grã Bretanha, não teve o apoio de certos elementos no Japão. Estes previam claramente a destruição final do Japão, caso o Governo japonês se entregasse a uma aventura que fatalmente levaria o Japão ao conflito contra todas as potencias diretamente interessadas no Pacifico Ocidental.

Estes elementos no Japão que compreendiam que Hitler, sem dúvida, se apoderaria das presas japonesas quando bem o entendesse, embora tivesse conseguido convencer os militares á frente do Governo japonês de que, caso o Japão obedecesse ás ordens da Alemanha e as democracias ocidentais fossem vencidas, esta concederia ao Japão o controle do Oriente.

Durante mais de dez anos o meu Governo procurou negociar com o Japão um acordo pacifico e justo das divergencias entre os dois paises, afim de evitar o rompimento de hostilidades no Pacifico.

Os Estados Unidos, porem, recusaram peremptoriamente concordar com qualquer ajuste final, que infringisse a independencia ou os direitos legitimos do povo chinês, que, durante quatro anos e meio, resistiu com bravura e êxito todo o esforço do Japão para conquistar a sua terra secular. Nem tampouco concordariam os Estados Unidos com qualquer proposta apresentada pelo Governo japonês que fosse contraria aos principios básicos de direito e justiça, pelos quais, tenho orgulho em dizer, o meu país se bate.

Sabemos agora que ao mesmo ocasião em que o atual Governo japonês, a seu proprio pedido urgente, simulava empreender negociações com os Estados Unidos, visando chegar a um acordo que poderia ter evitado a guerra, todos os planos, em seus menores detalhes, para um ataque contra o territorio do meu país, já haviam sido preparados.

Durante as duas semanas que precederam o dia 7 de dezembro, enquanto o notorio emissario de paz do Japão testemunhava ao meu Governo que seu país desejava tão somente a paz e relações comerciais proveitosas com os Estados Unidos, os porta-aviões já se achavam a caminho de Pearl Harbor, afim de lançar o traiçoeiro ataque contra a Marinha dos Estados Unidos.

Enquanto negociações de paz ainda se achavam em franco progresso em Washington, os militares japoneses, cumprindo as ordens de seus superiores alemães e ajudados pelos mesmos métodos de perfídia e traição com os quais Hitler enojou o mundo civilizado, repentinamente atacaram o país que havia sido amigo do Japão, e havia envidado todos os esforços honrosos afim de chegar a uma base para uma paz duradoura no Pacifico.

Poucos dias depois, a Alemanha e os seus satélites declaravam guerra aos Estados Unidos.

E, desta forma, a guerra foi imposta a alguns de nós no continente americano.

O ... grande conjunto de povos soberanos e independentes — a familia americana de nações — pode sobreviver com segurança a este grande transtorno mundial, repousa na união com que enfrentamos o perigo que nos ameaça.

Alguns de nós somos capazes, sem a menor dúvida, de nos defender com êxito com o nosso proprio poderio, com os nossos proprios recursos e pelo vigor de nossas populações. Outros que não possuem estas vantagens materiais, se bem que animados com o mesmo espirito e propósito firme de resistir á agressão, terão de depender da cooperação que lhes é proporcionada pelos membros da familia americana, para garantir a sua segurança. A unica segurança inabalavel deste continente é a cooperação completa de todos nós para sua defesa coletiva; parceiros soberanos e iguais na hora da agressão como nos tempos de paz.

O que se deu em nós últimos dois anos sempre se deu. Vós sabeis como eu tambem o sei, que, se tivesse existido durante os últimos dez anos uma ordem internacional baseada sobre o direito, com capacidade para impor esse direito, o mundo de hoje não estaria sujeito ao cruel castigo que agora assola o universo inteiro. Se as nações européias pacificas e cumpridoras de suas obrigações tivessem estado dispostas a se unirem quando a ameaça do Hitlerismo primeiro se manifestou, Hitler jamais se teria atrevido a iniciar a sua vil carreira. Foi somente pelo fato destas nações, em vez de se unirem, se terem afastado umas das outras, depositando a sua esperança de salvação em sua propria neutralidade, que Hitler conseguiu se apoderar delas, uma por uma, conforme se lhe tornava conveniente, de acordo com o tempo e as circunstancias.

A segurança dos trezentos milhões de habitantes do Hemisferio Ocidental e a independencia de cada um dos paises aqui representados dependerão ou das nações americanas permanecerem unidas nesta hora de perigo, ou de ficarem separadas uma das outras.

Estou completamente a par do que os representantes das potencias do Eixo veem dizendo a alguns de vós, constantemente, durante os últimos meses. Sei que os representantes de Hitler teem dito a alguns de vós que a Alemanha não tem em absoluto a idéia de dominar o Hemisferio Ocidental. Eles vos teem dito que a Alemanha só deseja o completo dominio de todas as partes da Europa, da Africa e do Oriente Próximo, a destruição do Imperio Britânico, a escravidão do povo russo e a supremacia sobre o Oriente e, quando isso for atingido, tão somente a amizade e o comercio pacifico com as Américas.

Os representantes de Hitler, porem, deixam de esclarecer que, nessa contingencia fatal, estariamos então vivendo, todos nós, num mundo dominado por Hitler.

Talvez vos lembreis que há poucos dias Hitler acusou em público o presidente Roosevelt como sendo o maior instigador de guerra em todos os tempos, porque o presidente havia declarado que o povo dos Estados Unidos "não desejava viver no gênero de mundo" a que Hitler aspirava.

Em um universo dominado por Hitler, nenhum de nós poderia negociar a não ser de acordo com os ditames de Hitler. Nenhum de nós poderia viver a não ser sob as ordens de um "pauleiter" a nós designado por Hitler. Nenhum de nós poderia educar os nossos filhos a não ser da maneira ditada por Hitler. Nenhum de nós poderia gozar do direito que Deus nos deu de pensar e falar livremente e de adorar Deus de acordo com os ditames de nossa conciencia.

Será que o proprio Hitler se admira de não estarmos dispostos a viver em semelhante mundo?

Bem sei o que os representantes do Japão teem dito a alguns de vós. Estão vos dizendo que o Governo japonês está certo que os Governos e os povos das Repúblicas americanas seguramente não se deixarão iludir pela crença de que o Japão abriga más intenções para com eles.

Estão vos dizendo que o Japão deseja tão somente a paz convosco e a manutenção de relações comerciais proveitosas.

Lembrareis que a nós tambem disseram o mesmo!

O Governo japonês chega a vos dizer que brevemente enviará navios aos portos da América do Sul, no Pacifico, para serem carregados com vossas mercadorias. Mas não adiantam que, caso um navio japonês cometesse a imprudencia de tentar tal viagem, não poderia prosseguir por muitas milhas após deixar o porto visitado nas Américas, sem ser detido pela Marinha de seus adversarios.

Nada temos a lucrar, porem, versando sobre as mentiras com que os Governos do Eixo ainda esperam nos enganar. Todos nós sabemos que nenhum homem sensato pode dar o minimo crédito a qualquer afirmação solene ou sagrada que os Governos do Eixo possam fazer.

Outrossim, sabemos muito bem que o único alvo, o objetivo final destes parceiros de crime, é a conquista da superficie inteira da terra, o furto dos bens de cada um de nós, e a subjugação completa em toda parte de homens e de mulheres livres.

Há doze meses atrás, Hitler solenemente afirmou ao povo alemão que, antes do fim de 1941, a Alemanha venceria completamente todos os seus inimigos na maior vitoria de todos os tempos.

Em 3 de outubro próximo passado, Hitler jurou a seu povo que, antes do Ano Novo de 1942, a Russia seria esmagada para "nunca mais se erguer".

Quais os fatos? Hoje os exércitos alemães estão recuando do territorio russo, batidos e dispersados pela magnifica ofensiva dos exércitos russos. Hitler já perdeu mais que a terça parte da sua força aerea, mais que a metade de seus tanques, e mais que três milhões de homens. Ainda mais do que isto, porem, o proprio povo alemão agora percebe a falsidade completa das promessas que lhe foram feitas pelo infame charlatão que o domina. A moral desse povo está em decadencia!

Na Africa do Norte os exércitos britânicos destruiram completamente as forças do Eixo na Libia e estão eliminando as ameaças do Eixo no litoral do Mediterraneo Sul.

No Atlântico, os comboios britânicos e estadunidenses navegam sempre com maior segurança para os seus destinos, e as perdas mercantes causadas pela atividade dos submarinos alemães teem diminuido progressivamente durante os últimos seis meses.

No Oriente, os Estados Unidos e a Grã Bretanha de inicio sofreram reveses.

Todos nós recordamos que, em consequencia da Conferencia de Washington em 1922, para a Limitação de Armamentos, as potencias diretamente interessadas no Oriente, afim de assegurar a base para relações pacificas entre si, se comprometeram a não aumentar as fortificações de suas possessões naquela area. Durante os anos em que vigoraram os tratados concluidos naquela Conferencia, os Estados Unidos, obedecendo aos mesmos, não tomaram providencia alguma para a fortificação das Filipinas. Sabemos, outrossim, que o Japão, contrario ás obrigações por ele assumidas, durante estes mesmos anos estava construindo bases navais e febrilmente levantando fortificações em todas as ilhas do Pacifico Sul, cujo mandato a Liga das Nações lhe havia outorgado.

Além disso, a pedido do povo das Filipinas, o governo dos Estados Unidos se comprometeu a lhe conceder completa independencia no ano de 1946.

O ataque infame do Japão aos Estados Unidos, consequentemente, encontrou as Filipinas quase sem fortificações e protegidas apenas pelo heroico exército dos bravos filipinos, auxiliados somente por duas divisões de tropas dos Estados Unidos, com uma pequena força aerea, inteiramente insuficientes para conter a força concentrada dos japoneses.

As frotas aliadas, porem, controlam o Pacifico. O Japão, após uma guerra desastrosa de quatro anos com a China, encontra-se cercado por todos os lados. Ele não tem meios de subsistencia. Assim que o material de guerra atualmente em seu poder seja destruido, o Japão só poderá substituir com material de sua propria produção. Privado das materias primas que ficarão agora quase que impossibilitados de adquirir, essa substituição será de qualidade inferior e em quantidade diminuta.

O principio do ano de 1942 mudou o rumo dos acontecimentos.

Os Estados Unidos da América estão em guerra. A nossa produção industrial, a maior do mundo, está rapidamente alcançando o máximo. Durante o ano vindouro, produziremos uns 60.000 aeroplanos, inclusive uns 45.000 aeroplanos militares, uns 45.000 "tanks", uns 300 vasos de guerra, desde os mais possantes encouraçados até as embarcações para patrulha do litoral, e uns 600 modernos navios mercantes. No treino de pilotos para aviões de combate, alcançaremos a cifra de 70.000 por ano. Já chamamos para o serviço militar todos os homens de 20 a 44 anos de idade, e deste enorme total dentro em breve contaremos com um exército inicial de 3.000.000 de homens perfeitamente treinados e equipados. Gastaremos cinquenta bilhões de dólares, ou seja metade da nossa renda total anual, no ano seguinte, afim de garantir o emprêgo de todos os recursos nacionais no nosso esforço bélico. Cada arma que produzirmos será utilizada onde fôr julgado de maior proveito para a nossa causa comum — quer seja no Hemisferio Ocidental, nos desertos da Libia, nas estepes da Russia, quer no territorio do heroico povo da China.

Aqueles de nós que estamos nesta guerra sagrada, enfrentamos um inimigo bárbaro e cruel. O caminho que se nos depara será arduo e talvez longo. Sofreremos, sem dúvida, de quando em quando, serios revezes. Os acontecimentos, todavia, já mudaram de rumo e prosseguirão com rapidez sempre crescente, até alcançar a meta da vitoria.

Como é do conhecimento de todos vós, o meu governo não fez pedido algum, nem mesmo uma sugestão, sobre a atitude que os governos das outras Repúblicas Americanas deveriam assumir após o ataque japonês contra os Estados Unidos e a declaração de guerra pelas outras potencias do Eixo.

Não agimos desta maneira na familia americana de nações.

Mas permiti que vos diga, do fundo do meu coração, que a espontanea declaração de guerra contra os inimigos da humanidade por parte de nove das Repúblicas Americanas; que o rompimento de todas as relações com a Alemanha, o Japão e a Italia por parte do México, da Colombia e da Venezuela; e que as declarações oficiais de solidariedade e apoio por parte de todas as outras Repúblicas Americanas, inclusive a nossa tradicional e dedicada nação amiga, dos bons e maus dias, a grande República do Brasil, que hoje nos hospeda, representam para o meu governo e para os meus compatriotas uma tão grande demonstração de apoio, força e estímulo espiritual que não tenho palavras adequadas com que me expressar.

Direi apenas que estes atos de fé em nosso destino comum, tão generosamente compreendidos, jamais serão esquecidos pelo povo dos Estados Unidos. Estes atos muito nos animaram. Teem-nos dado o ensejo de sermos ainda mais dignos — não em palavras, mas sim em ações — de vossa confiança. Teem-nos feito ainda mais desejosos de demonstrar a nossa gratidão por meio da intensidade de poder cooperativo que podemos dispensar para garantir a vitoria final da causa a que nos consagramos.

Cada um dos governos americanos determinou, e continuará a determinar, a seu proprio juizo, o rumo que seguirá para melhor atender aos interesses do seu povo neste conflito mundial. Mas estou certo que de um ponto estamos todos convictos. De acordo com as obrigações assumidas pelos tratados inter-americanos, e de acordo com o espirito da solidariedade continental unanimemente proclamada, aquelas nações americanas que não estão em guerra jamais permitirão que o seu territorio seja utilizado pelos agentes das potencias do Eixo, para conspirações ou planos de ataque contra as repúblicas que se acham empenhadas na luta para a defesa de sua propria liberdade e da liberdade do continente inteiro.

Estamos, todos nós, ao par das atividades dos agentes do Eixo em nossos varios paises, reveladas durante os últimos dois anos. Sabemos como os representantes diplomáticos do Eixo — aproveitando-se da imunidade que a praxe internacional lhes proporciona para as suas funções legitimas — teem feito tudo em seu poder para envenenar as relações inter-americanas; para criar discordia interna, e para promover conflitos domésticos, afim de preparar o campo para atividades subversivas, financiadas com fundos extorquidos dos que vivem em nosso meio, ou transferidos dos furtos cometidos nos paises ocupados da Europa. Sabemos que os seus chamados representantes consulares teem sido, de fato, os cabeças das redes de espionagem em todas as partes deste Hemisferio. A historia completa dessas atividades será algum dia publicada em todos os seus detalhes, uma vez que a sua divulgação não mais seja de proveito ao inimigo.

Enquanto este Hemisferio permaneceu alheio á guerra, os nossos governos encaravam este crescente perigo da forma que julgavam mais eficaz, permutando entre si informações secretas, conforme estava previsto nos acordos em vigor, quando essa permuta era de auxilio mutuo.

A situação hoje, porém, é outra. Dez das Repúblicas Americanas estão em guerra, e três outras já romperam todas as relações com as potencias do Eixo. A presença continua desses agentes do Eixo no Hemisferio Ocidental constitue um perigo direto á defesa nacional das Repúblicas que se acham em guerra. Neste momento, não existe sequer um consul japonês ou alemão, nem um consul das potencias satélites de Hitler, no Novo Mundo, que não esteja avisando a seus superiores cada vez que um navio zarpa dos portos do país em que se encontra, para que o referido navio seja afundado por um submarino do Eixo. Não existe sequer um representante diplomático das potencias do Eixo em qualquer parte das Américas que não esteja á procura de informações para os seus chefes sobre os preparativos de defesa das nações americanas atualmente em guerra; que não esteja conspirando contra a segurança interna de cada um de nós; que não esteja fazendo tudo ao seu alcance para perturbar os nossos esforços de garantir a integridade da nossa liberdade e da nossa independencia.

Certamente, este perigo é de suma importancia para todos nós. A questão proeminente que hoje se apresenta é unicamente que as Repúblicas atualmente em guerra não venham a ser alvo de um golpe mortal por parte dos agentes do Eixo arraigados no solo das outras Repúblicas Americanas, fruindo da sua hospitalidade.

A obediencia cega ás regras da neutralidade clássica, em seu sentido mais estreito, neste trágico mundo de hoje, não mais pode ser o ideal de qualquer dos povos das Américas que teem amor á liberdade.

Não pode continuar a existir uma verdadeira neutralidade entre as Potencias do Mal e as forças que se batem para preservar os direitos e a independencia dos povos livres.

Mais vale a um povo combater gloriosamente, para salvaguardar a sua independencia; mais vale a morte na batalha, se necessario fôr, para salvar a sua liberdade, do que agarrar-se aos farrapos do falso ideal de uma neutralidade ilusoria, que só poderá resultar em suicidio.

A nossa dedicação á causa comum de defender o Novo Mundo contra a agressão não implica, necessariamente, participação na guerra. Mas tenho a convicção que implica a adoção de todas as medidas de cooperação entre nós, que redundam no nobre objetivo de conservar as Américas livres.

No mesmo nivel de importancia das medidas de solidariedade politica, de cooperação de defesa, e de repressão de atividades subversivas, estão as medidas de natureza econômica com relação ao prosseguimento da guerra contra as nações agressoras e á defesa do Hemisferio Ocidental.

Todas as Repúblicas Americanas já adotaram algumas medidas, rompendo relações financeiras e comerciais entre si e as potencias agressoras não-americanas e eliminando outras atividades econômicas estrangeiras que sejam prejudiciais ao bem-estar das Repúblicas Americanas.

E' de suma importancia que estas medidas sejam ampliadas para que possam impedir todos os negocios, transações financeiras e comerciais, entre o Hemisferio Ocidental e as potencias agressoras, e todas as transações dentro do Hemisferio Ocidental que, direta ou indiretamente, redundam em beneficio para as nações agressoras, ou sejam de qualquer modo nocivas á defesa do Hemisferio.

A direção da guerra e a defesa do Hemisferio exigem uma sempre crescente produção de munições, assim como uma sempre crescente fonte de materiais básicos e estratégicos indispensaveis á sua produção. O alastramento da guerra estancou varias das mais importantes fontes de materiais estratégicos, e é essencial que as Repúblicas Americanas conservem os seus "stocks" destes materiais, e, por todos os meios possiveis, fomentem a produção e o livre intercambio da maior quantidade possivel destes materiais dentro do Hemisferio.

O aspecto universal da guerra vem aumentando as exigencias sobre as marinhas mercantes de todos nós. O aumento da produção de materiais estratégicos de nada valerá, a não ser que transportes adequados possam ser supridos, e se torna, portanto, de importancia vital que todas as facilidades de transportes maritimos das Américas sejam mobilizadas para este fim essencial.

O governo dos Estados Unidos está disposto a cooperar com todo empenho com as outras Repúblicas Americanas em cuidar dos problemas que surgem destas medidas de defesa econômica. Está disposto a prover auxilio financeiro e técnico onde fôr preciso, para amenizar o prejuizo á economia interna de qualquer República Americana, resultante do controle e repressão de atividades econômicas estrangeiras, nocivas á nossa defesa comum.

Está disposto a entrar em amplos entendimentos para a aquisição de materiais básicos e estratégicos e a cooperar com cada uma das Repúblicas Americanas, afim de aumentar, rápida e eficientemente, a sua produção para as necessidades de emergencia. Finalmente, está disposto, por intermedio da Comissão Maritima dos Estados Unidos, a prestar todo o auxilio para o tráfego eficiente dos navios mercantes, de acordo com o plano de 28 de agosto de 1941, da Comissão Consultiva Inter-Americana de Finanças e Economia.

O meu governo tambem reconhece perfeitamente o papel importante que os materiais e artigos importados representam na manutenção das economias de vossas nações. Em 5 de dezembro de 1941, comuniquei á Comissão Consultiva Inter-Americana de Finanças e Economia em Washington que, dentro do seu programa de defesa, os Estados Unidos estavam envidando todos os esforços para manter um fornecimento constante ás outras Repúblicas Americanas de materiais para satisfazer as necessidades minimas de importação, essenciais ás vossas economias. Disse, ainda, que a politica do meu governo estava sendo interpretada por todas as repartições competentes como uma politica que reconhece e atende ás necessidades essenciais das Repúblicas Americanas em igualdade de condições ao tratamento dispensado ás necessidades civis dos Estados Unidos.

O ataque japonês e as declarações de guerra dos demais membros do Pacto Tripartite resultaram em exigencias maiores e sem precedentes ás nossas facilidades de produção. Hoje, porém, posso adiantar, como já o fiz no dia 5 de dezembro passado, que a politica dos Estados Unidos, para satisfazer as vossas necessidades essenciais, continua inabalavel.

Em 26 de dezembro de 1941, após o rompimento da guerra, a Comissão Econômica de Guerra do meu governo resolveu unanimemente:

"E' a politica do governo dos Estados Unidos auxiliar na manutenção da estabilidade econômica das outras Repúblicas Americanas pelo reconhecimento e suprimento de suas necessidades civis essenciais numa base de consideração proporcional e igual ás nossas."

Atendendo a esta declaração de politica, a nossa quota reservada de 218.600 toneladas de folha de flandres para as vossas necessidades, durante este ano, foi seguida de quotas adicionais, que hoje tenho o prazer de revelar. O Serviço de Controle da Produção me comunicou que vos foram concedidas reservas para o próximo trimestre em quantidades adequadas para satisfazer as vossas necessidades de rayon; de vinte produtos quimicos para a agricultura e industria considerados essenciais, inclusive sulfato de cobre, sulfato de amonio, carbonato de sodio e soda cáustica; de máquinas agricolas e de produtos de ferro e aço.

Posso ainda revelar que foi elaborado um método especial no Serviço de Controle da Produção, que agora muito facilita a expedição de vossos pedidos de prioridades.

Em vista disso, pode verificar-se que o arsenal da democracia continua conciente de suas responsabilidades para com este Hemisferio.

E estou certo que o vosso povo se unirá ao povo dos Estados Unidos, que compartilha os seus suprimentos civis convosco, reconhecendo que as necessidades militares e de defesa devem continuar a ter precedencia sobre as necessidades civis.

Todas essas medidas econômicas teem relação direta ao prosseguimento da guerra, á defesa do Hemisferio e á manutenção das economias de nossas diversas nações durante a emergencia da guerra. E' patente que os nossos maiores esforços deverão ser em prol da vitoria. Entretanto, a consumação da vitoria deve incluir a criação de uma ordem social e econômica, na qual todos os nossos cidadãos possam, eventualmente, desfrutar das bençãos da paz.

O meu governo julga que devemos desde já começar a executar planos vitais á defesa humana do Hemisferio, para o melhoramento de condições de saude e higiene, a provisão e manutenção de fornecimentos adequados de viveres, leite e agua, e o controle efetivo de doenças contagiosas e transmitidas por insetos. Os Estados Unidos estão dispostos a se empenhar e incrementar acôrdos complementares entre as Repúblicas Americanas para cuidar destes problemas de saude e saneamento pelo suprimento, de acordo com as condições dos paises participantes, de fundos, materias primas e serviços.

A responsabilidade que recai sobre nós exige que façamos planos para um vasto desenvolvimento econômico e social, para o aumento da produção das necessidades mundiais, e para a sua distribuição equitativa entre os povos. Se esta rehabilitação econômica do mundo se der, é indispensavel que haja um reerguimento do comercio internacional — comercio internacional como foi definido pela Segunda Reunião de Ministros de Relações Exteriores em Havana, empreendido "com fins pacificos, baseados na igualdade de tratamento e procedimentos justos e équitativos de intercambio".

Recomendo-vos a necessidade imperativa de união entre nós, não só nas medidas a serem agora adotadas para a defesa do nosso Mundo Ocidental, mas tambem para que as Repúblicas Americanas, intimamente unidas, possam provar que representam o potente fator, que de direito devem ser, na delineação da natureza do mundo futuro após a vitoria.

Nós, as nações americanas, somos os guardas da civilização cristã. Em nossas proprias relações desejamos demonstrar um respeito escrupuloso pelos direitos soberanos de todos os Estados, procuramos empregar somente métodos pacificos para solucionar as controversias que tenham surgido entre nós, e desejamos seguir o caminho da moral e da justiça em nossas relações com outrem.

Com a restauração da paz, é do interesse do mundo inteiro que as Repúblicas Americanas apresentem uma frente única e sejam capazes de falar e agir com a autoridade moral a que teem direito, não só devido a seus padrões esclarecidos, como tambem por motivo de seu vulto e seu poder.

Todos os povos do mundo elevam suas preces para que a tarefa de paz, quando novamente empreendida, tenha melhor êxito do que em 1919. E não podemos nos esquecer que desta vez esta tarefa será muito mais ardua que da vez passada.

Para determinar como melhor solucionar estes tremendos problemas, a voz unida dos povos livres da América terá de ser ouvida.

Durante toda a historia, os ideais que os homens mais carinhosamente nutriram provaram ser mais fortes que qualquer outro fator. Nem conquistas, nem migrações; nem pressão econômica, nem peste; nem revoltas, nem assassinios, jamais conseguiram triunfar sobre os ideais que surgiram dos corações e dos cérebros da humanidade.

Apesar dos hediondos erros da geração passada, apesar do holocausto deste momento, o grande ideal do "dominio universal do direito pelo concerto dos povos livres que trará paz e segurança a todas as nações e que, finalmente, libertará o proprio mundo", ainda se ergue sem mancha como o objetivo supremo de uma humanidade sofredora.

Aquele ideal ainda virá a triunfar.

Nós, os povos livres das Américas, devemos tomar parte ativa neste empreendimento, afim de apressar o dia em que, desta forma, poderemos assegurar a preservação de um mundo pacifico, onde nós, nossos filhos e os filhos de nossos filhos, possamos viver com segurança.

A questão, neste momento, se define claramente. Não poderá haver paz enquanto o Hitlerismo e os seus parasitas monstruosos não forem completamente obliterados e enquanto os militares prussianos e japoneses não aprenderem, na única linguagem compreendida por eles, que jamais lhes será dada a oportunidade de arruinar as vidas de geração após geração de homens e mulheres de todas as partes do mundo.

Quando isso se der, homens de boa vontade, com uma nova visão, deverão estar preparados e aptos a obrar sobre bases novas e duradouras de liberdade, moralidade e justiça, e não menos de inteligencia.

Para atingir este nobre objetivo, o grau de nossa dedicação será a medida da regeneração do mundo.

"A América se une contra os regimes . . .

(Conclusão da 1.ª página)

ropeu, fomos surpreendidos com o ataque de uma potencia não americana a um dos Estados deste hemisferio, que ocupa lugar proeminente na historia de nossas lutas pela independencia, e que, pela fé com que seu povo e seu Governo servem aos ideais democráticos, constitue um forte baluarte para a preservação das instituições livres que nos regem.

Em face deste feito reprovavel a solidariedade moral da América surgiu mais ampla e mais vigorosa do que nunca, e já se traduziu em um conjunto de importantes medidas, que esta Reunião deverá considerar, harmonizar e completar, dentro da órbita traçada pelo seu programa.

Foi posta assim em ação a politica defensiva estabelecida na XV Resolução de Havana. Julgo interpretar, nesta hora suprema, o pensamento de todos os meus colegas, ao afirmar sem vacilações, que todos e cada um dos Estados que aqui representamos, estão dispostos a cumprir seus solenes compromissos, de atuar, na esfera de suas possibilidades, para defesa comum do territorio e das instituições da América.

Em consequencia dos novos problemas criados pela propagação do conflito, torna-se indispensavel e lógico — como prevê a agenda — estabelecer medidas de colaboração econômica que, robustecendo a capacidade defensiva de nossas nações, anulem os efeitos perturbadores desta crise e assegurem um padrão de vida convenientes ás classes laboriosas da América.

Se já começamos a apreciar as vantagens de uma colaboração economica que poderiamos chamar incipiente, facil é calcular os grandes beneficios que trará um sistema de auxilio reciproco destinado ao desenvolvimento das pontes de produção e ao estimulo do intercambio comercial. Alcançar uma nova ordem economica do hemisferio, cremos, será um dos resultados mais positivos de nossas deliberações.

CONTRA A VIOLENCIA

Senhores: — A América não se une contra povo algum senão contra os homens ou regimes que professam a violencia como elemento de politica internacional. Defende-se contra a agressão que subverte a ordem do mundo, e espera que, ao restabelecer-se a paz, lhe seja possivel cooperar na reconstrução moral e material da velha Europa, berço de nossa civilização. Ao contrario do que ocorreu na liquidação do anterior conflito universal, será, precisamente, garantia de uma paz duradoura, a colaboração das Repúblicas Americanas, na organização do mundo de após guerra.

Não estão os paises da América agitados por preconceitos raciais e religiosos. Uma nobre filosofia que elevou a dignidade do homem americano ao mais alto grau, o impede de compartilhar de credos arbitrarios que por sua propria indole deprimem ou menosprezam a personalidade humana. A gloria mais insigne da América reside em anular com o emprego de seus proprios métodos democráticos, as perturbações internas e externas decorrentes desta guerra, sem recorrer a processos em desacordo com a nossa conciencia.

A santa guerra emancipadora foi feita pelo estabelecimento do Governo autonomo dos povos da América. Desde então, jamais poderemos, os americanos, desprezar a herança de liberdade e soberania que recebemos dos fundadores de nossas respectivas Patria. Para garantir essa soberania, organizamos, frente ao perigo comum, a solidariedade de todas as Nações do Continente, assim como nos albores do século passado se uniram os nossos esforços para pôr fim ao despotismo e nos governamos livres de opressões estrangeiras.

Temos ampla confiança no pleno

CONFIANÇA ILIMITADA

no êxito dessa Reunião e ao mesmo tempo acreditamos na legitimidade da causa que nos anima e na eficacia dos métodos de segurança coletiva que não estão mortos pelo fato de haverem sofrido fracassos acidentais. Ao contrario, depois desse conflito, eles sairão fortalecidos porque representam o maior esforço realizado entre Nações com o fim de se entenderem sobre bases pacificas e equitativas.

Concientes da grande tarefa que temos diante de nós e da transcedencia que revestirão nossas decisões, iniciaremos nosso trabalho. Ao feliz desempenho da missão que nos foi confiada, liga-se não só o presente, como tambem o futuro de nossas Patrias e a tranquilidade de 250.000.000 de americanos.

Como acabais de dizer, exmo. sr. presidente, ha um ideal que merece todos os nossos sacrificios, presentes e futuros: o de conduzir nossas patrias americanas a criar formas novas e estaveis de vida comum, capazes de contribuir, de modo eficaz, para o restabelecimento do equilibrio mundial rompido pelo atual conflito.

Ponhamos, excelentissimos senhores, toda a nossa fé e entusiasmo para alcançar resultados realmente práticos que demonstrem ao resto das Nações do Mundo que a América é una e indivisivel na defesa do seu patrimonio e no respeito que exige aos seus inalienaveis direitos para fixar por si mesma seus proprios destinos.

Esta Reunião marcará assim uma data histórica nos anais da nossa convivencia internacional e será uma bela prova das forças morais e materiais que são capazes de unir as livres Repúblicas Americanas em defesa dos mais altos ideais da civilização.

FOI UM ACONTECIMENTO DE PROJEÇÃO MUNDIAL A INAUGURAÇÃO DA CONFERENCIA DOS CHANCELERES

Extraordinaria vibração popular assinal ou o inicio da mais importante reunião de consulta até hoje realizada na Améri ca — O chefe do Estado presidiu a sessão do Palacio Tiradentes, pronunciando me moravel oração — A primeira plenaria — O sr. Oswaldo Aranha foi eleito, por acla mação, presidente efetivo da magna assembléia — Os discursos dos chancel eres Rosetti, Sumner Welles, Guani e Padilla

Reafirmações de fé democratica e condenação da politica da violencia e do assalto ás nações livres — Aclamados pelo povo o presidente da República e os delegados dos povos do continente, á sua passagem pelo centro da cidade

A instalação da Conferencia dos Chanceleres, ontem, no Rio, foi um acontecimento de projeção mundial. Jamais o nosso país assistiu assembléia semelhante, e jamais o povo brasileiro se deixou empolgar tanto por um motivo politico e civico. O povo vibrou, veio para a rua, aplaudiu, deu larga vazão aos seus sentimentos, proporcionando, assim, aos representantes dos povos amigos do continente um espetáculo inesquecivel de solidariedade e de apoio á orientação do nosso governo e aos anseios das nações livres do Novo Mundo.

O magno acontecimento emocionou, despertou um interesse tão grande, que pudemos observar, em toda parte, o mesmo comentario, a mesma curiosidade, a mesma especulação em torno de um mesmo assunto, do assunto do dia que foi a Conferencia inaugurada no Palacio Tiradentes. Ligado á historia politica interna do país, o majestoso edificio ligou-se tambem, agora, á historia politica do continente. Naquelas poltronas sentaram-se representantes americanos, de norte a sul, e naquele recinto vozes de toda a América expressaram a opinião livre de seus povos numa condenação á agressão sofrida pela nação primogenita do continente.

NA RUAS E NO PALACIO TIRADENTES

Quando chegamos ao Palacio Tiradentes, uma hora antes da marcada para o inicio da sessão inaugural, o movimento ali já era consideravel. Lá fora, a multidão se comprimia contida pelos cordões de isolamento; em toda a rua da Assembléia. O povo aguardava, desde cedo, a passagem dos ministros americanos e do presidente da República, que por ela deviam transitar, procedentes da Avenida, tambem ou mais cheia ainda. Muitas bandeiras de sindicatos se viam, juntas, seguras por mãos de trabalhadores. Nas janelas das casas, na praça fronteira, na rua São José e adjacencias, só se via gente esperando debaixo do sol. Dentro, o edificio tambem estava repleto. Os corredores ressoavam de vozes humanas. Funcionarios do Itamarati e do Dip estavam em grande faina, uns recebendo os convidados, outros os jornalistas e outros ainda levando ao recinto os membros da Conferencia. O primeiros destes a chegar foi o chanceler Oswaldo Aranha. Sua entrada no recinto das sessões foi uma apoteose. A assistencia recebeu-o com demoradas aclamações. Pouco tempo depois chegava, recebido tambem com expressivas saudações, o embaixador norte-americano. A chegada do sr. Sumner Welles foi assinalada por vivas prolongados aos Estados Unidos. Da mesma maneira foram recebidos os demais representantes das nações amigas.

Cinco minutos antes da hora marcada para a sessão inaugural, surgiu o carro que conduzia o presidente Getulio Vargas. Os aplausos, então, redobraram. Ouvimos que o chefe da Nação vinha recebendo manifestações populares desde que deixou o Guanabara Na Avenida Rio Branco, a sua passagem provocou explosões de jubilo. Centenas de bandeiras brasileiras agitaram-se no ar, sacudidas por centenas de braços, e vivas aos presidentes do Brasil e dos Estados Unidos completavam esse quadro de vibração.

O Batalhão Naval prestou continencia e sua banda de musica executou o Hino Nacional, quando o chefe do governo, em automovel aberto, desceu a rua da Assembléia e subiu a rampa do Palacio Tiradentes. O presidente deixou o carro. Trajava um terno branco. Sua figura tão popular, quando apareceu subindo os degraus da entrada do edificio, provocou um delirio de aclamações. O sr. Getulio Vargas teve que se deter por alguns instantes no alto da escadaria, para agradecer, acenando á multidão

A SESSAO INAUGURAL

O chefe do governo foi recebido pelo embaixador Rodrigues Alves, secretario da Conferencia e pelo sr. Lourival Fontes, diretor do Dip, sendo levado imediatamente para o recinto, onde já se encontravam todos os delegados ao conclave e onde, minutos antes, o sr. Oswaldo Aranha, na qualidade de presidente provisorio da Assembléia, havia já declarado abertos os trabalhos e assumido o seu alto posto.

A assistencia pôs-se de pé quando o presidente do B rasil assomou na Mesa, de cuja cadeira da presidencia o ministro do Exterior se afastou para que nela se sentasse o chefe da Nação, que devia inaugurar a Conferencia, o que foi feito com o importante discurso que proferiu, interrompido a cada momento pelas palmas da assembléia e da assistencia, que enchia completamente as tribunas e as galerias. Num dos nichos, estavam o general Goes Monteiro e outros oficiais do Estado Maior do Exercito, alem do chefe do Estado Maior da Aeronautica, brigadeiro Armando Trompowskj. Noutro nicho, estavam o nuncio apostolico e o cardial brasileiro. No recinto, todos os ministros de Estado ocuparam os seus lugares de membros efetivos da assembléia. Da Mesa participaram, alem do ministro do Exterior, os embaixadores Rodrigues Alves e Mauricio Nabuco, e o ministro Roberto Macedo Soares.

Em resposta ao discurso do presidente Getulio Vargas, falou o chanceler do Chile. O sr. Juan Batista Rosetti, o mais moço ministro do Exterior americano, impressionou como orador. Claro, conciso e vibrante, dando por vezes a impressão de homem acostumado a falar ás multidões, conquistou a assembléia em poucos minutos, e a assembléia foi prodiga em saudá-lo com entusiasmo e com vigor

Estava inaugurada a III Reunião de Consulta, a mais importante de todas as realizadas no continente. O presidente Getulio Vargas retirou-se, com a assembléia de pé e a assistencia tambem aplaudindo-o com extraordinaria vibração civica. Foi acompanhado até a escadaria pelo ministro Oswaldo Aranha e membros da Conferencia.

A PRIMEIRA SESSAO PLENARIA

Voltando ao recinto, o chanceler brasileiro abre a primeira sessão plenaria, anunciando que se ia proceder á eleição do presidente efetivo. O ministro da Bolivia pede a palavra e propõe o nome do senhor Oswaldo Aranha para o posto, tendo o sr. Guinazú, da Argentina, completado essa proposta com outra, pela qual a eleição do chanceler brasileiro devia ser feita por aclamação. Mal terminou de falar, e a assembléia, toda de pé, aprovou a sugestão, elegendo por aclamação o sr. Oswaldo Aranha para presidente efetivo. O ministro do Exterior agradece, então, a alta distinção, proferindo um belo discurso, muito aplaudido.

Fala, em seguida, o sr. Sumner Welles. Quando se ergue para ir em direção da tribuna, recebeu uma estupenda ovação. Seu discurso foi longo. Indubitavelmente, um discurso de repercussão mundial, pois fez a historia da situação do mundo até a agressão sofrida pelo seu país. O representante dos Estados Unidos é um orador sereno. Mesmo nos periodos mais violentos, em que atacou de frente o hitlerismo, não perdeu a calma com que ia escalpelando metodicamente os regimes totalitarios e a falsidade de seus lideres.

Seguem-se na tribuna os chanceleres do Uruguai e do Mexico. Produziram duas vibrantes orações de fé nos destinos da America. Dois belos oradores. O chanceler Padilha colocou a questão no seguinte pon-

(Continúa na 6ª pag.)

O discurso do presidente Vargas julgado pelos chanceleres americanos

Impressões dos ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, Uruguai, Chile, Perú, República Dominicana, Cuba, Haiti, Bolivia e México

Encerrada a sessão inaugural da Conferencia, logo após o discurso do chanceler Ezequiel Padilla, o redator do O JORNAL iniciou uma "enquete" entre os ministros das Relações Exteriores ali presentes, colheu do impressões a respeito do discurso que pronunciara o presidente Getulio Vargas.

"UM DOCUMENTO HISTORICO" — DECLARA O SR. WELLES

O primeiro a ser abordado pelo nosso redator foi o sub-secretario norte-americano, sr. Sumner Welles, que nos declarou:

— "Considero um documento historico e da mais alta importancia, o discurso pronunciado pelo chefe do Estado brasileiro. Sua palavra serena e energica, repassada de gravidade, traçou, de maneira clara, o panorama do mundo conturbado em que vivemos, e nos estimula a todos que lutamos neste momento na defesa da liberdade e dos ideais cuja pratica veem fazendo a felicidade dos povos amigos das Americas. Esta foi tambem uma sessão historica, bastando atentar na firmeza e decisão com que expuseram os seus pontos de vista, sob os aplausos unanimes, os chanceleres Aranha, Rossetti, Guani e Padilha. Esta sessão constitue uma prova veemente da unidade americana, mais fortalecida ainda diante do perigo comum."

"UM TRIUNFO DA POLITICA PAN-AMERICANA" — AFIRMA O SR. GUANI

O chanceler Guani, do Uruguai, solicitado a dar suas impressões, declarou:

— "Esta foi uma grande sessão e constituiu o triunfo maximo da politica pan-americana. O discurso do presidente Vargas está pleno do espirito americanista, e suas palavras, partindo de personalidade tão insigne, veem fortalecer os laços que unem as 21 nações americanas, animando-as, nesta hora crucial para o mundo e para a America, a cumprirem seu sacrosanto dever para com a humanidade, defendendo valorosamente as conquistas morais e materiais do nosso continente."

Igualmente, os demais discursos pronunciados, tanto pelo meu eminente amigo o chanceler Aranha como pelos srs. Welles, Rossetl e Padilha, deixaram entrever claramente, tanto nos trabalhos das Comissões como nos resultados praticos da Reunião, uma perfeita hamonia de vista, fortacelendo-se cada vez mais, com medidas uniformes, a unidade e fraternidade de todos os povos deste Continente. Estou agora mais certo do que nunca de que, após a sessão memoravel a que acabamos de assistir, embora p[illegible]ta pela primeira á mais dura prova, o pan-americanismo é a mais bela e concreta realidade neste mundo agitado e quase destruido pelos odios, pelas diferenças e pelas mais crueis desgraças".

"UM DISCURSO MEDULAR" — PROCLAMA O CHANCELER ROSSETTI

— "Foi um discurso medular, na mais completa acepção do termo, o que pronunciou o sr. presidente da Republica do Brasil. Penetrou, com poucas palavras, no amago mais profundo das graves questões que nos convocaram para esta Reunião, de onde sairá ainda mais fortalecida a unidade americana. O chefe do Estado brasileiro traçou uma direção e deu uma orientação. Falou como um grande e verdadeiro estadista americano. Sua figura avultará, passada a tormenta, como a de um grande cidadão americano", — declarou-nos entusiasmado o chanceler Rossetti, do Chile.

"UM CLARIVIDENTE ESTADISTA" — DIZ-NOS O CHANCELER SOLF Y MURO

O chanceler Solf y Muro, assim respondeu:

— "Uma frase de impressão sobre o discurso do presidente Vargas? Mas, não ouviu as calorosas palmas que, numerosas vezes, interromperam as serenas mas decisivas palavras de s. excia.? O presidente do Brasil é admirado em toda a America pelas suas extraordinarias qualidades de verdadeiro

(Continúa na 6ª pag.)

Aspectos fixados ontem, nas escadarias do Palacio Tiradentes, quando chegavam as delegações, vendo-se o chanceler Oswaldo Aranha sorrindo, agradecendo as manifestações populares

Inauguração auspiciosa

(De um observador pan-americanista)

(Para os "Diarios Associados")

A primeira sessão plenaria da 3ª Conferencia-Consulta, deixou a todos os que a assistiram a grata impressão da unidade de vistas de todos os componentes. Divergencias reticenciosas anteriormente manifestadas se dissiparam ante a atitude ostensiva dos que eram delas acoimados. O presidente Getulio Vargas firmou expressamente as duas mais importantes resoluções de Havana, relativas á administração provisoria das possessões européias situadas na América e á assistencia reciproca e cooperação defensiva das nações americanas. Esta última, complemento da outra, só poderá ser praticada através de acordos complementares, caso uma delas seja agredida ou "haja razão para crer que se prepara uma agressão por parte de Estado não americano".

Tais situações se acham no momento concretizadas na América: os Estados Unidos foram agredidos e sob tal ameaça se acham imediatamente Cuba, Guatemala, Porto Rico e São Domingos, que, desde o primeiro momento, se solidarizaram materialmente com aquela grande nação.

E mediatamente se acha o Brasil, dada atitude de solidariedade com os Estados Unidos, oficialmente firmada na memoravel manhã de 8 de dezembro.

Todos os conferencistas, pois, através da palavra do presidente brasileiro, ficaram conhecendo o seu pensamento, inteiramente despido de qualquer eiva de regionalismo, mas dentro do ponto de vista amplo do pan-americanismo.

E a prova da unidade de vistas acima assinalada ficou eloquentemente patenteada, quando, após o discurso presidencial, se efetuou a eleição do presidente da Conferencia.

As divergencias se concentravam em torno da atitude da Republica Argentina, através de declarações de seu ministro das Relações Exteriores, dadas á imprensa buenairense no dia 12 e ontem confirmadas á imprensa desta capital.

Com a entrevista do chanceler Oswaldo Aranha ante-ontem publicada, com a conferencia que ontem teve com o ministro Sumner Welles e com o discurso do presidente Vargas, viu o chanceler argentino Enrique Ruiz Guinazu que a atual Conferencia não tenciona levantar uma declaração de guerra coletiva e nem deliberar dentro de um espirito de estreito regionalismo.

E tanto assim que foi o proprio chanceler argentino quem propôs, por aclamação, a eleição do chanceler Oswaldo Aranha.

Foi esta a primeira vitoria obtida pela Conferencia ontem inaugurada: a harmonia de vistas nas deliberações a serem tomadas.

ENTUSIASMO E VIBRAÇÃO — A' hora memoravel em que se instalou a Conferencia dos Cha[illegible] americanos, eram indescritiveis o colorido e a vivacidade das ruas centrais, repletas de populares que se entregavam ás expansões do mais vivo entusiasmo. São dessas manifestações as gravuras acima.

O JORNAL
RIO, 16-1-942

Fiel intérprete do Brasil

O presidente Getulio Vargas pronunciou o discurso inaugural da Terceira Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, realizada ontem no Palacio Tiradentes.

As nobres e ponderadas palavras do chefe do Governo brasileiro causaram a mais viva impressão aos presentes e a nação as recebeu como uma nova prova da firmeza, com que o sr. Getulio Vargas a vem dirigindo, nestas horas graves do mundo.

Historiou o presidente os esforços da América, desde a conferencia para a manutenção da paz em Buenos Aires, até a segunda reunião de consulta em Havana, afim de preservar o continente americano, pela estrita neutralidade, das perigosas consequencias da guerra oriunda das contradições européias.

Mas esses ingentes esforços foram inuteis. Passados pouco mais de dois anos do conflito, um país americano, o que mais trabalhara pela paz, aquele a que nos unem laços de uma imperecivel amizade e que pela sua posição e tradições democráticas é o "leader" natural da América, foi brutal e covardemente agredido.

A Aliança Triplice, organizada para amedrontar a América e trazê-la sob o imperio de uma vergonhosa intimidação, revelou, na plenitude, a sua finalidade agressiva.

O Japão, quando ainda os seus representantes formulavam protestos de paz ao governo de Washington, mandava os seus aviões atacar a esquadra americana e assassinar cidadãos pacificos das ilhas Hawaii. Logo Hitler e os seus satélites secundaram a agressão.

Não tardaram as repúblicas americanas a manifestar a sua solidariedade aos Estados Unidos. Oito delas declararam imediatamente a guerra aos agressores; duas cortaram com eles as relações diplomáticas e as demais se declararam prontas a dar completo apoio às irmãs continentais empenhadas a contragosto na luta.

Impunha-se a Terceira Reunião de Consulta, que, honrosamente para nós, foi convocada para o Rio de Janeiro. Essa conferencia mostra que estamos agrupados e solidarios, não só por palavras, mas de fato e ação. "Aqui estamos, disse ontem o sr. Getulio Vargas, representantes soberanos da familia americana de patrias livres e amantes da paz, para reafirmar à nação bruscamente atacada a nossa solidariedade unânime e resolver, com prudencia e decisão, o que convier à segurança e à proteção dos nossos povos".

A atitude do Brasil, em tudo o que se referir às medidas de defesa, é conhecida e clara. Já assumimos a nossa posição, desde a primeira hora, a 7 de dezembro, ao declararmos a nossa solidariedade aos Estados Unidos, reiterando-a, dois dias depois, quando Hitler e os seus comparsas se acumpliciaram no ataque à América.

Defenderemos, como o disse o sr. Getulio Vargas, o territorio brasileiro, palmo a palmo, contra quaisquer incursões dos inimigos e nem permitiremos que as nossas terras e aguas venham a ser usadas como ponto de apoio para ataques às nossas irmãs. "Não mediremos sacrificios para a defesa coletiva", assegurou o presidente.

Sabemos o que exprime a solidariedade empenhada e a levaremos às ultimas consequencias, desde que tanto seja necessario. Vamos organizar a mais sólida e poderosa aliança de nações, livres e soberanas, para assegurar a liberdade e a justiça.

"Pelo nosso exemplo, pelo nosso fervor em realizar o que foi uma antecipação genial da visão politica de Bolivar, poderemos contribuir para restabelecer o equilibrio do mundo e mostrar que erram todas as ilusões, todas as doutrinas, todas as ideologias do odio e da separação, da luta e da violencia".

Esse periodo traduz magistralmente o sentimento, a tradição, a historia da politica do Brasil. Todos os brasileiros que dirigiram o Brasil, desde o Primeiro Imperio, pensaram e se exprimiram, em ocasiões diversas, como acaba de fazê-lo o sr. Getulio Vargas.

Foi o fiel intérprete do passado, do presente e do futuro deste país e a historia guardará fielmente as suas palavras.

A borracha e os cearenses

Informa um telegrama de Fortaleza que quinhentos sertanejos cearenses seguirão brevemente para o Amazonas, onde vão trabalhar nos serviços de extração da borracha, só num seringal denominado "Liège".

Essa noticia é tão importante como as das medidas governamentais que objetivam o ressurgimento da Amazonia, pois vale pela mais expressiva manifestação de confiança por parte dos seringueiros natos, que não são propriamente os filhos da opulenta região onde viceja a "hevea brasiliensis", mas os do Estado nordestino que penetram as suas florestas em busca do "latex" precioso.

De fato, foram os cearenses que integraram a borracha na economia brasileira, deslocando-se em massa, durante as longas secas, para o vale fecundo que a produz, afim de se dedicarem à rude tarefa da sua extração, que exige temperas rijas, como as daqueles herois obscuros.

Por isso, o simples retorno desses desbravadores aos seringais amazonenses tem tanta significação como os planos do governo para a ressurreição da Amazonia, desde o saneamento das terras devastadas pela malaria até o aproveitamento de outras multiplas riquezas, que nelas abundam, ao lado da borracha.

Temos nos batido daqui constantemente contra as migrações de trabalhadores rurais de um ponto para outro do territorio nacional, porque só acarretam malefícios de ordem economica e social, despovoando as localidades de que se afastam, em virtude do instinto nômade a que obedecem ou das explorações de que são vitimas.

Mas força é excetuar os sertanejos cearenses que emigram para o Amazonas, uma vez que são tangidos da sua terra natal pelo flagelo das secas e vão prestar em outro Estado serviços em que são insubstituiveis, pois neles como que se sucedem gerações, atraidas pelas melhorias ocasionais da borracha.

Ainda agora é o que acontece. Alem do interesse do governo central pelos problemas da Amazonia, abre-se-lhes nova perspectiva para a produção de borracha, desde que a do Brasil nos mercados externos, dos quais fora quase expulsa pela concorrencia vitoriosa das plantações do Oriente.

A guerra fechou os principais centros fornecedores da Asia, que estão envolvidos diretamente no conflito armado. E os maiores países consumidores, que são os Estados Unidos e a Grã Bretanha, precisam cada vez mais de borracha para as industrias bélicas.

Dai a procura crescente do produto brasileiro, que deve ser atendida, mas sem prejuizo do consumo nacional. Seduzidos por essa nova, que lhes foi transmitida para os sertões, onde sofriam as torturas da estiagem prolongada, é que os cearenses voltam para o Amazonas, que lhes promete trabalho rendoso.

Condenavel é o êxodo dos elementos rurais para as cidades, que vem concorrer com as classes proletarias, já atormentadas pela carestia da vida, disputando colocações faceis ou modestos empregos, quando seriam mais uteis se permanecessem nos campos, entregando-se às atividades fecundas da agricultura e da pecuaria.

Contra essa especie de migrações é que os dirigentes do país precisam providenciar, não de forma coercitiva, mas de modo construtivo, melhorando as condições da vida rural, afim de que os habitantes das zonas agro-pecuarias, cercados de tudo que precisam para trabalhar, se sintam presos à exploração do solo e voltem as costas às miragens das cidades.

Confiança inabalavel de todas as classes no chefe do Governo

Uma carta do ministro Marcondes Filho ao presidente Getulio Vargas

O ministro do Trabalho, sr. Alexandre Marcondes Filho, dirigiu a seguinte carta ao presidente Getulio Vargas:

"Rio, 13 de janeiro de 1942. — Exmo. sr. Getulio Vargas D.D. presidente da Republica. Meu eminente chefe. Respeitosas saudações. Tenho grande satisfação em comunicar a v. excia. que recebi em meu gabinete, no dia 12, todos os Sindicatos de Empregadores, e hoje todos os Sindicatos de Empregados do Rio de Janeiro.

Representando centenas de milhares de associados, trouxeram-me a peremptoria declaração de apoio sincero e leal, e de inabalavel confiança e de irresistivel entusiasmo à pessoa de v. excia. que com admiravel clarividencia vem dirigindo os destinos da nacionalidade nesta hora de graves problemas universais.

Solicitaram-me calorosamente que dessa declaração fosse o mensageiro perante v. excia. e eu me apresso em desempenhar-me de tão alta incumbencia ainda emocionado pela harmonia dessas duas grandes forças da produção brasileira, pelo sentido de brasilidade que dela emana e pela dedicação que demonstraram ao grande chefe da Nação. De v. excia. amo. ato. obo., Alexandre Marcondes Filho."

Turistas brasileiros na Argentina

BUENOS AIRES, 15 (U.P.) — Procedentes do Rio de Janeiro chegaram á capital 116 viajantes que estão realizando uma excursão interamericana, sob o patrocinio dos "Touring Club" do Brasil e da Argentina.

Entre eles vieram o sr. João M. de Carvalho Mourão, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal do Brasil, e o sr. Renato Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e da Escola Nacional de Agronomia.

Competencia das delegações do Tribunal de Contas

Ampliando a competencia das delegações do Tribunal de Contas, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Alem das atribuições previstas no art. 4 do decreto-lei n. 426, de 12 de maio de 1938, compete à delegações do Tribunal de Contas o exame e registo dos contratos ou termos de acordo que com valor declarado ou não forem celebrados nos Estados para arrecadação do imposto de consumo ou de vendas e consignações.

Art. 2º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Trinta mil contos para trocos

O presidente da Republica assinou um decreto-lei autorizando o ministro da Fazenda a mandar cunhar moedas auxiliares e divisionarias na importancia de 30.000:000$000 para facilidade de troco e substituição do seu equivalente em papel moeda dilacerado.

As requisições alemãs teem causado multiplos incidentes na Alsacia

FRONTEIRA FRANCESA, 15 (R.) — As requisições de "skis" e roupas de inverno teem provocado multiplos incidentes na Alsacia, tendo sido detidos numerosos "skiadores" por terem queimado ou escondido seus "skis", em vez de enviá-los às autoridades alemãs. Outros alsacianos foram tambem presos por terem sido encontrados em seu poder grandes quantidades de vestimentas inteiramente inutilizadas.

Na escola municipal de Lorrach, encontram-se atualmente mais de 600 soldados alemães, que tiveram os membros gelados na frente oriental.

NOVOS CAMPOS DE PRESOS DA FRONTEIRA ALEMÃ, 15 (R.) — Sabe-se que foram instalados campos de concentração especiais, em Rothau, na Alsacia, para os soldados alemães que se recusam a regressar à Frente Oriental.

Esses campos são poderosamente escoltados pela famosa Guarda Negra, e a sua instalação nessa pequena aldeia dos Vosges é devida ao fato de os alemães desejarem evitar que a população germanica tome conhecimento da existencia dos mesmos.

Algo de mais sólido

ASSIS CHATEAUBRIAND

Para quem está acostumado a ler o presidente Vargas, o seu discurso de abertura da Conferencia Pan-americana é modelar de precisão e de segurança. Cumpre não perder de vista o espirito geométrico que é o presidente. Ele escreve e fala com a régua na mão. Cada sentença, que enuncia, representa horas de reflexão e de exame do problema em foco. Toda a serie de periodos da fala presidencial de ontem, como sejam — "perigos próximos para a América", "alianças ofensivas, tipo de coalisão", feitas na Europa, e armando-se em "ameaça ás nossas soberanias"; desistencia oposta pelos brasileiros para que "suas terras e aguas não possam servir de ponto de apoio para o assalto a nações irmãs" — revelam a firmeza dos propósitos politicos do chefe do Governo, alem da lucidez com que enxerga os riscos que nos cercam e ao continente. Tanto quanto um espirito como o sr. Getulio Vargas, que se especializou na nuance, foge ao hábito das afirmações peremptorias, a sua oração é o que pode haver de concreto e de positivo. Certo de que graves perigos rondam a nossa casa, ele exorta "as nações livres do continente para uma sólida e poderosa aliança". Para essa aliança marcha o Brasil, decidido a defender o solo da América, como se fora o seu proprio solo.

E' indispensavel que não pratiquemos a politica suicida e idiota de avestruzes dos belgas, flamengos e escandinavos, que viam a guerra vir, e punham a cabeça debaixo do pescoço para não enxergá-la. A América está vinculada pela declaração sobre assistencia reciproca e cooperação defensiva, das nações americanas, aprovada em Lima. Todo o atentado, está ali escrito, de um Estado não americano contra a integridade ou a inviolabilidade do territorio e contra a soberania ou a independencia politica de um Estado americano, será considerado como um ato de agressão contra os Estados que subscreveram aquela declaração em Lima, durante o mês de julho de 1940. A agressão se tornou concreta em dezembro de 1941, do Japão contra os Estados Unidos. Ela porque a América hoje se reune, afim de deliberar sobre a execução dos compromissos, que ela tomou contra tal eventualidade. Nem a reunião de ontem, realizada dentro da fumaça da guerra, e por esta provocada, encontra outra explicação, senão a preparação do estado de beligerancia continental. Quando a encetaremos? interrogarão. Mas o que deverá ser um Congresso reunido ante a provocação da agressão, senão começo de mobilização das forças materiais e morais americanas para resistir ao atentado, que já se materializou?

Temos que considerar um milagre de boa vontade e de tato a reunião que ontem se fez com tantos vagos pan-americanos, que nesses certames academicos, que se chamam as conferencias pan-americanas, adoram pedir a palavra, para afinal acabarem todos confundidos pelas proprias palavras. Até porque nós aqui na América usamos nos pagar com as ditas. Não há continente que se mexa mais do que este americano. Onde se façam tantos congressos e se proclamem tantos propósitos de boa vontade e de amor. Somente na hora de os firmarmos em pactos, em tratados, em convenções, chega-se a consumir o arsenal de verbo, enquanto o de fatos, o de coisas concretas fica omitido.

Desta vez há a considerar dois paises americanos já em guerra, sendo que um atacado de surpresa. Canadá e os Estados Unidos se encontram em estado de beligerancia ativa, e o que há a examinar é isto: o fato positivo da guerra. Guerra para eles, e não guerra para o continente, dirá o cético; o que gosta de contemplar os acontecimentos do ponto de vista de Sirio. Mas o que está ocorrendo é que a realidade do mundo atual está punindo severamente todos os astrônomos. Muitos povos na Europa que se abstinham de enxergar as contingencias da guerra, do lado de seus vizinhos, recusando-se tomar partido, não entre o bem e o mal, porem entre os que defendiam a ideologia de cooperação e os frenéticos dos postulados da força, cedo caro pagaram esse abstenteismo. Se Russia, Holanda, Belgica, Polonia, Iugoslavia, Grecia e Noruega pudessem o seu esforço em unir-se e preparar-se ao abrigo do raio cair em casa, contra aqueles que abertamente se organizavam para fazê-lo desabar, certo que a Segunda Guerra Mundial fora evitada. Não o foi porque toda a Europa, com exceção dos paises do Eixo, falavam de segurança coletiva. E toda a Europa se pagava de debates verbais, de temas liricos, de estatisticas literarias em Genebra, de problemas de desarmamento, quando a guerra se evita é o forte justo se armando, contra a ameaça do forte prepotente. Era a Liga das Nações uma especie de Conferencia Pan-Americana permanente. E que falava, com alarmante insuficiencia politica, em desarmamento. E foi sobre uma Europa desarmada que a Alemanha e a Italia desencadearam a Segunda Guerra Mundial.

Tem a América o exemplo bem vivo da "insouciance". A ameaça ai está. Não há porque relembrá-la diante do cadaver de tantos Estados fracos que jazem insepultos no continente europeu. A politica de indiferença pelo que ocorre no mundo, pelo uso brutal que da força fazem os fortes, não nos poderá deixar apáticos. Quando o ministro das Relações Exteriores da Argentina declara que o seu país, na altura presente dos acontecimentos, não concorda com alianças militares ou qualquer outra medida de pre-beligerancia, pois seguirá a sua tradicional politica continental — ele não nos lembra nem a Inglaterra de Mac Donald, que essa ainda tinha os entendimentos secretos com a França e seu estado maior. O tipo de adversario que defrontam os Estados fracos, desarmados, como a Argentina, chamam-se Alemanha nazista e Italia fascista. E o pano de amostra que oferecem da lealdade e do seu respeito aos neutros fracos, são a Albania e a Noruega. Falar um tanto de "tradicional politica" sua, a qual sempre foi de paz, diante de fortes dessa glutoneria, será prova de uma excessiva confiança de que eles já estejam saciados. Estarão? Nenhuma das potencias do Eixo dá demonstração de tal saciedade. Ao contrario, o que todos três comprovam até esta altura são furiosos apetites imperialistas.

Que a reunião de hoje seja um prólogo de atos mais positivos por parte da America, ante a agressão, que ela em Lima se comprometeu a enfrentar, com algo de mais sólido do que os tiros da oratoria e as bombas da eloquencia.

Palavras sobre a consulta

Augusto Frederico SCHMIDT

(Copyright para os D. A.)

Que o Espirito os faça á altura das responsabilidades deste momento, a esses homens da América, reunidos aqui nesta cidade; que o Espirito os ilumine nas deliberações e que eles saibam falar a linguagem certa e lucida, a linguagem alta e energica da América, da alma americana. A linguagem que o mundo precisa ouvir.

A palavra nova virá de nós, homens deste mundo novo, ou não virá de mais ninguem. Chegou, enfim, o momento da criação. Precisamos criar a nossa razão de combater, o nosso direito de lutar. Precisamos consultar a nossa doutrina de vida.

Ou damos realmente a palavra, a palavra que nos sirva de sentido no futuro, ou de todos os lados virá apenas o silencio. Não é apenas para nós, suficiente, a defesa das nossas patrias americanas, temos é de ajudar a reconstruir o mundo. E ninguem reconstruirá o mundo tão só expulsando os invasores, ou defendendo os seus territorios.

A tarefa da Inglaterra foi a grande tarefa. Como a tempestade soprou sobre a velha barca, pendida num mar terrivel! O homem que ofereceu sangue, suor e lagrimas foi um simbolo da indomavel resistencia do Imperio Britanico. Nunca seremos suficientemente gratos ao destemor, á rude pugnacidade, ao espirito não conformista da Inglaterra. E' preciso por isso que o Congresso-Consulta, não se esqueça de que o sentimento pan-americanista não é um sentimento fechado em si mesmo, esoterico e perdido. O sentimento pan-americano é um sentimento de raizes humanas, e a sua força está nos seus amplos horizontes.

E' preciso que não nos esqueçamos que a luta que está no mundo é uma luta total e unica, que a América não tem uma guerra particular e propria. Se o Inimigo é um só — como duas guerras, e dois combates?

Que não seja esquecida a presença da grande Inglaterra, neste momento sentinela avançada da América, e nem a da Russia, que Deus redimirá dos seus velhos pecados de desespero e do seu absurdo espirito de negação e ressentimento, pela intercessão dos seus numerosos mortos recentes, dos seus mortos pela liberdade e pela patria. Que não seja esquecida, tambem, a presença de nenhum desses pequenos paises martires, alguns esmagados heroicamente, unidos de armas na mão. E que seja lembrado o esforço heroico do general De Gaulle, pois nada e ninguem deve ser esquecido! Mas que não esteja ausente, principalmente, a Palavra do Novo Mundo, a nossa Palavra! Que não seja esquecido, que temos de interpretar um tempo apocaliptico e misterioso!

Ou compreendamos o problema do mundo com exatidão, e nos certificamos de que é preciso entrar na posse de alguns principios realmente vitais, ou todo o esforço não servirá senão para adiar esse movimento gigantesco do homem no mundo moderno procurando uma nova forma de vida.

Que é pan-americanismo? Chegou a hora de provar se ele existe, se é uma formula vã e sem sangue.

Se o pan-americanismo existe, a solidareidade á Nação Norte-Americana não pode ser morna nem medida. De resto o nosso destino americano está dependendo do que tiver de acontecer nesta guerra. E ninguem escapará ao seu destino e nenhuma sutileza será propicia á fuga do que está no futuro.

E' preciso que o Espirito esteja presente nesta Consulta, bem mais do que os técnicos da economia e todos os outros técnicos. Só o espirito realiza a sintese desta hora, que não é mais uma hora de técnicos, e sim de videntes. Ha um problema espiritual que os técnicos e os puros diplomatas não poderão responder. Esse problema é o da essencia do pan-americanismo na hora presente.

O pan-americanismo que aspira nesta guerra, alem dos simples e circunstanciais limites da vitoria na guerra?

Estamos reunidos, estão reunidos tantos homens representativos, da América, não apenas para combinar medidas praticas porque a hora, a época, requer algo de mais importante do que medidas praticas. Precisamos é encontrar, para agitá-la como bandeira de afirmação e de fé que é a propria substancia da alma americana.

O tempo não está para muitas palavras, poucas serão suficientes se o espirito nelas estiver novo, como a seiva na arvore e a luz sobre o mundo.

O pan-americanismo, nesta hora, precisa dizer o que é, o que virá a ser e o que deseja. Precisa dizer que pretende reconquistar o mundo para a justiça e para a liberdade.

A justiça e a liberdade atravessam nesta hora uma crise absoluta. Justiça e liberdade são pobres palavras abandonadas orfãs. Usam-se ainda para ornamento, mas nelas ninguem mais deposita confiança e fé.

E' preciso que a Consulta torne nitido o seguinte: A América luta pela justiça e liberdade.

E' verdade que ha pouca sensibilidade hoje nas mais novas gerações, pelas palavras generosas e que o espetaculo da força seduz a muitas almas. Mas a alma americana foi criada sob o signo da liberdade. E se há uma constante na vida da jovem America é esse amor, nem sempre alcançado e pleno, pela justiça.

Temos de renovar e de recriar o que se contem nas palavras, justiça e liberdade. Ensinar a ser livre e a amar a justiça. A luta no mundo é uma luta entre os que desejam escravizar e os que desejam se conservar nitidos e livres.

A tarefa de re-educar o homem no sentimento da liberdade e no amor á justiça deve ser o primeiro pensamento da Consulta. Pouco importa que esse pensamento esteja fora da moda e que venha encontrar resistencia entre muitos.

Mas não é bastante libertar o homem e deixá-lo morrer de fome. E' preciso que a Consulta se lembre que estamos ás portas de uma grande revolução mundial, que essa guerra está anunciando. Precisamos pois fixar que não estamos apenas numa guerra — mas numa guerra e numa revolução ao mesmo tempo. E' preciso que o Espirito explique aos americanos aqui reunidos que chegou a hora de enfrentarmos o fim de alguma coisa, que chegou a hora de olher de frente o destino da humanidade. As pobres medidas de solidariedade, com palavras de solidariedade sem correspondencia, soarão falso.

Que a unidade esteja presente na Consulta e que todos os paises americanos guardem na unidade as suas diferenças e personalidades. Que a América esteja á altura do seu destino.

Tomada de contas da Great Western

O diretor geral da Fazenda Nacional autorizou a Delegacia Fiscal em Pernambuco a designar um funcionario para tomar parte na comissão que vai apurar as contas da Great Western, relativas ao segundo semestre de 1940.

Diretoria de Aeronáutica

O presidente da Republica assinou um decreto aprovando o Regulamento da Diretoria de Aeronautica Civil.

A instalação da usina siderúrgica

O presidente da Republica assinou um decreto-lei autorizando a Companhia Siderurgica Nacional a desapropriar terrenos e benfeitorias no municipio de Barra Mansa necessarios á instalação de parte do patio de manobras da usina siderurgica de Volta Redonda.

No Palacio do Catete

No palacio do Catete estiveram ontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra e o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

O financiamento da Companhia Siderúrgica

Autorizando a garantia para o aumento do emprestimo á Companhia Siderurgica Nacional, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica o Tesouro Nacional solidariamente responsavel, na qualidade de fiador, pelo pagamento das notas promissorias no valor de $ 5.000.000.00 (cinco milhões de dolares) e respectivos juros que, alem do total de....... $ 20.000.000.00 (vinte milhões de dolares) e respectivos juros, a que se refere o decreto-lei n. 3.448, de 13 de junho de 1941, forem emitidas pela Companhia Siderurgica Nacional de acordo com o contrato pela mesma firmado com o Export-Import Bank de Washington em 12 de dezembro de 1941, em aditamento ao contrato de 22 de maio de 1941, para o financiamento da aquisição, nos Estados Unidos da America, dos materiais e equipamento destinados á usina siderurgica em construção em Volta Redonda".

Homenagem da cidade às delegações visitantes

Oferta de um album contendo em discos o discurso do pres. Vargas

Afora o banquete que o prefeito do Distrito Federal oferecerá as ilustres representações americanas ora nesta capital, outra homenagem será prestada aos delegados a III Conferencia.

Essa homenagem será traduzida na oferta de artistico album, em cuja capa, ricamente confeccionada, figura uma frase do presidente Getulio Vargas sobre o Pan-Americanismo, contendo, no seu interior, discos onde se acham gravados o memoravel discurso que o chefe da Nação pronunciou inaugurando a III Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos, o Hino Nacional Brasileiro e o Hino do país amigo a que pertencer o chanceler.

O prefeito Henrique Dodsworth simboliza, desse modo, na oferta que a capital do país vai fazer aos chanceleres americanos, a união do Brasil a cada um dos povos amigos deste hemisferio.

As gravações desses discos serão realizadas pelo Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural, de acordo com determinações que nesse sentido foram feitas pelo sr. Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura.

Debatidas longamente varias teses pelos assessores econômicos

Sob a presidencia do ministro Souza Costa, e no gabinete do titular da Fazenda, realizou-se ontem, de manhã, nova e longa reunião dos assessores econômicos e financeiros da delegação do Brasil á Conferencia dos Chanceleres.

Achavam-se presentes os srs. ministro Joaquim Eulalio, presidente do Conselho Federal de Comercio Exterior e da Comissão de Defesa da Economia Nacional; Leonardo Truda e Francisco Alves dos Santos Filho, diretores do Banco do Brasil; Jaime Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café; tenente-coronel Macedo Soares, diretor técnico da Companhia Siderurgica Nacional; Luciano Jacques de Morais, diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral; Vicente de Brito Pereira Filho, diretor da Seção de Segurança Nacional do Ministerio da Viação; Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo; Maciel Filho, vice-presidente do Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem; Joaquim Bertino de Carvalho, diretor do Instituto Nacional de Oleos; Antonio Ferraz, diretor da Comissão de Marinha Mercante; Otavio G. de Bulhões, chefe da Seção de Estudos Econômicos e Financeiros do Ministerio da Fazenda; Valentim F. Bouças, secretario do Conselho Técnico de Economia e Finanças; Miranda Neto, assistente técnico dos Serviços de Estatistica da Previdencia e Trabalho do Ministerio do Trabalho; Garibaldi Dantas, chefe da agencia do Ministerio da Agricultura em S. Paulo e Horacio Lafer, industrial em S. Paulo.

Foram largamente apreciados e debatidos os assuntos de interesse nacional que constam das teses do programa oficial da Conferencia que ontem instalou seus trabalhos nesta capital.

Examinando a situação do comercio de pedras preciosas

Comunicam-nos do Gabinete do Diretor Geral do Conselho Federal de Comercio Exterior, por intermedio da Agencia Nacional:

"Ao ser debatido, no Conselho Federal de Comercio Exterior, o projeto de criação do Instituto Nacional de Pedras Preciosas, foi designada uma Comissão Especial composta dos Conselheiros Francisco Alves dos Santos Filho, Antonio José Alves de Souza e Ary Maurell Lobo, para examinar a atual situação do comercio de pedras preciosas, especialmente do diamante.

No desempenho desta incumbencia, a Comissão ouviu os representantes dos produtores nacionais e dos exportadores de pedras preciosas, bem como os membros da comissão americana encarregada da compra de diamantes no país.

A par dos esclarecimentos necessarios ao prosseguimento do estudo da materia, verificou a Comissão Especial do Conselho não ser verdade que a comissão americana houvesse fixado o limite minimo de quinhentos contos para os lotes de diamantes que adquire. A Comissão americana declarou, ainda, que ignora a origem dessa alegação e que está, como sempre esteve, pronta a adquirir partidas de diamantes de qualquer valor, diretamente aos produtores nacionais que as queiram vender.

E' que o Conselho Federal de Comercio Exterior torna publico, para conhecimento de todos os interessados no comercio deste produto".

Abandonam Havana os representantes do Eixo

HAVANA, 15 (R.) — O ministro da Alemanha, Herr Tauchnitz e mais oito pessoas do pessoal da representação do Reich em Cuba assim como o ministro italiano, sr. Persico e mais seis pessoas da legação italiana, partirão hoje de Havana com destino a seus respectivos paises, via Estados Unidos, sob salvo-condutos expedidos pelos governos de Cuba, Estados Unidos e Grã-Bretanha.

Os funcionarios da legação japonesa em Cuba partirão esta semana para a Venezuela, onde embarcarão para a Europa.

Entre o pessoal diplomatico alemão que abandona Cuba, se encontra Pedro Pablo Schwentz, responsavel pela propaganda alemã, e qual vai acompanhado de sua esposa, cidadã cubana.

Boletim Internacional

A COLABORAÇÃO ENTRE A EUROPA E A AME'RICA

O ministro das Relações Exteriores do Chile, sr. Rosetti, que se acha nesta capital, tomando parte nos trabalhos da terceira reunião de consulta dos chanceleres, deu uma entrevista aos jornais, em que fez declarações claras e oportunas.

Entre elas afirmou que a América não pode insular-se da Europa. Seria um erro de terriveis consequencias aquele que fundasse a idéia do pan-americanismo no afastamento de outros continentes, sobretudo daquele a que devemos a nossa cultura espiritual e a que nos ligam tão grandes interesses de toda a ordem.

Os dirigentes da politica internacional americana não pensam nisso, a começar pelo presidente Roosevelt, que foi, no seu país, o campeão do intervencionismo. Por essa palavra deve entender-se uma politica de esclarecida compreensão dos fatos politicos internacionais, e a certeza de que, dadas as conexões existentes entre os povos, não é possivel que uma parte do mundo esteja convulsionada pela violencia e o despotismo e que a outra goze de tranquilidade, justiça e respeito ás leis.

Não tardará que os perturbadores da paz, animados pelos seus êxitos, lancem as vistas mais longe e procurem levar alem das fronteiras do seu continente os métodos opressivos experimentados.

Foi por estar convencido de que Hitler, vitorioso na Europa, depois de subjugar a Inglaterra e a Russia, se voltaria para a América, afim de realizar o plano de dominio mundial, que inspira os chefes alemães, desde o tempo do Santo Imperio Romano, que o presidente Roosevelt buscou preparar o seu país para esta eventualidade.

Sabia que, auxiliando a Inglaterra, a China e as demais nações agredidas, fortaleceria as defesas da América, levantando obstáculos, no tempo e no espaço, á agressão que estava sendo organizada pelos totalitarios.

Vimos como tudo se verificou, tal como fora previsto. Estamos, pois, ligados vitalmente á Europa e devemos basear a nossa politica pan-americana na idéia da colaboração.

Já a Carta do Atlântico estabelece esse principio e seria bom que a conferencia do Rio de Janeiro ratificasse aquelas altas decisões. Preconiza o chanceler Rosetti que todas as nações continentais sejam admitidas na futura Conferencia da Paz. Com isso quer dizer que, longe de nos afastarmos da Europa, nos cumpre conjugar os nossos esforços em favor do estabelecimento de uma ordem mundial, que favoreça todas as legitimas aspirações e assegure á humanidade, dentro da justiça e do direito, uma longa época de sossego e progresso.

A América está em condições particularmente propicias para desempenhar o papel de guia e conselheira na assembléia dos povos chamados a criar a nova ordem democrática.

Unida pelas suas vinte e uma repúblicas, sem preconceitos e sem odios, forte pela experiencia feliz dos seus métodos internacionais, poderá prestar enormes serviços aos irmãos mais velhos da Europa, dando-lhes um concurso moral e material, inexcedivel para a obra da sua reconstrução.

"O exemplo da guerra passada, disse o chanceler Rosetti, deve servir de lição aos povos do Novo Mundo."

Deve servir de lição principalmente aos povos do Velho Mundo. Cometeram-se em Versailles grandes erros, que foram fatais aos seus proprios autores. Façamos tudo para que não se repitam.

A colaboração intima da América com a Europa, no plano dos ideais e interesses comuns, será indispensavel. A conferencia do Rio de Janeiro deverá estabelecer, desde agora, o principio dessa cooperação, na guerra e na paz, com carater politico e econômico."

Se o fizer, alem dos grandes serviços que dela se esperam, na esfera exclusiva dos interesses americanos, terá prestado esse, de incalculavel valor, á humanidade inteira.

O dever das Américas

Arnon de MELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

A Conferencia que agora se reune no Rio de Janeiro vai discutir assuntos de suma importancia para este Hemisferio. Antes dela, logo ao ataque do Japão contra os Estados Unidos, orientações diversas foram tomadas: 10 nações do mar das Caraibas acompanharam Washington na declaração de guerra; o México, a Venezuela e a Colombia romperam relações diplomáticas com Roma-Tokio-Berlim; e oito nações se declararam solidarias com a América do Norte.

Os acontecimentos que nos colheram foram previstos, e devidamente examinada e decidida a situação das Américas em face deles. Um dos artigos aprovados pelas conferencias pan-americanas de Montevidéu, Buenos Aires, Lima, Panamá e Havana é a esse respeito bastante claro:

"Qualquer atentado por parte de nações não americanas contra a integridade ou a inviolabilidade do territorio, a soberania ou a independencia politica de uma nação americana, será considerado como um ato de agressão contra todas as outras".

Trata-se de pacto assinado e ratificado pelas 21 republicas que compõem o continente. Se as atitudes das nações foram diversas á primeira noticia da agressão japonesa contra um dos signatarios da declaração, a Conferencia de Consulta ha de uniformizar a orientação das Américas, de modo que dela saia o Hemisferio coeso e forte.

Que se ponham de lado os receios. A solidariedade continental, como lembrava ha poucos dias o ministro do Chile, Juan Rossetti, não colide com a soberania nacional, tanto é certo que esta, deante da gravidade do momento — forças bestiais desencadeadas contra todos os principios da dignidade humana — pereceria sem aquela. Não; esperemos, os filhos da América, que as repúblicas do Hemisferio deixem a Conferencia unidas como nunca.

Veem os homens de imprensa se repetindo continuamente na pergunta aos chanceleres sobre se do conclave sairá uma Declaração de Guerra. Ha motivos para que se espere semelhante declaração. Quais, para as Américas, as vantagens da neutralidade? Estou a ver apontado o exemplo da Itália e do Japão, que, unidos á Alemanha, se fartaram de uma não-beligerancia proveitosa aos interesses proprios e germanicos. Mas no caso o adversario era a Inglaterra, respeitadora do Direito Internacional e incapaz de agredir a um neutro. Ainda hoje — leia-se o depoimento de Chéradame — condenam-se os aliados pela excessiva ingenuidade com que trataram a Italia, tentando atrair Mussolini, já umbilicalmente ligado a Hitler, desde varios anos. Ingenuidade que queria dizer respeito a principios em defesa dos quais os povos de lingua inglesa estão agora em armas. Pensar-se-á porventura que a neutralidade ou não-beligerancia das republicas americanas beneficiará os Estados Unidos ou a elas proprias? Da neutralidade só os paises do Eixo seriam beneficiarios, tanto é verdade que toda propaganda dos agentes de Berlim atua no sentido de se manterem neutras as nações americanas. Com a neutralidade, seus representantes continuariam agindo in-loco, a 5ª coluna se robusteceria, permaneceria o trabalho de cupim. O proprio rompimento das relações diplomáticas não daria aos governos, sob o ponto de vista interno, a liberdade de movimentos exigida pela preparação do país para a guerra. Não estão suficientemente armadas todas as nações americanas para uma declaração de guerra e poderão com esta provocar as iras do Eixo? Estejam ou não armadas, haja ou não declaração de guerra, o ataque virá, se convier a Tokio ou a Berlim. Foi isto que sucedeu á Bélgica e demais neutros europeus. Reduzir-se-á a navegação porque, com a Declaração de Guerra, o Eixo destruirá os navios americanos? Haja ou não declaração de guerra, Berlim não respeitará o direito das nações á liberdade dos mares. Quantos navios neutros já foram ostensivamente postos a pique?

E' essencial que as Américas estejam unidas como nunca nesta hora trágica da humanidade. A unidade será necessariamente a primeira preocupação dos chanceleres reunidos. Unidade de pensamento e de ação, a afirmar-se sobretudo na defesa da liberdade. Unidade na preservação dos seus interesses e de um patrimonio de cultura e civilização universais. E "a nação americana que a quebrar assumirá sozinha, perante a historia, a responsabilidade do ato" — como ainda ontem acentuava o ministro das Relações Exteriores do México, sr. Enrique Padilha.

Já havendo 10 nações americanas em guerra, não será quebra de unidade que as outras se furtem a acompanhá-las na situação a que foram jogadas pelas forças da violencia?

Decidida colaboração

Marcio de Mello Franco ALVES

(Para os "Diarios Associados")

Antes de iniciar-se a solenidade da instalação da Terceira Reunião dos Chanceles Americanos, o recinto do edificio da antiga Camara dos Deputados chegava a lembrar alguma reunião festiva do extinto orgão legislativo brasileiro. Figuras conhecidas de nossa politica parlamentar hoje ocupando outras importantes posições, começavam a tomar assento no ambiente tão familiar do recinto do Palacio Tiradentes. Mas nas fisionomias dos nossos ex-parlamentares não mais se refletia aquela "nonchalance" caracteristica do habito de todos os dias. Antes, uma atitude de preocupada expectativa denunciava o interesse com que todos esperavam o inicio da sessão.

As delegações chegavam acompanhadas dos seus introdutores diplomaticos e tomavam silenciosam nte assento nas bancadas parlamentares. Nisso, uma salva de palmas acolheu a figura de Oswaldo Aranha que de pé na mesa da Presidencia, passeava os olhos pela sala embandeirada. E num estrepitar de aclamações Sumner Welles ocupava o seu lugar no espaço anteriormente reservado á representação de Pernambuco. Já então o povo que se comprimia em todas as dependencias demonstrava o unanime entusiasmo com que as Americas acudiam ao chamado da solidariedade continental. A comunhão de sentimentos dos povos do Novo Mundo ia encontrar expressão em todos os discursos. Abria-se a sessão. O presidente Getulio Vargas, em nome do Brasil, acolhia hospitaleiramente os embaixadores das nações irmãs. Nos rumos que traçava para a nossa atitude de decidida colaboração, havia amplo espaço para entendimentos sinceros e definitivos.

Todos que ouviam o presidente do Brasil reconheciam que a natureza da colaboração entre os paises da America iria depender da liberdade com que as delegações pudessem se afastar dos problemas peculiares a cada um, para encontrar acordo em um campo comum. Se todos ali presentes se pudesem compenetrar de que os perigos que defrontam são os mesmos para as pequenas como para as grandes nações, o entendimento seria imediato. Foi por isso que Sumner Welles, voltando os olhos para a dolorosa situação do mundo, proclamou entre aplausos, aquela grande verdade "As nações livres, que ingenuamente procuraram manter, pelo menos, uma sombra de independencia, pela patenteada inocencia de sua conduta e pela sua neutralidade total, foram as primeiras a serem colpadas e devastadas mais cruelmente do que as que resistiram ao ataque dos exercitos de Hitler".

E em seguida:

"A unica segurança inabalavel deste continente é a cooperação completa de todos nós em prol da defesa coletiva, parceiros soberanos e iguais na hora da agressão como nos tempos de paz".

Quando, mais tarde, o delegado norte-americano referia-se á Conferencia do Desarmamento de Washington, cujos compromissos impediram uma defesa completa para as Filipinas, aqueles que de nós voltaram os olhos para o passado, não puderam deixar de sentir a ligação entre o conclave de vinte anos atrás e o que agora assistiamos. Em Washington, tangidos pelas ideologias e necessidades de após guerra, os representantes das mais poderosas nações da época, se encontravam levados pelo mesmo anseio de aliviar os tremendos encargos dos seus povos, ao mesmo tempo em que pelo desarmamento coletivo, garantiam a futura paz do mundo. Então o chefe da delegação americana, Charles Evans Hughes, afirmava em seu discurso inaugural todo o programa de seu país, que se propunha a de um só golpe destruir pacificamente mais navios de guerra do que perdera a Inglaterra em qualquer batalha naval de toda a sua Historia. De uma só vez, a Grã Bretanha e os Estados Unidos, concordaram em abandonar a construção de mais de trinta couraçados, que se hoje existissem, impediriam certamente o Japão de cometer a insolita agressão que tanto aproximou as Américas do conflito. Assim, ao encerrar-se aquele famoso conclave, estava a conquista do mundo aberta áqueles paises, que em surdina se iriam preparar para as acometidas futuras. Para que hoje, a paz ainda possa perdurar no Continente Americano, só resta ás nações do Novo Mundo, uma única atitude. A da total cooperação, contra os que traíram os mais sagrados compromissos assumidos com todos os povos.

O governo argentino em guerra á quinta coluna

BUENOS AIRES, 15 (A. P.) — O governo mandou proceder imediatamente a investigação em torno das organizações controladas pelo estrangeiro e que "se envolvam, direta ou indiretamente, na politica de outras nações."

Sabe-se que a investigação tem por fim a dissolução das organizações que forem encontradas em violação do decreto de 1939 pelo qual foram dissolvidos o "partido nacional-socialista", dirigido e fundado por alemães, e a Frente dos Trabalhadores Alemães.

O ministro do Interior, sr. Culaciatti, baixou ordens drasticas á policia, nesse sentido.

Segurança Nacional

Por portarias do sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, foram designados para exercer as funções de membros e secretario da Comissão de Segurança Nacional do Ministerio das Relações Exteriores, respectivamente, os Secretarios Pedro Franklin de Almeida Lima de Melo Franco e o consul Henrique Rodrigues do Valle.

Flagrante tomado ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica, por ocasião da visita dos representantes da colonia espanhola, doadora de mais um avião á mocidade do Brasil, vendo-se, da esquerda para a direita, os srs. José E. Carreiro, Benjamin Iglesias, o ministro Salgado Filho, José Fernandez Gonzalez, Assis Chateaubriand e o reporter dos "Diarios Associados".

Mais um avião de treinamento para a mocidade do Brasil

O ministro Salgado Filho recebeu ontem, em seu gabinete, a comunicação da valiosa dádiva

Terá o nome de "Cervantes" o novo aparelho, e será batizado no Fluminense Yacht Clube, segundo o ritual dos jogos florais de Salamanca — Convidado de honra o emb. Fernandez Cuesta

A grande cruzada em prol do equipamento dos nossos aeroclubs, para dar á mocidade brasileira o indispensavel treinamento no comando das maquinas do ar, adquire dia a dia novos adeptos abrangendo não mais, exclusivamente, as organizações da industria e do comercio, a quem foram dirigidos os primeiros apelos, como ainda os organismos do Estado, as instituições para-estatais e até mesmo ás familias.

Os infatigaveis corretores da Bolsa de Aviões já não teem mais que trabalhar os provaveis doadores. A campanha empolga todas as classes, é um movimento civico nacional e as ofertas se multiplicam, numa espontaneidade que dá bem a medida da vastidão dessa jornada.

Quem agora se inscreve entre doadores é uma colonia de filhos de outras terras, filhos da nobre e generosa Espanha, identificados com esta cruzada patriotica de dar asas á juventude do Brasil, deliberando ofertar um avião de treinamento á nossa mocidade.

A COMUNICAÇÃO AO MINISTRO DA AERONAUTICA

Após as demarches no seio da colonia e concluido o trabalho de obtenção de fundos para a doação, três dos elementos que iniciaram o movimento resolveram participar ao ministro da Aeronautica a sua importante deliberação convidando o diretor dos "Diarios Associados" para acompanha-los ao gabinete do titular daquela pasta.

A visita realizou-se ontem ás 14 horas, sendo recebidos pelo coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete, e conduzidos á presença do ministro Salgado Filho os representantes da colonia espanhola, senhores Benjamin Iglesias, chefe da firma Irmãos Iglesias & Cia. Ltda., proprietaria do conhecido Café Imperial e da Companhia Imobiliaria "Bim", José E. Carreiro, chefe da firma J. E. Carreiro & Cia. Ltda., do comercio de mantimentos por atacado, e José Fernandez Gonzalez, proprietario e socio titular da Serraria Gonzalez.

FALA O SR. BENJAMIN IGLESIAS

Explicando o motivo de sua visita, pronunciou breves palavras o sr. Benjamin Iglesias.

Disse que ali estavam com seus companheiros de delegação falando em nome dos espanhóis aqui residentes, aos quais não era, nem podia ser indiferente a campanha em prol da aviação, animada pelo ministro da Aeronautica.

Consideravam eles o Brasil como sua segunda patria, ou melhor, como uma verdadeira patria, por ser o berço dos seus filhos e dos seus netos.

Queriam assim proporcionar aos jovens brasileiros, patricios de seus filhos, seus patricios tambem, portanto, mais uma pequena escola de aprendizagem dos comandos aereos, tão necessarios no mundo de hoje.

RESPONDE O MINISTRO SALGADO FILHO

Em resposta, disse o ministro Salgado Filho que os espanhóis sempre foram grandes colaboradores do progresso do Brasil. Grandes e eficientes colaboradores, sempre prontos a ajudar, incentivar, prestigiar as iniciativas fecundas em beneficio da coletividade em que se integram com entusiasmo e sinceridade.

O avião que ofertavam teria um nome espanhol, que era não só da Espanha mas do universo — "Cervantes".

E terminou por agradecer a valiosa dadiva da colonia espanhola.

O BATISMO DO "CERVANTES" SERA' NO FLUMINENSE YACHT CLUBE, OBSERVADO O RITUAL DOS JOGOS FLORAIS DE SALAMANCA

Após a audiencia do ministro Salgado Filho aos delegados da colonia espanhola, doadora do "Cervantes", ficou deliberado que realizar-se-á dentro em breve o batismo da nova unidade aerea na sede do Fluminense Yacht Clube.

Em homenagem aos doadores, a solenidade obedecerá ao rito dos jogos florais de Salamanca.

CONVIDADO DE HONRA O EMBAIXADOR FERNANDEZ CUESTA

O embaixador da Espanha, d. Raymundo Fernandez Cuesta, que ha pouco pronunciou tão brilhante oração alusiva á Campanha Nacional da Aviação Civil, no batismo do "Santa Maria", do que foi paraninfo, será convidado de honra para a solenidade de incorporação do "Cervantes" á nossa frota aerea.

Para a oferta do "Tenente General Felippe Bandeira de Mello" à cidade do Rio Verde, em Goiaz

A cooperação do ramo paulista dos Bandeira de Mello em prol desse movimento patriótico da grande familia

O ramo paulista dos Bandeira de Mello coopera, com entusiasmo, em prol do desenvolvimento da aviação civil: ao alto, o sr. Everardo Bandeira de Mello, quando assinava a sua quota; em baixo, da esquerda para a direita, os srs. José Egidio e Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, assinando os cheques

S. PAULO, 15 (Meridional) — Ha poucos dias divulgamos que os integrantes da familia Bandeira de Mello haviam resolvido doar um aparelho de treinamento. Trata-se de um dos maiores e mais antigos troncos brasileiros. Os primeiros Bandeira de Mello arribaram ás terras cabralinas na madrugada do Brasil. Abertas as listas de subscrição, foram todos os membros da grande familia, radicados do Norte a Sul, conclamados a subscreve-la. O ramo paulista dos Bandeira de Mello foi dos primeiros a emprestar sua adesão á iniciativa, que já se pode considerar coroada de inteiro êxito. Ontem, á tarde, o reporter do "Diario de S. Paulo" esteve na residencia do sr. Everardo Bandeira de Mello, um Bandeira de Mello que se plantou no planalto e ficou um autentico paulista de quatrocentos anos. Aliás, sua vida ele a dedicou inteira ao serviço de nossa terra, trabalhando denodadamente durante vinte e cinco longos anos. Com um sorriso tranquilo que revela uma alma tocada de bondade, ele acolheu o jornalista na sua mansão sossegada do Jardim America. Pardais irrequietos faziam cabriolas nos galhos das arvores copadas. O sr. Everardo Bandeira de Mello, que foi chefe do Gabinete de Investigações de S. Paulo, num dos periodos mais dificeis da vida paulista, e para quem os cargos publicos sempre foram um pretexto para servir ao Estado e á Nação, depois de entregar ao jornalista a sua quota de um conto de réis, confiou seu entusiasmo pela aviação:

— "Ha alguns anos, tendo ido á Europa, desejei atravessar o Canal da Mancha por via aerea. Até então, ainda não sabia o que era uma viagem aerea. Alimentava certos preconceitos retrógrados com relação á aviação comercial. Entendia mesmo que era um perigo utilizar esse meio de transporte e só compreendia as viagens aereas para quem tivesse a volupia da aventura, a sede do perigo..."

Tirou os oculos, sentou-se numa poltrona que deve ter pertencido a um antepassado ilustre, e prosseguiu, com a sua voz pausada de velho paulista:

— "Encasquetei de fazer a viagem e em poucos instantes engulia a distancia que me separava de Londres. Poucos momentos bastaram para mudar completamente de opinião. Passei a ser um entusiasta da aviação. Naquele tempo, a avia-

(Continua na 7.ª pag.)

A homenagem do Jockey Club Brasileiro aos chanceleres americanos

Será disputado depois de amanhã o grande pareo "III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas" — Cinquenta aviões sobrevoarão o Hipódromo da Gavea — Outras medidas tendentes a aumentar o brilhantismo da festa

Vibram os afeiçoados do hipismo desta capital com a realização, depois de amanhã, no Hipodromo da Gavea, da grande festa em homenagem aos chanceleres americanos que se reuniram ontem para tratar da situação internacional.

O fato de se prestar esse preito é, por si só, um gesto bonito da nossa agremiação turfista, que está sempre á frente dos cometimentos de vulto e daqueles que possam, de qualquer forma, servir para mostrar o muito que temos progredido e apresentar uma visão mais concreta de nossas possibilidades.

Isso, no entanto, tem o seu valor duplicado se levarmos em conta o esforço dos dirigentes do nosso Jockey Clube, que procuraram, por todos os meios, aumentar a magnificencia do "meeting" que terá lugar dentro de pouco mais de 50 horas.

As medidas postas em pratica, visando a coordenação de todos os elementos necessarios á boa marcha e ao sucesso do evento, dão margem a que as previsões sejam as mais otimistas possiveis.

A revoada de cincoenta aeroplanos sobre o majestoso campo de corridas no intervalo de um para outro pareo, é, a par de outras providencias tendentes a aumentar o brilho da competição, o bastante para se augurar viva a sociedade da Avenida Rio Branco, pela primeira vez em uma temporada extraordinaria de verão, uma tarde de raro esplendor.

Como se não bastasse isso, a prova principal, pelos componentes de seu campo, está em condições de arrastar uma assistencia tão numerosa quão seleta ao lindo prado situado numa das margens da Lagoa Rodrigo de Freitas.

E esse publico que lá acorrerá tem em mira duas coisas: a curiosidade e o espirito esportivo.

Curiosidade, por querer conhecer os embaixadores dos paises amigos; esportivo, pelas emoções que, não há que duvidar, proporcionarão os onze "horses" que comparecerão ao tapete verde para fazer jus ao premio de 50 contos de reis, quantia destinada ao proprietario do puro-sangue que transpuzer na vanguarda a lista de sentença.

Com tais atrativos, afora outros que os diretores do Jockey Clube Brasileiro pretendem oferecer e que ainda se acham em estudos, não tememos afirmar que teremos no domingo o grato ensejo de presenciar um "meeting" que marcará mais um laurel glorioso para a excelente folha de serviços que o gremio presidido pelo ministro Salgado Filho tem prestado ao turf nacional.

O cavalo nacional Albatroz, que representa a esperança da criação indigena na excepcional pugna de depois de amanhã, no Hipódromo Brasileiro, em homenagem aos chanceleres americanos.

Shanghai, um dos concorrentes mais capazes de colher os laureis na grande contenda de domingo

Sobre a América a sombra horripilante do crime

O brilhante improviso do chanceler mexicano, sr. Ezequiel Padilla

O sr. Ezequiel Padilla, ministro do Exterior do México, foi o último orador da reunião no Palacio Tiradentes. De improviso, pronunciou eloquente oração, verdadeiro hino á dignidade e á liberdade humanas.

"Aqui estamos — inicia seu discurso — para resolver a sorte do mundo. A guerra se aproxima e nos envolve, cada dia mais, por todos os lados. Não podemos acariciar a ilusão de que vivemos num remanso de paz e segurança, perante a catastrofe que acaba o mundo. O sangue emana de todos os cantos e o sofrimento lacera todos os continentes."

Palmas interrompem o orador, que prossegue, referindo-se ás palavras do sr. Sumner Welles ao fazer a historia do continente, detendo-se no ataque traiçoeiro do Japão aos 7 de dezembro do ano passado. Diz que esse ataque não foi apenas do Japão aos Estados Unidos, mas de uma potencia totalitaria ás democracias do mundo.

"Os homens que pereceram gloriosamente, em Wake e nas Filipinas, envoltos na mesma bandeira que aqui vemos entrelaçada com as de vinte outras das nações americanas, como simbolo de unidade e solidariedade — afirma o sr. Padilla — não defenderam apenas a honra e a soberania dos Estados Unidos; defenderam tambem a dignidade e a liberdade humanas."

"Reunimo-nos agora, não para deliberar sobre uma causa que a grande nação americana defende, mas para cumprir compromissos de honra, para comprovar os sentimentos de solidariedade americana, para organizar a defesa comum do continente e preparar uma América cada vez mais forte, mais unida e mais invulneravel."

Lastima não disponham todos os paises da América, no momento, dos recursos materiais imprescindiveis. Entretanto — assevera — o continente representa grande potencial moral, que pode ser posto a serviço da causa da liberdade. Relembra a figura continental de Bolivar, para afirmar que a maior grandeza desse genio consistiu em ter advertido a América quanto aos seus deveres e do seu destino.

Estabelece o paralelo entre aqueles dias de inquietação, quando os povos livres do mundo lutavam contra as investidas do despotismo, e os de hoje, compreendendo a profunda semelhança dos instintos das duas épocas, porque os de agora tambem fazem estremecer os povos livres. Como então, grupos de homens, momentaneamente mais potentes, pretendem presentemente apagar todos os sentimentos de dignidade humana.

"E, como então — exclama — está hoje a America em perigo!"

Qual seria o futuro da America — pergunta — se sobre ela se lançasse vitoriosa a horripilante sombra do crime? Indiscutivelmente seriam os americanos tratados como colonos ou escravos, porque esses homens não compreendem a simpatia pelo trabalho de seus semelhantes. Começariam a criar-se as heranças de odio e as dissenções, fortemente inflamadas lançariam os povos do continente no tumulto das guerras e os fariam perder — o que é ainda mais doloroso — a segurança e a paz.

Defende a união das Americas ante as agressões estranhas, pois a sua unidade será a maior garantia de segurança dos povos do continente, proporcionando-lhes a repulsa ao invasor e a defesa dos sentimentos de humanidade.

Cabe aos americanos sustentar a plataforma da justiça nacional e internacional, porque só a justiça assegura a paz.

"Ha 25 anos — prossegue — a vitoria dos aliados fez acreditar em uma paz secular e justa." Entretanto, poucos anos bastavam para que a humanidade fosse novamente lançada aos horrores da guerra.

Se a America organizar não somente sua economia, — continua — se não tiver apenas canhões e aviões, de tão imenso valor, mas tambem dispuzer dos sentimentos de unidade e solidariedade moral, então, poderão viver livres os povos da America.

"Necessitamos serrar as grilhetas e apagar todas as manchas que ainda existem no continente. Necessitamos abrir as portas das prisões das Guianas. Porque a este continente só devem vir homens que procurem a liberdade."

"Igualmente deve a America desfazer as barreiras economicas, para que os povos do continente possam competir livremente em todas as partes do mundo."

Arduo é o trabalho que aguarda os chanceleres, mas o ambiente mostra-se propicio, porque, em todos, se sentem impetos de solidariedade e de unidade.

Reconhece com emoção que os 21 povos da America estão convencidos da força indestrutivel das democracias, que é a liberdade.

Conclue, dizendo:

"Do comparecimento de tão ilustres chanceleres ao Brasil — orgulho e esperança do continente, generoso, tolerante, esplendido de beleza, pelo qual o Mexico se desborda em simpatia e amizade fraternal — da união de todos os irmãos da America, confio em que, nesta historica assembléia, só estaremos guiados pelos imperativos de defender os destinos da America."

Foram fuzilados devido ao porte ilegal de arma

VICHY, 15 (A. P.) — O tenente-general Ernst von Schaumberg comandante militar alemão em Paris, anunciou que mais dois franceses foram fuzilados por porte ilegal de armas.

Hoje, às 10 horas, o batismo do avião «Antonio Mostardeiro Filho», na aeroporto do Calabouço

Será entregue ao Aero Clube de Jaboticabal, o aparelho ofertado pelo Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

Comparecerá á solenidade, representando a madrinha, sra. Alzira Mostardeiro Poock, sua filha sra. Nilza Mostardeiro Poock Fagundes de Mello

rou hoje á frota aerea civil, em solenidade que se realizou ás 10 horas, no aeroporto do Calabouço.

Trata-se do aparelho oferecido á Campanha Nacional de Aviação Civil pelo Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e que, numa homenagem muito justa ao estabelecimento doador, terá como patrono Antonio Mostardeiro Filho, banqueiro ilustre que deu áquele Banco uma situação de invejavel prosperidade, graças ao seu tino e conhecimento dos negocios bancarios.

Com o nome desse digno gaucho em sua carlinga, irá o avião para a cidade paulista de Jaboticabel, onde o movimeno aviatorio já alcançou indices bem expressivos.

E' uma cerimonia que corresponde bem ao sentido nacionalista da Campanha, e a que dá mais vida a escolha da madrinha, a qual recaiu na pessoa da sra. Alzira Mostardeiro Poock, filha unica do patrono e esposa do industrial Gustavo Poock.

Não podendo estar presente á solenidade, por motivo de saude, a distinta madrinha, comparecerá em seu lugar a sra. Nilza Mostardeiro Poock Fagundes de Mello, sua filha, casada com o sr. Luiz Figueira de Mello.

FALARA' O SR. VIRGILIO CORTEZI, EM NOME DO BANCO DA PROVINCIA

Oferecendo o avião ao Aero Clube de Jaboticabal, falará o sr. Virgilio Cortezi, diretor do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, doador do "Antonio Mostardeiro Filho".

A solenidade de terça-feira no Fluminense Y. Clube

O com. Martinelli oferecerá uma recepção á sra. Darcy Vargas e á familia Cunha Bueno, após o batismo do "Amador Bueno", de sua doação

Continuam os preparativos para a solenidade do batismo do "Amador Buenos", avião doado pelo comendador Martinelli e destinado pelo ministro Salgado Filho ao Aero Clube de São Borja.

Essa cerimonia, como já noticiamos, realizar-se-á terça-feira, dia 20, na sede do Fluminense Yacht Clube, ás 16 horas, sendo madrinha da nova unidade a sra. Darcy Vargas, esposa do presidente Getulio Vargas, a cuja terra natal vai ser entregue o "Amador Bueno".

O doador do avião, comendador Martinelli, homenageará a primeira dama do país, sra. Darcy Vargas, e a familia Cuna Buenos, descendente do patrono, com uma recepção no salão de festas do Fluminense Y. Clube.

O escritor Vargas Neto, destacada figura da nova geração de intelectuais brasileiros, falará na cerimonia em nome do Aero Clube e da cidade de São Borja.

Pela Campanha Nacional da Aviação Civil, falará o prof. San Tiago Dantas, como foi anunciado.

O ministro Oswaldo Aranha agradece ao...

(Conclusão da 1ª pagina)

São decorridos mais de cem anos da independencia americana, feita sob a inspiração dessas praticas e idéias.

Nesse periodo aperfeiçoaram-se a nossa solidariedade, as nossas leis e as nossas instituições.

A América criou uma ordem material e moral que tem de preservar no interesse proprio e no universal.

Não queremos um direito exclusivamente nosso e menos exigimos um estatuto especial para a America.

Queremos, apenas, a segurança e a paz que os demais povos sempre encontraram na hospitalidade farta das nossas terras e na proteção de nossas instituições.

O Brasil, meus senhores, é parte integrante da America e seu destino está ligado ao de cada um e de todos os povos continentais. Este sentido americano que acompanha a nós brasileiros desde os primordios de nossa vida está mais do que nunca presente em nossa conciencia nesta hora tragica do mundo em que a America, após quatro seculos de preparação e de organização, será fatalmente chamada a desobrigar-se de seus deveres para consigo mesmo e para com a Humanidade.

AGRESSÃO BRUTAL

Meus colegas. Assim como a descoberta da America refez uma Europa empobrecida e desesperançada; assim como a independencia dos povos americanos trouxe a liberdade e a igualdade de raças escravas ou inimigas, a tolerancia religiosa, a difusão do bem-estar economico e social, a incorporação da mulher ás atividades da vida; assim como a nossa participação no Conselho dos povos trouxe outros povos ao convivio internacional e trouxe a igualdade das nações, a adoção da arbitragem, da conciliação e da consulta para solucionar os conflitos internacionais, a nossa atitude, aquela que terá de emanar da III Reunião de Chanceleres, deverá ser no sentido não só de proteger, mas de defender essas conquistas ,porque a força moral da America reside nessa conformidade dos povos americanos não só aos interesses comuns, mas a um ideal de vida a que não estão dispostos a renunciar. Neste transe, submetidos á maior das provações, só salvaremos a cultura e a civilização americanas, a integridade mesma de nossas fronteiras territoriais e politicas, a tranquilidade e a paz futuras se os alicerces do edificio continental forem reforçados em cada uma de suas colunas por nossas deliberações, de maneira a poderem resistir aos efeitos catastroficos da maior das tempestades de fogo, de odio e de infelicidade desencadeados sobre o destino dos povos.

A paz, nestas horas, é tão grave para os povos como a guerra, porque a interdependencia universal criada pelo engenho mas subvertida pela violencia, tornou precaria e fragil mesmo a vontade e a força dos poderosos.

A guerra européia ameaçou, sem enfraquecer, o sentimento pacifico dos povos americanos, mesmo porque chegou a despertar em nossa gratidão os propositos de prestar-lhe o nosso concurso para o apaziguamento e a solução de seus conflitos e problemas, do que foi testemunha a historica missão Sumner Welles, com o apoio, os aplausos e as esperanças de todas as nações continentais.

Mas, agora, meus senhores, a America foi agredida por forma inesperada e brutal, justamente quando um dos maiores e melhores homens de todos os tempos, Franklin D. Roosevelt, fazia um supremo apelo á razão e á paz.

Não deixaram os agressores, com seu ato, alternativa para os povos continentais, nem mesmo para os seus admiradores ou adeptos.

Esta é a razão pela qual nos reunimos aqui não somente porque as nossas terras, as nossas fronteiras, as nossas costas estejam ameaçadas, ou possam ser igualmente atacadas, mas porque a nossa vida, a nossa religião, a nossa moral, as nossas familias, as nossas raças, as nossas instituições, as nossas liberdades, enfim, as nossas idéias estão em risco iminente de perecer.

HORA GRAVE

O instrumento de que precisamos para realizar a defesa dessa civilização americana foi forjado desde os primeiros tempos da nossa existencia independente e reside na pratica de constante colaboração dos povos americanos que por essa maneira vem dando, através de numerosas vicissitudes, coesão e unidade á vida continental.

Buenos Aires, Lima, Panamá e Havana marcam momentos essenciais na evolução do pan-americanismo, nos quais essa idéia passou para o plano de sua aplicação á realidade.

A consulta, formulada na primeira e aperfeiçoada nas três ultimas dessas reuniões, mostrou ser o meio eficaz para formar o consenso americano sobre os problemas que temos de enfrentar e preparar a ação conjunta de nossos governos para a sua solução.

A gravidade da hora, a urgencia dos problemas submetidos á nossa consideração, a repercussão em nossa vida de qualquer decisão aqui tomada, tudo isso estou certo, encontra-nos serenos e concientes de nossas responsabilidades.

Agir em comum, meus colegas, não diminue, antes eleva e fortalece nossas soberanias.

Esta é a nossa experiencia, e, por isso, esta mesmo a decisão do Brasil, conforme acaba de afirmar o presidente Getulio Vargas, interpretando, aliás, como sempre procura fazê-lo, os sentimentos profundos do povo brasileiro.

Esta é, estou certo, a vontade de cada um e de todos vós, meus eminentes colegas, porque a decisão dos povos americanos, neste transe, é marchar para uma organização continental capaz de resguardar os nossos destinos e até mesmo os universais.

Meus colegas.

Nas horas das grandes decisões, quando se reuniam os Conselhos dos maiores, costumavam os antigos fazer preceder essas assembléias da invocação publica, por arautos e oradores famosos, dos dias tristes, amargos e infelizes, afim de que os responsaveis pelas novas deliberações não esquecessem os erros de seus predecessores.

Nesta hora, ao assumir a presidencia da III Reunião de Consulta de Chanceleres da America, no momento em que teem inicio as nossas deliberações, é meu dever recordar-lhes a sorte das nações e dos povos que devido á desunião, ao erro dos seus governos, de seus "leaders", ou de seus conselhos ou de seus ministros, jazem escravos e famintos, frangalhos e restos de um apogeu, de uma prosperidade e de um prestigio que não souberam conservar nem defender.

Não é na abastança, na gloria nem na invocação de dias pacificos e vitoriosos, que devemos ir buscar a inspiração ou a lição para nossas decisões.

E' na realidade, na triste realidade de outras terras, de outras nações e de outros continentes que devemos ir buscar, como conhecendo do sacrificio da geração atual, a redenção das gerações vindouras.

Membros dos ministerios apesar de embaixadores

WASHINGTON, 15 (Jack Stinnett, da Associated Press) — A guerra atual produziu mais transformações nas esferas diplomaticas que nos mapas geograficos do mundo. Em Washington, a capital federal dos Estados Unidos, a guerra tem feito de Maxim Litvinov, o embaixador da Russia, uma das figuras mais vistas e mais populares.

Se em lugar de Washington se tratasse de Hollywood, Litvinov seria, hoje, a pessoa mais procurada para a obtenção de "autografos". Excetuando apenas o presidente Roosevelt e o primeiro ministro britanico, Churchill, em sua visita a esta capital, ninguem despertou mais curiosidade que o sorridente e gorducho diplomata russo.

Diplomaticamente, Litvinov ocupa aqui um lugar saliente na "precedencia" do "Corpo", pelo fato de conservar, embora embaixador de seu país junto ao governo americano, seu titulo de Comissario dos Negocios Estrangeiros, apesar de honorario, pois o verdadeiro mentor da diplomacia sovietica é o sr. Molotov, o ocupante real da pasta. A situação de Litvinov é igual á de lord Halifax, o qual, apezar tambem de embaixador da Inglaterra, continua com o titulo de "membro do Gabinete Britanico", onde ocupou o Foreign Office. A diplomacia tem dessas coisas, exquisitas á primeira vista mas que se compreendem muito bem no seio dos diplomatas.

O discurso do presidente Vargas...

(Conclusão da 3ª pagina)

estadista e, no seu discurso de hoje, revelou essas qualidades em alto grau, tratando dos assuntos importantes e graves que preocupam todos os governo americanos. "Prudencia e decisão": são palavras magnificas de um clarividente estadista".

"A CUPOLA DO MOVIMENTO PAN-AMERICANISTA" — DECLARA O CHANCELER DESPRADEL

O chanceler Despradel, da Republica Dominicana, declarou-nos:

— "As aplaudidas palavras do sr. presidente Vargas constituiram, deste momento cheio de perigos para o nosso Continente, a maior altura, a cupola do movimento pan-americanista, que está desafiando bravamente as forças do mal com a arma mais poderosa: a mais completa, sincera e real união de povos que o mundo já assistiu".

"UMA CERTEZA DE VITORIA" — AFIRMA O CHANCELER DE CUBA

— "Em todo o seu notavel discurso, o presidente do Brasil teceu um hino ao pan-americanismo. Suas palavras sobre o presente e suas clarividentes esperanças sobre o futuro constituiram uma certeza de vitoria das nações que lutam pela liberdade dos ideais que fazem mais feliz a vida dos povos. O discurso do presidente Getulio Vargas é uma advertencia para o futuro. Precisamos atentar nos seus altos conceitos para que unidas possa a familia as nações deste Continente", disse o chanceler da Republica Cubana.

"CLAIRVOYANT COMME LES DESTINEES DE SON GRAND PAYS" — PROCLAMA O CHANCELER DO HAITI

O chanceler do Haiti, muito amavel, declarou-nos em francês sua impressão: "Le discours du Président du Brésil, a été clairvoyant comme les destinées de son grand pays".

"INTERPRETOU O SENTIMENTO DOS POVOS AMERICANOS" — DECLAROU-NOS O CHANCELER MATIENZO

O chanceler Matienzo, da Bolivia, disse:

— "O presidente da República Brasileira, no seu magnifico discurso, interpretou fielmente os sentimentos do grande e nobre povo brasileiro e os anseios dos povos irmãos da America".

"UNIU AS ALMAS AMERICANAS" — DECLARA O CHANCELER PADILLA

O chanceler Padilla, que foi vivamente cumprimentado e aplaudido pelo seu notavel discurso, declarou:

"As palavras do presidente Getulio Vargas uniram ainda mais as almas americanas, estimulando-as a fortalecerem o mesmo pensamento e a mesma vontade comuns que animam os povos deste Continente na defesa dos bens morais e materiais contra os inimigos da civilização, da liberdade, do direito e da justiça".

Luta decisiva nas imediações de Mersa...

(Conclusão da 16.ª página)

Halfaia continua, sob violento bombardeio, sendo destruido um deposito de petroleo e bases de canhões inimigos.

As forças britanicas sob cobertura da artilharia avançaram para novas posições dentro das defesas dessa praça forte.

ARMAS LASTIMAVEIS

CAIRO, 15 (De Alaric Jacob, para a Reuters) — Rommel tomou para o serviço em redor de Aghelia pequenos tanques de dois homens que os proprios italianos abandonaram como imprestaveis depois da campanha da Libia no ano passado.

As forças do Eixo perto de Aghelia estão bem providas de artilharia, especialmente de canhões anti-tanques, e estão bem entrincheiradas. E' a sua artilharia e o seu entrincheiramento, mais do que a força blindada, que tem dado combate ás nossas tropas nos ultimos dias.

Os tanques de dois homens, por exemplo, são armas lastimaveis que recentemente, na Cirenaica, se viu usados como tratores agricolas. Rommel dificilmente faria uso dêles, a não ser que esperasse que as tropas trazer consideraveis reforços e tanques da Europa através do porto de Tripoli não tivessem sido afetados.

Isto não quer dizer que Rommel não possue ainda alguns veiculos blindados úteis, mas os seus transportes e algumas informações recebidas no "front" indicam que com um trem tão mau o abastecimento... guerra de artilharia. Das desvantagens normais da guerra no deserto, a batalha de artilharia e os combates de trincheiras ganham momentaneamente o lugar da guerra movel, por meio da qual fizemos os exercitos do Eixo recuarem alem de Bengazi.

COMUNICADO BRITANICO

CAIRO, 15 (R.) — O alto comando britanico no Oriente Medio divulgou o seguinte comunicado:

"Apesar de que os avanços das nossas colunas no setor da costa, na região proxima de Mersa Brega, tenham sido dificultados pelo terreno, conseguimos novas penetrações para o sul. A atividade aerea de parte a parte na região de Agedabia, no dia anterior, foi em consideravel escala contra a nossa coluna.

Durante o dia nossa força aerea realizou ações produtivas sobre a área de operações, conjuntamente com tanques sobre concentrações de transportes motorizados inimigos na retaguarda.

Na area de Halfaya, em colaboração com a força aérea, as forças da artilharia sulafricana, polonesa e britanica continuam a bombardear as posições inimigas, sendo destruido um importante deposito de munições. Numerosos incendios surgiram.

Sob a cobertura desse bombardeio, a infantaria avançou para novas posições, que estão agora sendo consolidadas em face da crescente atividade da artilharia e da artilharia do inimigo".

NO PALACIO DO CATETE — Realizou-se ontem, no palacio do Catete, a apresentação das delegações dos paises americanos á Conferencia dos Chanceleres, ao presidente Getulio Vargas. Nessa ocasião, o fotografo do O JORNAL fixou o flagrante acima, no qual se vê um detalhe da apresentação

Foi um acontecimento de projeção mundial a...

(Conclusão da 6.ª pag.)

to: a agressão aos Estados Unidos era uma agressão a toda a America. E compôs, a proposito, uma imagem arrebatadora, dizendo que os primeiros americanos que morreram, vitimas do inopinado e traiçoeiro ataque do Japão, morreram em defesa daquela bandeira que ali estava — e apontou para o conjunto de bandeiras de todos os paises do continente, colocadas atrás da mesa — irmanada aos pavilhões das vinte Republicas do novo mundo. Falou de improviso, eletrizando, por vezes, a assistencia, com o vigor de sua palavra e com a energia com que condenou a politica do assalto á liberdade dos povos. Os aplausos aos dois oradores finais foram prolongados e bem significativos.

O secretario da Conferencia esclareceu o plenario a respeito da eleição das comissões de proteção do hemisferio ocidental, e de solidariedade economica. Não era necessario, porque, pela manhã, ficara assentado que cada uma delas seria integrada por vinte e um membros das vinte e uma Republicas americanas. Bastava, assim, que cada chefe de delegação designasse o nome escolhido.

Estava finda a historica reunião, tendo o ministro Oswaldo Aranha, ao levantar os trabalhos, dado um viva á America, no que foi correspondido por aclamações entusiasticas.

A SOLIDARIEDADE DOS ESTUDANTES

Vale registar a presença, no palacio Tiradentes, de delegações de estudantes de todas as faculdades do país, que se associaram, dessa forma, aos discursos proferidos na Conferencia.

IRRADIAÇÃO PARA O MUNDO

A cerimonia de ontem foi irradiada, em ondas curtas e longas, para todo o mundo. Emissoras nacionais e estrangeiras fizeram programas especiais.

Tambem foi filmada toda a sessão por varios cinegrafistas estrangeiros e nacionais.

INEQUIVOCAS DEMONSTRAÇÕES POPULARES

Não foram somente os discursos cheios de vibração pronunciados no recinto da Conferencia que arrancaram palmas entusiásticas. Se os delegados dos paises amigos que o Rio tem neste momento a honra de hospedar mantivessem ainda alguma dúvida sobre os sentimentos da quase totalidade dos brasileiros, dois episodios ocorridos ontem, fora do Palacio Tiradentes, bastariam para desfazê-la inteiramente.

Um deles teve como figura central o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos junto ao nosso governo. Deixava o ilustre diplomata o auto em que se transportara para subir a escadaria da antiga Camara dos Deputados quando foi reconhecido pela enorme multidão que desde cedo se comprimia nas imediações daquele palacio. Espontanea, sincera, calorosa, teve lugar então uma das maiores ovações a que temos assistido. Eram operarios que vinham de deixar o seu arduo mister, eram advogados que se confundiam no seio da multidão para acompanharem os atos preparatorios da memoravel reunião, eram senhoras distintas que se mesclavam com humildes proletarias, possuidas do mesmo desejo de ver a entrada dos congressistas no edificio majestoso, eram, enfim, representantes de todas as camadas sociais, que, unidas pelo mesmo sentimento, irmanadas pelos mesmos anseios, patenteavam naquele gesto expressivo a sua repulsa aos métodos indefensaveis postos em prática pelas nações que atacam pelas costas paises que não aspiram senão viver em paz. Parando para agradecer aquelas sensibilizantes demonstrações, o embaixador Caffery teve de retardar de alguns minutos a sua entrada, tão prolongados foram os aplausos dirigidos ao seu grande país. Era a condenação popular ás agressões nazistas, era a ratificação pelo povo ali tão bem representado á atitude do governo declarando a solidariedade do Brasil aos Estados Unidos, logo que essa nação americana se viu covardemente apunhalada pelas costas.

Podia dizer-se que aquela manifestação, pela sua espontaneidade, pela sua vibração, pelo seu calor era um verdadeiro plebiscito para indicar aos delegados do Brasil qual o rumo que os seus representantes deveriam dar ás suas decisões.

Foi o chanceler mexicano o outro congressista que se viu envolvido de aclamações populares, dando ensejo ao registo do segundo episodio a que nos referimos. O sr. Ezequiel Padilla fizera na Conferencia um discurso notavel, que arrancara palmas repetidas de toda a assistencia. Fora s. ex. incisivo nas suas declarações. Manifestara a sua condenação á politica nazista em termos ardentes e o povo nas ruas soubera dessa atitude desassombrada. Dessa maneira, a ovação que o sr. Caffery tivera ao entrar no Palacio Tiradentes teve-a tambem o diplomata mexicano ao deixar a assembléia. Foram dois momentos de intensa vibração esses que testemunhamos.

Mas não foi só nas imediações do Palacio Tiradentes que o povo se ... para demonstrar os seus sentimentos anti-totalitarios. Na Avenida Rio Branco, como em todas ... acesso áquela antiga casa do Congresso, foram numerosas as vezes em que teve o povo ocasião de externar os seus anseios de ver o mundo voltar á paz com o estrangulamento definitivo dos regimes que provocam ambiente como este que estamos vivendo, de luto, dôr e incertezas.

O BANQUETE NO ITAMARATI

Realizou-se ontem, á noite, no Itamarati, o banquete oferecido pelo ministro Oswaldo Aranha aos chanceleres americanos e demais delegados participantes da III Reunião de Consulta.

Ao champagne, o ministro do Exterior proferiu as seguintes palavras de saudação:

"Srs. ministros: Não era possivel a passagem de vv. excias., meus eminentes colegas, pelo Brasil, sem que a chancelaria brasileira, na sua casa tardicional, lhes trouxesse o testemunho que, através de longo tempo, veem dando todos os chanceleres que honram o nosso país com as suas visitas.

Em meio das demonstrações naturais, que trouxe consigo a III Reunião de Consulta dos chanceleres americanos no Rio de Janeiro, deveria, por mais eloquentes que fossem aquelas, por mais significativas que elas pudessem ser, juntar-se, a homenagem do Itamarati, da velha casa que representa e resume toda essa historia pacifica e pacificadora da coerente etradição diplomatica do meu país. (palmas).

Alem do mais, cumprira-me, em nome do meu Governo e do meu Povo, agradecer a cada um de vós, o esforço que representa nesta hora dramatica, para a vida dos povos e dificil para a vida de cada um de nós, esta vinda até o Rio de Janeiro, nesta — como diria o eminente presidente Roosevelt — neste encontro do destino que se deram os povos americanos no Rio de Janeiro.

Agradecendo as presenças de vv. excias., o esforço e o concurso que estão dando nesta hora ao Brasil, no trabalho comum de todos, de acharmos aquele denominador que poderiamos chamar, desde já, da integridade e da salvação da America, quero erguer a minha taça pela felicidade pesoal de vv. excias., pela prosperidade de seus paises, pela ventura de seus presidentes e, sobre modo, pela coesão, pela unidade e pela vitoria dos ideais americanos".

A RESPOSTA DO CHANCELER

Em resposta, o sr. Ruiz Guiñazú, ministro do Exterior da Argentina, proferiu a seguinte oração:

"E para mim uma grade honra aceitar a indicação feita pelo querido amigo e colega, embaixador Rodrigues Alves, acreditado junto ao Governo da Republica Argentina, de agradecer, em breves palavras, a saudação tão afetuosa e cordialissima que nos acaba de dirigir o chanceler Oswaldo Aranha, testemunho vivo dos dinamismo e da ação pacificadora da politica do Brasil, de que é exemplo em sua historia este Palacio Itamarati.

Eu diria, senhores, que o dia de hoje é um dia excepcionalmente historico para os anais do Rio de Janeiro, esta hospitaleira e incomparavel cidade.

Assistimos hoje a uma reunião que, realmente, por sua projeção, por seu conteudo, pelas demonstrações com que foi rodeada, pelo prestigio que a assinalou, assim como pelos paises que dela participaram, na exposição de conceitos e idéias acerca da politica americana, constituiu um acontecimento na verdade transcendental.

Desde logo, ficamos todos, sr. chanceler Aranha, profundamente impressionado pela palavra do exmo presidente Vargas, que, nos profundos conceitos emitidos, ajuntou o prestigio de sua alta investidura, imprimindo a orientação do seu país nos destinos da America.

Suas palavras foram recolhidas e respondidas pelo nosso colega, o chanceler do Chile, sr. Rossetti, que, em seu discurso, fazendo-se eco da gravidade das circunstancias e das altas responsabilidades que incumbem a todos os povos da America, soube expressar conceitos fundamentais acerca da soberania dos Estados e, tambem, sobre o que significa a ação belica no momento em que todos nos reunimos, menos para preparar a guerra, do que para amparar a paz.

Em seguida, desta jornada verdadeiramente historica participaram outros eminentes representantes de paises americanos. Deveria mencionar, desde logo, o discurso do sr. sub-secretario de Estado, Sumner Welles, numa admiravel dissertação sobre o processo politico internacional do momento, trazendo á reunião idéias, conceitos e fatos, que realmente significam a expressão mais precisa e completa da situação do momento.

Ao discurso de Sumner Welles, seguiu-se o do chanceler Guani, cuja grande experiencia em politica internacional lhe permitiu adiantar conceitos praticos, estudando algumas questões e fatos de alta significação para as nossas proprias deliberações.

Se não me falha a memoria, os acontecimentos do dia se encerraram com a espontanea e admiravel improvisação, toda calor e afeto, do chanceler do Mexico, que, tecendo conceitos altissimos sobre a dignidade humana e os sentimentos civicos dos cidadãos, alcançou em seu vôo as alturas da aguia azteca.

Logo de inicio, a cerimonia consagrara, mais uma vez, a personalidade do sr. Oswaldo Aranha, eleito nosso presidente por nossa deliberação espontanea.

Desde esse momento, a partir da sessão realizada pela manhã, começou o trabalho mais serio e importante que cabe a todos os chanceleres da America, convocados no Rio de Janeiro, através de uma consulta que corresponde á déia de solidariedade, preconizada em diferentes convenios e aqui vimos todos para contribuir, na maior amplitude possivel, na defesa do continente americano e realizar ato de verdadeira fraternidade, determinado pela assistencia mutua e pela cooperação indiscutivel, dentro dos elementos de que dispõe cada país, todos com o mesmo sentimento e sob o mesmo conceito de responsabilidade.

Se me permitis, senhores, poderia dizer que o acontecimento esplendido da assembléia desta tarde, onde até o local tinha sua tradição historica, relembrando passagens de presidentes do Brasil e cenas relativas á vida do seu povo e que serviram para orientar o seu destino; esse acontecimento poude por em evidencia a unidade de pontos de vista, congregando em um só sentimento a super-estrutura da politica inter-americana.

Agradecendo as palavras tão amistosas do nosso estimado amigo, chanceler Aranha, que tão admiravelmente nos acolhe nesta mesa, devemos todos brindar, antes de tudo, pelo destino da America, pela sua vitoria definitiva dentro dos principios inconfundiveis que fazem a grandeza das nações e, muito particularmente, agradecer ao sr. Oswaldo Aranha a cordialidade do Brasil, formulando votos os mais sinceros pela grandeza deste país, pela prosperidade do seu povo e pela ventura pessoal do seu presidente".

O PROGRAMA DE HOJE

Realiza-se hoje, ás 10,30 horas, no Palacio Itamarati, a II Sessão Plenaria, presidida pelo sr. Oswaldo Aranha, presidente da Reunião.

Por esta ocasião, serão instaladas as Comissões de Porteção ao Hemisferio Ocidental e de Solidariedade Econômica, as quais se reunirão em seguida, escolhendo a primeira duas e a segunda quatro subcomissões, e designando hora para serem instaladas, á tarde.

O secretario da Comissão de Defesa do Hemisferio Ocidental é o ministro Acir do Nascimento Pais, chefe da Divisão de Negocios Politicos e Diplomaticos, e o da Coordenação Econômica e Consulta Geral, sr. Mario Moreira da Silva.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Marcos Drummond, Elpidio Rodrigues de Moura, Telesphoro Cunha Junior, Pedro Paulo Marques Proença, Domingos Arede, Claudio Sampaio, Lucio Castanheira, juiz Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, Oswaldo L. da Silva Pessoa, capitão de corveta Julio Barreto Leite;

Senhoras: Maria Arminda Lopes Tavares, esposa do sr. Armando Tavares, Leontina Chaves Terencio, esposa do sr. Antonio Lins Terencio, Martina Lobo Vallin, esposa do sr. Custodio Vallin, Noemi Ramos Duarte, esposa do sr. Arlindo Nunes Duarte, Cecilia Coelho, esposa do sr. Rubens Coelho, Dyrcinha Bonfim Baptista, esposa do sr. Romualdo Rodrigues Baptista, funcionario municipal;

Senhoritas Hilda Moraes de Abreu, filha do sr. Feliciano de Abreu, Noemi Cataldi de Amorim, filha do sr. Heraldo de Amorim.

—— Faz anos hoje o nosso colega de imprensa Alvaro Guimarães Machado.

CONTRATOS DE NUPCIAS

—— Contrairam matrimonio ontem o tenente João Baptista de Oliveira Figueiredo e senhorita Dulce Maria Guimarães de Castro. O ato civil realizou-se ás 10 horas e foi paraninfado pelo coronel Octavio Guimarães e esposa e sr. João Baptista Braga de Araujo e esposa. A cerimonia religiosa foi levada a efeito ás 17 horas, na igreja de São Sebastião, tendo sido padrinhos, da noiva, os pais do noivo, coronel Euclydes de Figueiredo e esposa; e do noivo os pais da noiva, sr. Hernani Renato de Castro e esposa.

NUPCIAS

Será efetuado amanhã o casamento do sr. Alvaro de Mello Alves Filho, filho do sr. Alvaro de Mello Alves e sra. Emilia Paula Guimarães Alves, com a senhorita Alba Pimenta de Moraes, filha do sr. Francisco Pimenta de Sampaio Moraes e sra. Risoleta da Silveira Moraes.

A cerimonia religiosa terá lugar ás 17.30, na igreja da Imaculada Conceição, matriz do Engenho Novo, onde os noivos receberão cumprimentos.

—— Realizar-se-á no proximo dia 20 o enlace matrimonial do sr. Waldemar Areno, professor catedratico da Escola Nacional de Educação Fisica da Universidade do Brasil, com a senhorita Orlandina Amendola, filha da sra. Mariana Amendola.

O ato civil será realizado na 10ª Pretoria Civel, servindo de testemunhas o sr. Vicente Areno e esposa, e a cerimonia religiosa terá lugar ás 17 horas na igreja do Santissimo Sacramento sendo padrinhos o professor Henrique de Goes e esposa.

FESTAS

JANTAR DANSANTE — O Automovel Clube do Brasil realizará no proximo dia 28, das 20 horas em diante, mais um jantar dansante no Cassino da Urca.

Esta festa, que é a primeira deste ano, terá o concurso de artistas daquele cassino, podendo os socios reservar mesas, desde já, na tesouraria do clube, das 10 ás 17 horas.

—— CLUBE DOS CONTADORES — O Departamento Social deste clube irá realizar amanhã, nos salões do Clube Municipal, mais uma reunião dansante, animada com o concurso de escolhida orquestra.

Haverá reserva de mesas e os socios terão ingresso com o recibo do mês.

—— FESTA DE ARTE — Foi uma noite encantadora a que o Clube das Vitorias Régias ofereceu, na quarta-feira, aos seus convidados no salão do Liceu Literário Português. O programa organizado pela diretora artistica, maestrina Cacilda de Campos Borges, agradou de modo geral, tendo sido muito aplaudidas as cantoras Carmen Gomes, Maria Augusta Costa, Julinha Salvini Soares, Maria Sylvia Pinto, Carmen Nobrega, Margot Costa e Mili Garcia. As pianistas Iza de Queiroz Santos e Aurelia Cravo executaram numeros de musica classica, obtendo tambem aplausos. De inicio a presidente, sra. Ivetta Ribeiro, justificou os motivos da Festa de Arte Brasileira, realizada em homenagem ao ministro da Educação e a todos os que cooperaram para o êxito das festas de Natal das Vitórias Régias. Uma enorme e distinta assistencia não poupou louvores ao programa artistico com que o clube iniciou suas atividades em 1942.

FORMATURAS

A diretoria da M.A.B.E., antigo Instituto Superior de Preparatorios, fará realizar hoje, ás 11 horas, na igreja da Candelaria, missa solene em ação de graças pela conclusão do curso dos ginasianos e contadores de 1941.

A's 15 horas, no Teatro Ginástico, será efetuada a solenidade de colação de grau, e amanhã, ás 23 horas, os diplomandos realizarão um baile a rigor, nos salões do Clube Ginástico Português.

VIAJANTES

A bordo do "Raul Soares" segue amanhã para Recife o professor Arnaldo Constantino, nosso confrade do "Diario de Pernambuco".

—— Parte hoje para o Rio Grande do Sul, pelo "Itaité", o aspirante Celestino Alves Bastos, filho do sr. Annibal Alves Bastos, funcionário do Ministerio da Agricultura, o qual vai servir no 14º Regimento de Cavalaria Independente, em Don Pedrito.

HOMENAGENS

Em virtude de sua recente investidura na catedra de Dermatologia e Sitiligrafia da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, os amigos e admiradores do professor Rabello Junior vão oferecer-lhe por estes dias um almoço no restaurante do Jockey Clube Brasileiro.

As listas de adesão podem ser encontradas na portaria do Jockey Clube Brasileiro, no "Jornal do Comercio", com o sr. Adão, e na Casa Moreno, sendo a comissão organizadora da homenagem composta dos srs. Caldas Brito, Oscar Silva Araujo, David Sanson, Paulo Cesar de Andrade, Joaquim Motta, Pedro da Cunha e Costa Junior.

—— Por motivo de sua recente nomeação para um cargo no Supremo Tribunal Militar, será o sr. Hugo Mósca homenageado com um almoço que amigos e colegas lhe oferecerão no Automovel Clube do Brasil, em dia que será anunciado oportunamente.

As adesões podem ser enviadas desde já para o restaurante do Automovel Clube.

—— A colonia mexicana desta capital homenageará, em dia que será oportunamente divulgado, o chanceler Ezequiel Padilla, que aqui se encontra chefiando a delegação de seu país á III Reunião Consultiva dos ministros das Relações Exteriores das Républicas americanas, oferecendo-lhe um almoço.

—— Por motivo de seu regresso dos Estados Unidos, onde esteve em missão do governo, será homenageado com um almoço o comandante Didio Costa.

A data dessa homenagem será divulgada oportunamente e a lista de adesão encontra-se com o sr. Teobulo Barbosa, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, na Avenida Rio Branco n. 10.

—— Será realizado no próximo dia 7 o banquete que amigos e colegas do ministro Marcondes Filho vão oferecer-lhe em regozijo á sua recente nomeação.

Para organizar a homenagem foi constituida uma comissão composta dos ministros Oswaldo Aranha, general Gaspar Dutra, almirante Aristides Guilhem, Mendonça Lima e Salgado Filho e os srs.: embaixador Macedo Soares, Lourival Fontes, Alencastro Guimarães, Mello Vianna, Euvaldo Lodi, Othon de Mello, João Daudt, Ferreira Guimarães, José Luiz Affonso e Luiz Augusto França.

As listas de adesões encontram-se na portaria do "Jornal do Comercio", no Jockey Clube, no Palace Hotel e no Automovel Clube.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Felismina Ferreira Martins, 8 horas, igreja do Sanatorio (Cascadura); Adelaide Gloria Outeiro, 9 horas, igreja de São José; Antonio Cunha Vieira, 10 horas, igreja de São José; Egas de Assis Ribeiro, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; José Fernandes Xavier Junior, 10 horas, igreja de São José; Rosa de Moraes Rocha, 9.30, igreja do Carmo; Zelinda de Sousa, 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Georgetta Mattos Sampaio, 9.30, igreja do Santissimo Sacramento; Raul Antonio Lopes, 10.30, igreja de São Francisco de Paula; Alexandre Maigre de Figueiredo, 9 horas, igreja de São Francisco de Paula; Custodio de Almeida Lopes Gomes, 9.30, igreja da Candelaria; coronel João Moniz Barreto de Aragão, 10 horas, igreja da Santa Cruz dos Militares.

Ante a irrupção de uma onda tremenda de conquistas

A palavra do chanceler uruguaio, sr. Alberto Guani

Depois da oração do sub-secretario de Estado norte-americano, o sr. Alberto Guani, chanceler uruguaio, ocupou a tribuna, pronunciando as seguintes palavras:

"Cabe-me, pela primeira vez, a honra de participar pessoalmente de uma conferencia entre representantes das nações americanas. Tenho-as estudado e acompanhado com o profundo interesse que inspiram e admiro tanto sua repercussão espiritual, como o alto sentido juridico que resulta de suas deliberações.

Chego, entretanto, no momento em que essas reuniões teem de mudar de natureza, ante as fatais circunstancias em que se debatem, atualmente, os povos do mundo. Contudo, recordando as nobres atividades passadas e a significação historica dos debates presentes, julgo de meu dever tributar-lhes a minha incondicional homenagem e a minha adesão fervorosa.

Jamais, desde sua formação, o Continente e a Civilização da America se viram mais proximas de intenso perigo do que neste momento, quando duas grandes potencias da Europa e uma da Asia já se acham em guerra com os Estados Unidos da America do Norte, a maior irmã da comunidade continental, e que, como se poude ver em 1917, foi capaz de determinar para que lado devia inclinar-se o fiel da balança dos sucessos historicos, com o peso material e moral de seu imenso poderio.

Quais são, realmente, as deduções filosoficas que se podem tirar ao se estudarem as origens e finalidades da presente guerra mundial?

No meu entender, não são outras senão a triste constatação de nos acharmos ante a irrupção de uma onda tremenda de conquistas, que não se detem na Europa, como não se deteria na Africa, nem na Asia, senão que avançaria impetuosa, submetendo ao seu peso, tambem, as tres Americas, porque a sede das ambições humanas, quando desperta insaciavel, não tem limites e é preciso afronta-la, organizando, frente á ameaça, a imperturbavel defesa dos povos livres.

Alguns pensam que as guerras da Europa, da Asia ou da Africa não deveriam interessar-nos especialmente. A historia do Novo Mundo está cheia de exemplos dessas tendencias isolacionistas, mas a historia tambem demonstra que as estreitas relações entre as nações, tornam impossivel a indiferença de umas relativamente á sorte das outras e que, em certos momentos, de angustia e de crise, o ideal humano se levanta sobre todos os acontecimentos, especialmente quando, em meio ao caos, ha espiritos honestos que perseguem sentimentos de paz e de justiça ante a miseria e a dor universais.

Alem disso, aquela opinião poderia ser aceita em termos gerais, se se tratasse de guerras isoladas, em qualquer desses continentes, mas não quando surgem em dois ou tres por sua vez, e sendo, ainda, guerras comuns, feitas com propositos tambem comuns, de debilitar, até a derrota, as nações que defendem sua liberdade e seus direitos e que combatem para conservar a vida de independencia pessoal e politica para que nasceram e sem a qual a humanidade não seria mais do que um vil rebanho de seres desprezivels.

O que vamos tratar, por consequencia, e definitivamente nesta III Reunião de Consulta entre os Chanceleres da America, não se resume em questões que interessem somente aos Estados americanos ou a estes em suas relações com outros continentes do globo. Não! Vamos tratar da defesa da America, como parte integrante da defesa do mundo civilizado, hoje ameaçado em suas raizes mais profundas, que são as suas aspirações sociais e os seus ideais politicos.

E', portanto, o destino da humanidade o que constituirá o fundo das nossas deliberações, porque a experiencia tem demonstrado suficientemente que nenhum país da terra se acha ao abrigo do ataque de agressores.

A nação que tenho a honra de representar neste momento, acredita firmemente que chegou a hora de pôr de acordo os nossos trabalhos e a nossa missão civilizadora, com a tremenda angustia do mundo que, depois da ação japonesa de 7 de dezembro bateu ás nossas portas, provocando uma comoção perturbadora da paz na America.

O interesse comum das Republicas americanas, desde que a segurança ou a integridade territorial de qualquer delas se veja ameaçada, ficou estabelecido, de maneira categorica, na Declaração de Lima. Mas ali se proclamou tambem a decisão unanime de tornar efetiva a solidariedade continental em semelhantes circunstancias. Em Havana reafirmamos esses conceitos ao considerar como agressão contra todos, qualquer atentado áqueles atributos essenciais á soberania de um membro da nossa comunidade. A Resolução XV da Segunda Reunião de Consulta, sobre assistencia reciproca e cooperação defensiva das nações americanas, determinou uma solidariedade imediata quando se produzisse, por parte de um país não americano, um ataque á integridade ou á inviolabilidade do territorio á soberania ou independencia de um Estado americano. Produzida a agressão, dispôs-se, em Havana, a consulta para acertar medidas que convenham tomar.

Nosso dever, pois, nesta Reunião, é concentrar os esforços para dar aplicação ás disposições da Resolução XV de Havana, em seus diferentes aspectos de assistencia reciproca e cooperação defensiva. Por isso, o Governo da República Oriental do Uruguai, desde o momento em que foi convocado para realizar essas deliberações, encaminhou seus estudos e formulou suas possiveis sugestões, no sentido de chegar a um programa definido de defesa integral do Continente.

Em materia de medidas destinadas a reprimir as atividades de cidadãos estrangeiros que ponham em perigo a paz ou a segurança das Republicas Americanas, consideramos de alta conveniencia atingir, se possivel, a unificação do conceito juridico das atividades ilicitas, como novo tipo de ação contra o Estado, por forma que em todos os paises do nosso Continente se possam ditar medidas legislativas comuns destinadas a prevenir ou reprimir os atos delictuosos de individuo que, isoladamente ou integrando associações, obedecem a instruções de pessoas ou governos estrangeiros, tendentes a subverter os regimes politicos adotados pelas nações americanas.

Haver-se-ia de facilitar, alem disso, as providencias para um mais rápido intercambio de informações entre as autoridades judiciais e policiais de nossos paises. Um Bureau Americano de Prontuarios Policiais que incluisse o novo tipo de delito, configurado pelas atividades ilicitas já definidas ,ofereceria indiscutivel utilidade. A criação deste orgão centralizador de todos os antecedentes delituosos, permitiria ampliar convenientemente o Convenio Sul-americano de Policia, de carater administrativo, assinado em Buenos Aires a 29 de fevereiro de 1920, que deu já excelentes resultados.

A proposito das medidas imediatas para o desenvolvimento de certos planos de objetivos comuns que contribuam no sentido de restabelecer a ordem mundial, por parte das Repúblicas americanas, não podem ser outras, no momento atual, que a assistencia ao Estado agredido e a cooperação defensiva, tal como se depreende claramente da Resolução XV já referida.

Pela minha parte, não veria inconveniente em subscrever, dentro destes planos de objetivos comuns, uma resolução que estabelecesse a ruptura de relações diplomáticas com os paises agressores. Tal decisão não só teria o carater de uma sanção pelo atentado cometido, se não que, alem disso, poderia enquadrar-se perfeitamente entre as medidas eficazes de defesa, tendo-se em conta que em virtude das facilidades acordadas pelo Direito Internacional, especialmente pela doutrina americana consagrada na Convenção de Havana, em 1928, que vai muito alem das disposições admitidas no Direito europeu, as agencias oficiais das potencias referidas teem atuado, a miudo, como focos de ação subversiva, em forma que podia dar margem a determinadas atividades perigosas ou de informação militar, capazes de perturbar a boa marcha da guerra em que se vê envolvido um bom número de nações americanas.

Surgiria, sem duvida, do exame que façamos destes planos defensivos, a conveniencia de dotar o nosso continente dos orgãos necessarios, de carater permanente, que assegurem a continuidade e a eficacia da ação concertada, uma vez que se encerrem as deliberações do Rio de Janeiro.

Deverão efetuar-se estudos tecnicos para determinar, em função do interesse continental, a importancia das diferentes situações geograficas, facilitando aos paises americanos a aquisição dos elementos belicos que necessitem. Isto subentende, portanto, o estabelecimento de uma ordem de precedentes nos aprovisionamentos militares aos distintos Estados, por intermedio de um organismo de coordenação. Ademais, os acordos complementares, que podem ser de carater regional, entre dois ou mais Estados, de acordo com as circunstancias, e dentro da Resolução XV já citada, aconselhariam, por sua vez, a formação de Comissões Regionais Militares, destinadas a atender as zonas correspondentes.

Por estes motivos haverá de mudar de rumo a ação conjunta empreendida pelas republicas americanas desde os começos da contenda, em 1939. Uma resolução do Panamá dispôs a criação da Comissão Inter-Americana de Neutralidade. Pretendeu-se, mediante dito Instituto, realizar estudos adequados com a formulação de recomendações destinadas aos governos, no que diz respeito aos problemas da neutralidade. A obra desta Comissão, sob a presidencia do meu eminente amigo o exmo. sr. Afranio de Melo Franco, foi simplesmente notavel, pela sabedoria e o alto conteudo juridico das regras surgidas de seus louvaveis trabalhos. Essa obra prestou á America um inestimavel concurso, durante o periodo da guerra.

Mas agora, necessitaremos transformar os estudos, para contemplar outra classe de problemas de coordenação defensiva e de assistencia reciproca e, portanto, teremos de suspender as investigações juridicas e tecnicas dirigidas pela mencionada Comissão, uma brilhante autoridade que todos lhe reconhecemos. Um dos pontos de maior urgencia neste trabalho defensivo que vamos empreender, está representado pela necessidade de fortalecer a segurança do comercio inter-americano, com a manutenção da liberdade das rotas normais da navegação continental, o que nos obrigaria a uma maior vigilancia de nossas costas maritimas. Para isso deveremos tomar em consideração todos os elementos capazes de cooperar no constante patrulhamento requerido pelos perigos a que estão expostas as comunicações maritimas. Em tais esforços é bem sabido que colaboram, junto com as frotas dos paises americanos, armadas pertencentes a potencias de outros continentes, unidas, nas presentes circunstancias, ás republicas americanas que se acham em guerra.

Não só como dever de solidariedade com estas nações irmãs do Continente, senão como uma medida eficaz de defesa das nossas rotas maritimas, é conveniente ditar as medidas mais adequadas afim de facilitar a colaboração de todas as forças que defendem o Novo Mundo. Nesse sentido, em nome do meu governo, proporei a extensão a todos os paises que colaboram na assistencia aos Estados americanos agredidos por uma potencia extra-continental, o mesmo tratamento de execução com respeito á aplicação das leis da neutralidade que se destina, na America, aos paises deste Continente: isto é —todo o Estado que defende um país americano agredido, não será considerado como beligerante.

O capitulo do programa desta reunião, cujos trabalhos iniciamos, referente á solidariedade economica, permitiria igualmente desenvolver com amplo espirito amistoso uma troca de parecer ha muito necessária para a proteção da estrutura economica dos paises do nosso Hemisferio, gravemente atingida pelas perturbações decorrentes do conflito que devemos enfrentar. Quero adiantar, desde já, que o governo uruguaio acompanhará com seu voto e está disposto a subscrever todas as resoluções que assegure uma maior assistencia entre as Republicas americanas, no campo economico e financeiro. Particularmente pareceria oportuno simplificar e resolver de maneira mais agil e simples o problema dos principios adotados para o fornecimento de materiais e produtos essenciais de exportação restrita. Mediante quotas globais, consignadas a cada país, segundo suas necessidades indispensaveis, seria vantajoso determinar as prioridades e licenças de exportação, acelerando-se o curso dos tramites para que se reduzam, em tudo que for possivel, as dificuldades que até agora se verificaram nas nossas relações comerciais.

Dando ,pois, termo a esta exposição, devo reiterar-vos, senhores ministros ,os pontos de vista do meu governo e da opinião publica do Uruguai são claros e terminantes: diante dos oprobrios da hora presente nossa atitude corresponde á de quem não cerra os olhos á realidade amarga e latente. Antes pelo contrario e dentro do maior respeito pelo criterio alheio entendemos que as Republicas do Continente devem todas erguer-se movidas por iguais sentimentos e obrigações de solidariedade internacional que são o simbolo e o escudo da historia americana. Se não for assim não nos poderemos assombrar, amanhã, se a America sucumbir arrasada com o foram todos aqueles povos credulos da Europa que se debatem, agora, entre a servidão e a vassalagem. Defendendo ardorosamente a existencia de nossa democracia, poderemos em troca, contribuir um dia, talvez não mui distante, para a formação de uma nova sociedade internacional em que como o indicava o presidente Wilson em um discurso de 1918 se obtivesse o consentimento de todas as nações para que se deixasse enviar em sua conduta de umas com relação ás outras pelos mesmos principios de realidade e de respeito ante a lei comum que rege já as relações entre individuos, de todos os Estados modernos.

Dessa forma as promessas e as Convenções seriam religiosamente observadas, as intrigas e as conspirações particularistas não se poderiam ouvir, e toda a injustiça inspirada pelo egoismo receberia seu castigo.

E' essa mesma a aspiração da America na hora presente: a paz, a ordem, o direito, mas tudo isso obtido pelas forças vivas de cada povo, orientadas para a liberdade e para a honra!"

Petrópolis terá mais um grande hotel

Petropolis vai construir mais um grande hotel, cujas suntuosas instalações permitirão que aquela cidade se nivele aos maiores centros de turismo da America do Sul.

O novo hotel, já em construção, contará tambem com as mais modernas dependencias esportivas, conforme será dado conhecer á imprensa, na próxima terça feira, quando os jornalistas terão oportunidade de conhecer, por intermedio da Agencia A.D.A., as plantas do majestoso edificio.

«Para ligar, ainda uma vez, a admiração dos libaneses que trabalham no Brasil ao progresso de Piratininga»

Afim de presidir á solenidade da entrega do avião "Monte Libano" a Baurú, chegou a São Paulo o patriarca da colonia libanesa da cidade de Rio Grande, sr. Abdalla Nader, doador do aparelho — O sr. Oswaldo Miller Barlem, presidente do aeroclube do porto gaucho do Atlantico, assistirá á festividade do batismo, domingo, na "Capital do Noroeste"

Enquanto o sr. Osvaldo Miller Barlem escreve suas impressões, o sr. Abdala Nader palestra com o redator

S. PAULO, 15 (Meridional) — Pelo avião da "Panair", que procedia do Sul, viajaram ontem, para esta capital, os srs. Abdala Nader, industrial e comerciante e Oswaldo Miller Barlem, juiz municipal e presidente do Aeroclube da cidade gaucha de Rio Grande.

Há mais de seis meses, o sr. Abdalla Nader, fez a doação de um aparelho de aviação para a juventude brasileira, sendo o mesmo destinado ao Aeroclube de Baurú, neste Estado.

Como expressiva homenagem ao generoso doador, o ministro Salgado Filho determinou que fosse dado ao avião o nome de "Monte Libano" terra natal do progressista industrial.

Fazendo questão que o avião fosse destinado a uma cidade que não rio-grandense, compreendeu logo o sr. Nader o sentido altamente nacionalista da Campahna pela Aviação Civil, coincidindo, ainda, que a sua oferta preciosa recaisse para uma entidade considerada modelar entre os aeroclubes do "hinterland" brasileiro, como é o Aeroclube de Baurú.

PARA ASSISTIR AO BATISMO

Os srs. Abdalla Nader e Oswado Miller Barlem, aquiescendo ao convite que lhes foi feito pelos "Diarios Associados" para assistir á cerimonia do batismo do "Monte Libano", domingo, em Baurú, viajaram para São Paulo, por via aerea, como dissemos, ficando hospedados no Hotel Esplanada. O patriarca da colonia libanesa no Rio Grande deverá presidir á festiva cerimonia do batismo do avião entregue á mocidade de Baurú.

PALAVRAS DO "GENERAL HONORARIO DO AR" ABDALLA NADER

Tivemos oportunidade de ouvir o sr. Adbdalla Nader, que já foi considerado "general honorario do ar", pelo seu prestimoso apoio e constante entusiasmo aos assuntos aeronauticos.

Com uma linguagem facil e simples, ardorosa e pitoresca, ás vezes, como convem a um gaucho-libanês, o grande benfeitor das instituições de caridade do Rio Grande assim se expressou:

— "Vim a São Paulo numa viagem especial de visita a Baurú, a convite dos "Diarios Associados", para sentir, de perto, o espirito de trabalho da terra bandeirante e ligar, ainda uma vez, a admiração dos libaneses que trabalham no Brasil, ao progresso da gente de Piratininga.

Embarquei no Rio Grande, cidade onde estabeleci meu comercio e terra natal de meus filhos. De Porto Alegre, onde estive com os meus amigos do "Diario de Noticias", orgão associado no Rio Grande do Sul, soube que se preparava em Baurú o batismo do avião "Monte Libano", que ao Aero Clube dessa cidade foi destinado. E estou aqui cumprindo ordens, afim de participar dessa parada de fé nos destinos do Brasil que é a Campanha Nacional de Aviação.

Estou ansioso por chegar a Baurú, que sei uma cidade admiravel pelo dinamismo de seus filhos. E' uma honra para mim visitar os legionarios da aviação civil naquela cidade. Antecipadamente transmito a eles a minha saudação".

IMPRESSÕES DO SR. OSWALDO MILLER BARLEM

O presidente do Aero Clube de Rio Grande é um dos maiores entusiastas da aviação no Estado sulino. Aviador civil, a sua gestão á frente da entidade aeronautica local tem se caracterizado pelo estabelecimento de medidas incentivadoras da agremiação e do aumento consideravel do quadro social e do numero de alunos do curso de pilotagem.

Juiz municipal da cidade de Rio Grande, o sr. Barlem é ainda um magistrado largamente estimado por toda a população do porto riograndense.

Solicitado a nos transmitir suas impressões sobre o significado da doação do "Monte Libano" e da sua viagem a São Paulo e a Baurú, o ilustre visitante teve a gentileza de escrever as seguintes expressões:

"Visitar São Paulo é ver de perto a forja vulcanica de um povo que, cada vez mais, é credor da admiração de todos os irmãos brasileiros. Estou maravilhado com o progresso desta formidavel cidade Ultrapassa ao sentido comum do elogio, fazer referencias ao povo laborioso desta grande Paulicea. E' motivo de felicidade para mim visitar o Estado bandeirante, numa embaixada de confraternização pelas asas brasileiras.

Meu particular amigo Abdalla Nader, doando um avião á Baurú, veio apertar, ainda mais, os liames que prendem São Paulo aos homens libaneses que, nesta miscelania de raças que está caldeando a raça brasileira, ocupam um lugar de incontestavel destaque".

Para a oferta do "Tenente General...

(Conclusão da 5ª pagina)

ção ainda não tinha tido a oportunidade de desempenhar o papel que está desempenhando hoje. Quando soube que os "Diarios Associados" haviam lançado, sob os auspicios do Ministerio da Aeronautica, uma campanha em prol da aviação civil, passei a acompanhar o noticiario com crescente entusiasmo. E foi com uma alegria espontanea, sincera, que acolhi o chamado para cooperar com uma pequenina parcela embora, para a doação de um aparelho. Liguei assim o meu nome a um dos aviões que irão preparar a juventude para o sagrado dever de assegurar a nossa soberania e facilitar a obra saudavel de aproximação de brasileiros de todos os Estados."

UM JURISTA ENTUSIASTA DA AVIAÇÃO

Logo depois chegou o sr. Oswaldo Aranha Bandeira de Melo, uma das figuras de maior relevo na paisagem cultural de São Paulo, jurista de meritos invulgares, um dos valores positivos da moderna geração de estudiosos da ciencia do Direito. Colaborador do prefeito Prestes Maia, o sr. Oswaldo Aranha Bandeira de Melo, como diretor do Departamento Juridico da Prefeitura, tem tido o ensejo de revelar o seu vasto saber e a sua inteira dedicação á causa publica. E' o filho mais velho do sr. Everardo Bandeira de Melo e, como seu pai, tambem é um entusiasta da aviação:

— "Os paises que não organizam na paz, o seu potencial belico, caminham para a ruina. Felizmente, o Brasil soube tirar do conflito, que já hoje adquire as proporções de verdadeira conflagração mundial, o ensinamento que ele encerra. Haja vista a Campanha Nacional de Aviação Civil, que assinala um dos mais belos instantes da vida nacional, condensando energias no sentido de dotar o Brasil da arma aerea de que necessita. Sou um entusiasmo da aviação. Absorvido embora pelos afazeres da repartição que tenho a honra de dirigir, acompanho com entusiasmo o esforço fecundo que se desenvolve agora em favor da aviação civil".

O sr. José Egidio Bandeira de Melo, advogado, filho mais moço do sr. Everardo, sublinhou que fazia suas as palavras do irmão.

BREVE O GENERAL FELIPE BANDEIRA DE MELO ESTARA' CRUZANDO OS CEUS DO BRASIL

O sr. Bernardo Bandeira de Melo voltou a falar com o jornalista, aplaudindo sem reservas a escolha do nome do avião:

— "Não poderia ser mais expressivo o nome escolhido para o avião que os Bandeira de Melo vão doar á juventude de Rio Verde, no Estado de Goiaz. O tenente-general Felipe Bandeira de Melo é uma dessas figuras luminosas do Brasil-colonia. Lutando contra o dominio holandês e pelejando destemidamente pela consolidação da unidade nacional, como ele soube legar aos seus descendentes um nome que traduz heroismo e amor ardente á terra natal! Ele será, estamos todos certos disso, um simbolo expressivo que a juventude de Rio Verde saberá interpretar. E mais do que isso: um exemplo que os moços de hoje, caso haja necessidade, saberão seguir, corajosamente".

No Rio o deputado Raul Damonte Taborda

O parlamentar argentino veiu em goso de ferias

Acompanhado de sua esposa, chegou ontem ao Rio de Janeiro, pelo avião da Panair do Brasil, procedente de Porto Alegre, o sr. Raul Damonte Taborda, deputado argentino, presidente da Comissão Investigadora de Atividades Anti-Argentinas.

O ilustre parlamentar e jornalista portenho e sua esposa tinham chegado ante-ontem a Porto Alegre, procedentes de Buenos Aires no "clipper" da Pan American Airways.

O sr. Damonte Taborda veio passar uns dias de ferias no Rio de Janeiro, mas tambem aproveitará a oportunidade para acompanhar de perto os trabalhos da Terceira Reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores dos paises americanos.

O ministro Marcondes Filho visitou o Conselho Nacional do Trabalho

O Conselho Nacional do Trabalho recebeu, ontem, a visita do ministro Marcondes Filho que foi recebido ali por todos os conselheiros reunidos em sessão plena, com a presença do respectivo presidente sr. Barbosa de Rezende.

Em nome daquele orgão superior da justiça trabalhista, o sr. Barbosa de Rezende saudou o ministro do Trabalho, congratulando-se com a sua presença alí. O ministro Marcondes Filho agradeceu as palavras do presidente do C. N. T. referindo-se ás suas responsabilidades na aplicação da justiça que regula as relações entre o capital e o trabalho. Em seguida o ministro Marcondes Filho percorreu as instalações do Conselho sendo informado pelo presidente Barbosa de Rezende da marcha dos seus serviços.

Ao se retirar o titular do Trabalho foi acompanhado até a saida por todos os conselheiros.

Campanha pró Casa do Estudante

Acaba de partir em visita aos Estados de São Paulo e de Mato Grosso, o diretor do Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil, sr. Arquimedes de Melo Neto, cuja viagem tem, como objetivos principais, o estreitamento das relações de intercambio e cultura entre essa Fundação e os meios universitarios e culturais desses Estados e a propaganda da grande Campanha de Construção da sede propria da C. E. B., iniciada nesta capital, já estendida a todos os recantos do Brasil.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

Exposição de desenhos das crianças britanicas — Belo Horizonte, 15 (M.) — Realiza-se hoje, no salão nobre da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a inauguração solene da Exposição de Desenhos das Crianças Britanicas.

Esta exibição, que se prolongará até o dia 31, será feita sob os auspicios da Secretaria da Educação de Minas e patrocinada pela Universidade de Minas Gerais, Sociedade de Belas Artes, Associação de Professores Secundarios, Associação de Professores Primarios e pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

Foi organizado o seguinte programa inaugural:

Hoje, ás 20,30 horas — Ato inaugural. Presidencia do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, prefeito de Belo Horizonte e presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. Dissertação sobre o "Humour Inglês", pelo desembargador Mario Matos.

Dia 16, ás 20 horas — Palestra informativa sobre os quadros expostos, pelo professor Charles H. Hindley. Sessão de filmes.

Dia 28 — Conferencia pela professora Helena Antipoff, da Escola de Aperfeiçoamento, sobre o "Desenho infantil e a psicologia".

Dia 31 — Ato de encerramento. Conferencia pelo prof. Magalhães Drumond, da Universidade de Minas Gerais, sobre o "Harmonioso espirito inglês".

ESTADO DO RIO

Isenção ás fábricas de seda e lã — (Da sucursal dos "Diarios Associados" em Niterói) — O interventor federal assinou um decreto-lei prorrogando até 31 de dezembro de 1942, o prazo de que trata o artigo 1º do decreto n. 731, de 29 de março de 1939, que dispõe sobre a isenção do imposto de exportação, concedida aos produtos das fábricas de tecelagem de seda e lã existentes no territorio fluminense.

O "ponto", ontem, nas repartições do Estado — Afim de que os funcionarios estaduais pudessem tomar parte nas manifestações feitas ao presidente da República e aos chanceleres americanos, por ocasião da abertura da Conferencia, o interventor federal determinou que ,nas repartições públicas fluminenses, o "ponto" fosse encerrado, ontem, ás 15 horas.

Atos do interventor — O interventor federal assinou os seguintes atos: nomeando Humberto Beviláqua para exercer, interinamente, o cargo de estatístico; Heraldo Correia da Silva, para substituto do promotor de Justiça da comarca de São João da Barra; removendo as professoras primarias Eunice Torreão da Cunha e Alice de Andrade Ribeiro, dos municipios onde estavam servindo para os de Niterói e Barra Mansa, respectivamente, e aposentando, com os proventos que forem oportunamente fixados pelo Departamento do Serviço Público, Homir Coelho, servente.

A linha de transmissão entre Glicerio e Trajano de Morais — Segundo comunicação feita ao secretario da Viação e Obras Públicas, pela firma que está construindo a Central Elétrica de Macabú, já se acha terminada e em funcionamento mais uma linha de transmissão, com a potencia de 35 Kv., entre Trajano de Morais e Glicerio, onde se acha a referida usina.

A casa onde nasceu Lopes Trovão será transformada numa escola — A casa onde nasceu Lopes Trovão, em Angra dos Reis, o interventor pretende adquirir para ali instalar uma escola com o nome daquele republicano. Ontem, o interventor estadual, despachando um oficio do prefeito daquele municipio, mandou que o secretario de Educação tomasse as necessarias providencias para a desapropriação do imovel em apreço, situado na Ilha da Gipoia.

Concurso para professores primarios — No concurso para provimento em cargos da classe inicial da carreira de professor primario e pré-primario, podem inscrever-se, excepcionalmente, os que contam menos de três anos de efetivo exercicio. Os candidatos obterão maiores esclarecimentos na sede do Departamento do Serviço Publico, em Niterói.

Inaugura-se, amanhã, a exposição de flores e frutos — Será inaugurada, amanhã, em Petropolis, ás 16 e meia, a Exposição de Flores e Frutos. Casas de flores da Capital Federal e daquela cidade serrana apresentarão ali uma serie de modelos ornamentais, representando pequena fazendas, jardins, casas, etc. Aliás, desde ontem, começaram a chegar ao local da Exposição os mais variados especimes da fruticultura e da floricultura da terra, notadamente uvas e figos no que diz respeito a frutas, e numerosos exemplares de orquideas e de enxertos, no tocante ás flores.

Ainda no recinto da Feira Permanente, haverá uma exposição de fotografias, mostrando os principais aspectos da terra fluminense.

Após ser inaugurada, a exposição permanecerá aberta até ás 18,30. A partir de então, ficará fechada afim de que sejam ultimados os preparativos para o jantar que ali será oferecido ás 20 horas, ao presidente Getulio Vargas, pelo interventor Amaral Peixoto.

A's 20 1/2 será novamente aberta á visitação publica.

O povo assim poderá assistir ao jantar e ao concurso hipico, organizado pelo comandante da Força Policial do Estado do Rio, e o qual encerrará as festividades do dia.

BAÍA

SALVADOR, 15 (Meridional) — Restabelecida a linha — Ha sete anos que a cidade de Taperoá não recebia visita de um navio da Companhia de Navegação Baiana. Multiplas alegações foram apresentadas para justificar a suspensão da linha que se estendia até ali.

E o comercio local viu restritas as suas transações pela deficiencia de transportes. E dia a dia a situação ameaçava tornar-se pior.

O sr. Guilherme Bittencourt, prefeito de Taperoá resolveu solicitar do interventor Landulfo Alves uma solução para o caso, que prendia a atenção de toda a população daquela cidade e cujos pedidos ao novo prefeito já se contavam por mais de uma centena

O sr. Landulfo Alves ouviu detidamente a exposição do assunto e prometeu atender aos interesses do povo.

Assim, ordenou que fosse restabelecida a antiga linha. O navio colocado para esse serviço foi o "Porto Seguro".

A sua chegada ali foi motivo para demonstrações de justas alegrias da população, que reconheceu o valor da providencia tomada pelo chefe do governo.

PERNAMBUCO

RECIFE, 15 (Meridional) — Tomou posse — Tomou posse ontem das funções de capitão dos Portos neste Estado, o capitão de mar e guerra Adalberto de Azeredo Rodrigues, recentemente designado para essas funções em substituição ao capitão de mar e guerra Washington Perri de Almeida.

Compareceram ao ato representantes do interventor federal, do comandante da Região, do prefeito, capitão de corveta Ademar de Siqueira, comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, inspetor da Policia Maritima e Aerea, agentes de companhias de navegação, funcionarios da Praticagem da Barra e jornalistas.

Transmitindo o cargo falou o comandante Perri de Almeida, e a seguir o novo capitão dos Portos.

RECIFE, 15 — Segunda Reunião de Economia Rural — (Meridional) — Terá inicio no próximo, dia 22 em Fortaleza, com a presença de delegados de todos os Estados nordestinos, a Segunda Reunião Regional de Economia Rural.

De Pernambuco irão ao Ceará, alem de técnicos, varios industriais.

Ontem, á tarde, o sr. Osman Silveira, chefe da agencia do Serviço de Economia Rural, e o sr. João Augusto Silveira, chefe do Serviço de Classificação de Materias Primas e Produtos Alimentares, estiveram em visita aos srs. José de Vasconcelos & Cia., para convida-los a tomar parte naquela reunião, e, ao que estamos informados, essa firma se fará representar por um dos seus diretores, que se transportará para Fortaleza, no avião de sua propriedade.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 15 — Otimismo nos meios rurais — (Meridional) — Alcançou grande repercussão nas esferas rurais riograndenses a local divulgada ontem pelo "Diario de Noticias", informando sobre a abertura dos preços pelo Frigorificos Armour, de Livramento ,e divulgando as perspectivas que se abrem para o mercado de carne.

Com relação aos preços divulgados, os circulos rurais não se manifestaram muito otimistas. Entretanto, grande número de ruralistas apontaram os preços como ótimos, considerando o inicio da safra passada. Durante a última safra, os preços abertos ofereciam, para os tourunos e vacas, por quilo vivo, 700 réis, e para novilhos, tambem por quilo vivo, 900 réis.

Ora, esse inicio de safra apresenta um "superavit" bem razoavel sobre o inicio da safra anterior. Afirma-se que esse "superavit" é devido á realização de negocios de grande vulto entre os compradores inglezes e norte-americanos e os nossos frigorificos.

Informações ontem recebidas adiantam terem os Frigorificos Swift tambem aberto os preços. As cotações que ofereceram ao mercado são: 1$150 por tourunos e vacas e 1$250 para os novilhos, sem limites de peso.

Oferecerão a espada ao general Cordeiro de Farias — Solidarizando-se com as manifestações de jubilo provocadas pela promoção do interventor Cordeiro de Farias ao generalato, os Circulos Operarios desta capital tomaram a iniciativa de realizar uma coleta nos meios trabalhistas destinando o seu produto á aquisição de uma espada que será oferecida ao chefe do governo gaucho.

Exposição agro-pecuaria — Encontra-se nesta capital o major Dornelles Filho, prefeito de Vacaria e presidente da Comissão Central da 2ª Exposição Agro-Pecuaria e Industrial a instalar-se no dia 12 de fevereiro proximo na prospera cidade do Planalto.

O edil vascaino veio fazer pessoalmente o convite oficial ao interventor Cordeiro de Farias, secretarios do Estado ,altas autoridades e elementos destacados do ruralismo riograndense para assistirem á grande demonstração do trabalho planaltino.

Ontem o major Dorneles Filho esteve em palacio entrevistando-se com o chefe do governo riograndense. O general Cordeiro de Farias comparecerá pessoalmente ao grande certame de fevereiro.

Viajará o interventor do Estado — Foi divulgada pela imprensa local a noticia de que o interventor Cordeiro de Farias seguirá na proxima semana para São Paulo, dali prosseguindo viagem para o Rio, depois de curta demora.

Melhora a cotação do gado — Nos meios ruralistas do Estado reina otimismo quanto á proxima safra de gado. A abertura dos preços pelas empresas proprietarias de frigorificos foi melhor do que no ano passado. Dai os prognosticos de que, agora, o gado riograndense terá uma das melhores cotações dos ultimos tempos.

Comissão investigadora anti-nazista — Encontra-se nesta capital o sr. Raul Taborda, presidente da comissão investigadora anti-nazista na Argentina e que acaba de ingressar dos Estados Unidos. Ontem, o deputado Taborda fez uma visita de cumprimentos ao interventor Cordeiro de Farias.

Provimento da cadeira de higiene — Está aberta na Universidade de Porto Alegre a inscrição ao concurso para provimento da catedra de Higiene da Faculdade de Medicina.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 15 — Vinte e oito milhões de kilos de trigo — (Meridional) — A colheita de trigo neste Estado foi iniciada em novembro ultimo, esperando-se que a sua produção atinja a vinte e oito milhões de quilos, sendo esta a maior alcançada até hoje em Santa Catarina. Há quatro anos passados, isto é, em 1937 a safra acusava apenas nove milhões de quilos.

Negado o recurso e punido o recorrente — 15 (Meridional) — Negando um recurso interposto pelo coronel Joaquim Torres, o Tribunal de Apelação puniu disciplinarmente o recorrente por ter o mesmo usado de linguagem desrespeitosa.

Morreu afogado — 15 (Meridional) — No municipio de Jaraguá, quando se banhava no rio Itapocú, pereceu afogado o menor Manoel Miranda, cujo corpo só foi encontrado no dia seguinte.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 15 — Vae ser fechada a Escola de Aprendizes — (A. N.) — O diretor da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital publica um comunicado dizendo que os candidatos á mesma deverão servir na Escola do Recife, em vista daquela ter sido fechada.

Instalado o 1.º Grupo Anti-Aereo — 15 (A. N.) — Acha-se instalado o 1.º Grupo de Artilharia Anti-Aerea, sob o comando do tenente-coronel [illegible].

Chegou o coronel João Carlos Barreto — 15 (A. N.) — Chegou o coronel João Carlos Barreto, chefe do Estado Maior da 7.ª Região Militar, com sede no Recife, devendo aqui demorar-se varios dias.

Candidatos ao curso de pilotagem — 15 (A. N.) — A diretoria do Aero Clube de Natal determinou a abertura de inscrições de candidatos ao curso de pilotagem na escola que vai ser reaberta proximamente.

NO ITAMARATI — Na manhã de ontem, realizou-se no Itamarati a sessão preparatoria da Conferencia, na qual foram tomadas varias deliberações preliminares, que publicamos em outro lugar. São dessa reunião os flagrantes acima, vendo-se o chanceler Oswaldo Aranha discursando, e varios chanceleres americanos em palestra.

Decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações, promoções e outros atos nas pastas da Justiça e da Educação

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

No Conselho de Comercio Exterior:

Designando Joaquim Eulalio do Nascimento Silva ,diplomata, classe N, para responder pelo expediente do Conselho Federal do Comercio Exterior, até que seja designado o membro do referido Conselho que deva exercer as funções de diretor geral.

Na pasta da Justiça:

Nomeando Arlindo Lima, Alice Dorneles Barcellos, Elda Helena Barone Forzano e Octavio Schafflor Saldanha da Gama, para exercerem, interinamente, a função de escrevente juramentado do oficial do 1º Oficio de Registo de Imoveis da Justiça do Distrito Federal.

Aposentando "ex-officio" Francisco Pereira Pinto no cargo de radiotelegrafista, classe J.

Transferindo Newton Burlamaqui de Carvalho, escrevente juramentado do oficial do 2º Oficio do Registo de Interdições e Tutelas da Justiça do Distrito Federal, para o cartorio do tabelião do 21º Oficio de Notas da mesma Justiça.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Alzira da Costa Paiva Losso, oficial administrativo, classe H, do Presidio do Distrito Federal para a Diretoria de Justiça e Interior.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Milton Moulin, para exercer a função de escrevente auxiliar do tabelião do 15º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Concedendo exoneração a Esmerilda Sampaio Gudolle, da função de escrevente juramentado do oficial do 1º Oficio do Registo de Imoveis da Justiça do Distrito Federal, e a Renato Eugenio Muller, da função de escrevente juramentado do tabelião do 15º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Readmitindo Manuel Luiz Machado Junior, ex-delegado de policia de 1ª entrancia, no cargo de comissario de policia, classe H.

Demitindo Cirineu Mendes da Silva do cargo de guarda civil, classe D.

Concedendo naturalização: a Antonio Roque Machado, Antonio da Silva, Joaquim Marques da Silva, Silvano Gonçalves Ferreira e Manoel de Araujo Coutinho Junior, naturais de Portugal; a Heinz Martin Fischer, Alois Reinhard Geukes, Bruno Hollnagel e Hildegard Maria Pereira, naturais da Alemanha; a Modesta Manoela Lopes e Rogelio Fernandes, naturais da Espanha; a Henrique Leão Rosset, natural da Polonia; a Hons Pesk, natural da Austria; a Isaac Barki, natural da Turquia; e a Roger Emile Borgerard, natural da França.

Na pasta da Educação

Concedendo dispensa a Mario Belisardo de Carvalho, engenheiro, classe L da função de membro da Comissão de Eficiencia do Ministerio da Educação.

Exonerando Fabricio Verissimo do cargo de professor Catedratico, padrão M, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Nomeando José Chaer para exercer, interinamente, como substituto, a função de professor catedratico, padrão M, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre; Ferreira Fontes, Sylvio Ascuri, João Vasconcellos de Albuquerque Melo, Julio Sanches Perez e Arthur Adacto Pereira de Melo Filho, da classe H para a I; e os seguintes postalistas: Abelardo Pardal, da classe I para a J, Hernani Ismael de Castro, Alvaro Estanislau de Faria Junior e Francisco Alcindo de Camargo, da classe H para a I.

Promovendo, por antiguidade: os seguintes oficiais administrativos: Jorge Luciano Moreira, de Souza e Raymundo de Farias, da classe J para a K, Roberto de Oliveira Campos, Alvaro Valle da Silva Costa, Antonio de Moura, José Valeriano Vieira, Alcindo Demby Correia e Mario Reis da Cunha, da classe I para a J, Avelino Nunes Junior, Adherbal de Andrade, Antonio Gusmão da Fonseca e Silva, Alvaro de Oliveira Menezes, Aristides José Martins, Alberto Sattamini, Arthur Alves Coelho da Silva e Odir Pimentel de Paiva Lessa, da classe H para a I; e os seguintes postalistas: Erico Riegel Barbosa Guimarães, da classe J para a K, Sebastião Andyará Teixeira e Domingos da Cunha Lima, da classe I para a J, Alonso Cordeiro, Sylvestre de Souza Pinto, Gentil Pessa e José Martins Netto, da classe H para a I.

Readmitindo Ansilio Monteiro, ex-agente do Correio de Rezende, no Estado do Rio de Janeiro, no cargo de Postalista, classe E, e Maria Amelia Alves dos Reis, ex-auxiliar da extinta Administração dos Correios do Piauí, no cargo de escriturario, classe E.

Nomeando Ari Nascimento Cordeiro e Horacio Pompeu Ribeiro, escriturarios, classe G, para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H.

PREOCUPADOS OS ARGENTINOS COM A PERFORMANCE DOS BRASILEIROS

Todas as atenções voltadas para a grande reunião de domingo, no Hipódromo da Gavea, em homenagem aos chanceleres americanos

De maior significação a vitoria dos brasileiros

Pelas circunstancias de que se cercou, o feito da seleção da C. B. D. teve maiores méritos que o dos uruguaios

Como era de esperar que sucedesse, a ampla e insofismavel vitoria lograda pela representação brasileira em seu primeiro choque no sul-americano teve a mais larga repercussão em nosso ambiente que a recebeu com as mais calorosas demonstrações de jubilo e envaidecimento. E, na verdade, nada mais justo e razoavel do que estes sentimentos do nosso publico. Como fizemos sentir em repetidas oportunidades, a atmosfera de confiança que cercava o nosso scratch era, de inicio, das mais debeis. Não somente o escasso tempo desfrutado pelos nossos elementos para se prepararem convenientemente como, sobretudo, as sucessivas dificuldades que se antepuseram á boa marcha desse mesmo treinamento, embargando-lhe ainda mais os passos e provocando-lhe varios tropeços, justificavam, na verdade, esse ambiente de ceticismo quanto ás nossas possibilidades no grande certame, maxime quando as informações sobre os nossos futuros adversarios, argentinos e uruguaios, principalmente, eram unanimes em destacar e salientar a excelencia de suas condições quer tecnicas como fisicas.

Assim, e tendo, ademais, em mente os fracassos que marcaram os ultimos cotejos com esses mesmos contendores, poucos eram os que admitiam, sequer, que o quadro brasileiro pudesse cumprir o minimo que lhe era exigido pelos seus foros e tradições.

Tal ambiente, porem, foi pouco a pouco se modificando para melhor, á medida que se foram tornando conhecidos os resultados apresentados pelos exercicios realizados e, sobretudo, o empenho, a dedicação e a boa vontade com que todos os scratchmen se entregavam á faina de obterem o maximo que o regime de treinamento poderia lhes proporcionar, lucro esse que, no fundo, beneficiava menos o proprio jogador que o conjunto brasileiro. Tanto o treino de Pacaembu' como o das Laranjeiras revelaram que, no final das contas, o estado da equipe era bem aceitavel, mostrando não somente as boas condições de preparo individual como, tambem, um engrenamento bem melhor do que geralmente se supunha. E' já então, o pessimismo reinante começou a dar lugar a considerações mais condescendentes, não sendo raros os que concediam á nossa equipe, quando mais não fosse, a possibilidade de "fazer boa figura". Esta foi, na realidade, a maior concessão outorgada ao quadro brasileiro. Ninguem, nem mesmo seus responsaveis mais diretos se animava a vaticinar-lhe mais do que esse modesto desempenho.

Nestas condições, ante esse desempenho e resultado conquistado, que foram muito alem de toda e qualquer espectativa, facil se torna compreender essas manifestações de justificado jubilo experimentado pelo nosso publico.

Esse score de 6x1, tendo sido inteiramente igual ao obtido pelos uruguaios sobre os mesmos chilenos, serviu como um excelente ponto de referencia para se aquilatar das verdadeiras condições e possibilidades da nossa representação, e por ele já se sente que são bem mais amplas essas mesmas possibilidades, o que, aliás, está sendo reconhecido pelos proprios tecnicos e criticos locais.

E pode-se mesmo considerar que uma tal vitoria encerra uma significação muito maior do que a vislumbrada no primeiro momento. De fato, cumpre não esquecer que os brasileiros estreavam e o faziam com apenas dois dias de ambientação, desconhecendo inteiramente o terreno e sofrendo todos os fatores contrarios peculiares ao momento. Ao contrario de tudo isto, os chilenos estavam livres de todas essas injunções, uma vez que já haviam participado do certame e estavam animados de um superior anseio de rehabilitação pelo revés sofrido anteriormente, o que, necessariamente, os tornava mais perigosos do que quando enfrentaram os uruguaios, os donos da casa e um dos grandes favoritos do campeonato.

Não obstante tudo isto e mais a torcida francamente contraria do publico, os brasileiros triunfaram e triunfaram de uma maneira que, embora passivel de restrições quanto ao seu aspecto geral, não permite qualquer duvida sobre sua justiça e legitimidade. Admite-se que o team brasileiro não tenha cumprido uma grande performance tecnica, mas não se discute que tenha sido nitidamente superior e mesmo se equiparado aos dois mais credenciados conjuntos: o argentino e o uruguaio. E só isto vale como um poderoso motivo de confiança para o futuro.

Pode acontecer que nos compromissos futuros não venhamos a justificar tais esperanças. Mas tal coisa não é de acreditar. Pelo menos os conceitos emitidos pelos proprios tecnicos dos nossos contendores não são de molde a justificar novos pessimismos. Todos encaram o Brasil como o mesmo forte e temivel adversario de sempre. Portanto, o que nos cabe é continuar a esperar e a confiar, unindo-nos em espirito e sentimento e dar o maior estimulo, o maior incentivo para os nossos bravos representantes continuarem a jornada com tanto brilho e sucesso.

O Botafogo contratará Gonzalez

Caso seja favoravel uma consulta que o clube vai dirigir ao C. N. de Desportos

Essa situação duvidosa não teria, porem, agradado a Gonzalez que, Coube a O JORNAL a primazia de noticiar os entendimentos que se estão processando entre Gonzalez e o Botafogo.

Como dissemos então, o conhecido meia esquerda é ounico dos titulares vascainos que ainda não reformou seu contrato, fato que os circulos vascainos justificam com a explicação de essa rfeorma está na dependencia da consulta que o clube dirigiu ao Conselho Nacional de Desportos sobre a possibilidade de incluir em seu quadro um outro elemento estrangeiro alem do numero previsto na regulamentação dos esportes.

ante a iminencia de ficar inativo, deliberara se prevenir, orientando-se para outro setor. E, segundo teria declarado, seguindo sua tendencia de simpatia, procurou o Botafogo oferecendo-se para defender suas cores.

Adiantamos mais que, como era de esperar, o clube alvi-negro não se desinteressou pelo oferecimento mas não poude tomar qualquer deliberação em face de, tambem, ele estar em situação analoga á do Vasco, isto é, já ter o numero de estrangeiros limitado pela regulamentação dos esportes.

CONSULTARA' TAMBEM O C. N. D.

Mas, ao que estamos seguramente informados, as conversações entre Gonzalez e o Botafofo prosseguem animadamente, estando mesmo o "Glorioso" resolvido a contratar Gonzalez se a resposta á consulta que, por sua vez, vai dirigir ao Conselho Nacional de Desportes for de molde a permitir-lhe incluir em sua equipe mais de um estrangeiro.

E' oportuno lembrar que o alvi-negro já possue Santamaria e Graham Bell, sendo que o primeiro contratado após a promulagção daquela lei.

"Dilatam-se as nossas possibilidades"

Muito animado o presidente Luiz Aranha com o resultado do match com os chilenos

Quando de sua recente visita a S. Paulo, o presidente Luiz Aranha prestou interessantes declarações ao representante dos "Diarios Associados" que o foi ouvir sobre a missão e possibilidades da nossa representação no Sul-Americano de Montevideo.

Salientou então o dirigente da C. B. D. que "talvez não possamos alimentar veleidades ao titulo de campeões deste ano. O nosso desejo agora é lutar no campo esportivo para que possamos ainda alcançar a vitoria, melhorando o nosso padrão de football".

E, mais adiante, acrescentou:

— A nossa atuação em Montevidéu poderá não apresentar brilho tecnico, mas acredito que daremos um exemplo de disciplina, cordialidade e educação esportiva e que os nossos jogadores tudo farão para confirmar as tradições do nosso football".

Compreende-se facilmente que, nessa ocasião, o presidente da C.B.D. não desejasse fazer antecipações que poderiam ser julgadas prematuras. Em face, porem, do resultado do jogo de estréia dos brasileiros fomos encontrá-lo bem mais predisposto ao otimismo franco e sincero que, de resto, é uma das mais fortes caracteristicas de sua personalidade.

— E' evidente, declarou-nos, que o sucesso alcançado pela nossa representação veio demonstrar que suas capacidades são perfeitamente de molde a inspirar-nos uma confiança mais forte e solida sobre seus desempenhos futuros.

— Vencemos por um score igual ao marcado pelos uruguaios, sendo estes um dos mais fortes concorrentes tanto pelas suas condições tecnicas como, sobretudo, pela circunstancia de atuar em sua propria casa, reunindo, por conseguinte, todos os principais fatores favoraveis ao exito.

— Alem do mais, prosseguiu, os brasileiros estavam apenas com dois dias de permanencia em Montevidéu, não gozando, assim, da mesma aclimatação em que, por exemplo, já estavam os chilenos, chegados ha mais tempo e que, até, já haviam disputado uma partida, o que inclusive lhes dava familiaridade com o terreno da pugna, coisa que tambem, ainda não era dada aos nossos representantes.

—O proprio revés sofrido ante os uruguaios, inspirava aos chilenos um superior anseio de rehabilitação a qual, devendo ser conquistada sobre os brasileiros, os tornava adversarios ainda mais dignos de respeito para nós que, por cima de tudo, iamos fazer estréia contando com varios elementos novatos.

— Mas, não obstante tudo isto, acentuou Luiz Aranha, logramos um triunfo insofismavel que, como é natural, me encheu de satisfação e que me leva á convicção de que dilatam-se as nossas possibilidades nesse certame.

— E minha satisfação é tanto maior, terminou, quanto os nossos rapazes se comportaram integralmente dentro das boas normas de cavalheirismo e disciplina que lhes foram ditadas e de que a C.B.D. faz absoluta questão sejam respeitadas.

Hipódromo da Gavea

Desperta enorme entusiasmo a grande reunião de domingo, em homenagem aos chanceleres americanos — As montarias que já se acham mais ou menos assentadas — Notas diversas

São as seguintes as montarias que já se acham mais ou menos assentadas para as reuniões de amanhã e de domingo, no Hipodromo da Gavea:

AMANHÃ

1.º pareo — "Conjurada" — A's 14 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.

1—1 Diana, A. Araujo . . 53 18
2—2 Acayá, D. Ferreira . 53 50
3 (3 Cinema, J. Zuniga . . 55 25
(4 Ujá, L. Benitez . . . 55 60
4 (5 Ore-Vale, O. Fernandes . . 53 50
(6 Miraby, P. Costa . . 53 40

2.º pareo — "Faustina" — A's 14.30 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — (Com descarga para aprendizes).

Ks. Cts.

1 (1 Glorista, O. Reichel . 57 35
(2 Uyára, O. Macedo . . 48 50
2 (3 Mandão, A. Rocha . . 52 35
(4 Seymour, J. O. Silva 57 60
3 (5 Marabout, O. Fernandes . . 57 0
(6 Payal, A. Araujo . . 56 35
4 (7 Oceano, A. Brito . . 49 50
(8 Mensagem, E. Coutinho 54 50

3.º pareo — "Gabino" — A's 15.00 horas — 1.400 metros — 5:000$000 — (Com descarga para aprendizes).

Ks. Cts.

1—1 Q. Borba, J. Santos . . 51 30
2 (2 Aspasie, J. Zuniga . . 51 30
(3 Arkansas, O. Santos . 55 50
3 (4 Anajá, A. Araujo . . 65 40
(5 Igarité, J. Martins . 52 50
4 (6 Axum, C. Brito . . 51 50
(7 Divertido, A. Rocha . 54 40

4.º pareo — "Darte" — A's 15.40 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — (Com descarga para aprendizes).

Ks. Cts.

1 (1 Gagé, XX . . . 58 35
(2 Urucaré, S. T. Camara 49 60
2 (3 Bradador, C. Brito . 58 60
(4 Piracicabana, XX . 48 50
3 (5 Medaree, A. Rocha . 58 50
(6 Onyx, E. Coutinho . 53 18
(7 Lido, R. Benitez . . 55 50
4 (8 Mondesir, A. Araujo . 58 60
(9 Napolitano, A. Brito . 56 50
(" Seductor, O. Macedo . 48 50

5.º pareo — "Quincas Borba" — A's 16.20 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.

1 (1 Olda, O. Fernandes . 54 30
(" Operina, J. Mesquita . 54 50
2 (2 Anira, E. Silva . . 54 80
(3 Bourlette, XX . . 56 40
(4 Pitangay, XX . . 54 40
(" Dulcina, XX . . 54 40
(5 Cabreúva, XX . . 54 100
(6 Velhinho, O. Serra . 54 100
3 (7 B. Cocur, R. Benitez . 56 50
(8 Cabuassú, J. Canales . 56 60
(9 Dalila, J. Santos . . 54 00
(10 Sanharó, I. Souza . 56 50
4 (11 Capelo, L. Mezzaros . 56 40
(12 Opanto, J. O. Silva . 56 40
(13 Quasimodo, S. Batista . 56 60
(" Quindim, G. Costa . 56 50

6.º pareo — "Alarme" — A's 17 horas — 1.000 metros — 5:000$000 — ("Betting") — (Com descarga para aprendizes).

Ks. Cts.

1 (1 Relato, C. Morgado . 51 60
(2 Sapateador, XX . . 55 60
2 (3 Alarme, D. Ferreira . 57 50
(4 Matapan, A. Rosa . . 50 40
3 (5 Azteca, J. Zuniga . . 54 50
(6 Gaibú, A. Brito . . . 50 60
4 (7 D. Stella, I. Souza . . 50 35
(8 Grumete, R. Freitas . 54 50
(9 Friant, J. Santos . . 57 30

7.º pareo — "Tamoyo" — A's 17.40 horas — 1.500 metros — 8:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.

1 (1 Aprikose, J. Zuniga . 57 35
(2 Altona, R. Olguin . . 54 60
2 (3 Bienvenue, J. Santos. 48 66
(4 Lendario, W. Cunha . 57 35

DOMINGO

1.º pareo — "General San Martin" — A's 13 horas — 1.500 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.

1 (1 Udraco, J. O. Silva . 55 40
(2 Mascarado, C. Brito . 55 70
2 (3 Elmo, D. Ferreira . . 55 18
(4 Yáyá Boneca, W. Andrade . . 53 80
3 (5 Orgin, O. Reichel . . 55 40
(6 Condoreira, J. Morgado 53 80
4 (7 Star Bright, A. Rosa . 55 60
(8 Robusto, P. Costa . . 55 60
(9 Marisco, J. Zuniga . . 55 40

2.º pareo — "Duque de Caxias" — A's 13.30 horas — 1.600 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.

1—1 Ojamba, O. Reichel . 53 30
(1 Mildora, J. Canales . 53 40
(3 Arisca, I. Souza . . 53 50
(4 Sumaré, J. Zuniga . . 55 60
(5 Conselho, XX . . . 55 60
(6 Bounty, G. Costa . . 55 22
(" Edilis, D. Ferreira . . 55 22

3.º pareo — "General O'Higgins" — A's 14.05 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.

1 (1 Borneo, J. Zuniga . . 56 50
(2 Opaiz, J. O. Silva . . 56 60
2 (3 Ciclone, A. Rocha . . 56 60
(4 Botucatú, L. Meszaros 56 25
3 (5 Boleador, XX . . . 56 60
(6 Bonita, A. Brito . . 54 80
4 (7 Gran Señor, D. Ferreira . . 56 22
(" Vaetembora, J. Mesquita . . 54 22

4.º pareo — "Simon Bolivar" — A's 14.40 horas — 1.000 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.

1 (1 Tennis, L. Benitez . . 54 35
(2 Atys, XX 53 30
2 (3 Barreira, A. Rocha . 48 50
(4 Amoroso, W. Andrade 55 40
3 (5 Bolido, J. Zuniga . . 50 40
(6 Rockmoy, P. Costa . 52 40
4 (7 Brasil, A. Rosa . . 50 50
(8 [illegible], I. Souza . . 55 50
(9 Bandolin, XX . . . 52 60

5.º pareo — "José Martí" — A's 15.20 horas — 1.400 metros — 10:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.

1 (1 Circeu, S. Batista . 56 30
(2 Darte, L. Benitez . . 58 60
(3 Guapé, XX . . . 50 60
(4 Valerius, A. Brito . . 50 60
2 (5 Kemal, P. Costa . . 54 50
(6 Amapoia, C. Morgado . 48 60
(7 Itacuaty, J. Canales . 56 60
(8 Marúma, XX . . . 48 40
3 (9 Itacelera, J. O. Silva . 52 40
(10 Secretario, XX . . 50 70
(11 Malisana, L. Leighton 48 60
(12 Nêguinho, L. Meszaros 54 50
4 (13 Palhaço, XX . . . 54 50
(14 Clarinada, G. Costa . 52 40
(15 Yucoá, I. Souza . . 56 50
(" Apis, O. Macedo . . 54 50

6.º pareo — "General Artigas" — A's 16 horas — 1.500 metros — 10:000$000 — ("Bettings").

Ks. Cts.

1 (1 Tiberium, L. Leighton 50 70
(2 Condurú, G. Costa . . 54 20
2 (3 Aventureiro, W. Cunha 50 40
(4 Barulho, J. Zuniga . 50 50
(5 Nobel, R. Freitas . . 50 60
3 (6 Rapidez, J. Canales . 52 35
(7 Tambor, J. Morgado . 50 50
(" Carapuça, A. Rosa . . 50 60
4 (8 Bango, A. Aosa . . . 50 40
(9 P. Verde, D. Ferreira 50 30
(" Voltaire, I. Souza . . 51 30

7.º pareo — Grande Premio "III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas" — A's 16.45 horas — 2.400 metros — 50:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.

1 (1 Martes, J. Nascimento 58 35
(" Zurrún, J. Mesquita . 53 35
2 (2 Black Toni, I. Souza . 58 40
(3 Apolo, J. Zuniga . . 54 20
(" Albatroz, D. Ferreira. 54 30
3 (4 Cauterio, V. Martin . 58 35
(5 Isolda, G. Costa . . . 56 60
(6 Teruel, A. Rosa . . . 58 50
4 (7 Tamoyo, P. Costa . . 53 60
(8 Gibraltar, W. Andrade 58 30
(" Shanghai, R. Freitas. 58 30

8.º pareo — "Presidente Washington" — A's 17.30 horas — 1.600 metros — 15:000$000.

Ks. Cts.

1—1 Montalvan, O. Fernandes 53 18
2 (2 Athleta, J. Zuniga . . 58 35
(3 David, J. Mesquita . . 54 60
3 (4 Caminito, S. Batista . 48 35
(5 Flete, D. Ferreira . . 51 40
4 (6 Bailador, O. Serra . . 49 35
(" Good Good, J. Nascimento . . . . . . — —

NOS ESTADOS

E' o que abaixo encontrarão os nossos leitores o programa a ser cumprido no "meeting" de domingo, no Hipodromo Paulistano:

1.º pareo — "Initium" — A's 13.15 horas — 1.400 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Benito, 55 quilos; 2 Emero, 55; 3 Beauty Spot, 55; 4 União, 55; 5 Usaul, 55; 6 Damara, 53.

2.º pareo — "Experiencia" — A's 13.40 horas — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Portão, 57 quilos; 1 Xacoco, 58 2 Buena, 55; 3 Azulão, 52; 4 Tradição, 55; 5 Campolino, 55; 6 Corveta, 54; 7 Samambaia, 58; 8 Acre, 53.

3.º pareo — "Excelsior — A's 14.10 horas — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Adagio, 57 quilos; 2 Nhô Nico, 54; 3 Yukon, 51; 4 Poá, 58; 5 Bramane, 52; 6 Merel, 54; 7 Dário, 54; 8 Fazendeiro, 54.

4.º pareo — "Progredior" — A's 14.40 horas — 1.500 metros — 10:000$ e 2:000$000.

1 Chanson, 53 quilos; 2 Uidá, 55; 3 Assyria, 53; 4 Calicut, 55; 5 Uvento, 55.

5.º pareo — "Hipodromo Paulistano" — A's 15.10 horas — 10:000$ e 2:000$000.

1 Carboncito, 55 quilos; 1 Cordon Rouge, 55; Ukase, 55; 2 Curiosa, 55; 3 Chilique, 55; 4 Luminalva, 53.

6.º pareo — "Suplementar" — A's 15.40 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Neurgilé, 55 quilos; 1 Legionora, 51; 1 Concreto, 58; 2 Fetiche, 53; 2 Italibre, 50; 3 Luminoso, 54; 4 Cedro, 55; 5 Rigoroso, 52; 6 Tamboril, 8.

7.º pareo — "Extra" — A's 16.40 horas — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

1 Bororó, 58 quilos; 2 Eclyptico, 58; 3 Minorá, 54; 4 Erissima, 58; 5 Mahú, 53; 6 Saphonte, 50.

8.º pareo — "Jockey Club" — A's 16.50 horas — 2.000 metros — 12:000$ e 2:400$000 — ("Betting").

1 Furtivito, 53 quilos; 1 Dreamer, 51; 2 Aguatero, 57; 3 Suez, 54; 4 Fontova, 58; 5 Monge Negro, 58.

9.º pareo — "Animação" — A's 17.30 horas — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — ("Betting").

1 Con Full, 58 quilos; 1 Canôa, 53; 2 Caroá, 56; 3 Pombiq, 50; 4 Maeztú, 51; 5 Zambran, 45; 6 Plumazo, 54; 7 Saldan, 58; 8 Sultan, 52; 9 Banzo, 47.

— Apenas os pareos "Initium" e "Jockey Club" serão corridos na pista de grama.

NOTICIARIO

Na Secretaria da Comissão de Corridas, a partir de ontem, 15, das 13 ás 15 horas, já estão sendo requeridas matriculas para proprietarios, tratadores, jockeys e cavalariços, bem como pagas as taxas relativas ao ano de 1942, de todos os animais existentes na Vila Hipica, ou que forem inscritos para correr.

Não será dada a matricula ao profissional que não apresentar o recibo semestral de 1942 da Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe, e sem a matricula deste ano é proibido a qualquer profissional a entrada no Hipodromo, a partir de 1º de fevereiro proximo.

ESTATISTICAS DE 1942

E' a seguinte a classificação dos jockeys, treinadores e animais que ocupam, por vitorias, as principais posições nas estatisticas:

JOCKEYS

Jockeys	Vts.	Premios
J. Zuniga	4	35:500$
O. Fernandes	3	25:000$
J. Canales	2	15:500$
D. Ferreira	2	14:400$
J. O. Silva	2	13:200$
J. Mesquita	1	11:200$
O. Reichel	1	11:000$
J. Ferreira	1	10:000$
R. Freitas	1	10:000$
G. Costa	1	8:500$
R. Olguin	1	8:400$
I. Souza	1	7:100$
A. Rocha	1	6:300$
W. Andrade	1	6:800$
C. Morgado	1	6:000$
J. Morgado	1	6:000$
L. Benitez	1	6:000$
S. Batista	1	6.000$
J. Martins	1	5:000$

TREINADORES

Treinadores	Vts.	Premios
E. Freitas	3	29:500$
O. Feijó	3	29:000$
E. Morgado	3	31:400$
P. Gusso	2	19:000$
W. Costa	2	17:200$
A. Rosa	2	15:000$
A. Corsino	2	11:500$
N. Pires	2	11:500$
L. Ferreira	1	8:300$
C. Souza	1	7:200$
A. Miranda	1	7:000$
E. Oliveira	1	6:750$
C. Rosa	1	6:200$
S. D'Amore	1	6:100$
F. Schneider	1	6:000$
C. Ferreira	1	5:000$

ANIMAIS

Animais	Vts.	Premios
Montalvan	2	18:000$
Quincas Borba	2	10.000$
Cygadin	1	12:000$
Palinolia	1	11:000$
Ely	1	10:000$
Martes	1	10:000$
Ojamba	1	10:000$
Rapidez	1	6:000$
Taquaretinga	1	6:000$
Bocaina	1	6:000$
Yucoa	1	6:000$
Gabino	1	6:000$
Bulandy	1	6:000$
Darte	1	6:000$
Aprikose	1	6:000$
Yuste	1	6:000$
Dileto	1	6:000$
Olda	1	6:000$
Relato	1	6:000$
Dona Stella	1	5:500$
Sambador	1	5:000$
Igarité	1	5:000$
Conjurada	1	5:000$
Faustina	1	5:000$
Alarme	1	5:000$

O Jockey Club Brasileiro, cuja projeção se faz sentir em todos os circulos da atividade nacional, prestará no domingo uma homenagem aos legitimos representantes do Continente americano, ora reunidos na 3.ª Reunião de Consulta.

Vibrando sempre com as tendencias e sentimentos da Nação, a grande Sociedade turfista, irmanada com o governo e o povo, fará nesse dia uma grande demonstração de simpatia, que terá a sua maior repercussão.

Não será pelo montante dos premios que se ha de aferir esse grande acontecimento, mas pelo sentido que presidiu a homenagem, exaltando as figuras mais proeminentes da obra que ora se concretiza, como Bolivar, San Martin, O'Higgins, José Marti, Georges Washington e Caxias, são os patronos das carreiras, o que fala eloquentemente dos sentimentos que nos animam.

A festa de domingo do Jockey Club terá, pois, um alcance que de momento não se poderá medir.

ALMOÇO AOS CHANCELERES

O ministro da Aeronautica oferecerá, no proximo domingo, um almoço aos chanceleres, na tribuna de honra.

A's 17 horas fará servir um "cock-tail" ao pessoal das delegações e á imprensa estrangeira que as acompanha.

A's 15 horas, haverá um desfile de aviões sob a direção do comandante Fontenelle, no Hipodromo da Gavea, em homenagem aos chanceleres.

O INGRESSO DOS OFICIAIS DA F. A. B.

O Jockey Club, no dia 18, franqueará o ingresso na tribunal social aos oficiais da F. A. B., desde que se apresentem fardados ou exibam as respectivas carteiras.

As praças e graduados da mesma Arma, terão ingresso na tribunal popular.

Cajú e o Botafogo

Terminado o campeonato sul-americano Ademar Pimenta procurará um entendimento definitivo com o guardião da seleção

O Botafogo ha muito tempo que está procurando um substituto para Aimoré, ou, pelo menos, um jogador que possa revesar com o guardião efetivo, o qual, positivamente, não tem que o possa substituir eventualmente.

Não queremos dizer que Aimoré tenha passado do seu tempo, mas não se deve esquecer que o irmão de Zézé Moreira está numa atividade de 15 anos, durante os quais sempre se mostrou um dos mais esforçados jogadores da cidade.

Ultimamente, quer dizer, nos ultimos campeonatos, Aimoré ora demonstra segurança e brilha, ora falha comprometendo o seu clube. Sente-se que ele precisava, de vez em quando, descansar um pouco, o que não traduziria afastamento, já que no Fluminense temos num exemplo muito digno de ser imitado e que diz respeito a Batatais e Capuano. Ambos são valorosos e qualquer um deles poderá ficar na efetividade do team, sem que vá comprometê-lo. Ainda assim, o que vemos é, volta e meia, Batatais e Capuano se revesarem e ambos estarem sempre brilhando. Por isso, pois, Aimoré precisa de um bom companheiro para a ele entregar o posto ou tambem com ele revesar.

....Afastada a hipotese de ser conseguido o concurso de Jurandir, já que o Ginasia y Esgrima deseja uma fortuna pelo passe do jogador paulista, o Botafogo mais interessado se mostra pela aquisição de Cajú. No Rio o assunto já fora anteriormente ventilado e podemos afirmar que Pimenta já recebeu instruções no sentido de conseguir um entendimento direto com o famoso guardião do Paraná assim que terminar o sul-americano. Por enquanto Pimenta não tocará no assunto, nem procurará dizer a Cajú o que o Botafogo lhe oferecerá, já que o tecnico deseja ver os jogadores com seus nervos controlados, sem outras preocupações e apenas com o pensamento voltado para o torneio em que estão intervindo.

O Botafogo quer Cajú e parece que não faz questão de gastar bastante para conquistá-lo. A situação do guardião será bem estudada afim de que as negociações não fracassem. E como o Botafogo parece mesmo disposto a dar um bom companheiro ou substituto para Aimoré é de esperar que Cajú venha a atuar no Rio na temporada de 1942.

O C. do Rio quer Zé Luiz

O ótimo atacante do Fonseca já treinou no Estadio Caio Martins e está sendo submetido a apurado "test"

O Canto do Rio continua levando á frente o seu programa de renovar o team com valores novos. Martim Silveira, com a sua velha pratica, seus conhecimentos e o seu grande desejo de mostrar que lhe será possivel organizar uma equipe de valor sem que tenha necessidade de recorrer a jogadores de cartaz famosos.

Alguns elementos ele já aproveitou e agora acaba de conseguir que Zé Luiz se aliste, pelo menos provisoriamente, no clube, afim de ser submetido a um apurado "test".

O ótimo atacante do Fonseca, incontestavelmente um elemento de futuro, que vem produzindo boas atuações, com regularidade, brilho e destaque, já foi experimentado em Caio Martins e já agradou, em sua experiencia inicial.

O Canto do Rio está precisando não só de formar um bom quadro, como, igualmente, de armazenar um stock em condições de lhe ser util. E é por isso que Martim Silveira não descansa e está vendo se Zé Luiz agrada realmente. E' possivel que sim, no Fonseca, onde joga, o jovem player é sempre uma figura destacada como bem demonstrou recentemente, ao brilhar de forma apreciavel contra o Icarai.

Caso venha a corresponder nas outras experiencias a que será submetido, Zé Luiz ficará no clube e com certeza em condições de poder intervir na temporada de 1942, pois o Fonseca não quer opor qualquer obstaculo á saida do seu jogador e o interessado, ha muito, que deseja se transferir para um clube de maior projeção.

Assim, é de esperar que os entendimentos se processem rapidamente, caso o jogador continue a agir com acerto como o fez no primeiro treino a que foi submetido.

No setor da federação

Transformado em diligencia o pedido de indenização do América — Reconsiderada a decisão que multou o Bonsucesso e multado o juiz escalado

A Federação Metropolitana realizou ontem uma sessão ordinaria do seu Conselho Supremo.

Precisamente á hora marcada, constatado numero legal, o conselheiro Alexandre Barbosa da Fonseca, na ausencia de Edmundo Bento de Faria, deu os trabalhos por iniciados.

Achavam-se presentes os seguintes membros: Flavio Ramos, Iberê Bernardes, Antonio Mazolen, Fernando Loretti, Omar Dutra e Gastão Soares de Moura, presidente da entidade.

O OLARIA NÃO TEM DIREITO A VOTO

O primeiro assunto a ser apreciado era o que dizia respeito á consulta do Olaria quanto ao direito que lhe assistia, de voto na assembléia. O Conselho resolveu, depois de devidamente orientado pelo presidente da entidade, que o gremio leopoldinense não tem ainda o seu bloco formado. Uma vez assim, não devia tambem, em face disso, contribuir com a "quota" de classificação, assistindo apenas o compromisso da taxa de permanencia.

Assim sendo, o mentor da entidade ficou autorizado a restituir a importancia paga, que monta a dois contos de réis.

TRANSFORMADA EM DILIGENCIA A INDENIZAÇÃO PEDIDA PELO AMERICA

O caso da indenização a que o America tinha direito, de acordo com os regulamentos, pelo não comparecimento a campo, pelo Flamengo, no jogo marcado pela tabela do Torneio Extra, e que fôra entregue pelo gremio de Campos Cales, a criterio do orgão maximo para decidir, este depois de apreciar o mapa demonstrativo das rendas apuradas em jogos anteriores onde aparecia o embate America x Botafogo que rendeu liquido 3:185$000 para cada clube, a mesa resolveu transformar esse assunto em diligencia, pedindo que se pronunciassem o Departamento Tecnico e o de Finanças, sobre a possivel arrecadação de um embate entre o requerente e o gremio da Gavea, num dia chuvoso, como o foi a data em que o Flamengo deixou de comparecer ao gramado.

Só depois disso o Conselho Supremo arbitrará a importancia que tocará ao Flamengo pagar como indenização.

TEVE GANHO DE CAUSA O BONSUCESSO

O Bonsucesso fôra multado por ter sido apontado pelo arbitro José Pereira da Silva como responsavel pelo começo mais tarde da partida que travou com o Flamengo. O gremio suburbano, porem, não se conformando com a decisão, e depois de coligir alguns dados, recorreu. Esse caso foi ontem apreciado pela mesa. Esta depois de ouvir a exposição de Alexandre Barbosa da Fonseca e Fernando Loretti, chegou á conclusão de que, se culpa havia, esta cabia unicamente ao juiz designado para apitar o encontro, pois o mesmo tivera ingressado na praça de esportes com um atrazo de 15 minutos. Assim, os conselheiros, baseados no que dispõe o Regulamento, decidiram reformar a decisão anterior anulando a multa imposta ao clube e tornando-a efetiva ao arbitro Pereira da Silva.

A PROPOSTA DO FLUMINENSE

O gremio das Laranjeiras enviou um oficio sugerindo a disputa de um encontro no fim de cada campeonato, cujo encontro seria entre o quadro que levantasse o campeonato e um selecionado da entidade. Este assunto, reputado como interessante, foi aprovado unanimemente e será incluido no regulamento por ocasião da sua reforma.

VOTO DE PESAR

Por proposta de Flavio Ramos, foi consignado em ata um voto de pesar pelo passamento do vice-presidente do Vasco da Gama, José Carneiro Dias, ontem falecido.

Pouco depois, a reunião foi encerrada, como tambem o expediente da entidade.

Um grande acontecimento na Ilha do Governador

Domingo próximo será um dia de festas na Ilha do Governador, como o era há dez anos passados quando o Cocotá e Jequiá se defrontavam, buscando para as suas cores a supremacia do "association" local.

Naquela época, ás vésperas desse importante encontro, a ilha inteira via nesse acontecimento o assunto palpitante de todas as rodas. Mas, um dia, quando a disputa do titulo estava em jogo, um desfecho inesperado se verificou, e desde então o Fla-Flu ilheo nunca mais se realizou.

Passaram-se os tempos e todo o trabalho empreendido para um apaziguamento foi em vão. A tensão de nervos entre os associados dos dois gremios assumiu o auge e, assim, mal se podiam defrontar, até mesmo no terreno social.

UM TRABALHO BEM EMPREENDIDO

As diretorias se sucederam, alguns jogadores militantes naquele tempo foram cedendo lugar aos novos, e, com isso, o ambiente foi se modificando até que Rodolfo Magioli assumiu a presidencia.

O trabalho do conhecido desportista se fez então sentir e, em 1940, Cocotá e Jequiá já confraternizavam no terreno de intercambio social. Visitas as sedes de um e de outro se verificaram e as relações estavam reatadas.

COMBINADO O ENCONTRO

Mesmo assim, dentro dos dois clubes havia quem se opuzesse á realização de um confronto. Relembravam aquela malfadada tarde que dividiu a familia esportiva da Ilha do Governador.

Mas o presidente do Cocotá, Rodolfo Magioli, não desanimou e terminou sendo coroados de exito seus esforços.

Domingo próximo, depois de dez anos, Cocotá e Jequiá pisarão o gramado, para decidirem amistosamente, no terreno esportivo, de que lado está a supremacia do futebol local.

PEREIRA PEIXOTO DIRIGIRA' O ENCONTRO

No sentido de dar maior brilho á partida, os dirigentes dos dois gremios assentaram convidar o árbitro José Pereira Peixoto, pertencente ao quadro da 1ª Divisão da Federação Metropolitana, para controlar a peleja.

AMORIM OU CLAUDIO?

Não se sabe quem jogará contra os argentinos — Contraditorios os telegramas que veem do Uruguai

Todas as vezes que uma seleção nacional joga no estrangeiro fica-se no Rio sem conhecer pequenos detalhes realmente de muita importancia.

E' que a disparidade de opiniões das agencias telegraficas, em certas ocasiões e, em outras, o descuido de certos detalhes, não permitem uma analise exata sobre a capacidade de determinados jogadores.

Ainda agora, enquanto que houve agencias que elogiaram Claudio e souberam destacar a sua apresentação, outras dizem ter o extrema falhado, tanto que já se fala na possibilidade de sua substituição por Amorim.

Aqui, longe do cenario em que se desenrola o campeonato, sem termos em mãos notas imediatas dos nossos enviados, o que é natural, pois as transmissões, sejam elas de que carater for, sempre demoram, ficamos, em confusão, pois enquanto umas agencias dizem umas coisas, outras dizem outras.

Mais facil seria as agencias transmitir noticias aproveitaveis consultando o técnico, que diria dos seus propoistos.

Temos recebido, de ontem para hoje, varios telefonemas consultando a quem caberá a ponta direita por ocasião do jogo com os argentinos, mas nada podemos dizer. Por enquanto Pimenta é que ainda está com a palavra e ele é quem poderá esclarecer o assunto já que as cronicas telegraficas ou não tocaram no ponto relativo ao extrema ou umas se mostraram favoraveis a Claudio e outras não.

O que se precisa, portanto, é aguardar os proximos dias afim de ver a quem caberá ser o companheiro de Servilio, o excelente meia que representa um dos pontos altos da linha da seleção do Brasil.

Ministerio da Guerra

A recepção dos Chanceleres Americanos

Vai ser aberto concurso para professores da Escola Preparatoria de Cadetes do Ceará — Continuará na D. R. o pagamento dos oficiais e praças da Reserva e reformados — Serão matriculados todos os sargentos e cabos do Quadro Radio independente de idade — As matriculas nos C. I. M. M. — A presidencia da Junta Superior de Saude — Transferencias de oficiais intendentes — Diversas noticias

Revestir-se-á do maior brilho a recepção que, a 20 do corrente, o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, oferece em honra dos chanceleres americanos presentemente reunidos nesta capital.

Para essa solenidade, que se realizará no palacio do Exército, foi organizada a seguinte comissão de recepção:

General Valentim Benicio, secretario geral da Guerra, para receber o chanceler dos Estados Unidos; coronel Luiz Procopio de Souza Pinto, EE. UU.; coronel Onofre Muniz Gomes de Lima, Argentina; coronel Henrique B. D. Teixeira Lott, México; tenente-coronel Jaire Jair de Albuquerque Lima, Chile; tenente-coronel Rafael Dantos G. Teixeira, México; tenente-coronel Euclides Sarmento, Uruguai; tenente-coronel Augusto Imbassai, Venezuela; tenente-coronel Paulo Mac Cord, Bolivia; tenente-coronel Joaquim Justino alves Bastos, Venuezuela; tenente - coronel Alvaro Prati de Aguiar, Equador; tenente-coronel José de Lima Figueiredo, Paraguai; major José Coelho dos Reis, Perú; major Alberto Oronce Guerin, Costa Rica; major Humberto de A. Castelo Branco, Cuba; major Aluizio de Miranda Mendes, Perú; major José Maria de Morais e Barros, Dominicana; major Floriano Salvaterra Dutra, Guatemala; capitão Frederico Trota, Colombia; capitão Guilherme de Lara Tuper, Uruguai; capitão Raimundo Simas, EE. UU.; capitão Ovidio Alves Beraldo, Panamá; capitão Carlos Augusto C. Moreira, Haiti; capitão Dacio Wassimon Siqueira, Honduras; capitão Walter Kramer Ribeiro, Nicaragua; capitão Gentil José de Castro Filho, Panamá; tenente Scherer, S. Salvador; tenente Santiago, Chile; tenente Noll, EE. UU., e tenente José Fragomeni, Chile.

Os membros da comissão deverão acompanhar, desde a entrada e durante toda a recepção, os chanceleres e membros das chancelarias acima indicados.

O PAGAMENTO DOS INATIVOS NA D. R.

A Diretoria de Recrutamento declara que a noticia publicada nos jornais de 15 do corrente, sobre pagamento de inativos dos Ministerios da Guerra e da Marinha, pela Diretoria de Despesa Pública, não se refere aos oficiais e praças da reserva e reformados, que continuam a receber os seus proventos da inatividade pelo Ministerio da Guerra, por intermedio da referida D. R.

A JUNTA SUPERIOR DE SAUDE

O general Sousa Ferreira, diretor de Saude, designou o coronel medico Alfredo de Oliveira Viana para presidir á Junta Superior de Saude, durante seis meses.

CHAMADOS AO Q. G. DA 1ª R. M.

Estão chamados á 2ª Seção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes oficiais e aspirantes a oficial da Reserva: segundos-tenentes Renato Nogueira de Oliveira, Paulo Pantoja Leite e Wilkie Moreira Barbosa, e aspirantes Moisés Rosental e Alberto Vieira Roselli.

CONCURSO PARA PROFESSORES DA E. P. C. DO CEARA'

O ministro determinou que a Inspetoria do Ensino providencie sobre a admissão de professores para lecionarem as cadeiras de Português, Matematica, Desenho e Corografia e Historia do Brasil, na Escola Preparatoria de Cadetes de Fortaleza, observando as seguintes instruções:

I — As admissões serão feitas como extranumerarios contratados, com a remuneração mensal de 1:600$ e mediante concurso de provas.

II — O concurso deverá ser realizado na propria Escola, no mês de março do ano corrente, só podendo concorrer os candidatos que, na data do encerramento da inscrição, não tenham atingido a idade de 35 anos.

III — As inscrições serão aceitas no periodo de 20 de janeiro até 20 de fevereiro e publicadas no orgão oficial do Estado.

IV — A Escola aceitará, no periodo indicado, as inscrições dos candidatos, mediante requerimentos dirigidos ao ministro da Guerra, enviando-os, após o encerramento, a essa Inspetoria, acompanhadas de titulos e trabalhos que o candidato possuir, relacionados com a cadeira em concurso.

V — Alem dos documentos anteriormente referidos, os candidatos deverão apresentar mais os seguintes:

a) certidão de idade;
b) atestado de vacina;
c) atestado de idoneidade moral;
d) folha corrida;
e) prova de quitação com o serviço militar.

VI — Só poderão inscrever-se no concurso os brasileiros natos, cabendo á Escola anexar aos pedidos de inscrição os laudos da junta de medicos militares que inspecionar os candidatos.

VII — O prazo do contrato terá a duração de três anos, podendo ser prorrogado, por igual periodo, a juizo do ministro da Guerra.

VIII — As bancas examinadoras deverão ser formadas com professores dos estabelecimentos de ensino deste ministerio, os quais serão nomeados pelo ministro.

IX — As demais providencias que forem necessarias poderão ser tomadas por essa Inspetoria, de acordo, porem, com os principios acima firmados e ás instruções publicadas em Aviso n. 4.345, Ens. 7, de 28 de novembro de 1940.

SERÃO TODOS MATRICULADOS

O ministro da Guerra, atendendo ao que expoz o diretor de Engenharia, autorizou a matricula, no corrente ano, na Escola de Transmissões, de todos os radiotelegrafistas (sargentos e cabos) do Quadro Radio do Exercito, sem o respectivo curso e independente do requisito da idade.

Essa matricula se efetuará por turmas de quinze operadores, ficando ao criterio da Sub-Diretoria de Transmissões a designação dos candidatos para a organização das diversas turmas, de acordo com as necessidades do serviço.

TRANSFERENCIAS NO S. DE SAUDE

O general Souza Ferreira, diretor de Saude, fez o seguinte movimento:

Transferiu, por necessidade do serviço, o 1º tenente medico Altiner Côrtes Pires, da 3ª B.I.A.C. para a 2ª Bateria Independente de Artilharia de Costa.

— Transferiu, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes medicos: Humberto da Veiga Franco, do I-3º R.A.A.Ae. (7ª R.M.) para o Hospital Militar de Belem (8ª R. M.), e Mario Luiz Moreira, da Policlinica Militar para o Hospital Militar Divisionario da 2ª Região Militar (S Paulo).

— Retificou, por necessidade do serviço, as transferencias dos primeiros tenentes medicos: Humberto de Oliveira Garbogini, do H. M. de Belem para a 3ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, e Luiz Guimarães Fernandes da Silva, do 3º G.O. (Cachoeira) para a Bateria do 4º Grupo de Artilharia de Costa, e não como foi publicado.

AS MATRICULAS NO C. I. M. M.

O general Boanerges de Sousa, diretor de Infantaria, declarou:

"1) — Em virtude de terem sido despachados favoravelmente os seus requerimentos, são designados para matricula no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização os seguintes segundos-tenentes: Darci Avelar de Almeida, Helj Ramos de Moura e Josmar Martins.

2) — Em virtude de só terem sido preenchidas cinco das seis vagas de 2º tenente para o C. I. M. M., reverte a vaga resultante para os primeiros-tenentes.

Em consequencia, e tambem pelo fato de não funcionar no corrente ano a Escola das Armas, são designados para matricula no C. I. M. M. os primeiros-tenentes Rodolfo Ribeiro de Sousa Filho, do Batalhão de Guardas, e Amilton Barreto de Barros, do 29º B. C., adido a esta Diretoria, ficando com sua designação para matricula suspensa até segunda ordem o 1º tenente Frederico Neto dos Reis Pimentel, o ultimo dos primeiros-tenentes qualificados.

3) — Em virtude da retificação para "deferido", do despacho do requerimento em que o capitão Atila José Trevenard Barroso solicitava transferencia de sua matricula na Escola das Armas, visto ter optado pelo C. I. M. M. (D. O. de 31-12-1941), é o mesmo oficial designado para matricula no referido curso.

Quanto ao capitão Alzir de Melo, que havia sido o ultimo dos capitães qualificados, tem sua designação suspensa até segunda ordem."

APRESENTOU-SE O CORONEL TRAVASSOS

Por ter sido nomeado comandante da Escola Preparatoria de Cadetes do Ceará, apresentou-se ás altas autoridades do Exército o coronel Mario Travassos.

AS PROXIMAS PROMOÇÕES

O diretor de Engenharia providenciou para a remessa á C. P. dos documentos necessarios á organização dos Quadros de Acesso para o primeiro semestre deste ano, abrangendo os seguintes oficiais: tenente-coronel até o n. 16, Otacilio Terra Ururahy; major, até o n. 23, José da Costa Monteiro; major, até o n. 23-A, Lio Stein Ferreira; capitão, até o n. 45, Alporé dos Reis; capitão, até o n. 27-A, Ariovaldo da Costa Araujo; 1º tenente até o n. 52, Alfredo Correia Lima; 2º tenente, até o n. 55, Manuel da Rosa Machado.

VAI RECEBER VOLUNTARIOS

O ministro autorizou a Diretoria de Engenharia a preencher os claros da 4ª Cia. do 4º Batalhão Rodoviario com voluntarios.

MANTIDA A MULTA

Foi mantida a multa imposta á firma Mar Sociedade Anonima, referente ao fornecimento de milho ao E. S. da 9ª R. M.

AS MATRICULAS

O general F. Dantas, diretor de Artilharia, tornou sem efeito a designação para mtricula no C. I. M. M., do capitão Armando Ribeiro de Almeida e Luz, do Q. G. da 4ª R. M., e em substituição a esse oficial designou o capitão Sylvio de Azevedo Palm Pamplona, da D. M. B.

OS REGULAMENTOS

O diretor de Artilharia designou o capitão Heitor Dulce Lyra para substituir o capitão Francisco de Sant'Anna Alvim, na Comissão encarregada de elaborar o regulamento n. 13 R. E. A. — 1ª parte — Titulo V — Reconhecimento e Ocupação de Posição.

ATOS DO DIRETOR DE CAVALARIA

O general Firmo Freire, diretor de Cavalaria, assinou os seguintes atos:

Transfiro do 12º R. C. I. (Bagé) para o C. I. M. M. (Rio) o 2º tenente Odylio Ponte de Alencastro Graça.

— Retifico a classificação do 1º tenente Olavo Mendes da Rocha para o 12º R C. I. (Bagé) e não como foi publicado no B. I. n. 6, de 8 do corrente, desta Diretoria.

— Concedo as seguintes permissões:

Tenente coronel Epiphanio Alves Pequeno Filho, ultimamente classificado no 9º R. C. I., gozar o transito nesta capital.

Cap. Milton Barbosa, do 3º Esq. Trem. Aut., ir a Tres Corações durante o transito em que se acha.

2º tenente Fuad Murad, do 8º R. C. I. ir a Lahbari durante a licença para tratamento de saude em que se acha.

DIVERSAS NOTICIAS

O tenente coronel Alvaro Barbosa Lima, chefe da 3ª C.R., regressa hoje a Vitoria.

— Segue hoje para o Rio Grande do Sul José Maria Schneider e o 1º tenente Alarico Baroni.

— O capitão Alberto Rodrigues da Costa, classificado no 4º Batalhão Rodoviario, só será desligado da C.O.P.C. após a conclusão dos trabalhos de que está encarregado.

— A 31 do mês findo foi iniciada a restauração do quartel do 3º-8º R.I. em Passo Fundo.

— O diretor de Artilharia tornou sem efeito a retificação de classificação e a transferencia dos primeiros tenentes Octavio Carvalho de Aragão e Hercules Torres Ferreira, publicadas nos itens VI e VII do B.I. n. 8, de 10 do corrente.

— Foi transferido para a Força Aerea Brasileira, a pedido do Ministério da Aeronautica, o 3º sargento Romeu Brandão Soares, da 4ª Bateria de Artilharia de Costa.

— Apresentaram-se ontem, por terem sido designados para a Comissão incumbida de rever o regulamento para a Manutenção do posto de Sub-Tenentes, o tenente coronel Antonio Moreira de Abreu Fialho e o major Manuel Ary da Silva Pires.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS INTENDENTES

O general Sousa Doca fez as seguintes transferencias:

O 1º tenente Albano de Carvalho, do S.I. da 2ª R.M. (S. Paulo) para o 6º B.C.; 1º tenente Alberto Fernandes Costa, do S.I. da 4ª R.R. para o H.M. de Salvador; 1º tenente Corbiniano Jobim, do E.S. da 3ª R.M. para o S.F. da mesma Região; 1º tenente Ivanehá Agostinho Netto, do E.S. da 7ª R.M. para o 15º R.I.; 1º tenente Aristoteles Vianna e Silva, do E.S.M. do Rio para o 28º B.C.; 1º tenente Honorio de Miranda, da U.H. de Bicas para o 8º R.A.M.; 1º tenente Carlos Caster de Menezes, do S.F. da 4ª R.M. (J.F.) para o H.M. de Juiz de Fora; 1º tenente Francisco Assis de Oliveira Guimarães, da I.G. do 3º G.R. para o C.P.O.R. da 6ª R.M.; 1º tenente José Olympio Moreira da Silva, do 13º R.C.I. para a I.G. do 3º G.R.; 1º tenente René Magno Arsolino, do E.M.I. de S. Paulo para o E.S.M. de S. Paulo; 1º tenente Antonio Ferreira de Sousa, do E.S.M. do Rio para o Batalhão de Guardas; 1º tenente Raymundo de Albuquerque Rego Medeiros, do 1º R.C.I. para a D.P.E.; 1º tenente Cycero Marques, do 3º R.C.I. para o S.F. da 1ª R.M.; 1º tenente Alfredo Eleuterio Lins, do S.F. da 3ª R.M. para o S.F. da 9ª R.M., 1º tenente Vieira dos Santos, do E.M.I. de S. Paulo para a 9ª R.M.; 1º tenente Tancredo Correa Porto, do 10º R.C.I. para a F.H. de Bicas; 1º tenente Dante Villela, do 11º R.C.I. para o .G da Brigada Mista; 1º tenente Carlos Schmitz de Campos, do 5º R.A.M. para a D.P. E.; 1º tenente José Maria de Vasconcellos Sobrinho, do 14º R.C.I. para a D. P.E.; 1º tenente Cecilio de Oliveira Lins, do S.F. da 7ª R.M. para o 14º R.I.; 1º tenente Abelardo Vieira de Araujo Lima, da I.G.E.E. para a E.E.F.E.; 1º tenente Almerindo Fernandes Cardoso, da E.E.F.E. para o 6º R.A.M.; 1º tenente Hildebrando de Azevedo, do 8º R.A.M. para esta Diretoria; 1º tenente Eugelio Pinto Paca, do E.M.I. do Rio para o Arsenal de Guerra do Rio; 1º tenente Alceu Jovino Marques, da E. Transm. para o D.C.M.S.E.; 1º tenente Luiz Curvello Junior, do 10º R.I. para o Lab. Q.F. Militar; 1º tenente Hello de Moura Salgado, do 2º R.I. para o H.C.E.; 1º tenente Antonio Tavares de Lima, do 6º R.C.I. para o I.M. B.; 1º tenente Abdias dos Santos Arruda, desta Diretoria para a Fabrica de Itajubá; 1º tenente Mathias do Rego Barros, do S.I. da 3ª R.M. para o S.F. da 1ª R.M.; 1º tenente Martinho de Figueiredo Machado, da 2ª F.S. para o C.I.D.A.Ae.; 1º tenente José Gatti, do S.I. da 5ª R.M. para o S.F. da 2ª R.M.; 1º tenente Olegario Castello Branco Vercosa, do L.Q.F. para o E.S. da 7ª R.M.; 1º tenente Antonio Gomes de Magalhães Bastos, da Escola das Armas para o E.M.I. do Rio; 1º tenente Francisco da Costa e Silva, do 7º R.I. para o E.M.I. do Rio; 1º tenente João Alves Grangeiro, do E.S. da 7ª R.M. para a E.P.C. de Fortaleza (Ind. do Comt. da E.); 1º tenente Alvaro Bittencourt, do 1º Batalhão Rodoviario para o E.S.M. do Rio; 1º tenente Lourival Gonçalves de Oliveira, do S.F. da 3a R.M. para o E.M.I. do Rio; 1º tenente Raymundo Ubaldo Monteira Figueira, do 3º G.O. para esta Diretoria; 2º tenente I.E. Raymundo Franklin, do E.S.M. do Rio para o Hospital Militar de Bagé; 2º tenente Jorge Novaes Bannits, do 3º G. A.C. para a I.G. do 1º G.R.; 2º tenente Hello de Mello Carvalho, da I.G. do 1º G. Reg. para a Diretoria de Cavalaria; 2º tenente Oswaldo Lago Diniz Junqueira, da U.H. de Bicas para a Fabrica de Itajubá; 2º tenente Amaro Espidio da Silva, do 16º B.C. para o E.S. da 9ª R.M.; 2º tenente Eduardo Lopes Martins, do 2º Batalhão de Fronteira para o S.F. da 9ª R.M.; 2º tenente Salvador Viveiros de Azevedo, do H.M. da 6ª R.M. para o 3º G.A.C.; 2º tenente José de Oliveira Mello, do H.M. de Bagé para o S.F. da 3ª R.M.; 2º tenente Antonio Pereira da Silva, do 2º Batalhão de Pontoneiros para o Q.G. da I-D.3; 2º tenente Edmundo Carmanin Nechi, do Q.G. da I.D-3, Santa Maria, para o S.F. da 3ª R.M.; 2º tenente convocado Martiniano Francisco de Oliveira, do I-9º R.I. para a 8ª C.R.; 2º tenente Aristoteles de Augustin Ribeiro, do S.F. da 3ª R.M. para o 6º R.C.I.; 2º tenente Manuel de Sant'Anna Sobrinho, do 15º B.C. para a 5ª F.I.; 2º tenente Sylvio Goulart Rosa, do Q.G. da 9ª R.M. para o Q.G. da I.D-9; 2º tenente Elysio Guimarães Fonseca, do Q.G. da 1ª R.M. para o S.I. da mesma Região; 2º tenente Francisco Gonçalves de Araujo, do E.S. da 7a R.M. para o E.S.M. do Rio; 2º tenente Sylvio Cabral Jucá, do 4º B.C. para o 8º B.C.; 2º tenente José Theodoro Gomes dos Santos, do 6º G.A.Do. para o E. S.M.; 2º tenente Jonas Antonio Cardoso, do 3º R.I. para o 6º R.C.I.; 2º tenente José Alves de Moraes, da 21ª C. R. para o 3º R.I.; 2º tenente Boanerges Pedrosa de Vasconcellos, do 14º R.I. para o R.A.N.; 2º tenente convocado Custricilnio André de Sá, do III-13º R.I. para o E.S. da 3ª R.M.; 2º tenente convocado Oscar Beuttenmuller, do 15º R.I. para o 3º Esquadrão de Trem; 2º tenente convocado José Luiz Pereira, do S.F. da 2ª R.M. para esta Diretoria; 2º tenente convocado Epaminondas Cid Chaves, do 6º R.I. para a 2ª F.S.; 2º tenente Carlos Godinho Porto, do E.S. M. do Rio para o 13º R.C.I.; Aspirante a oficial I.E. Thomaz de Albuquerque Camara, do 1º G.I.A. Misto para a 2ª Cia. I.G., em Recife; aspirante a oficial I.E. Lauro Correa Pinto, do G.O. para o I-3º R.A.Ae.; aspirante a oficial I.E. Adelmar Alheiro da Silva, do 4º G.A.Do. para a 7ª F.I.; 2º tenente Drausio Brasil Barros Lima, do 4º G.A. C. para o C.P.O.R. da 2ª R.M., 2º tenente Raymundo Braga Cavalcanti, do C.P.O.R. da 2ª R.M. para o 4º G.A.C.

— Retificou, por necessidade do serviço, a transferencia do 1º tenente I.E. Horacio de Loyola Pires, da Fabrica do Andaraí (Capital Federal) para o S.I. da 5ª R.M. (Curitiba), e não para o S.F. da 7ª R.M., como foi publicado.

— Tornou sem efeito, por necessidade do serviço, as seguintes transferencias: do 1º tenente I.E. Adriano Guimarães Lima, do 3º R.I. (São Gonçalo) para o S.F. da 7a R.M. (Recife); do 2º tenente I.E. Alipio Pereira da Costa, do E.S.M., Rio, para o E.S. da 7ª R.M." (Recife).

— Classificou, para os devidos efeitos, que a classificação do 1º tenente I.E. Oswaldo de Almeida Brandão é no IV-4º R.C.D. e não como foi publicado.

1ª REGIÃO MILITAR — Apresentaram-se ontem a este Comando: coronel Brasiliano Americano Freire, do C.P.O. R., por ter sido nomeado diretor daquele Centro. Major Oswaldo Ferreira Guimarães, do S.E.R., por ter de entrar em ferias a partir de hoje, 15. Capitães: Alamir de Lemos Furtado, do C. P.O.R., por ter sido designado auxiliar de instrutor do Inf. do C.P.O.R. e sido desligado do E.M.E.; Hercio Lemos, do 2º R.C.I., por ter vindo em ferias. Primeiros tenentes: Enio Gouvea dos Santos, do 15º R.C.I., por ter sido classificado no 15º R.C.I.; Miguel Junde instrutor do Inf. do C.P.O.R. e tido por ter sido designado auxiliar do instrutor do C.I.R.A.Ae.; Newton Regis Costa, do 6º R.A.M., por ter sido matriculado no C.I.M.M. 2º tenente George Conde, do Batalhão Vilagran Cabrita, por ter sido classificado nesse Batalhão.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se: tenentes coroneis: Armando Dubois Ferreira, da D.E., por ter sido designado para o S.E. da 3ª R.M.; e Nelson Rabello de Queiroz, por ter de se recolher á sua unidade, de onde veiu a serviço (2º Batalhão Rodoviario). Majores: José Osorio, da D.E., por entrar em gozo de ferias regulamentares, a partir de 15-I-942; e Saul de Barros Camara, da D.E., por entrar em ferias relativas a 1941, em 15-I-942. Capitães: Kelvin Ramos Bittencourt, da D.E., por ter de seguir a 16 do corrente para os Estados Unidos da America do Norte, nomeado para a Comissão de Revisão e Napoleão Nobre, da D.E., por ter sido Atualização do Regulamento para a Manutenção do Posto de Sub-Tenentes, e Walter Mattos, do 2º Batalhão Rodoviario, por ter sido transferido para aquela unidade. 2º tenente George Conde, do Batalhão Vilagran Cabrita, por ter sido classificado naquele Batalhão.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria: coronel Brasiliano Americano Freire, do G.S.G., por ter sido nomeado diretor do C.P. O.R. da 1ª R M. Capitães: Hercio Martins de Lemos, do 2º R.C.I., por ter vindo em gozo de ferias; Milton Barbosa, do 3º Esq. de Trem Aut., por ter sido classificado no referido Esq. e entrar em transito; Claudionor Agenor de Arruda, do 2º R.C.T., por ter vindo para matricular-se no C.I.M.M. Primeiros tenentes: Alarico Baroni, do Q. do Sul, em virtude de sua designação T.E., por ter de seguir para o Rio G. para servir no S.E da 3ª R.M.; Nilo Nogueira Adeodato, do 2º Esq. Trem, por ter sido transferido do R.A.N. para o referido Esq. e ter ficado adido para passagem de carga; Walter Pires de Carvalho e Albuquerque, do 5º R.C.D., por seguir a 15 para Curitiba, por conclusão de ferias. 2º tenente Luiz Farz, do 15º R.C.I., por ter de se recolher a unidade, por terminação de ferias.

TROCOU O NOME E CASOU OUTRA VEZ

O ex-militar está sendo processado

Foi distribuido ontem, a 2ª Vara Criminal, o inquerito remetido pela 2ª Delegacia Auxiliar, instaurado para apurar a responsabilidade criminal do ex-3º sargento da Policia Militar Antenor Casado de Lima, excluido daquela Corporação porque, sendo casado com Carmosina Moreira Silva, no Estado de Alagoas, conheceu nesta capital Maria Rosa Silva, a quem passou a namorar, dizendo-se solteiro e chamar-se Sylvio Soares Souto. Não podendo prolongar por mais tempo a situação de noivo, em 1937, resolveu realizar o matrimonio com a mesma. Então delineou um plano criminoso. Obteve uma falsa certidão de nascimento com o oficial do registo civil em Vargem Alegre, 5º distrito do municipio de Barra do Piraí, Estado do Rio de Janeiro, a cargo do oficial Henrique Vieira Pinto, e com ela iniciou a habilitação de casamento com o nome de Sylvio Soares Souto e a 22 de janeiro de 1938, na 5ª Pretoria Civel, perante o juiz Edgard Limoeiro, se casou com Maria Rosa Silva, figurando ele com o suposto nome de Sylvio Soares Souto, sendo o ato testemunhado por Nair Garcia e Sebastiana Silva Magacho, tia de Maria e Luiz Pedrosa Filho, indo o casal residir num comodo á rua General Caldwell, 289. Dias após, por intermedio de uma caderneta militar, Maria descobriu que Sylvio não era outro senão Antenor e, indignada, apresentou queixa á Policia Militar.

Instaurado o inquerito, o acusado procurou negar o delito, tendo, entretanto, tudo ficado descoberto.

Por esse motivo foi o acusado apontado á Justiça como incurso nas penas do art. 283 da Consolidação das Leis Penais e o oficial Henrique Vieira Pinto nas penas do art. 252 da mesma Consolidação.

O novo chefe de Clínica Cirurgica do Hospital Central do Exército

Perante as autoridades militares, tomará posse hoje o novo chefe de clinica cirurgica do Hospital Central do Exército, o nosso maior nosocomio militar, tenente-coronel Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal.

Um dos expoentes da sua especialidade nos nossos meios, a sua passagem pelos hospitais de Campo Grande, Curitiba e Central do Exército se destacou pela comprovada competencia profissional.

O cargo para o qual o tenente-coronel Camara Leal foi distinguido, após promoção por merecimento, é o mais alto na especialidade, o que se justifica pelo seu real mérito.

São João d'El-Rei espera ansiosamente o seu avião de treinamento

Preparada uma grande festa e aguardada a presença do ministro da Aeronáutica — Fala a O JORNAL o advogado Belisario Leite de Andrade Neto, revelando o entusiasmo da juventude daquela tradicional cidade mineira pela aviação

Quando se fala em S. João d'El-Rei, tem-se logo a idéia do passado, da formação da nacionalidade, das caminhadas em busca do ouro, dos movimentos em prol da independencia.

Como que um perfume de antiguidade invade o pensamento e o adjetivo que acode ao cronista, para definir aquela cidade mineira, não é outro senão o de tradicional.

Realmente, São João d'El-Rei não se despoja das glorias que a fizeram merecer esta qualificação. Mas vai surgindo, entre as casas coloniais, as pedras antigas do calçamento, as vetustas e imponentes igrejas e os extensos muros das suas grandes chacaras, uma cidade nova que pensa e age com o seculo em que vivemos.

Vindo ao Rio agora, para tratar de assuntos do aero-clube recentemente ali fundado, esteve em nossa redação o sr. Belisario Leite de Andrade Neto, com quem longamente palestramos sobre São João d'El-Rei. Lá advoga, desde que se formou, o sr. Belisario Neto, e sua palavra não podia deixar de ser interessante sobre o interesse que ali desperta o movimento aviatorio no país, tema naturalmente indicado em face da missão que o trouxe ao Rio.

Estava o sr. Belisario Neto acompanhado de seu colega sr. Altivo Sette, inspetor de ensino secundario nesta capital, quando nos avistou.

Satisfazendo a nossa curiosidade, declarou o jovem advogado:

GRANDE ENTUSIASMO PELA AVIAÇÃO

"São João d'El-Rei não pode fugir ao ritmo de entusiasmo de todo o Estado, ou melhor de todo o país pela causa aviatoria. Sua condição de cidade onde se desenrolaram tantas gloriosas lutas pela causa da independencia, berço de Tiradentes, certamente havia de dar aos seus jovens esta nova ansia de liberdade e soberania que só a aviação pode assegurar.

Não vivemos para o passado, como se diz muitas vezes. Tiramos, sim, do passado as lições e exemplos que nos guiam e animam para trabalhar pelo futuro da nossa terra, compreendida nesta expressão toda a grande Patria.

O movimento em prol da aviação, na nossa cidade, já entrou no seu estado de plena maturação. Fundou-se o Aero Clube, com o apoio decidido do prefeito municipal, sr. Antonio das Chagas Viegas, sendo construido o campo de pouso numa extensão de dois quilometros. Fica este campo situado numa varzea que se alonga por dezenas de quilometros.

Estamos cuidando da construção de "hangar" e á espera, sobretudo, do avião de treinamento para instalar o curso de pilotagem, para o qual já se apresentaram inúmeros candidatos.

Logo que seja marcado o batismo do avião que nos será entregue, pleitearemos a realização da solenidade, em São João del Rei, convidando para visitar nossa cidade o ministro Salgado Filho, os diretores dos "Diarios Associados" e o sr. Gabriel Passos, procurador geral da República, e grande amigo da nossa terra."

E' PRECISO TORNAR MAIS CONHECIDA A CIDADE

Continuando, diz o sr. Belisario Leite de Andrade Neto:

— "A visita do ministro Salgado Filho viria colocar em evidencia São João del Rei, que muita gente não conhece bem nem avalia o que seja.

Entretanto, sem desejar fazer uma incursão nos dominios da estatistica, devo acentuar que a cidade tem uma população de cerca de 30.000 habitantes, sem falar nos demais distritos do municipio, o que nos permitiria elevar a 50.000 aquele número. Foi a terceira ou quarta cidade dotada de iluminação elétrica. Perdeu por um só voto para o antigo Curral del Rei, hoje a formosa cidade de Belo Horizonte. Está ligada por auto-estradas magnificas ao Rio, Caxambú e á capital do Estado, sendo servida por duas linhas ferreas da antiga Estrada de Ferro Oeste de Minas, construida com as economias dos seus municipes, e hoje incorporada á Rede Mineira de Viação. O orçamento municipal vai alem de 1.300 contos anuais, e a União e o Estado fazem ali uma boa arrecadação. Dispõe de dois ginasios, com uma ótima frequencia, Escola Normal, grupos escolares e escolas isoladas, e a Santa Casa local tem um aparelhamento dos mais modernos.

Suas reliquias históricas são das mais preciosas que possuimos, e tudo isso deve servir de motivo a que se torne mais conhecida São João del Rei, o que o movimento aviatorio certamente tornará viavel."

Tomou posse o diretor do Serviço Aturial do Ministerio do Trabalho

O sr. Paulo Camara exerceu já varias comissões importantes, no nosso país e no estrangeiro

Aspecto fixado quando o ministro Marcondes Filho cumprimentava o sr. Paulo Camara

Perante o sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, tomou posse, ontem, do cargo de diretor do Serviço Atuarial do Ministerio do Trabalho, recentemente criado por decreto do presidente da República, o sr. Paulo Camara, presidente do extincto Conselho Atuarial.

O ato teve a presença de diretores de Departamentos e altos funcionarios do Ministerio, tendo o ministro Marcondes Filho se congratulado com o empossado.

O sr. Paulo Camara nomeado pelo presidente da República para dirigir o novo Serviço, alem de ter presidido o extinto Conselho Atuarial, exerceu varias comissões, inclusive de atuario-chefe do Orgão Central do Atuariado, presidente do Instituto dos Maritimos, membro das comissões que elaboraram as leis que criaram os Institutos dos Comerciarios e dos Bancarios e das Caixas dos Estivadores e dos Trabalhadores em Trapiches, membro da comissão especial de estudo da situação economico-financeira das instituições de previdencia social, membro do Comité de Peritos em Seguros Sociais do Bureau Internacional do Trabalho e membro da delegação brasileira á Conferencia de Genebra de 938 e 939.

Conferencia no Instituto de Ciencias Políticas

Dando exato cumprimento ao seu programa de conferencias e estudos em torno da obra administrativa dos nossos maiores estadistas e das grandes realizações do Estado Novo, o Instituto Nacional de Ciencia Politica realizará amanhã, ás 17 horas, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, mais uma de suas sessões culturais.

Sobre o tema: "A advocacia como encargo do Estado" discorrerá o sr. Dias da Motta.

Focalizando temas oportunos e sugestivos falarão a seguir os senhores Polimnis Dutra e José Martins Barcellos.

Manoel Antonio Reis

Depois de longos padecimentos, faleceu ontem, ás 18.30 horas, na Beneficencia Portuguesa, o sr. Manuel Antonio Reis, com a idade de 65 anos.

Manuel Reis, ou simplesmente "seu Reis", como era conhecido, era um dos antigos trabalhadores do O JORNAL, no qual trabalhava ha varios anos na secção de Expedição. Natural de Portugal, o extinto gozava de geral simpatia no meio da corporação, tanto do O JORNAL como na do "Diario da Noite", no qual tambem prestava os seus serviços, durante o dia.

O enterramento do nosso velho companheiro dar-se-á hoje, ás 17 horas, no cemiterio do Cajú, saindo o feretro da Beneficencia Portuguesa, ás 17 horas

As decisões do T. de Segurança

Aumentaram o preço da gasolina em Uberlandia, Minas Gerais — O juiz comandante Miranda Rodrigues julga o Tribunal incompetente — Agiotas denunciados e usurarios absolvidos

Em audiencia que presidiu ontem, o juiz coronel Maynard Gomes, atendendo á preliminar levantada pelo representante do Ministerio Público, de que o aumento da gasolina, atribuido aos acusados Soulanger Fonseca e Silva, Ademar Marconi, Isaac de Sousa, Armbolino Vieira do Amaral, Li Ferreira, Alexandrino Garcia e Vitalino Rezende do Carmo, negociantes em Minas Gerais, na cidade de Uberlandia, é regulado em lei especial, que dá ao Conselho Nacional do Petroleo a prerogativa de fixar os limites próximos e mínimos do preço da venda do petroleo e seus derivados, com penalidades aos infratores, aplicadas pelo referido Conselho, julgou-se incompetente para julgar os réus.

Determinou, por isso, a remessa dos autos do processo, depois de ouvido o Tribunal Pleno, áquele Conselho.

USURARIO ABSOLVIDO

Humberto Lima, denunciado no processo 1.910, desta capital, por crime previsto na Lei de Economia Popular, foi julgado ontem, em primeira instancia, pelo Tribunal de Segurança.

Foram ouvidas, na audiencia, como testemunhas de defesa, o ministro Joaquim Eulalio e o capitão do Exército Zeno Marques de Sousa Ziebinhy.

Findos os debates, o juiz leu a sentença, que conclue pela absolvição do réo, por deficiencia de provas.

EMPRESTAVAM DINHEIRO A JUROS ELEVADOS, E FORAM DENUNCIADOS

O procurador Gilberto de Andrade apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, a seguinte denuncia:

"Instaurou-se o inquerito em virtude de queixa apresentada á Superintendencia da Ordem Politica e Social de São Paulo, por Juvenal Campos, contra os acusados Mario Paciulo e Joaquim Paulo Machado, residentes naquela cidade.

Alem do queixoso, ouvido a fls. 4, depuseram três testemunhas (fls. 6 a 7 v.), todas acordes em afirmar que mantiveram transações de muito com os acusados, pagando juros de 3, 5 e 6 % mensais.

As numerosas cambiais existentes nos autos, emitidas por Mario Paciulo e endossadas pelo seu comparsa Joaquim Paulo Machado, demonstram desde logo, positivamente, que os acusados se entregavam ao negocio de emprestimo de dinheiro em larga escala, atingindo essas transações, segundo afirmações de um dos acusados (fls. 47), á elevada importancia de duzentos contos mensais, conta de cobrança de Mario Paciulo no Banco Nacional do Comercio de São Paulo.

Infere-se do processo que o fornecedor do capital para os emprestimos era Mario Paciulo, agindo Joaquim Paulo Machado na qualidade de intermediario, sendo que, em varios casos, como nos títulos de fls. 9, figura ele emitindo a cambial, confessando ainda, em suas declarações de fls. 10, ter realizado transações em emprestimo de dinheiro com diversos empregados da Casa Pratt, de São Paulo.

Do exposto e em vista das provas colhidas no inquerito, conclue-se que Mario Paciulo, qualificado a fls. 12, e Joaquim Paulo Machado, qualificados a fls. 40, estão incursos no art. 4º, letra "a" do decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, sujeitos á pena de 6 meses a 2 anos de prisão e multa de dois a dez contos de réis.

O processo, que tem o n. 1.997, foi distribuido, para o respectivo julgamento, ao coronel Maynard Gomes."

AUMENTA A NOSSA IMPORTAÇÃO DE CELULOSE

O Brasil comprou em 1941, 89.647 tons. daquela fibra

Das materias primas de origem vegetal, adquiridas pelo Brasil no estrangeiro, foi a celulose para fabricação de papel, a importada em maior volume e pel. qual, maior importancia pagamos.

Assim, tendo comprado 68.260 toneladas, de janeiro a novembro de 1941, subiu a 117.448 contos de réis, a quantia paga pelo Brasil pelo volume de sua aquisição, contra 61.115 toneladas, valendo 89.647 contos de réis, em igual onze meses de 1940.

Tais cifras indicam, que as compras do ano próximo findo, foram superiores, tanto em volume como em valor ás realizadas em 1940. O aumento verificado, segundo informa a Secção de Pesquisas do Conselho Federal de Comercio Exterior, foi de 9.145 toneladas e 27.801 contos de réis.

Dos países que forneceram celulose ao Brasil, coube o primeiro lugar aos Estados Unidos, com remessa que somaram 46.803 toneladas, pelas quais pagamos a importancia de 83.231 contos de réis. A Finlandia foi o segundo fornecedor ,pois nesta país adquirimos um volume de 9.622 toneladas, no valor de 14.691 contos de réis, ao passo que a Suecia, terceiro país na ordem dos que nos venderam celulose figurou com remessas que atingiram 8.173 toneladas valendo 13.263 contos de réis. O Canadá foi o quarto supridor. O país da America do Norte exportou para o Brasil 3.550 toneladas, equivalentes a 5.897 contos de réis.

Ao que diz respeito á Alemanha, este país somente enviou ao Brasil 312 toneladas de celulose, cujo valor foi de 350 contos de réis.

As compras deste produto, que realizamos na Grã-Bretanha, alcançaram apenas 500 quilos, valendo pouco mais de seis contos de réis.

EMIL LUDWIG

Fernando LEVISKY

Nasceu em Breslau, a 25 de janeiro de 1881. Seu pai, que se chamava Hermann ohn, foi um celebre oftalmologo da Universidade de Breslau. O pai deu-lhe, ao nascer, o nome de Emil Ludwig, afim de evitar-lhe as dificuldades inerentes á circunstancia de usar um nome genuinamente judaico, como é Cohn, num país onde o anti-semitismo foi sempre latente. E' interessante ressaltar que, embora se chamando Hermann Cohn, o pai de Ludwig jamais sofreu perseguição alguma, enquanto que o filho, batizado com o nome de Emil Ludwig, foi vitima de perseguições raciais e tem sido sempre um batalhador intimorato em prol de sua gente.

Os trabalhos cientificos realizados por Hermann Cohn a favor da salubridade, induziram o joven Ludwig a consagrar-se ao estudo do bem-estar social; mas, formando-se em jurisprudencia, jamais conseguiu diminuir o seu decidido entusiasmo e vocação pela literatura.

Aos quinze anos de idade, Ludwig, interessou-se pelo teatro, entre a idade de vinte e trinta anos, escreveu doze dramas em verso.

— "Até aos trinta anos, não escrevi jamais uma palavra em prosa", conta Ludowg. Mas, em 1911, enquanto tentava dramatizar a vida de Bismarck, em suas cartas encontrou uma nova modalidade de descrever um personagem, motivo porque, abandonando a poesia, criou um estilo, que se aproxima das epistolas do Chanceler de Ferro.

Pouco antes da guerra mundial de 1914, Ludwig dirigiu-se a Londres, como correspondente de um jornal alemão. Até aí, jámais pisara a redação de um matutino.

Durante a guerra, prosseguiu nas suas atividades jornalisticas nos principais centros dos paises aliados de sua patria. "Aprendi muito mais do que realizei", declara Ludwig, referindo-se áquele tempo, — "como filho e aluno de intelectuais, educado democraticamente, antes da guerra, jámais pus a minha pena a serviço dos principes; jamais a usei contra nenhum povo envolvido em guerra, e, desde a luta, dediquei-me sempre á causa da República, reservando o direito de atuar como campeão, em todas as partes do Universo, dos ideais dos homens mais eminentes no campo do pensamento", diz Ludwig com convicção.

Depois de anos dedicados ao jornalismo, renunciou ás lides da redação, dizendo: "O jornalismo deu-me a capacidade de ver o mundo, conhecer os homens e compreender as correntes subterraneas da politica". Publica então duas novelas: "Diana" (1918), e "Mar Tranquilo" (1918). Em 1920, Emil Ludwig publica "Goethe", brilhante estudo dramatico sobre a cativante personalidade do autor de "Fausto". Entre 1918 e 1928, publicou onze volumes, na sua maior parte biograficos, genero que esposa com satisfação. O livro que deu a Ludwig maior celebridade foi inegavelmente... "Napoleão". Em seguida, surge Bismarck, "a historia de um lutador". "Julho de 1914", animada exposição das origens da guerra mundial. "Tres Titans" contem as silhuetas vibrantes de Miguel Angelo, Rembrandt e Beethoven. "Scheldemann" aparece a luz em 1931, descrevendo a vida de um arqueologo alemão que descobriu o sitio da antiga Troya.

Referindo-se á sua propria personalidade de escritor, Emil Ludwig diz: — "O meu principal objetivo foi descobrir grandes personalidades e destinos notaveis nas analises biograficas. O que interessa atualmente é notar a interferencia que existe entre o genio e o carater. Nessa conexão os ingleses foram os primeiros a dar conta de que a parte humana devia ser posta em relevo em vez de ser ignorada pelo biografo. E' este o principio que me guiou em minhas biografias de Goethe, Napoleão e outros homens de pensamento e ação. A minha maior aversão é a novela historica, que falsifica a historia para fazer face as solicitações da ficção romantica e falsifica a novela no querer tentar enquadra-la aos marcos da historia.

Meu ideal é produzir uma obra que esteja estritamente com as provas documentais existentes, mas que nem por isso deixe de ter o selo de uma recreação imaginativa. Isso ocorre facilmente a um artista que compreendendo os determinismos que presidem os destinos humanos, grandes e pequenos, aprendeu que o Todo-Poderoso é melhor artifice que nenhum escritor humano.

Ludwig, que em visita ao Brasil, nos deu a conhecer as suas nobres intenções de trabalhar e lutar pela confraternização e paz humana, tambem dará em breve á luz alguns livros dedicados aos israelitas, de cujo sofrimento foi testemunha pessoal e cuja dor é a sua propria.

Prefeitura do Distrito Federal

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Jardim de infancia — Exames de saude — Aos chefes de distritos médico-pedagogicos, o diretor comunica que a partir do proximo dia 19, deverão ter inicio os exames de saude dos candidatos á matricula na 1ª serie dos Jardins de Infancia e Escolas primarias do Distrito Federal.

As atuais sedes dos distritos Médico-pedagogicos serão os locais determinados para os exames, com funcionamento diario, das 8 ás 12 horas, de acordo com a seguinte tabela:

1º distrito — Colegio "Celestino da Silva"

Srs. Estevão Pires Ferrão — Oterbal Smith — Silvio Livio da Silva Ramos — Emanuel de Castro — Oacy Carlos Pereira — Adalberto de Lima Cavalcanti;

Dentistas: Almerinda Pedreira Machado — Lincolnina Ornelas;

Enfermeiras: Silvia Daniel — Cordeiro Esther de Alencar.

2º distrito — Jardim de Infancia "Campos Sales"

Srs: Annibal Prata Soares — Paulo Trigo de Macedo — José Alves Ferreira — Aloisio Paraizo Cavalcanti — Mario da Costa e Silva.

Dentistas: Heitor Correa da Silva — Alfredo Carvalho de Souza.

Enfermeiras: Judith A. Figueiredo — Clarice Vaz Pinto — Maria Geralda de Barros.

3º distrito — Colegio "Deodoro"

Srs: Abel de Noronha — Antonio Maria Teixeira — Abilio José Seco — João Pacifico da Silva Junior — Germano Osorio de Cerqueira — Miguel Elias Abu-Merhy — Octavio Aurelio Lopes Bentes — Silvio Pereira do Lago.

Dentistas: João Baptista Salema G. Ribeiro Junior — Francisco de Paula Moura Brito Filho;

Enfermeiras: Etelvina D. Gomes — Olga Moura.

4º distrito — Colegio "Mexico"

Srs: Joaquim Nicolau Filho — Gabriel Capistrano Junior — Silverio Fontes Sobrinho — Alfredo Nogueira Carrijo — Clarita de Hennquin Gomes — Gracho Leite Gomes — Henri Wadhi Curi.

Dentistas: Oswaldo Antonio Ferreira — Maria Virginia Monteiro de Castro.

Enfermeiras: Luiza Alvares da Silva — Alda C. Cañizares Nascimento.

5º distrito — Colegio "Cocio Barcelos"

Srs: Lenoel Gonzaga — Paulo Santaiana Mascarenhas — José de Velho Tito — Eduardo Correa de Azevedo — Luiz Augusto Medeiros — Perilo Galvão Peixoto.

Dentistas: Nadir Torres — Feiga Podcameni Elkind.

Enfermeiras: Maria Gulomar Tamborim — Alice Vieira da Motta.

6º distrito — Escola "Antonio Prado Junior"

Srs: João Baptista de Azevedo Lima — Aloisio Soares da Rocha — José Antonio Martins Romeu Filho — José Dunham — Luiz Gonzaga Ribeiro.

Dentistas: Samuel Moreira — Waldemiro Carneiro Leão.

Enfermeira: Vitoria Alves da Silva.

7º distrito — Escola "Francisco Cabrita"

Srs: Octacilio Dantas — Amaro Joaquim Teixeira — Floriano Peixoto M. Stoffel — Mauricio de Abreu e Lima — Luiza Sapienza — Mariana M. de Barros de Brito Rodrigues — Germano Monteiro Bento Filho — Oswaldo B. de Oliveira.

Dentistas: José Ribeiro — Seno Neder.

Enfermeiras: Enoi Medeiros — Fernandina Lopes da Costa — Carmen Flores.

8º distrito — Colegio "Sarmiento"

Srs: Bento Ribeiro de Castro — Miguel F. Morais — Jorge M. Chometon de Oliveira — Joaquim Soares da Rocha — Mari ada Gama Monteiro — Wilson Marques de Abreu.

Dentistas: Zilis Braga Viriato de Freitas — José Guimarães Morais

Enfermeiras: Virginia Coutinho de Morais — Violeta Coelho — Anadir Barbosa.

9º distrito — Rua Dias da Cruz, 19-A — sobrado

Srs.: Renato Pacheco — Nelson Odone — Alvaro Duque Estrada — Francisco Baker Melo — Guido Ferrari — Manoel Lira de Arruda.

Dentistas: David Marcolino Fragoso — Adão Gonçalves Ferreira.

Enfermeiras: Lidia Albi — Inezila Prestes — Alice Soares.

10º distrito — Escola "Azevedo Junior"

Srs.: Sergio de Almeida Magalhães — Gilberto Ururaí — Jaime de Mendonça Castro — Mario Faileiros.

Dentistas: José Francisco de Melo — Ramiro Gomes Ferraz.

Enfermeiras: Julia Rego Barros — Benedita del Masso.

11º distrito — Colegio "Chile"

Srs.: Manoel Roiter — Francisco de Paula Pereira da Cunha — Hilario Pimentel — Aracilda B. Medeiros.

Dentistas: Silzed José Santana — Nelson da Costa Marroig.

Enfermeiras: Antonieta Ferreira

12º distrito — Praça Barão da Taquara, 45

Drs.: Heleno Brandão — José Marques de Abreu — Alvaro Palmeira.

Dentistas: Antonio Leite Gomes — Orlando Pires.

Enfermeiras: Hilda de Oliveira — Antonieta Bowen.

13º distrito — Escola "Evangelina Batista"

Srs.: Egas de Mendonça — Ernesto Magioli — Plinio Maciel Monteiro — Antonio Geraldo Rocha Filho — Deoclides C. Leal — Paulo Gomes Pereira.

Dentistas: Luiz Leite Gomes — José de Freitas Valentim.

Enfermeiras: Zelia Matos — Helena Burier.

14 distrito — Colegio "Venezuela"

Srs.: Francisco Prisco Dantas — Gerencio Caldeira de Alvarenga.

Dentista: Newton de Almeida Costa.

Enfermeira: Isaura Matos Calmon.

15º distrito — Avenida Cesario de Melo, 1.718

Srs.: José Dias da Cruz — Oscar Clemente Marques.

Dentista: Arnaud Pires das Chagas.

Enfermeira: Julieta Marques.

Na "caderneta de saude" cada especialista assumirá a responsabilidade do seu diagnostico pela aposição de sua assinatura.

Os exames complementares devem ser requisitados ao Centro Medico-Pedagogico, que continuará a funcionar no horario atual, isto é, das 8 ás 12 horas, até ulterior deliberação.

Acham-se á vossa disposição, no Serviço de Correspondencia deste Departamento, a partir do dia 16, as guias comprovantes do exame de saude, que serão expedidas para cada candidato.

Deverá ser fornecida ao responsavel pelo candidato, uma ficha com o diagnostico para o tratamento dentario, que será gratuito para os reconhecidamente pobres, conforme estabelece o art. 106 da "Resolução de 8 de maio de 1941", concedendo-se um prazo previsto como suficiente para a execução do serviço indicado, aos candidatos com possibilidades economicas para realiza-lo.

A declaração do estado de pobreza deve ser feita pelo responsavel e posteriormente comprovada pela escola onde a criança for matriculada.

O candidato que não trouxer atestado oficial de vacina será vacinado por ocasião do exame.

Em relação ao limite de idade, prevalecem as determinações contidas no n. 11 do "Regimento interno para os estabelecimentos de educação primaria e jardins de infancia subordinados ao Departamento de Educação Primaria".

Só serão atendidos, para o exame de saude, os candidatos que se apresentarem acompanhados pelo respectivo responsavel, levando duas fotografias de 3x4.

(Continua na 11.ª pag.)

O carnaval que se aproxima

OS DEMOCRATICOS EM FESTA PELA PASSAGEM DO SEU 75º ANIVERSARIO

Sabado proximo os gloriosos "carapicús" vão comemorar a sua data maxima, que veem passar no dia 19 do corrente.

Carta Branca, Marquez de Garatuja, Lord Mimi, Lord Coquinho, Lord Fera, Lord Cerimonia, Lord Teimoso, João Silva Macedo e outros grandes maiorais do "Castelo" empregam esforços para que a festa do 75º aniversario resulte em verdadeiro acontecimento.

A data que os Democraticos festejam pertence á cronica da cidade, pois dizer que os invenciveis carnavalescos completam mais um aniversario constitue um paradoxo: á medida que os anos passam aquele centro da Graça, do Espirito e da Alegria rejuvenesce, sem nunca ter conhecido os processos de operação do doutor Voronoff...

Tão grande é a popularidade desses embaixadores da Alegria que deles já se disse ser bastante fazer atravessar as avenidas o seu estandarte entre as alas do povo, para que a outros não sobre lugar para a conquista da vitoria.

Eis, porem, que a data de aniversario dos Democraticos pertence á cidade, em cujo patrimonio estão, de ha muito, integrados como uma gloriosa expressão de festa das festas — o Carnaval.

Comemorando a auspiciosa data, o clube da rua Riachuedo oferecerá em seus salões, ricamente engalanados, no proximo sabado, um grande baile de gala, que ficará assinalado nos seus anais como um verdadeiro acontecimento.

— Segunda-feira, dia 19, data exata de seu aniversario, os denodados carnavalescos farão realizar no altar-mór da Igreja de São Jorge, á rua da Alfandega, uma missa solene em ação de graças pela vida gloriosa do estimado clube, ficando convidados todos os associados, imprensa e simpatizantes da conhecida sociedade.

O BAILE CARNAVALESCO DA A. A. BANCO DO BRASIL

Assegura-se que ultrapassará todas as espectativas o baile de Carnaval marcado pela A. A. Banco do Brasil, para a noite de 31 do corrente.

As orquestras contratadas teem ordem de iniciar as dansas ás 22 horas e meia, terminando ao amanhecer.

O traje será o de rigor ou fantasia de luxo.

BATALHAS DE CONFETI NO GRAJAU' TENIS CLUBE

No proximo domingo, a partir das 21 horas, em sua sede social, o Grajau' Tenis Clube realizará uma animada batalha de confeti. Essa reunião será em homenagem ao America F. C., que se fará representar por delegações de diretores e associados.

O HIGH-LIFE REALIZARA' OS SEUS TRADICIONAIS BAILES

A diretoria do High-Life, tradicional clube da rua Santo Amaro, não obstante as inumeras dificuldades surgidas e as condições de aquisição quase proibitivas no tocante a tudo que diz respeito a artigos carnavalescos, em atenção ao seu passado glorioso intimamente ligado á vida da cidade, deliberou realizar os seus suntuosos "bale masqué" de todos os tempos.

Dessa forma, teremos nas quatro noites dedicadas ao rei da Folia os elegantes e concorridissimos bailes do High Life.

AVISO

Toda a correspondencia para a Secção de Carnaval de O JORNAL deve ser enviada para Octavio Victor do Espirito Santo, o unico responsavel pela referida secção.

O FLAMENGO EXPORA' AOS CRONISTAS O SEU PROGRAMA DE FESTAS

Afim de expor o programa carnavalesco de 1942, a diretoria do C. de Regatas do Flamengo reunirá, amanhã, no terraço da sede daquele clube, os cronistas carnavalescos da cidade.

Na reunião será servido um cocktail.

O JORNAL foi distinguido com um atencioso convite e far-se-á representar.

Presidiu o almoço oferecido pelo mal. Pétain o emb. Souza Dantas

VICHY, 15 (H. T.) — O sr. Souza Dantas, embaixador do Brasil, assistiu ao almoço oferecido pelo marechal Pétain em homenagem ao Corpo Diplomático.

Cerca de 20 diplomatas foram convidados para o almoço, notadamente o embaixador da Espanha, sr. Lequerica, e o embaixador do Japão, sr. Kato.

Foi esse o segundo almoço oferecido este ano pelo marechal Pétain ao Corpo Diplomático. O primeiro realizou-se no dia 8, com a presença notadamente do nuncio apostólico e do embaixador dos Estados Unidos.

O almoço de hoje foi presidido pelo sr. Souza Dantas, na qualidade de vice-decano do Corpo Diplomático.

Para vencer

Os "cracks" argentinos terão gratificação dobrada se derrotarem os brasileiros

BUENOS AIRES, 15 (A. P.) — A Associação de Fooball Argentino pretende premiar com 10 0pesos cada um dos jogadores de seu selecionado caso derrotem os brasileiros no proximo encontro em disputa do Campeonato Sul-Americano de Football.

A gratificação será de 150 pesos para o jogo contra os uruguaios.

OS CHILENOS NÃO DISPUTARÃO O SUL-AMERICANO DE TENNIS

SANTIAGO, 15 (A. P.) — Considera-se pouco provavel a participação do Chile no Campeonato Sul-Americano de Tennis a ser disputado este ano, juntamente com a Copa Mitre no Brasil.

As principais dificuldades em que se encontra a Federação de Tennis do Chile são a falta de fundos e deficiencia de tempo para a organização de uma equipe á altura da importancia do certame.

Como a imprensa uruguaia viu a exibição dos brasileiros

MONTEVIDÉU, 15 (U. P.) — "La Prensa", desta capital comenta o jogo de ontem á noite, no Estadio Centenario, entre os selecionados brasileiro e chileno, destacando o movimento que a partida apresentou no primeiro tempo e a esmagadora superioridade do vencedor no decorrer da segunda etapa. Diz que foi bem merecido o triunfo do quadro brasileiro, numa contenda bastante intensa ainda que "muito discreta em seu aspecto técnico".

Na etapa inicial, os chilenos desenvolveram uma ação entusiasta, empregando seus melhores esforços e orientando-se, ameudadamente, de acordo com táticas convenientes. A vitoria dos brasileiros é perfeitamente explicada pela maior dextreza individual que estes apresentaram e, tambem, pela sua maior coesão, caracterizando-se o conjunto pela sua harmonia e vigor.

O diario "La Manana" diz que o triunfo do Brasil foi amplo e merecido num espetáculo mediocre. Com respeito ao primeiro tempo, afirma que o selecionado brasilerio não correspondeu ao que se esperava, em vista de seus antecedentes e do prestigio individual de varias de suas figuras. Nesta etapa somente um valor, o medio Dino, soube apresentar sua verdadeira classe. Movendo-se com grande facilidade, teve, por diversas vezes, ocasiões para arrancar aplausos do público. O desempenho dos brasileiros não apresentou grandes lances, dado que não houve pressão entre suas linhas, notando-se, entre seus adversarios, ausencia de precisão e desenvoltura. Os trassandinos mostraram-se imprecisos e desorientados.

"O jogo oferecido por ambos os adversarios — diz "El Pueblo" — foi sumamente pobre não chegando o segundo tempo ao nivel de interesse do primeiro, visto que os brasileiros, poupando-se, se adataram a um jogo quasi nulo".

"El Pais" comenta a partida sob o ponto de vista da técnica geral das equipes. Assim, referindo-se aos chilenos, diz: "Em vista do jogo realizado em sua primeira apresentação contra nosso selecionado, acreditávamos, firmemente, que o quadro trausandino iria modificar sua tática e trazer novamente ao gramado um outro jogo, de acordo com o prestigio mantido por aquela representação. Mas, a partida jogada ontem á noite evidenciou que os chilenos não devem esperar triunfos com a tática que insistiram em não abandonar".

Excessivamente brusco o jogo chileno

"Notorio o cuidado dos brasileiros para não se contundirem" — Amplamente justificada a contagem — Como a Ass. Press viu o jogo de ante-ontem

MONTEVIDEU, 15 (A. P.) — De um modo geral, pode-se dizer que o jogo de ontem entre brasileiros e chilenos foi mediocre, faltando-lhe o interesse comumente despertado pelas grandes jogadas.

A equipe brasileira não se mostrou á altura da espectativa e os chilenos não conseguiram melhorar a impressão deixada pelo encontro da estréia.

No segundo tempo, o quadro brasileiro melhorou sensivelmente, embora sem chegar nunca a produzir algo de maior destaque, faltando-lhe uma ação harmonica e eficaz. E' verdade que a atuação dos brasileiros foi prejudicada, em grande parte, pela prudencia com que enfrentaram o jogo, por vezes excessivamente brusco, do adversario, sendo notorio o cuidado dos players brasileiros para não se contundirem.

A contagem, entretanto, foi amplamente justificada pela melhor classe dos vencedores, nos quais faltou principalmente um espirito de conjunto, mas que individualmente foram superiores aos vencidos.

Sobresaiu-se, entre os brasileiros, o medio Dino, que foi frequentemente aplaudido, em suas jogadas de defesa e em seu inteligente apoio aos dianteiros.

O arqueiro Cajú, embora não tenha tido que empregar-se muito, deixou boa impressão. Os dois zagueiros, Norival e Oswaldo, mesmo pouco solicitados a uma excepcional atividade, foram apenas discretos, não causando grande impressão. A linha media esteve boa, destacando-se Dino, que foi o melhor jogador em campo. Dos dianteiros destacou-se Claudio, seguindo-se Tim e Pirilo, ao passo que Servilio e Patesko estiveram apenas regulares.

Devido a razões particulares

O keeper chileno Levingstone voltou a recusar-se a seguir para ontevidéu

SANTIAGO, 15 (A. P.) — O arqueiro Sergio Livingstone, considerado o melhor do Chile, não aceitou o oferecimento que lhe foi feito pela Federação de Futebol do Chile para seguir por via aerea para Montevideu, afim de integrar o selecionado que disputa o Campeonato Sul-Americano.

A' semelhança do que havia alegado quando se tratou de sua escalação, Livingstone disse que tem razões de ordem particular para negar seu concurso ao selecionado.

Excursionará a Minas o S. Cristovão

O gremio alvo seguirá reforçado de varios elementos estranhos á sua equipe

O S. Cristovão vinha há algum tempo concertando uma excursão aos Estados do norte. Essas negociações, no entanto, ainda não foram resolvidas, em virtude das dificuldades para obtenção das passagens.

Os diretores do gremio de Figueira de Melo não querendo conservar inativo o seu quadro titular, assentaram com o vice-campeão de Juiz de Fora — o Tupi — duas partidas amistosas. Ontem, as negociações foram encerradas com exito, e os cadetes deverão realizar com o gremio carijó o seu primeiro encontro no dia 1º de fevereiro entrante.

REFORÇADO O QUADRO

Os "alvos" com a saida de Hernandez para o Canto do Rio, criaram um claro na sua defesa. Desse modo, a direção técnica entrou em entendimentos com Benedito, que o ano passado integrou o esquadrão principal do Madureira, para que ele siga com a embaixada.

Outros elementos, ao que sabemos, estão em entendimentos, e o quadro sancristovense seguirá para a bela cidade mineira, sensivelmente reforçado.

Atividades nos pequenos clubes

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO CENTRO CIVICO LEOPOLDINENSE

Alexandre da Paz é o novo presidente

Decorreram animadissimos os trabalhos na última assembléia para a eleição da nova diretoria.

Depois de alguns debates interessantes, e preenchidas as formalidades legais, verificou-se que estavam eleitos para a gestão de 1942 os seguintes diretores: Presidente, Alexandre Paz; vice-presidente, Antonio Neves; 1º secretario, Henrique Silva; 2º secretario, Wilton Moura; 1º tesoureiro, Josino Bravo; 2º tesoureiro, Gaspar José Oliveira.

Departamentos

Artistico social — Jorge Fraire.
Civico cultural — Francisco Costa.
Esportes — Domingos Costa.
Procurador — Antonio Vieira Sobrinho.

A posse da mesma está marcada para o próximo dia 24, aniversario do clube, cujo programa será elaborado dentro em breve, dele constando uma sessão solene terminando com um grandioso baile não só comemorativo da grandiosa data como tambem do seu presidente, que no mesmo dia festeja o seu aniversario natalicio.

Serão portanto duas datas de grande relevo para o simpático clube da Penha que entra assim na sua nova fase debaixo da gestão dos seus novos dirigentes.

NOVA DIRETORIA DO ESPORTE CLUBE RESTAURADORES

Após á assembléia geral realizada no E. C. Restauradores, ficou conhecida a chapa vitoriosa constando os nomes dos dirigentes do conhecido gremio para o periodo esportivo vigente, que é a seguinte:

Presidente — Carlos Maia.
Vice-presidente — Leandro Ribeiro.
Secretario geral — Varlos Maia Filho.
1º secretario — Mario Lopes Queiroz.
2º secretario — Osmar Castelo Branco.
1º tesoureiro — Antonio Lopes.
2º tesoureiro — Jarbas R. Monteiro.
Procurador — Valdemar Paredes Morais.
1º diretor de esportes — João Coutinho.
2º dito — Maximo Lops.
3º dito — Manoel R. Monteiro.
Director Social — José de Castro.

O PALESTRINHA F. C. QUER JOGAR

No intuito de organizar o seu calendario para o ano vigente, o sr. José Tomaz Pereira Neto (Zeca) vem, por nosso intermédio, convidar a todos os clubes co-irmãos, mormente o Liberal F. C., Oceano, Universal, Aliados e Esplanada F. C. para disputar partidas amistosas. Qualquer correspondencia poderá ser endereçada para a rua Barão de Mesquita, 458, casa X, Andaraí.

O INFANTO-JUVENIL DO E. C. POTIGUAR DESAFIA

Aproveitando estar sem compromissos para os dois primeiros meses do ano em curso e desejando organizar um pequeno calendário esportivo, a direção tecnica do Infanto-Juvenil do E. C. Potiguar lança, por nosso intermedio, desafio aos clubes mencionados: Milhos, Smith, Tupí de Paquetá e Torres Homem, [illegible] C.; Ipiranga A. C. e E. C. Trieste.

Qualquer correspondencia dos interessados, mesmo de clubes não citados, porem de igual categoria, poderá ser enviada para o sr. Veloso, á rua Coelho Neto, 13.

Outrossim, pelo telefone 48-4842, com o sr. Osvaldo, das 17 ás 18 horas, poderá ser tratado assunto do mesmo interesse.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 15 de janeiro.

Stock Exchange:	Hoje	Ant.
Allied Chemical	143.75	—
American Can	63.75	—
American Foreign Power	5.12	—
American Metals	N/cot.	—
American Radiator	4.75	—
American Smelting and Refining	41.87	—
American Tel. and Tel.	128.12	—
American Tobacco "B"	49.75	—
American Woolen	5.50	—
Anaconda Copper	28.12	—
Andes Copper	N/cot.	—
Armour Delaware Pref.	—	—
Armour Illinois "A"	3.87	—
Atlantic Gulf and West Indies	31.87	—
Atlas Corporation	63.75	—
Bendix Aviation	35	—
Bethlehem Steel	64.75	—
Canadian Pacific	4.62	—
Chase Treshing Machine	—	—
Cerro de Pasco	N/cot.	—
Chile Copper	29.13	—
Chysler Motors	48.37	—
Columbian Gas Electric	1.50	—
Consolidated Edison	13.12	—
Continental Can	25.12	—
Continental Steel	19.37	—
Cuban American Sugar	7.87	—
Dupont de Neumors	134.50	—
Eastman Kodack	137.12	—
Electric Power and Light	1.12	—
General Electric	28.87	—
General Foods Corporation	38.75	—
General Motors	33	—
Gillette Safety Razor	3.62	—
Goodyer Rubber	12.62	—
Hudson Motors	—	—
International Business Machine	—	—
International Harvester	48.50	—
International Nickel	27.75	—
International Tel. and Teleg.	2.25	—
International Tel. FNG	N/cot.	—
Kennecott Copper	36.62	—
Krogery Grocery	28.62	—
Lambert Corporation	12	—
Lehman Corporation	20.50	—
Loew Inc.	18.75	—
Lone Star Cement	41.50	—
Missouri Kansas and Texas	2	—
Montgomery Ward	28.50	—
National Cash Register	12.50	—
National Lead Cia.	18	—
New York Central	9.37	—
North American Corporation	10	—
Otis Elevator	12.50	—
Pacific Gas Electric	19.75	—
Pan American Airways	14.62	—
Paramount Pictures	14.62	—
Pauno Mines	15.50	—
Pennsylvania Railroad	22.62	—
Phillips Petroleum	41	—
Public Service of New-Jersey	13.12	—
Radio Corporation	2.87	—
Reo Motors VTC	4.25	—
Republic Steel	1.87	—
Standard Brands	5	—
Standard Oil of California	20.50	—
Standard Oil of Indianna	26.12	—
Standard Oil of New-Jersey	40.75	—
Swift and Cia.	21.62	—
Swift Internacional	31.62	—
Texas Corporation	38.12	—
Texas Gulf Sulphur	34.62	—
Unen Carbid	71.75	—
Union Pacific	79.87	—
United Aircraft	34.12	—
United Fruit	71.75	—
United Gas Improvement	—	—
U S Leather	5.25	—
U S Smelting Refining	51	—
U S Steel	4.25	—
Warner Bros	33	—
Warren Bros	5.12	—
Westinghouse Electric	89	—
Woolworth	28	—
Curb stock:		
American Gas Electric	19.87	—
Brasilian Traction	4.75	—
Electric Bond and Share	1.75	—
Niagara Hudson and Power	1.50	—
United Gaz	—	—
Bankers Trust	43.87	—
National Bank	26.25	—
First National Bank of Boston	38.25	—
National City Bank of New York	24.12	—

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATION"

NOVA YORK, 15 de janeiro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	21.00	—
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	21.00	—
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	20.00	—
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	10.50	—
Municipalidade de São Paulo, 1952	Fechado	—
Royal Bank of Canadá	151.50	—
Atlantic Refining	22.25	—
Corn Products	54.75	—
Municipalidade do Rio de Janeiro	10.50	—
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	—
Brasil Federal, 8%, 1941	26.12	—
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	—
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	N/cot	—
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	62.00	—
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	N/cot.	—
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	—
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1959	11.50	—
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	11.50	—
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	61.87	—

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato Rio)

NOVA YORK, 15 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.65
Para maio	8.65	8.66
Para julho	—	8.75
Para setembro	—	8.85
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)
ABERTURA
NOVA YORK, 15 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	12.79	12.79
Para maio	12.79	12.77
Para julho	12.79	12.78
Para setembro	12.77	12.79
Para dezembro	12.82	12.82

Mercado — Estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, baixa parcial e alta parcial de 1 a 2 pontos.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 15 de janeiro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	43$000	43$000
Tipo 4, duro	41$900	41$800
Tipo 5, fino	36$000	36$000
Despacho	19.739	32.758

Mercado — Calmo — Estavel.

ESTATISTICA

	Hoje	Ant.
Embarques	51.557	62.783
Passagem	14.212	13.263
Entradas	30.995	37.368
Estoque	1.106.124	1.125.081

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 15 de janeiro.

Meses	Abert.	Fech.
Janeiro	17.90	17.88
Março	18.18	18.14
Maio	18.38	18.33
Julho	18.31	18.45
Outubro	18.61	18.55
Dezembro	18.61	18.58

Mercado — Firme — Estavel.

— Desde o fechamento anterior alta de 3 a 6 pontos.

(Contrato A)
ABERTURA
S. PAULO, 15 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	41$600	42$300
Para fevereiro	41.900	42$200
Para março	42$800	43$300
Para abril	43$300	43$600
Para maio	43$900	44$400
Para junho	44$700	45$300
Para julho	46$100	45$900
Para agosto	45$500	—
Para setembro	—	—

Vendas — 500 arrobas.

FECHAMENTO
S. PAULO, 15 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	41$800	42$300
Para fevereiro	41$900	—
Para março	42$900	43$200
Para abril	43$300	44$000
Para maio	44$200	44$600
Para junho	44$800	45$000
Para julho	45$200	46$000
Para agosto	45$600	46$300
Para setembro	45$800	—

Vendas — Não houve.

VITORIA, 15 de janeiro.

No dia de hoje	—
No dia anterior	1.352
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
Existencia.	
No dia anterior	6.875
No dia de hoje	155.129
No dia anterior	155.129
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$900
No dia anterior	24$900
Mercados:	
No dia de hoje	Estavel
No dia anterior	Estavel

(Contrato C)
ABERTURA
S. PAULO, 15 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	45$000	46$300
Para fevereiro	46$000	46$100
Para março	46$900	47$000
Para abril	47$800	47$900
Para maio	48$000	48$100
Para junho	48$300	48$600
Para julho	48$400	48$800
Para agosto	48$900	49$200
Para setembro	49$500	49$700

Vendas — 2.500 arrobas.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 28$400.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODAO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 56$ a 57$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 3 a 6 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — Fechado.

FECHAMENTO
S. PAULO, 15 de janeiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	45$000	46$300
Para fevereiro	46$300	46$400
Para março	46$900	47$000
Para abril	47$700	48$000
Para maio	47$900	48$500
Para junho	48$000	48$700
Para julho	48$200	48$700
Para agosto	49$000	49$300
Para setembro	49$600	49$300

Vendas — 2.500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	47$600	48$500
Tipo 5	46$500	47$500
Tipo 6	41$500	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 15 de janeiro.

Entradas:	Sacos
Hoje	150.857
Anterior	96.292
Banguê:	
Hoje	7.790.545
Anterior	7.538.098
Consumo do dia:	
Hoje	18.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	40$000
Anterior	40$000
Sertões:	
Hoje	58$000
Anterior	58$000

AÇUCAR

NOVA YORK, 15 de janeiro.
Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 15 de janeiro.

Entradas:		Sacos
Hoje		21.600
Anterior		13.305
Banguê:		
Hoje		134
Existencia do dia:		
Hoje		1.573.080
Anterior		1.560.800
Total exportado:		
Hoje		43.679
Anterior		43.679
Usina de 1ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
Refinado de 1.ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Demerara:		
Hoje		39$800
Anterior		39$800
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
3.º Jato:		
Anterior		34$700
Hoje		34$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 15 de janeiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.52	8.48
Para maio	8.60	8.54
Para julho	8.66	8.60
Para setembro	8.72	8.67
Para dezembro	8.81	7.71

Mercado — Estavel — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, cof o Banco do Brasil sacando a libra aerea a 79$670 e o dolar a 19$650 e comprando a 78$670 e a 19$520, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$670	79$670
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso argentino	4$670	4$670
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	10$400	10$400
Cabo:		
Libra area	79$780	79$750
Dolar	19$680	19$650

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cot.
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$270	78$670	78$750
Peso arg.	—	4$590	—
Marco com.	—	5$590	—
Pesco urug.	—	10$000	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	66$000	66$500	66$580
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$490	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
A' vista:		
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (com.)	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$640	20$640
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos bancos:		
Venda:		
A' vista:		
Dolar	16$580	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	78$970	78$970
Libra area (com.)	78$670	78$670

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$520	16$487
60 dias	19$486	16$474
90 dias	19$470	16$460

CAMARA SINDICAL
(Rio, 14-1-1942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$670
Nova York	16$550	19$673
Verchungsmark	—	—
Suiça	—	4$680
Portugal	—	$829
Buenos Aires	—	4$660
Suecia	—	4$738
Libra Area	—	78$070

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS
MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE
(Rio, 14-1-942)

Libra aerea	—	—
Dolar	—	20$214
Escudo	—	$909
Unteratnezungsmark	—	4$400
Libra area	—	79$670
Peso argentino	—	4$951
Franco-suiço	—	4$850

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde 1.º do mês	—
Ontem	159.920.478
Total	159.920.478

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores estave ontem, bastante animado e calmo, com negocios mais desenvolvidos como se vê em seguida:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa:		
$-000	Emp. Fed. 1921 8 % $-1000	4:800$0
$-10.000	Idem	4:350$0
$-10.000	Idem, 1926, 6 1/2	3:350$0
$-13.000	Idef, 1927	3:850$0
D. Interna — Apolices e Obrig.:		
9	União: uniform.	790$0
5	Tratado da Bolivia	565$0
1	D. Emis. nom. Tit. Extraviado	72$0
10	D. Emis. nom.	792$0
8	Idem	793$0
30	Idem	794$0
12	Idem	795$0
6	Idem de 200$	140$0
4	D. Emis. port.	783$0
16	Idem	784$0
5	Idem	785$0
5	Idem	785$0
100	Idef. Cauteias	775$0
1	Idem	788$0
400	Reajust.	850$0
Obrigações:		
100	Tesouro 1939	1:010$0
100	Idem	1:004$
Municipais:		
20	Emp. 1904, port.	560$0
100	Idem, 1906, port.	183$0
30	Idem, 1914	182$0
11	Idem, 1931	214$5
Prefeitura:		
4	B. Horizonte	903$0
19	Recife 4 %	21$0
Estaduais:		
10	E. Santo 6 %, nom.	500$0
4	Minas, 1934, 1.ª serie	173$0
27	Idem	173$5
305	Idem, 2.ª serie	182$5
11	Idem, 3.ª serie	184$5
688	Idem	155$0
15	Paraná	155$0
2	Pernambuco	84$0
200	Rodv. E. do Rio	625$0
89	S. Paulo	216$5
15	Idem	217$0
42	Idem, Unif.	1:101$0
Ações de Companhias:		
2	Seg. Argos Flum.	3:130$0
60	S. Jeronimo pref.	12$0
300	Minas de Butia	125$0
38	D. Santos, port.	845$0
Debentures:		
9	Cia. C. Brahma	1:063$0
11	Cia. Mercado Munic.	209$0

MERCADO DE CAFE

O mercado deste produto funcionou ontem, sustentado, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, ao limite de 28$400 por 10 quilos, na taboa e não houve vendas durante os trabalhos.

Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	30$400
Tipo 4	29$900
Tipo 5	29$400
Tipo 6	28$900
Tipo 7	28$400
Tipo 8	27$900

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	2$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Pela Central	1.756
Pela Leopoldina	3.124
Reg. Rio de Janeiro	—
Reg. Espirito Santo	—
Total	4.580
Desde 1.º do mês	34.900
Desde 1.º de julho	544.254

EMBARQUES

Estados Unidos	4.653
Cabotagem	89
Total	4.742
Desde o 1.º do mês	58.321
Desde 1.º de julho	759.418
Café doado pelo D.N.C.	421
Consumo local	600
Bonus de exportação	—
Café revertido ao mercado desde 1.º de julho	113.142
Existência	3141.678

EMBARQUE DE CAFE'
Dia 15

Exportadores:	
Nova York:	
E. G. Fontes e Cia.	2.154
A. Jabour e Cia.	900
Castro Silva Comp. S. A.	1.000
A. Sion e Cia.	670
Nova Orleans:	
Comp. Nac. Com. de Café	500
E. G. Fontes e Cia.	1.000
Castro Silva e Comp. S. A.	1.250
S. A. Rabelo Alves	3.125
Sul:	
Afonso Pena	35
G. de Barcelos	8
Albino P. Borges	45
Governo do R. G. do Sul	256
Adonide M. Dantas	100
Aristide P. do Nascimento	25
Mc Kinlay S. A.	50
J. Gutemberg Menas	15
Total	11.160

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, firme e sem modificação nos preços.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Sacos
Entradas		10.678
Saidas		14.720
Estoque		135.528
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavo	44$000	46$000

Época

$ 76 $

coisas de um Dia...

...Somas.., problemas complicados de cifras bailam diariamente no seu cerebro. As maquinas nem sempre resolvem tudo; é preciso a sua atenção. O senhor quer manter calma, mas por vezes, é impossivel. Os seus nervos "levantam-se". Para essas horas incertas, use o remedio perfeito.

contra tudo que irrita: **BENAL** EM DRAGEAS repouso dos nervos

Ao Comércio

A COMPANHIA PHYMATOSAN S/A., constituida em 8 de agosto de 1921 e estabelecida á rua Conde de Bonfim, 1084, nesta capital, pelo seu diretor-presidente abaixo assinado, comunica ao comercio em geral e a quem interessar possa, que por exigencia do Departamento Nacional da Industria e Comercio, de acordo com a lei vigente, teve a sua dnominação substituida para

Laboratorio Phymatosan S/A.

que passou a usar de 1º de janeiro corrente, para todas as suas transações comerciais.

Outrossim, comunica tambem que o seu capital social por ações, em conformidade com os seus novos estatutos, devidamente registados no mesmo Departamento Nacional da Industria e Comercio, sob n.º 16.743, de 22 de dezembro pdo., foi aumentado de cem para mil contos de réis (1.000:000$000), dividido entre os seus acionistas proporcionalmente ás ações que já possuiam.

Esperando, pois, continuar a merecer a mesma consideração que lhe vinha sendo dispensada, desde a sua fundação, agradece, atenciosamente.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1942. — **Frederico Marcondes dos Santos**, diretor-presidente.

Mercados de N. York

TRIGO

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O trigo foi cotado hoje, no mercado de cereais desta praça, ao preço de 6 pesos e 75 centavos o quintal.

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregular, em calma e com os titulos firmes.

A libra esterlina foi cotada na abertura a 4,03 %.

O mercado de algodão abriu em alta, com a cotação para este mês a 18,05.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje irregulou, em calma e com os titulos irregularmente em baixa.

As obrigações do governo fecharam em baixa.

A libra esterlina foi cotada no fechamento a 4,04.

Foram negociados 450.000 titulos e ações.

O mercado de algodão fechou em alta de 12 a 14 pontos.

A borracha cotou-se a 22,50.

CAFE'

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O mercado de café a termo fechou hoje em condições firmes.

O tipo "Santos" fechou com quatro pontos de alta, sendo negociados 49 lotes.

O tipo "Rio" fechou sem alteração.

No disponivel, não se registou modificação.

MERCADO DE ALGODÃO

Este mercado funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os negocios verificados entre os interessados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

		Fardos
Entradas		1.051
Saidas		475
Estoque		22.721
Cotações por 10 quilos		
Tipo 3	56$000	57$000
Tipo 4	54$000	55$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	36$000	36$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	297
Vitelos	59
Suinos	11
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	73
Vitelos	2
Suinos	3
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	276
Vitelos	52
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	248
Vitelos	35
Suinos	47
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	500
Suinos	1

LIVROS NOVOS

"Sociologia aplicada"

Reunindo num volume as lições professadas na cadeira de Serviço Social da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo, o sr. Aristides Ricardo vem prestar aos estudiosos e ao público em geral, um serviço inestimavel. E' paupérrima a bibliografia brasileira, no gênero. Daí o interesse que este livro virá despertar. Sem o minimo desejo de mostrar erudição, mas tão somente com o propósito de focalizar um assunto de que tanto se tem descuidado entre nós, o autor expõe, com clareza e pleno conhecimento, a origem e a extensão dos males que lisnam a brancura da civilização contemporanea, ao mesmo passo que aponta os remedios impostos pelas anomalias do desenvolvimento social. Os grandes problemas de desemprego, da velhice desamparada, da criança abandonada, da delinquencia infantil, dos anormais e da sadue são, neste livro, carinhosamente estudados depois de um interessante histórico sobre a influencia do meio, da educação e da religião na evolução das obras de assistencia individual e coletiva. O autor os encara através de um prisma inteiramente nacionalista, mostrando que em virtude da distribuição do povo pela vasta extenção da terra que constitue o nosso país e em virtude de agirem as variações orográficas e meteorológicas diferentemente sobre o dinamismo das populações, esses problemas sociais tomam no Brasil um aspecto diverso e exigem soluções diferentes.

Ensaios de Sociologia Aplicada é, portanto, um livro cuja leitura interessa e se impõe a todos quantos se dedicam ao conhecimento dos problemas sociais brasileiros, na vida contemporanea. Merece louvores a edição da Livraria Martins, de São Paulo, edição que, como todas as dessa casa Editora, prima pelo bom gosto e pelo perfeito acabamento.

Companhia Progresso de Valença de Fiação e Tecelagem

Sede: Rua Visconde de Inhauma n. 56-2º andar

RETIFICAÇÃO

No balanço geral, publicado ontem neste jornal, no ATIVO, da parte III sob o título REALIZAVEL, onde se lê 296:079$600, leia-se 1.296:079$600.

Companhia Nacional de Armazens Gerais

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os acionistas desta Companhia para uma Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará em sua sede, á rua da Alfandega n. 85-4º andar, ás 14 horas do dia 19 de janeiro corrente, afim de resolverem sobre autorização dada á diretoria para levantar empréstimos com caução hipotecaria e pignoraticia dos bens da sociedade, ratificando a autorização já deliberada pela assembléia geral extraordinaria de 7 do corrente e resolver qualsquer assuntos concernentes de interesse social.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1942. — **Ary Brum**, diretor-presidente — **Heitor Carlos de Araujo**, diretor-tesoureiro.

Comercial dos Motoristas Profissionais do Rio de Janeiro S. A.

Convido os srs. acionistas a comparecer á Assembléia Geral, a realizar-se no dia 30 do corrente mês e ano, á rua Senador Pompeu, 121-sobrado, ás 18 horas.

Ordem do dia: adaptação dos Estatutos á nova Lei das Sociedades Anônimas (Decreto 2.627 de 26-9-40); prestação de contas; relatorio do Conselho Fiscal e eleição de nova Diretoria e Conselho para o novo periodo.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1942. — **Antonio Caldeira**, presidente.

LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S. A.

A Diretoria comunica que se acham á disposição dos acionistas, na sede da Sociedade, á Avenida Rio Branco n. 9, 2º andar, sala 243, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1941. — A Diretoria.

Claudino Vitor
— E —
Vitor do Espirito Santo
— Advogados —
RUA DA QUITANDA 128 - 2º
Telefone 23-4724

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretario geral:

Maria Zelia de Carvalho — Deferidos, em face das informações.

Helena Rocha do Amaral — Indeferido, em face das informações.

Stael de Moura — Levante-se a perempção.

Ottilia Azevedo Fuste Ribeiro — Não ha que deferir, em vista das informações.

Luiz de Queiroz Filho, Maria Francisca Peixoto de Azevedo, Aurea de Jesus França, Hercilia Lopes, Dorvalina da Silva Araujo, Saphira Martins Vieira de Souza — Restituam-se.

Serviço de Expediente

Alteração de escala de ferias:

Por conveniencia do serviço ficam alteradas as epocas de ferias dos seguintes funcionarios:

Nelson Soares da Cunha — A partir de 26 de janeiro.

Franklin Geraldo da Silva — A partir de 8 de junho.

CENTRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Atos do diretor

Alteração de inicio de ferias:

Por conveniencia do serviço foi alterado o inicio das ferias regulamentares dos seguintes funcionarios:

Vany Costa, de 12-1-42 para 14-9-42.

Maria Julia Poruchet, de 9-3-42 para 26-1-42.

Euclydes Francisco da Silva, de 12-1-42 para 22-1-42.

Hildebrando Barbosa Vianna, de 26-1-42 para 10-2-42.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

(Serviço de Correspondencia)
Atos do diretor

Alteração em escalas de ferias:

Por conveniencia de serviço fica alterada a escala de ferias das professoras primarias — em exercicio no Serviço de Museus da Cidade — Alfredina de Souza Lobo e Anna Barrafato, respectivamente ,para os periodos de 12 a 31 do corrente e 11 a 30 de março.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretraio geral:

Amaro Felismino da Silveira — Faça-se o expediente de exclusão, do serventuario responsavel, Amero Felissimo da Silveira, á vista do despacho do prefeito.

— Nelson Lopes da Costa — Fixados em 21:120$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

— Sebastião de Oliveira — A' vista das certidões expedidas pelos Distritos Sanitarios e de acordo com o despcaho do prefeito, abono os referidos dias.

— Orminda Isabel Marques — Indeferido, por falta de amparo legal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

José Marques Valente — Arquive-se, tendo em vista as providencias tomadas.

— Helena Bottini de Souza — Apresente, em época oportuna, certidão de casamento.

— Adelia Lisboa Valle — Junte, inicialmente, comprovante de sua idade (documento habil).

— Carlos Alberto Sapis — Arquive-se.

— João Pinto Crucho — Nada ha que deferir, tendo em vista já ter sido autorizado o pagamento com os descontos na forma da lei.

— Oficio do Banco Brasileiro do Comercio S. A. —Arquive-se.

— Josepha Campos — Levanto a perempção. Prossiga-se.

— Paulo Joaquim Lopes — Levante a perempção. Satisfaça a exigencia.

— Oscar Silva — Nada há que deferir.

— Maria Theresa da Luz Costa — Levante a perempção.

— José Raymundo dos Santos e Miguel Pereira — Indeferido por falta de amparo legal.

— Manoel Cavalcante de Mendonça — Restotua-se, em termos.

— Ercilia Maria da Silva — Assinem os atestantes, termo de responsabilidade pelas declarações que prestaram.

— Daniel Correa — Certifique-se, em termos.

— Lino Teixeira Bastos e Elisa Quinhentos — Aceite-se, em termos.

— Maria Luiza da Cunha Lopes — Ernestina Chaves de Albuquerque — Levanto a perempção. Assinem os atestados termo de responsabilidade.

Comparecimentos:

Compareçam ao Serviço de Identificação deste Departamento, os servidores Abbade José Antunes e Braulio Correa da Costa e a este Gabinete, á minha presença João Freitas Filho, signatario do telegrama enviado ao presidente da República, afim de esclarecer o pagamento a que se refere, e d. Ednora Ribeiro de Abreu para ciencia do processo 48.660.

SERVIÇO DE CNOTROLE LEGAL

Exigencia do chefe de Serviço:

Isauda Rocha — Compareça para esclarecimentos.

— Nelia dos Reis Marques da Costa — Compareça para retirar a certidão de nascimento.

— Prisco Cruz, Graziela Pereira Monteiro, Isauda Morais de Sales Nunes, João Alves Bonifacio — Juntem o titulo de provimento.

— Inez Pimenta Guimarães, Maria da Silva Fortes, Expedito Porto e Maria Judith Teixeira Lopes Vetronilhe — Satisfaçam a exigencia.

— Alzira Medeiros, Izabel Pralon de Carvalho e Cecilio da Fonseca Brandbo — Compareçam para retirar os documentos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
40986	7678	C	40987	13078	C
40988	13650	C	40989	15315	C
40990	16836	C	40991	16837	C
40992	16819	C	40994	21353	C
40996	42205	C	40997	12030	C
40998	992	C	41000	6247	C
41001	917	C	41003	25607	C
41004	25430	C	41005	6165	C
41006	18334	C	41007	20648	C
41008	40332	C	41009	8490	C
41010	3980	C	41011	25643	C
41012	25436	C	41013	28208	C
45747	2538	E	46073	32787	E
46085	16887	E	46150	2550	E
46565	18367	E	46602	12008	E

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
40714	4206	C	40816	10703	C
40919	17513	C	40924	19657	C
46532	15744	E	46553	9160	E

Propostas canceladas

Por faltas em número excedente ao estabelecido:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
40281	18367	41506	29548
41508	25637	41535	11678
41852	13071		

Propostas em exigencia

Para apresentação de titulo de renovimento:

Prop.	Mat.
41511	21230

Para apresentação de contra-cheque:

Prop.	Mat.
41889	4457

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41686	15120	41717	26530
41759	2441	41834	4360
41836	17778	41837	2302
41881	10402		

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
41714	30283	41732	33011
41756	27379	41758	11098
41769	7962	41804	17489
41820	29619	41821	27228
41868	13419	41869	15035
41880	2167	41894	5882
45957	13266 E		

Compareçam com urgencia:

Maria Isabel da Costa e Sá Sayão Lebato, mat. 22958; Otavio Carrilho Fonseca e Silva, mat. 11786; Silvestre Ferreira, mat. 17188; Moacir Miranda Silveira, mat. 13871; Adolfo Paulo de Santana, mat. 15282; Manuel Caetano Vargas, mat. 11716; Hipólito Amaro, mat. 22800; Francisco Miguel Furtado, mat. 24946; Orimar Baez Ferreira Lage, mat. 30992; Estevam Pereira do Nascimento, mat. 21877, Armando Inacio de Lemos, mat. 7143; Armando de Almeida, mat. 11266; Rubens de Morais, mat. 11981; Leovegildo Sousa Filgueiras Filho, mat. 28847; Paulo Albano de Carvalho, mat. 18430; Manuel Camilo, mat. 16004; Demetrio de Sousa, mat. 10392; Gilberto Guimarães de Oliveira, mat. 15307; João Casemiro, mat. 15850; José Antonio dos Santos, mat. 18416; Valdemar Calixto, mat. 36263; Amadé Brito de Araujo, mat. 6746; José Cordeiro de Andrade, mat. 13334; Antonio de Sousa, mat. 13256; Sebastião Rosa da Silva, mat. 16377; Orlando José da Luz, mat. 26910; matriculas ns. 354, 1550, 2273, 2676, 3077, 3143, 3820, 3833, 4605, 4634, 6705, 8508, 11084, 11727, 14374, 15461, 16701, 17356 e 15079.

Aviso aos extranumerarios — Os extranumerarios devem aguardar a chamada, que será feita oportunamente, para enchimento das espectivas propostas de emprestimos.

Reuniões e Conferencias

Posse da diretoria da Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia — Em sessão solene, para posse da nova diretoria, reune-se, segunda-feira, 19, ás 20.30 horas, á Av. Mem de Sá 197, sob a presidencia do sr. Francisco Maringolo, a Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia. E' a seguinte a ordem dos trabalhos: a) entrega dos diplomas aos doutorandos de 1941; b) entrega dos premios aos laureados nos melhores trabalhos apresentados durante o ano; c) posse da nova diretoria.

A esta sessão comparecerão altas autoridades federais e municipais.

Rotary Clube do Rio de Janeiro — Sob a presidencia do sr. J. da Silva Oliveira reune-se hoje, em seu habitual almoço semanal, o Rotary Clube do Rio de Janeiro.

Usará da palavra o sr. Henrique de Novais, que discorrerá sobre "As inundações no Rio de Janeiro".

Liga Espirita do Brasil — No proximo domingo, o sr. Paula Machado realizará, ás 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, á rua Uruguaiana 141, sobrado, uma conferencia sobre o tema "Sonho, destino, unidade".

Será franca a entrada.

Conferencia positivista — O sr. Augusto Pernetá realizará amanhã, ás 17 horas, á rua São José 84, 3º andar, uma palestra sobre "A primeira lei de Filosofia Primeira, ou Lei da Relatividade".

Será franca a entdada.

Templo da Humanidade — O sr. L. Hildebrando Horta Barbosa realizará no proximo domingo, ás 10 horas, na Igreja Positivista do Brasil, á rua Benjamin Constant 74, mais uma conferencia da série sôbre "A apreciação do conjunto da Religião da humanidade (Positivismo) ou Explicação do Catecismo Positivista de Augusto Comte".

Será franca a entrada.

ARTERIO - ESCLEROSE
Clinica de molestias internas do DR. JOSE' BARBOSA — da Academia Nacional de Medicina — Cons.: Ed. Martinelli — Av. Rio Branco, 108-7º andar — Das 14 ás 18 horas — Telefones 42-2315 e 27-4823

PÃO WERNER Não deixem de experimentar os deliciosos pães de diversas qualidades, fabricados com as mais finas farinhas, que veem ao mercado, bem assim os biscoitos finos e o afamado pão preto para dispépticos, o integral, da Panificação Werner, rua da Assembléia 21. Reparem bem no letreiro luminoso com o número 21. Telefone: 23-1445.

Homeopatia?
— SO' DE —
ALMEIDA CARDOSO & CIA. LTD.
Av. Marechal Floriano, 11 — Rio
Tel. 22-3976.

LIVRARIA ALVES
Livros escolares e acadêmicos
RUA DO OUVIDOR, 160

DR. ELIAS GREGO
Chefe do Ambulatorio de Ginecologia do H. Gaffrée-Guinle — Clinica Geral — Molestias de senhoras — Partos — CINELANDIA, EDIF. GLORIA, 8º andar. Telefone: 22-7247 — De 1 ás 4. Residencia: CONDE DE BONFIM, 613. Telefone: 38-0810.

Á PRAÇA

A. B. ANDRADE & CIA., estabelecidos com o comercio de ferragens, louças e utensilios domésticos, na rua Sete de Setembro n. 231, nesta capital — CASA ANDRADE — comunicam ás praças do Rio de Janeiro e do interior do país que, conforme alteração do respectivo contrato social, datada de 24 de novembro último e arquivada hoje sob n. 152.054, no Departamento Nacional de Industria e Comercio, ingressou na sociedade dona Nilda Dênys de Moura, retirando-se da mesma, por livre e espontanea vontade, o antigo socio e amigo sr. Antonio Batista de Andrade, satisfeitos os seus haveres segundo a competente quitação formal e legal.

Outrossim, participam que, em conformidade com o novo supradito instrumento contratual, resolveram os socios restantes, sr. Daniel Cruzeiro Ferreira e dona Nilda Dênys de Moura, transformar a sociedade comercial, por quotas de responsabilidade limitada, assumindo esta o ativo e passivo da anterior e passando a girar sob a razão social de

DANIEL FERREIRA & CIA. LTDA.

sem qualquer modificação no seu objetivo ou na sua personalidade juridica.

A sociedade atual compõe-se unicamente dos socios quotistas sr. Daniel Cruzeiro Ferreira, gerente, e dona Nilda Dênys de Moura, cabendo aquele a exclusividade do uso da firma; e espera merecer, como na antiga modalidade, a continuação da tradicional confiança e honrosa preferencia de todos os seus amigos e clientes, cujas ordens serão cumpridas a pleno e geral contento e a quem, reconhecida, hipoteca de antemão os mais sinceros agradecimentos.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1942.

A. B. ANDRADE & CIA.
DANIEL FERREIRA & CIA. LTDA.

Distribuição Nacional S. A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas da Distribuição Nacional S. A., para exame e apreciação, pelo prazo de 30 dias, em sua sede, á rua Alvaro Alvim n. 33/37, Edificio Rex, 8º andar, salas 511 e 812, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1942.

A DIRETORIA

SONOFILMS S. A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas da Sonofilms S. A., para exame e apreciação, pelo prazo de 30 dias, em sua sede, á rua Alvaro Alvim n.º 33/37, Edificio Rex, 8º andar, sala 810, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1942.

A DIRETORIA

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A

DIVIDENDOS

A partir de 21 do corrente, pagar-se-á, na sede deste Banco, á rua Primeiro de Março ns. 93/95, o 23º dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 10 % a. a.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1942.

DJALMA PINHEIRO CHAGAS, Presidente.

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 32.1
Minima — 21.5

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem no mercado de cambio a 79$670, o dolar a 19$630 e o peso argentino a 4$650.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Diplomata — Realiza-se hoje, ás 7.30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, a prova escrita de Português.

Quimico analista — Realiza-se hoje, ás 8 horas, na Divisão de Seleção, a Parte I da prova. A Parte II será realizada amanhã, á mesma hora, no Laboratorio Central de Produção Mineral.

Enfermeiro — Na proxima segunda-feira, ás 8.30 horas, no pavilhão da Escola Ana Neri, á rua Benedito Hipolito n. 275, serão submetidos á prova pratica os candidatos de ns. 1 a 6, inclusive. Os de ns. 7 a 10 estão chamados para o mesmo dia, como suplentes.

Escrivão de policia — A prova de Direito Constitucional e Direito Civil será realizada na proxima segunda-feira, ás 19.30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, podendo ser consultada legislação impressa, não comentada nem anotada. Na quarta-feira, á mesma hora e no mesmo local ,será realizada a prova de Português.

Tecnologista — Foi designada para a prova de tecnologista do Departamento Federal de Compras a seguinte banca examinadora : Paulo Accioli de Sá, presidente; Eudoro Lincoln Berlink e Heraldo de Souza Mattos.

Auxiliar de escritorio—Serão proximamente abertas inscrições para a prova de auxiliar de escritorio, de qualquer ministerio.

Exame medico — Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade fisica, no S.B.M., do INEP, praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para escriturarios :

Hoje, ás 11 horas — 3717 — 3718 — 3719 — 3720 — 3721 — 3723 — 3724 — 3727 — 3728 — 3729 — 3730 — 333 — 3735 — 3736 — 3737 — 3738 3739 — 3740 — 3741 — 3742 — 3743 — 3744 — 3747 — 3751 — 3752.

Hoje, ás 13 horas: — 3754 — 3758 —3759 — 3760 — 3761 — 3762 — 3763 — 3764 — 3765 — 3766 — 3767 — 3770 — 3771 — 3722 — 3773 — 3777 — 3779 — 3782 — 3784 — 3785 — 3787 — 3789 — 3790 — 3798.

Chamados com urgencia — Devem comparecer com urgencia ao mesmo serviço, á praça Marechal Ancora, afim de completar a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos :

Escriturario : 1612 — 2272 — 2286 2396 — 2449 — 2592 — 2631 — 2658 — 2656 — 2693 — 2731 — 2762 — 2779 — 2756 — 2864 — 3092 — 3115 — 3152 — 3174 — 3213 — 3214 — 3224 — 3228 — 3233 — 3224 — 3252 — 3259 — 3323 — 3451 3463. Inspetor de alunos: 263.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Assistencia aos pescadores — O ministro interino Carlos de Souza Duarte apreciou a demonstração estatistica do movimento geral da Policlinica dos Pescadores, durante o mês de dezembro ultimo, setimo de funcionamento dessa proveitosa realização do governo.

De acordo com a exposição do chefe dos Serviços Medico-Cirurgicos, apresentada pelo diretor da Divisão de Caça e Pesca, o total de doentes em tratamento já se eleva a 2.335.

No ultimo mês do ano findo foram atendidos pela primeira vez 267 doentes e tratados 1.361, tendo sido aplicadas 540 injeções e feitos 556 curativos.

A Policlinica aviou 448 receitas, procedeu a 250 aplicações fisioterapicas, 113 radioscopias e 321 exames de laboratorio.

Foi igualmente sugestivo o movimento da clinica odontologica, assim expresso : — 112 doentes atendidos pela primeira vez, 273 em tratamento, 198 anestesias locais, 385 curativos, 217 extrações, 155 obturações, 35 remoções de tartaro, alem de outros serviços.

MINISTERIO DO TRABALHO
REGISTO PROFISSIONAL

Carteiras expedidas — Durante o mês de dezembro ultimo o Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho processou 17.326 identificações, sendo expedidas 30.167 carteiras das quais 29.822 em primeira via, 188 em 2ª, 2 em 3ª e 155 por imprestabilidade.

No mesmo periodo foram registados 90 quimicos, 523 empregados, 331 professores e 31 jornalistas.

Arenda do serviço naquele mês foi de 105:929$.

Registo profissional — No Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho foram concedidos os registos de jornalista a Henrique Alberto Orciuli; de professor a Dalila Nogueira da Costa, Adalzira Landogs Magalhães e Maria Niel Bezerra; de auxiliar de administração escolar, a José Casiano da Costa.

Firmas chamadas — Estão sendo chamadas a apresentar defesa no Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas:

Antonio da Rocha Vaz, José Joaquim Lages, Panificação Manon Limitada, Braz Gomes Pinto, J. Carvalho & Caetano, A. L. Gaspar, Americo da Silva Aleixo, J. Pereira Pinto, Albano Ferreira, Avelino Coelho, Carlos Gandelsman, Jockey Clube Brasileiro, Dante F. Lavagnino, Joaquim C. de Souza, Nestor Martins Bastos, Teixeira & Gaspar, Adelino A. d'Oliveira, Leiteria Eulina ,Pinto Moreira & Rocha, Amadeu Pinto de Jesus, A. Silva & Oliveira, João Salomão, Hackmuk & Bridi, F. Pinto Fernandes & Cia. Limitada, Lojas Brasileiras, V. Quirino da Rocha, Antonio Soares Costa, Gonçalves Junior & Cia., Palricas & Matias Ltda., Eduardo Maria Pinheiro, Pedro Romero, Alberto da Costa Lopes Ltda., J. Pinhão & Castro, Loureiro & Neves, Moreira Lima & Castro, Mendes Gomes & Natarelli, Olympio Credi-Pio, Guilherme B. da Silva, Ernesto de Souza Verga & Cia.

Beneficios concedidos -- Durante o mês de dezembro ultimo o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas pagou 24 novas aposentadorias no Distrito Federal, 15 em Santos, 11 em São Paulo, 5 em Belo Horizonte, 3 em Vitoria, 2 em Florianopolis, 1 em Joinville, 1 em Manaus, 1 em Nazaré, 1 em Niteroi, 1 no Recife, e 1 em S. Salvador, num total de 53 representando um encargo anual de 156:096$.

Em igual periodo foram pagas 9 novos pensões no Distrito Federal, 3 em Santos, 3 em São Paulo, 1 em Belo Horizonte, 1 em P. Alegre e 1 em São Salvador, num total de 18 novas pensões, representando um encargo anual de 23:745$600.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Requerimento indeferido — O ministro da Justiça indeferiu o requerimento em que Manoel de Souza Carvalho solicitou nomeação para o cargo de servente.

Completem o selo — No requerimento de Isajas de Aquino Soares e outros comissarios de policia do Quadro Suplementar, no exercicio da função gratificada de delegado distrital, pedindo reajustamento, foi dado o seguinte despacho:

"Completem o selo da petição".

MINISTERIO DA FAZENDA

Instalação — O ministro da Fazenda resolveu designar o seu oficial de gabinete, capitão Zeno Marques de Souza Zielinsky e o engenheiro classe 26, do Quadro Suplementar, Aristides Ferreira de Figueiredo, para como representantes deste Ministerio, integrarem a comissão destinada a orientar a instalação das repartições do Ministerio da Fazenda em seu novo edificio.

Cartas patentes — O diretor geral da Fazenda Nacional restituiu ao interessado, devidamente assinadas, as cartas patentes que autorizam o Banco União Mercantil a operar no Distrito Federal em Niterol.

Pagamentos — Foi encaminhado á Diretoria da Despesa Publica o aviso em que o ministro do Trabalho comunica que delegou competencia ao diretor da Divisão do Pessoal daquele Ministerio para requisitar pagamentos e adiantamentos á conta das dotações de natureza pessoal, consignadas no orçamento para 1942, bem como passagens e transporte de bagagem a favor dos servidores daquele mesmo Ministerio.

Aposentados — O diretor da Despesa Publica comunicou ao chefe da 2ª Subdiretoria haver resolvido que os titulos dos aposentados do Ministerio da Marinha, que ora passam a receber os respectivos proventos pelo Tesouro Nacional deverão ser apresentados a partir do proximo dia 19, segunda-feira, e não como fora determinado anteriormente, das 15 ás 17 horas, no local já indicado, devendo ser restituidos aos interessados pela mesma Subdiretoria, do dia 30 do corrente em diante .

JUSTIÇA MILITAR

Capturado o tenente Guaiba Silva

Conforme tivemos ocasião de registar oportunamente, o tenente Guaiba Corrêa da Silva, foi condenado pelo Conselho de Justiça da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, como autor de vultoso desfalque na 6ª C. R. de Porto Alegre, mas, a respectiva sentença não foi executada, porque esse ex-oficial estava foragido no estrangeiro. Em consequencia dessa situação, o Supremo Tribunal Militar sobrestou o julgamento da sua apelação. Agora, com a sua captura no Rio Grande do Sul, vai ter andamento o seu recurso, tendo os autos respectivos sido encaminhados ao promotor Tarquinio de Souza Filho, para os fins de direito.

CONDENADOS OS AUTORES DO DESVIO D. C. M. V.

O Conselho de Justiça da 3ª Auditoria de Guerra, em sessão de ontem, julgou os implicados no desvio de medicamentos do Deposito Central de Material Veterinario do Exercito, resolvendo, por unanimidade de votos, absolver os farmaceuticos e proprietarios de farmacias compradores desses medicamentos, sobre o fundamento da falta de intenção criminosa, e condenar Waldemar Francisco de Lima, a dois anos e quatro meses; Benigno Amorim de Souza e Antonio Ribeiro das Chagas Junior, a um ano, quatro meses e oito dias e Benedito Batista, a nove meses e quatro dias, todos pelo crime de comercio ilicito.

JULGAMENTO

Está marcado para hoje, na 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, o julgamento de Diomaro Balbino Ferreira da Fonseca, acusado de ter ferido por imprudencia um companheiro.

CHAMADA DE LIBERADO CONDICIONAL

Deve comparecer com toda urgencia ao Cartorio da 2ª Auditoria de Guarra, o liberado condicional Manuel de Almeida Moreira, sob pena de ter o seu titulo cassado.

ABSOLVIÇÃO DE OFICIAL PASSADA EM JULGADO

Na ausencia de qualquer especie de recurso, passou em julgado na segunda Auditoria, a sentença absolutoria do tenente Oswaldo Silva.

FERIMENTOS LEVES

Reinaldo de Oliveira, acusado de haver produzido ferimentos leves num colega de farda, foi submetido a julgamento ontem, na 3ª Auditoria, sendo condenado a nove meses de prisão com trabalho, decisão com a qual não se conformou e vem de apelar para o Supremo Tribunal Militar.

TRIBUNAL DO JURI

Está marcada para hoje, no Tribunal do Juri o julgamento do processo em que é acusado Orlando da Silva Barbosa, por crime de homicidio.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

Chamada para o dia 16 do corrente ás 7,45 horas (turma A).

Mario Teixeira Correia, Jorge Ferreira Gomes, Luiz Buarque de Santa Maria, Joaquim dos Santos, Nelson Lima, Nilson Gonçalves Nogueira, Antonio de Almeida Pereira, Accacio Elias Pereira, José de Oliveira, Clovis Cruz Silva, Gyemant Staphano, Joaquim Teixeira Machado .

Turma suplementar:

Waldemar Baptista, Antonio Ferreira Simões e Aprigio Bezerra Nora.

Chamada para o dia 16 do corrente ás 17,45 horas (turma B):

Gunnar Duborg, José Mattos da Graça, Amadeu Alencar Rodrigues, Nelson Baptista da Conceição, Manoel Francisco de Souza, Genesio Lopes Quintanilha, Oscar Francisco Rosas, Carlos Barbosa, Helio Martins Coelho, Waldyr Magalhães Fontes, Frederico José Patricio, Newton Silva de Souza Gomes.

Turma suplementar:

Edgard Marinho de Alcantara, José Pereira de Castro, José Neves de Oliveira.

Resultado dos exames efetuados em 15 do corrente:

Aprovados:

João Francisco de Oliveira, Gustavo Augusto Aignor, Mauricio Signorelli, Isaias Barbosa do Amaral, Osmany Victir dos Santos, Manoel Gomes de Sá, Duarte Lopes da Silva ,Eduardo Sanchez Munoz, Waldemar da Silva Braga, Mauricio Guitter, Clemente Rufino Costa, Raphael Ferreira de Souza, Walt Gonçalves Cruz, João Nicacio da Camara, Victor Manhães Pereira e Paulo Pereira da Silva.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Excesso de velocidade — SP — 1 — 18024 — SP. 1 — 1804.

Não diminuir a marcha — P. 6580.

Estacionar em local não permitido — P. 136 — 632 — 1787 — 1826 — 1026 — 2829 — 3403 —3827 — 4280 — 4411 — 4905 — 4915 — 6631 — 7674 — 7918 — 8318 — 10148 — 14123 — 15462 — 16312 — 16624 — 16780 — 17713 — 18437 — 18442 — 20625 — 20732 — 21140 — 21419 — 21755 — 2399 2— 24242 — 24507 — 26994 — 27957 — 29536 — 30147 — 30199 — 30627 — 34018 — 34126 — 34270 — 34579 — 34554 — 34711 — 34980 — 35000 — 35190 — 35278 — 35310 — 35319 — SP 1 — 12277 — S1 — 15988 — RJ — 7261 RJ — 5261 — DMP — 635 — S8 — 2730 — CD — 126.

Desobediencia ao sinal -- P. 2984 — 5264 — 6182 — 6206 — 6579 — 8296 — 12150 — 23752 — 23875 -- 27223 — 30578 — 18898 — 13504 — 13860 — 30270 — 30850 — 33905 — 54248 — 34255 — 34517 — 35056 — 35056 35069 — SP1 — 19963.

Contra mão — P. 302 — 1252 — 3173.

Contra mão de direção — P. 1473 — 4756 — 6580 — 12955 — 17792 — 22588 — 3405, RJ — 6686 — RJ — 1940 — 31117.

Falta de atenção e cautela — P. 23891 — 24726 e 27425.

Fila dupla — P. 425.

Buzinar excessivamente — P. 17261 — 18050 — 25399 — 26915 — SP1 — 76761.

I. A. P. E. T. C. — P. 1554 — 16537 — 19831 — 22293 — 22436 — 122730 — SP — SN — TA -- 148.

Diversos — P. 2800 — 4049 — 7353 — 5514 — 11198 — 33867.

AS RIQUEZAS DA AMÉRICA LATINA

Vai ser filmado um documentario

NOVA YORK, 15 (Por Edward Wallace, da Associated Press) — Patrocinada pela Sociedade Politica Internacional de Novo York, e com um fundo de 40.000 dolares, concedido pela Fundação Alfred P. Sloan, organizou-se uma expedição dirigida pelo cinematografista Willard Van Dyke, afim de elaborar uma pelicula documentada e extensa, sobre as condições, estrutura e porvir social e economico da America Latina.

A pelicula destina-se á exibição em varias universidades e centros de ensino dos Estados Unidos, assim como em outros centros culturais e organizações sociais do país.

Os três membros que compõem a expedição viajarão em automovel e avião, conforme as necessidades da filmagem. Aliás, os seus trabalhos já se iniciaram em Caracas, capital da Venezuela.

O filme mostrará as riquezas agricolas, minerais e de outra classe, da America Latina, afim de inculcar no animo do povo norte-americano a conveniencia de que tais fontes de riqueza sejam desenvolvidas, e a possibilidade dos Estados Unidos contribuirem para o desenvolvimento das mesmas.

Alem disso, a pelicula servirá para demonstrar o poder aquisitivo da America Latina como elemento de comercio.

Por exemplo, a pelicula mostrará o trabalho realizado no Brasil, na industria de productos plasticos de café, e atuais atividades das plantações de borracha da empresa "Ford" na Amazonia.

A pelicula tambem exibirá os trabalhos de instalação da industria pesada no Brasil, e tambem o funcionamento das usinas hidro-eletricas no Chile.

Muitas das cenas de que constará a pelicula serão tomadas de avião. O filme terá o titulo de "O Poente", e fará ressaltar a possibilidade e a conveniencia de uma relação permanente e efetiva entre os Estados Unidos e as Republicas da America Latina.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Georgina de Oliveira — Rua Barão da Torre 465.
Lucinda de Jesus Bittencourt — Rua Andaraí 670, casa 25.
Herminia Ferreira da Silva — Rua Sinimbú 92.
Martinho de Oliveira Passinhas — Rua João Ramalho 19.
Albino de Almeida Maucio — Rua Barão de Pirassinunga 31.
Alzira Bastos Leite — Rua Constante Ramos 160.
João Moura — Rua dos Arcos 59.
Antenor Felipe Cavalheiro — Avenida Henrique Valladares 33.
Maria de Almeida — Avenida Araripe 105.
David Gomes da Silva — Rua Leopoldo de Bulhões 56.
Melina da Silva Carneiro — Avenida Copacabana 209.

Rezam-se hoje as seguintes missas :

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Alexandre Maigre de Figueiredo.
9,30 — Zelinda de Souza.
10 horas — José Seroide Corte Real.
10 horas — Egas de Assis Ribeiro
10,30 horas — Raul Antonio Lopes.

CANDELARIA
9,30 horas — Custodio de Almeida Lopes Gomes.

S. JOSE'
9 horas — Adelaide Gloria Outeiro.
10 horas — Antonio Cunha Vieira.
10 horas — José Fernandes Xavier Junior.
10 horas — Haroldo Accioly de Magalhães Costa.

S.S. SACRAMENTO
9,30 horas — Georgeta Matos Sampaio.

José Affonso Dolabella Portella

✝ Iracema Carvalho Portella, Terezinha e Alfredo Dolabella Portella Filho convidam as pessoas de suas relações para assistirem á cerimonia do sepultamento dos despojos do seu desditoso enteado e irmão JOSE' AFFONSO DOLABELLA PORTELLA, a qual se realizará, hoje, sexta-feira, ás 17,30 horas, no jazigo da familia, no cemiterio de São João Batista.

Rio, 16 de janeiro de 1942.

José Affonso Dolabella Portella

✝ DOLABELLA PORTELLA & CIA. LTDA. convidam aos seus amigos para assistirem á cerimonia do sepultamento dos restos mortais do filho de seu fundador e ex-chefe, JOSE' AFFONSO DOLABELLA PORTELLA, saindo a urna funeraria ás 17,30 de hoje, da Capela do Cemiterio de São João Baptista, para o jazigo da familia.

Agradecem.

Rio, 16 de janeiro de 1942.

José Affonso Dolabella Portella

✝ MALVINA DOLABELLA MAMMANA, seu esposo DR. CARMELLO ZAMITTI MAMMANA e filha, convidam a todas as pessoas de sua amizade, para assistirem á cerimonia do sepultamento dos restos mortais de seu irmão, cunhado e tio, JOSE' AFFONSO DOLABELLA PORTELLA, saindo a urna funeraria ás 17,30 de hoje, na Capela do Cemiterio de São João Baptista, para o jazigo da familia.

Antecipam a todos os seus mais sinceros agradecimentos.

Rio, 16 de janeiro de 1942.

JOSÉ ORTIGÃO

✝ VASCO ORTIGÃO & CIA. (Parc Royal) e seus auxiliares, participam o falecimento do seu querido chefe e grande amigo, e cunhado, e convidam para o enterro, que sairá da Capela de Santa Terezinha (Tunel Novo), ás 12 horas de hoje. Por última vontade do falecido, pede-se dispensa de flores.

JOSÉ ORTIGÃO

✝ FRANCISCA ORTIGÃO e filhas, PEDRO SABUGOSA, senhora e filhos, participam o falecimento do seu querido marido, cunhado, pai, irmão e tio, e convidam para o enterro que sairá da Capela Santa Terezinha (Tunel Novo) ás 12 horas de hoje. Por última vontade do falecido, pede-se dispensa de flores.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482
e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

FLAMENGO

ALUGA-SE apartamento com 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada, etc. 650$,e taxas, á rua Ferreira Viana 59, apto. 7.

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma casa á rua General Dionisio 49, cinco quartos e duas salas. Chaves no 59.

COPACABANA

ALUGA-SE apartamento pequeno bem mobilado, com todo o conforto, na Avenida Copacabana 1271; tratar no apartamento 41.

URCA

ALUGA-SE, na Urca (á rua Octavio Correia), próximo aos banhos de mar, por 1:000$000 por mês, até 1º de maio próximo futuro, um bom apartamento, bem mobilado, com sala de entrada, boa sala de estar, varanda, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias. Informações pelo telefone 26-5253.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

BOTAFOGO

VENDE-SE uma casa em Botafogo — Travessa João Afonso 34. Trata-se na rua Voluntarios da Patria 356, telefone 26-2401.

COPACABANA

VENDEM-SE duas casas conjugadas em terreno de 14x38 em Copacabana; informações diretamente com os proprietarios, das 14 ás 17 horas. Telefone 27-5847.

TIJUCA

VENDE-SE confortavel predio á rua do Bispo, próximo da Had. Lopo, em terreno de 11x46. Tel. 28-0341.

SUBURBIOS — CENTRAL

VENDE-SE uma casa á Estrada do Sapé 569. Osvaldo Cruz. Trata-se na mesma.

LEOPOLDINA

VENDE-SE casa com sala, dois quartos, copa, cozinha, quintal, etc. R. Quiaré 98, Est. de Braz de Pina.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDE-SE um sitio com duas casas, agua e luz. Trata-se á Av. Amaro Cavalcanti 2096, com o sr. Souza.

Terreno até 100 contos

Compra-se um em Laranjeiras, Botafogo, Gavea e Santa Teresa. Cartas com detalhes para a caixa n.º 9789, no escritorio deste jornal.

PEQUENAS GRANJAS À VENDA

Magnifica oportunidade oferece "A Rural S. A." a quem desejar possuir granjas econômicas de 10.000 metros quadrados, a 3 horas e pouco do Rio, no melhor clima do Estado do Rio, a 600 metros de altitude, perto de Miguel Pereira, entre Paty e Arcozelo. Preços muito cômodos, pequenas prestações mensais. Inf. no escritorio de Eduardo Daic (Cia. T. V. C.), á rua Uruguaiana, 104, 1º, tels. 23-3229 e 43-9849.

Predio até 350 contos

Compra-se um em Laranjeiras, Botafogo, Gavea e Santa Teresa. Cartas com detalhes para a caixa n.º 9788, no escritorio deste jornal.

Lugar de futuro para rapazes ativos

Em organização já conceituada oferece-se oportunidade a rapazes ativos que queiram prosperar. Tratar à Av. Almirante Barroso, n.º 90 - 3.º andar, sala 313 - das 9 às 12 horas.

LADEIRA DO ASCURRA

Vendo, à Ladeira do Ascurra, duas chácaras com árvores frutíferas, medindo uma 2.000 m.2 por 200 contos e outra 1.350 m.2 por 90 contos, ótimas para construções de boas residencias, e lotes de terreno com 12 a 16 metros de frente por 30 a 40 metros de fundos, à Rs. 2:500$000 o metro de frente.

JOÃO PROENÇA (Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis), rua Buenos Aires, 41 — 9.º andar.

Transmissão de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

PREDIOS

Comp.: Antonio Ferreira Cancela. Vend.: Leopoldina F. de Andrade. Local: Est. Outeiro Santo. Tamanho: area 10.695m2. Preço: 12:834$000.

Comp.: Oscar Gomes da Mota. Vend.: Joaquim L. da Mota. Local: Trav. Manicorá. Tamanho: 8,00 x 33,60. Preço: 6:500$000.

Comp.: Julia da Silva Parente. Vend.: Lars Martin Mortensen-Duher. Local: Av. Paulo de Frontin. Tamanho: 14,00 x 26,00. Preço: 12:000$000.

Comp.: Maria da Encarnação Ribeiro. Vend.: Dina Melo e outro. Local: Est. 3 Rios. Tamanho: 12,00 x 35,60. Preço: 7:000$000.

Comp.: Carlos Campos. Vend.: Abel Monteiro Torres. Local: Est. Velha da Pavuna. Tamanho: 12,00 x 23,75. Preço: 6:000$000.

Comp.: Otavio Alexandre da Rosa. Vend.: Esp. de Afonso Vizeu. Local: rua Um. Tamanho: varios. Preço: 1:200$000.

Comp.: Aldo Morais. Vend.: João Araujo dos Santos. Local: Av. Eng. Richard. Tamanho: 12,00 x 40,00. Preço: 16:800$000.

Comp.: Anibal Marques Gontijo e outros. Vend.: dr. Benedito Val. Ribeiro. Local: rua Souza Lima. Tamanho: 18,35 x 41,30. Preço: 501:300$000.

Comp.: Maria Clara N. Puchen. Vend.: José Carlos Pinto M. Montenegro. Local: rua P. Machado, 65, aptos. 201-202. Tamanho: 17,70 x 86,60. Preço: 135:000$.

Comp.: Antonio Piedra. Vend.: Augusto Fernandes Natario. Local: rua Aurora. Tamanho: indeterminado. Preço: 45:000$000.

Comp.: Antonio Alves do Couto. Vend.: Cia. Brasileira de Terrenos. Local: rua Cacequi. Tamanho: 8,00 x 24,60. Preço: 1:000$000.

Comp.: Edilbert F. da Silva. Vend.: Cia. Brasileira de Terrenos. Local: rua Guararú. Tamanho: 9,00 x 98,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Edit C. Dias Coelho. Vend.: José L. Ferreira. Local: rua Anna Neri, 1.105, c. 6. Tamanho: 9,00 x 5,85. Preço: 16:000$000.

Comp.: Centro Espirita Estrela Dalva. Vend.: Lucia Peixoto. Local: rua Getulio, 75. Tamanho: 11,30 x 107,00. Preço: 33:000$000.

Comp.: Hermano de Souza Neto. Vendedor: Pedro Nardell. Local: rua Saturnino de Brito, 52. Tamanho: 17,00 x 24,50. Preço: 180:000$000.

Comp.: tte. Acacio C. de Carvalho. Vend.: Olinto Pinto Coelho. Local: rua Sofia, 36. Tamanho: 22,00 x 22,50. Preço: 45:000$000.

Comp.: José Dias da Fonseca. Vend.: Bolivar Xavier. Local: rua Julia da Fonseca, 43. Tamanho: 6,50 x 20,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Serafim Fernandes Rodrigues. Vend.: Carlos José Macedo. Local: Est. Braz de Pina, 486. Tamanho: 26,70 x 31,00. Preço: 60:000$000.

Comp.: Abel das Neves. Vend.: Antonio José de Lima. Local: rua Sampaio Ferraz, 32. Tamanho: 9,50 x 17,20. Preço: 70:000$000.

Comp.: Hildebrando C. Rodrigues. Vend.: Aldo Cunha. Local: Praia do Saco da Rosa. Tamanho: 15,00 x 50,00. Preço: 35:000$000.

"REVISTA DO BRASIL"
Letras, cultura, humorismo

GRANJAS CINCO LAGOS

Distante poucos minutos da Estação de Mendes (E. do Rio), a 2 horas e pouco do Rio, á margem da estrada de Vassouras, estão sendo preparadas lindas granjas rurais de 1 hectare (100 mts. x 100) proprias para veraneio, week-end e ferias. Clima reconhecidamente saudavel, agua em abundancia, altitude 450 metros, ônibus á porta. Eletricidade e telefone da Light. Preços muito baratos e grande facilidade de pagamento. Financiamento para construção de determinado número de casas de campo. Brevemente trens elétricos encurtando a viagem. — Inf. no esc.º da Cia. T. V. C., rua Uruguaiana 104-1º — telefones 23-3229 e 43-9849 — Eduardo Dale e Otilio Neves.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. ALESSIO — Aulas mensais 30$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 — Praça 11 de Junho

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

SERVIÇOS DE RADIO:

Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA
Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — Rua Lavradio, 8 — 1º

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1942
VÁLVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

DIVERSOS

VENDE-SE

balcões de sucupira, caprichosamente fabricados por Laubisch & Hirth, de finissimo acabamento. Otima ocasião para grandes companhias e escritorios de luxo. Informações pelo tel. 43-8323, com o sr. Benjamin.

FOTOSTAT-POSITIVO
Reprodução fotografica de documentos, em 12 minutos.
Avenida Marechal Floriano, 135

Na tosse das bronquites
TOME TUSSITOL
E' SEGURO

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

Caroá 7$9
A NOBREZA esta vendendo o afamado brim de "CAROA" a 7$900 o metro
Uruguaiana, 95

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo à Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM
vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22- 0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-9171

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

Moraes Neto exclusivo dos Produtos de Galy

Moraes Neto

Moraes Neto é um nome bem novo no cenario radiofônico do Brasil no entanto em pouco tempo firmou-se de maneira definitiva e se equiparou aos nossos "astros".

Dotado de uma voz admiravel, o popular cantor mineiro tem se apresentado na Tupi oferecendo aos nossos ouvintes um repertorio escolhido e bem interpretado. Agora Moraes Neto chega ao ponto alto da sua carreira: os afamados "produtos de Galy" contrataram-no com exclusividade. Moraes Neto apresenta todas as segundas-feiras ás 21 horas um programa selecionado onde figuram os melhores números do seu variadissimo repertorio. Meia hora de encantamento para os nossos ouvintes, proporcionada gentilmente pelos afamados produtos de Galy.

Policiamento para a rua Daniel Carneiro, no Eng. de Detnro

Moradores da rua Daniel Carneiro, no trecho compreendido entre as ruas Dr. Leal e Gustavo Reuter, reclamam das autoridades policiais do 22º distrito por nosso intermedio, contra a desenfreada jogatina que ali praticam os desocupados. Os desordeiros, não contentes com a contravenção flagrante, pronunciam palavras bem dissonantes ao moral publico e agridem aos transeuntes que se dirigem aos seus lares.

Torna-se necessario um policiamento severo, notadamente á noite, quand oos desocupados fazem daquele trecho seu quartel general de jogo e quem sabe de ropinagem.

Atingido por um tiro disparado ao acaso

No cruzamento da rua Bela com a rua da Alegria, foi atingido por um tiro disparado ao acaso, o menor Francisco Almeida Melo, de 13 anos de idade, residente á rua Senador Alencar n. 224.

Apresentando ferimento transfurante na coxa esquerda, o menor foi socorrido pela Assistencia e a seguir internado no Hospital de Pronto Socorro.

Lançou-se de uma sacada ao solo

Tentou suicidar-se, atirando-se da sacada do predio n. 6 da rua Estacio de Sá, a jovem Adelan Fernandes, de 18 anos de idade, costureira e ali residente.

Na queda brutal, a desvairada moça, sofreu fratura do cranio, alem de graves lesões pelo corpo.

Recolhida no local por uma ambulancia, Adelan foi transportada para a Assistencia e, após medicada, removida para o Hospital de Pronto Socorro.

Agredida a faca, na residencia

Recebeu curativos no Posto Central de Assisencia, ontem á noite, retirando-se em seguida para sua residencia, a domestica Eulalia Rodrigo dos Santos, de 34 anos, casada e moradora á tarvessa Guedes n. 43, que apresentava ferimentos incisos no braço direito e pescoço, produzidos por faca de cozinha. Declarou ela, na Assistencia, que fôra esfaqueada na residencia por sua lavadeira, tendo sido a agressora presa e autuada em flagrante na delegacia do 13º distrito policial.

Improvisou uma força para apressar a propria morte

Impressionante suicidio ocorreu na madrugada de ontem no Sanatorio Santa Alexandrina, á rua Santa Alexandrina, 365.

Nesse estabelecimento hospitalar, pôs termo á vida com as proprias roupas da cama o enfermo Armando Stumbo, de 23 anos, bancario, casado e residente á rua D. Zulmira n. 19.

Tomou conhecimento do caso e as providencias de sua alçada a policia do 14º distrito.

ATIVIDADES ESCOLARES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Exame de 2ª epoca — O diretor comunica aos diretores de Internatos e Externatos de Educação Tecnico Profissional que os alunos do curso tecnico dos estabelecimentos de ensino do Departamento, podem prestar exames de 2ª epoca na quinzena de fevereiro, devendo ser observadas as seguintes instruções:

— poderão prestar exame em segunda epoca os alunos que não tenham obtido promoção, no máximo, em 2 materias;

— para inscrição no exame de 2ª epoca será necessario a apresentação do requerimento dirigida ao ao diretor do DET e entregue no protocolo da Secretaria do estabelecimento a que pertencer o aluno, no periodo de 7 a 12 de fevereiro do corrente;

— devidamente informados, os processos de exame de 2ª epoca deverão ser remetidos ao DET;

— o exame de 2ª epoca constará de prova oral e escrita sobre a materia de 1ª epoca e a aprovação dependerá da média aritmetica, sendo 40 a nota minima;

— as comissões examinadoras serão propostas pelos diretores dos estabelecimentos de ensino e remetidas ao diretor do DET, até 11 do corrente, para a devida aprovação;

— os resultados dos exames de 2ª epoca deverão ser encaminhados a este Departamento, até 20 de fevereiro.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Provas orais e escritas que os candidatos inscritos no concurso de admissão á 1ª serie da Escola Secundaria deste Instituto inhabilitados nas provas escritas, no exame de saude ou em provas orais, poderão prosseguir, neste Instituto, o exame de habilitação para matricula em escola secundaria fiscalizada, de acordo com autorização tos beneficiados pela presente de-

Os pais ou tutores dos candida- superior.

liberação deverão requerer a chamada para as provas orais até o dia 21 do corrente.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

Relação dos candidatos que deverão comparecer, hoje, ás 8.30 horas, impreterivelmente, á Policlinica Militar, afim de se submeterem, novamente, á Roentgen-Fotografia (Processo Manuel de Abreu).

Francisco Carrascosa Garcia Filho e Gastão de Matos Muller.

Deverão comparecer hoje, ás 8.30 horas, á Sala da Junta Militar de Saude, no Colegio Militar, os seguintes candidatos:

Nelson Barbosa Peres, Milton Ornuncio Gonçalves, Eliseu Moutinho Ribas e Flavio Clemente Mendes de Aguiar.

Observação — Os candidatos devem vir munidos de carteira de identidade.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DE S. PAULO

Prova de português

Relação dos candidatos ao 3º ano da E.P.C. de São Paulo que devem comparecer ao Colegio Militar, ás 17.30 horas de amanhã, 17 do corrente, para a prova de português:

Adalberto Soares de Azevedo, Alcino Esteves Teixeira, Alcio de Alencar Antunes, Antonio Amorim Gomes, Antonio Fernandes da Cunha, Antonio Cabral, Aluizio Ferro de Azevedo, Aluizio Vieira Machado, Aurio Montes de Almeida, Adriano do Nascimento Barbosa, Artur Orlando da Costa Ferreira, Ary Canguçú de Mesquita, Ary de Oliveira Pereira, Afranio Augusto Pinto, Armindo Pinheiro Barroso, Alvaro Brandão, Soares Dutra, Anibal Pereira Campos, Armando Gonçales Germano, André Luis Cardoso Colin, Ayrton de Oliveira Soares, Ary Comarú da Rocha, Arydalton José Chavanth, Amadeu Icaro Remano, Carlos Alfredo Malan de Paiva Chaves, Carlos de Mesquita Cabral Filho, Carlos Moutinho, Carlos Alberto de Abreu Figueiredo, Cid Florentino Paes de Barros, Cier Celsio de Araujo, Danilo de Sousa Lobo, Darcy Prossard, Darly Messias da Silva, Egon de Oliveira Bastos, Ernestino Fisher Vieira Santos, Euclides Alberto Braga da Silva, Fernando Campos de Simas, Francisco Cipolli Montenegro, Francisco Ribeiro de Pinho, Francisco Nogueira Paz, Fernando Paiva de Sousa, Francisco Carascosa Garcia Filho, Gabriel Dias da Cruz, Gabriel Antonio Duarte Ribeiro, Gilberto Antonio Azevedo e Silva, Gerson Mourão dos Santos, Guilherme Amaral, Gastão de Matos Miller, Helbert Penha Vale, Helio do Nascimento Pinto, Helo Rego Neves, Ivan Martins de Pilar, Ivano Madeira Coelho, Jaime Navarro de Carvalho, Jaime de Brito Leitão, Joaquim Leite de Almeida, Joaquim Carlos Donorino, José Carlos de Avelar, José Sousa Machado Rebouças, José Carlos Ataide Silva, José Antão de Carvalho, José de Matos Pitombo, José Antonio de Matos Duque Estrada, José Maria Rebelo, José Alonso Sartiê, José Jourdan Barroso Ruis, Julio Bruno de Queiros, Lauro Rodrigues da Silva, Léo de Sousa Nogueira da Gama, Luis Carlos Murilo Zanith Junqueira, Luis Nunes Portela, Luis Bernardo, Leoni Doria Machado, Licias Borges Castro Neves, Lincol Bastos Curado, Marcelo Nunes de Alencar, Mario de Castro Nunes, Mario Pereira da Cunha Filho, Mario José Branco, Marcelo Fernandes, Mauricio Martin Seidl, Mauricio Nunes de Alencar, Milton Conceição Stutz, Milton Freire de Andrade, Milton Genuncio Gonçalves, Murilo Jorge Tourinho, Milton Guimarães Marques, Nelson Barbosa Peres, Nelson de Sousa Lima, Ney Antão Marlense Soares, Paulo Lube, Pedro Buzzato Costa, Rafael Augusto Cardoso Fernandes, Renato da Gama e Sousa, Rubens Machado Cavalcanti d'Albuquerque, Ruy de Melo Duarte Filho, Roberto Leal, Roberto de Oliveira, Sergio Araujo, Sergio Polo, Sebastião Guimarães dos Santos, Silvio Pinto de Carvalho, Stenio de Paula Cunha, Thales Barcelos de Morais, Tolstoi Teixeira Campos, Valdir Gonçalves, Valdemar Lins, Valter Sadock de Sá, Valter da Silveira Guedes, Valter Wanderley, Wigder Cicone Rego Monteiro, Wilson Figueirôa Nepomuceno da Silva, Wilson Reis Neto, Yon Chieza Freitas, Milton Alonso Ribeiro, Nielsen Carvalho Soares, Nilton Rodrigues Alvares, Ernani Peres Ventura.

Observação — Os candidatos ns. 4, 6, 8, 15, 16, 18, 35, 36, 38, 43, 47, 53, 62, 63, 64, 65, 66, 74, 78, 80, 81, 32, 103, 105 e 107 dependem do resultado do exame radiológico.

Os de ns. 1, 18, 27, 42, 74, 80, 85 e 94, de informações da E.P.C.

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DE PORTO ALEGRE

Prova de português

Relação dos candidatos ao 3º ano da E.P.C. de Porto Alegre, que devem comparecer ao Colegio Militar, ás 17.30 horas de amanhã, 17 do corrente, para a prova de português:

Eduardo Antonio dos Santos, Emanuel de Sousa Pereira, Esberard Alves Balbino Filho, Gastão Batista de Carvalho, Hernani Graciliani Antunes, Jair Cunha de Araujo Queiroz, Lucio de Sousa Pereira, Magno Cabral da Silveira, Oscar Rabelo Leite, Paulo A. Coutinho Terra Passos, Raul Martins Sampaio, Tacito Homero Coelho Tavares e Wilson Domingues Stifano.

Observação — Os candidatos de números 1, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 dependem ainda do resultado do exame radiológico.

Vai ser comemorado o "Dia do Farmaceutico"

O Sindicato da Industria de Produtos Farmaceuticos do Rio de Janeiro comemorará o "Dia do Farmaceutico" no próximo dia 20 do corrente, ás 12 horas, em colaboração com a Associação Brasileira de Farmaceuticos, com um grande almoço.

Esse classico almoço de confraternização terá este ano excepcional relevo, uma vez que será realizado em homenagem especial á industria farmaceutica brasileira, cujo progresso e eficiencia são reconhecidos não só no país como em toda a America Latina.

OUÇAM, HOJE, NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi — (noticiario nacional e resumo da situação internacional).
8.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
9.15 — Aracy de Almeida com Orquestra e Regional.
9.30 — Cortina Musical do Parc Royal.
9.35 — O que as mães devem saber, com Lucia Marina.
10.00 — Antologia Sonora da P.R.G.-3 — Programa sinfonico.
10.30 — Quadros da Historia, com Pedro Vargas.
10.45 — Deanna Durbin com Orquestra.
11.00 — Melodias Queridas.
11.55 — Canção da Paz, com Sylvio Caldas e Regional.
12.00 — Radio Jornal Tupi — (noticiario geral).
12.05 — Programa do almoço.
12.30 — Canções de Amor.
12.45 — Radio Esportes Tupi — Oferta de IOFOSCAL.
13.00 — Radio Jornal dos Teatros, com Olavo de Barros.
13.30 — Elegancia e Beleza, com Elza Marzullo.
14.00 — Radio Jornal Tupi — (noticiario de ultima hora).
14.15 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
15.00 — Intervalo.
16.00 — Programa de melodias brasileiras.
16.45 — Programa da FLORA MEDICINAL.
17.00 — Cock-tail Tupi — Música — Literatura — Notas sociais.
17.30 — Hora do Guri, com Tia Chiquinha.
18.00 — Lusco-Fusco.
18.03 — Vandette Carneiro.
18.15 — Fon-Fon e sua Orquestra.
18.30 — Caleidoscopio — Jorge Amarai — Noticiario de guerra.
18.45 — Radio Esportes Tupi em "Momentos do Jockey Club Brasileiro".
19.00 — Boa noite para você... — Oferta da CASA JOSE' SILVA.
19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi, com Coock.
19.15 — Disparates da Pimpinella — Gentileza do SABONETE DORLY.
19.20 — Emboiada do Dia, com Manezinho Araujo — Oferta do CAFE CRUZEIRO EXTRA.
19.30 — Déo com canções regionais.
19.45 — Aida Costa.
21.00 — Jorge Amaral.
21.15 — Ohyta Tamblousky.
21.30 — Pimpinella, Anestesio e o Telefone — Oferta da Cia. AUREA BRASILEIRA.
21.35 — Revista Musicada — Numa gentil oferta de FANDORINE.
22.05 — Manezinho Araujo.
22.20 — Vandette Carneiro.
22.30 — Fon-Fon e sua Orquestra com Claude Bernie.
22.45 — Ohyta Yamblousky.
23.00 — Ultima edição do Radio Jornal Tupi — Oferta de ENO.
23.30 — Penumbra, com Manuel Barcelos.
24.00 — Boa noite musical.

Roubou 11:600$000 do Clube Militar

Enviado á Justiça o inquerito do deshonesto servente

No dia 5 de setembro do ano passado o servente do Clube Militar, Euclides Benedito Rosas, usando uma chave falsa que mandara confeccionar, retirou do cofre daquela agremiação a quantia de 11:600$000, ali depositada. Do dinheiro roubado, o deshonesto servente depositou a maior parte na Caixa Econômica, empregando uma outra na compra de objetos de uso doméstico e em despesas particulares, tendo sido apreendido em seu poder o restante da quantia.

Ontem, o delegado Marinho Reis, da D. G. I., enviou o inquerito á Corregedoria, tendo sido o mesmo enviado á 12ª Vara Criminal.

Matou o colega, fugiu e foi preso ontem

Noticiamos, ha dias, o covarde assassinio que se verificou entre os armazens 12 e 13 do Cais do Porto. O guarda da Policia Interna do Cais, Amaro Ferreira após uma troca de palavras com o colega Plinio da Silva Pitanga, desfechou-lhe um tiro de revolver pelas costas, matando-o. O criminoso logrou fugir, em seguida, homisiando-se em lugar ignorado.

A policia do 11º distrito, efetuando diligencias, conseguiu prender, ontem, o guarda Amaro Fererira e hoje, será ouvido pelo delegado daquele distrito policial.

O DIREITO E O FORO

Supremo Tribunal Federal

JULGAMENTOS

Presidencia: min. Laudo de Camargo

Agravos — N. 9.671 — D. Federal — Rel., o min. Castro Nunes; recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública da 2ª Vara; agravante, a Fazenda Nacional; agravado, Bank of London South America — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.173 — Maranhão — Rel., o min. Barros Barreto; recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Publica; agravado, Jesuino Pereira do Nascimento — Negaram provimento, contra o voto do relator.

— N. 10.175 — Maranhão — Rel., o min. Anibal Freire; recorrente, ex-oficio, o juiz dos Feitos da Fazenda Publica; agravado, Jacinto Vieira Passos — Negaram provimento, contra o voto do min. Barros Barreto.

— N. 10.200 — D. Federal — Rel., o min. Castro Nunes; agravantes, Nunzio Giannattasio e sua mulher; agravada, a Fazenda do Distrito Federal — Deram provimento, afim de voltarem os autos ao Tribunal de Apelação, para o pronunciamento devido. Votação unanime.

— N. 10.229 — S. Paulo — Rel., o min. Barros Barreto; agravante, o Departamento Nacional do Café; agravado, Joaquim Gomes da Silveira Reis Junior — Fizeram remessa dos autos ao Tribunal Pleno, unanimemente.

— N. 10.240 — D. Federal — Rel., o min. Castro Nunes; recorrente, ex-oficio, o juiz da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública; agravante, a Fazenda Nacional; agravados, Steinberg [illegible] — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 10.238 — [illegible] — Rel., o min. Laudo de [illegible], agravantes, Monteiro Bastos & [illegible]; agravada, a Companhia de Armazens Gerais de Itaperuna — Negaram provimento, unanimemente.

Apelações civeis — N. 5.784 — R. G. do Norte; rel., o min. Laudo de Camargo, apelantes, o juiz federal e a União Federal; apelados, Maria Madalena e seu filho Francisco Antonio — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 7.539 — Baia — Rel., o min. Laudo de Camargo; rev., o min. Otavio Kelly; apelante, Caixa Econômica Federal; apelada, Companhia Propagadora Comercial do Brasil S. A. — Conheceram da apelação, contra o voto do revisor, e negaram provimento, unanimemente.

— N. 7.542 — S. Paulo — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; apelante, São Paulo Railway Co. Ltda. — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 7.575 — R. G. do Sul — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; apelante, Companhia Swift do Brasil S. A.; apelada, a União Federal — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 7.595 — D. Federal — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; apelante, Companhia de Seguros "A Mannheim"; apelada, a União Federal — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 7.773 — D. Federal — Rel., o min. Otavio Kelly; rev., o min. Barros Barreto; apelantes: 1º, o juiz da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública, ex-oficio; 2º, Maria Candida da Costa; 3º, a União Federal; apeladas, a União Federal e Maria Candida da Costa — Deram provimento, em parte, á apelação dos exequentes, prejudicadas as demais, para que os juros sejam contados a contar do fato até o decreto n. 22.785 de 33, e, dai em diante, de acordo com este decreto. Impedido o min. Castro Nunes.

Recursos extraordinarios — N. 3.804 — S. Paulo — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; recorrente, Manuel Perrucci; recorridos, Campos Sales & Cia. — Conheceram e negaram provimento, unanimemente.

— N. 3.014 — Mato Grosso — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; recorrente, coronel Francisco Pinto de Oliveira; recorrida, Hilda Lima Correia — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 3.928 — Paraná — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; recorrentes, Francisca Eriksen Carneiro de Sousa e outros; recorrida, a Caixa de Aposentadoria e Pensões Paraná-Santa Catarina — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 4.023 — D. Federal — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; recorrentes, Jose Domingues & C.; recorridos, João Constantino de Faria e o 4º curador das massas falidas — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 4.054 — Minas Gerais — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; recorrente, Sul-América Companhia Nacional de Seguros de Vida; recorrida, Rosalina Fraga de Freitas — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 4.065 — D. Federal — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; recorrente, Companhia de Fiação e Tecidos "Corcovado"; recorrida, Arlinda Gonçalves da Rocha Pullen — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 4.115 — Espirito Santo, rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; recorrente, Manuel Rodrigues Junior; recorrida, Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Gerais — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 4.200 — S. Paulo — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; recorrente, Casa Bancaria Pilon & Pinheiro; recorrido, C. Junqueira — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 4.216 — D. Federal — Rel., o min. Anibal Freire; rev., o min. Castro Nunes; recorrente, Companhia Nacional de Industria e Comercio; recorrido, Joaquim José Bonelli — Conheceram e deram provimento, unanimemente.

— N. 4.272 — D. Federal — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; recorrente, Boaventura José de Carvalho; recorrida, a Irmandade da Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 4.329 — S. Paulo — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; recorrente, Companhia Fabril Juta; recorrida, Algodoeira Paulista Limitada — Negaram provimento, unanimemente.

— N. 4.348 — D. Federal — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; recorrente, Sociedade Anônima Trianon e A. Visconti; recorrido, Vital Ramos de Castro — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 4.362 — Minas Gerais — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; recorrente, Adamastor Vieira de Rezende e sua senhora; recorrido, o Banco de Mirai — Não conheceram do recurso, unanimemente.

— N. 4.401 — Rio de Janeiro — Rel., o min. Barros Barreto; rev., o min. Anibal Freire; recorrente, Artur Marques Martins; recorrida, Olaria Vargem Alegre Limitada — Não conheceram do recurso, unanimemente.

Tribunal de Apelação

JULGAMENTOS DA 1ª CAMARA

Presidencia do des. Carneiro da Cunha

Habeas-corpus — N. 1586 — Rel., des. José Duarte; paciente, João Sousa Cruz — Não se conheceu do pedido.

— N. 1.583 — Rel., des. Adelmar Tavares; paciente, Julio Dutra Rangel — Denegada a ordem, unanimemente.

— N. 1.582 — Rel., des. Carneiro da Cunha; paciente, João Pereira Araujo e outros — Não se conheceu do pedido.

— N. 1.492 — Rel., des. José Duarte; paciente, Silvestre Azevedo Maia — Prejudicado.

JULGAMENTOS DA 2ª CAMARA

Habeas-corpus — N. 1.581 — Rel., des. Presidencia do des. Oliveira Sobrinho Oliveira Sobrinho; paciente Norberto Fortunato Lima — Denegada a ordem.

— N. 1.580 — Rel., des. Guilherme Estellita; paciente, Francisco Raschell — Denegada a ordem, unanimemente.

— N. 1.579 — Rel., des. Guilherme Estellita; paciente, Elvira Rosario Estephanes — Prejudicado.

— N. 1.559 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; paciente, Ademar Homero — Denegada a ordem, unanimemente, tendo estado presente e usado da palavra e paciente.

Apelações criminais — N. 2.695 — Rel., des. José Duarte; apelantes: 1º, Miguel Murad; 2º, Hermes Monteiro; apelada, a Justiça — Deu-se provimento á apelação para absolver os apelantes.

— N. 2.900 — Rel., des. Oliveira Sobrinho; apelante, Mario Torres Alves; apelada, a Justiça — Negou-se provimento.

Varas Civeis

FALENCIAS E CONCORDATAS

Despachos

Na 1ª — J. Dias & Delgado — Julgada improcedente a ação ordinaria proposta por Agenor Araujo Machado contra a massa falida supra, condenando-o nas custas.

Na 2ª — D. F. Maia — Mandado o falido dizer em 48 horas, sob as penas da lei, no crédito de Alvaro Alvim Barroso.

Na 4ª — Alves Fraga & Cia. — Mandado excluir do passivo da concordata os créditos impugnados de J. Rosina, Jacinto B. Fraga, Raimundo S. Guimarães, Arlindo B. Fraga e Natalino M. Ribeiro Tavares.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 10ª — Depósito — David Fernandes Antunes x Belmiro Vieira — Julgados providos os embargos.

Varas Criminais

Na 4ª — Foi absolvido do crime de ferimentos leves José Duque de Castro.

Na 8ª — Foram denunciados, pelo crime de ferimentos leves, Adriano Amaral, Fernando Amaral, Djalma Carvalho de Araujo, Sebastião Augusto dos Santos, Ermelinda Pereira do Nascimento, e, no crime de imprudencia, José Ferreira da Costa, José de Sousa Gomes, Elpidio Inacio da Silva, Ernesto Stemberg e Julio Leite de Araujo.

Na 12ª — Foi absolvido do crime de sedução Etelvino Siqueira.

Na 13ª — Foi absolvido do crime de ferimentos leves Antonio Bregeiro.

No Mundo Cinematográfico

João Ratão

De vez em quando Portugal surpreende o mundo cinematográfico com uma produção, registando mais um êxito da industria de fazer filmes. Agora, chega outra oportunidade com esse celuloide da Tobis-Portuguesa, "João Ratão", dirigido por Jorge Brum do Canto, cujos direitos de distribuição a United Artista acaba de adquirir para todo o Brasil.

Interpretad apor um elenco de grandes nomes, destacando-se nos principais papeis Oscar de Lemos e Maria Domingas, duas figuras de projeção e predominio no palco e na tela portuguesas, seguidas de Teresa Casal, a conhecida "estrela" que já nos visitou, Costinha, o melhor comediante português, Alvaro de Almeida, Antonio Silva, Filomena Lima e tantos outros já relacionados com o nosso público.

Histria vibrante, simples, humana e terna, estudando tipos e costumes das aldeias portuguesas, "João Ratão" é o mais português de todos os filmes portugueses que tem vindo ao Brasil. Tendo como moldura as mais lindas paisagens de Santiago da Ermida e toda região do Vouga, o filme português da United oferece qualidade vigorosas de arte, beleza e técnica.

GRETA GARBO, "MATA HARI" — "Mata Hari", aquele filme de Greta Garbo ao lado de Ramon Novarro, Lionel Barrymore e Lewis Stone, terá um novo lançamento. O romance (deliciosamente enfeitado por Fitzmaurice, que antes de tudo era pintor, mas não de paredes..) da bailarina-espiã, será sempre lembrado como uma das "performances" mais sugestivas do "lirio sinuoso da Suecia". Porque ninguem pode esquecer, por exemplo, o ardor com que Garbo diz, logo no inicio do filme: "Eu danso em tua honra, Siva, como dansam as baladeiras nos templos sagrados de Java". E endaram dizendo durante tanto tempo que Garbo era "fria"... Sim, porque quem dansa ali não é ela, mas June Knight...

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Lydia", com Merle Oberon e Allan Marshall — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Lydia", com Merle Oberon e Allan Marshall — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.
PLAZA — "O monstro elétrico", com Ann Nagel e Lon Chaney Jr. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO — "O crime de Mary Andrews", com Larraine Day e Robert Young — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-TIJUCA — "Bandeirante do norte", com Spencer Tracy — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-COPACABANA — "Meu querido maluco", com Myrna Loy e William Powell — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
REX — "A grande mentira", com Bette Davis e George Brent — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODEON — "Lydia", com Merle Oberon e Allan Marshall — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Contrabando humano" e "A volta do Aranha Negra" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PATHE' — "Aventuras de Robim Hood" com Olivia Havilland — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
COLONIAL — "Floresta encantada", com Virginia Gilmore e Tim Holt — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ALFA — "O diabo e a mulher" e "A ilha dos horrores".
AMERICA — "Quem casa com a noiva?".
AMERICANO — "Romance de circo" e "Fronteira perigosa".
APOLO — "Dois contra uma cidade inteira".
AVENIDA — "Quero casar-me contigo".
BANDEIRA — "A volta do fantasma" e "Por partidas dobradas".
BEIJA-FLOR — "Escrava dos deuses" e "Quando uma mulher é valente".
CATUMBI — "A pecadora" e "Lua de mel interrompida".
CENTENARIO — "Serenata prateada" e "Marcha sangrenta".
COLISEU — "O morro dos ventos uivantes" e "Poço diabólico".
D. PEDRO — "Kitty Foyle" e "Os gregos eram assim".
EDISON — "A tentação de Zanzibar".
ELDORADO — "Sorte de cabo de esquadra" e "Defensor do povo".
FLORIANO — "A tentação de Zanzibar" e "Três cavaleiros do Texas".
GRAJAU' — "Quero casar-me contigo".
GUANABARA — "As quatro mães".
GUARANI — "Conquistadores" e "Billy e a justiça".
IDEAL — "Exposição do Mundo Português" e "Manifestação nacional a Salazar".
IPANEMA — "A grande mentira".
IRIS — "Cidade sinistra" e "Detetive apaixonado".
JOVIAL — "As quatro mães" e "Cupido perigoso".
LAPA — "Só te posso dar amor" e "Capitão cauteloso".
MADUREIRA — "A cidade que nunca dorme" e "Marcha sangrenta".
MARACANÃ — "Serenata do amor".
MEM DE SA' — "Ao sul de Suez".
METROPOLE — "Trem de luxo" e "Fronteira perigosa".
MEIER — "O ladrão de Bagdad" e "Doce ilusão".
MODELO — "A volta do fantasma".
MODERNO — "Comando negro" e "Por partidas dobradas".
NATAL — "Correspondente estrangeiro" e "Uma noite de Natal".
PALACIO-VITORIA — "Ao sul de Pago-Pago" e "Sonho maravilhoso".
PARA-TODOS — "Gavião do mar".
PIEDADE — "Comando negro" e "Por partidas dobradas".
POLITEAMA — "Serenata de amor" e "O lobo se arrisca".
QUINTINO — "Ao sul de Suez" e "A caravana emboscada".
REAL — "A tragedia da mina" e "Misterio de mr. Wong".
RIO BRANCO — "O galante aventureiro" e "Scotland Yard".
ROXI — "Quem casa com a noiva?".
S. CRISTOVÃO — "A carta".
S. JOSE' — "O morro dos maus espiritos".
TIJUCA — "A cidade que nunca dorme".
VAZ LOBO — "Casamento de ocasião" e "Florisbela na boa vida".
VELO — "Cidade sinistra" e "Piloto do arrojo".
VILA ISABEL — "Serenata prateada".

NITERÓI

EDEN — "Comando negro" e "Quando uma mulher é valente".
IMPERIAL — "Escrava dos deuses" e "O Puma de Tucson".
ODEON — "A grande mentira".

PETRÓPOLIS

GLORIA — "Lady Hamilton".
CAPITOLIO — "A noiva do meu marido".

FUGITIVOS DO TERROR

"Fugitivos do Terror" é um filme da Internacional que tem como principais intérpretes John Wayne, Sigrid Curie e Charles Coburn.

Filme tão cheio de vida e de ação, tão humano e emocionante, que todas as cenas, mesmo as de lutas, de odios e vingança, aparecem ante nossos olhos como se tivessem sendo vividas na realidade.

"Fugitivos do Terror", filme que focaliza o drama intenso e amoroso de uma formosa refugiada, que, vindo dos salões aristocráticos de Viena, chega onde a civilização era ainda um dificil problema, para viver então a verdadeira vida, ao lado do único homem que haveria de compreendê-la.

A mensagem de Reuter

A William Dieterle, mais uma vez, a Warner entregou a direção do seu filme biográfico n. 5 e que focaliza a vida de outro homem prodigioso pela coragem, pela bondade de coração, pelo espirito de iniciativa, adiantando cinquenta anos ao seu tempo!

Esse homem foi Julius Reuter, pioneiro das mensagens e cujas noticias surpreendentes alarmavam o mundo, pois suas mensagens podiam derrubar um trono ou libertar um povo!

Tal foi Julius Reuter... e como tal o veremos, caracterizado por Edward G. Robinson, o astro da Warner de quem tivemos o filme biográfico n. 4 da mesma produtora e que foi "Erlich". Tambem nesta vez Robinson estará sob a orientação de Dieterle, o diretor que se especializou nesse gênero de espetáculo.

Com Robinson, num cast feito somente com altos valores artisticos, encnotramos a Edna Best, Eddie Albert, Albert Basserman, Gene Lockhart, Otto Kruger, Nigel Bruce, Montagu Love e James Stephenson.

Conheceram-se na Argentina

Em "Conheceram-se na Argentina" (They met in Argentina), tanto a sua historia como as suas músicas, suas danças, suas "fiestas", seu ambiente, tudo enfim contribue para torná-lo um filme agradavel. Frank Veloz, o parceiro admiravel de Yolanda, bailarinos que todos conhecem, dirigiu pessoalmente as danças desse filme e, dois dos menos, Lorentz e Rodgers, compuseram as canções que são cantadas, nas sua maioria, por Alberto Vila, "astro" do cinema argentino, que faz o seu "debut" no cinema americano. "Conheceram-se na Argentina", foi produzido por Lou Brock aquele mesmo homem dinâmico que há alguns anos atrás nos deu "Voando apra o Rio". "Conheceram-se na Argentina" conta ainda no seu elenco com Maureen O'Hara, James Ellison, Buddy Ebsen, Diosa Costelo, etc.

TEATRO

Perdeu o cetro

Jayme Costa acaba de perder para um artista europeu o duplo titulo de campeão dos "pães duros" teatrais e do inimigo nº 1 dos "caronas".

Arrebatou-lhe o cetro o violinista polonês Bravislaw Hubermann, que realiza na America do Norte, como o maior "virtuose" da Europa, uma "tournee" sem que, entretanto, tenha obtido o mesmo sucesso de bilheteria de Fritz Kreisler, Jasha Heifetz e outros.

Ha tempos, numa audição no Carnegie Hall, de Nova York, Hubermann, antes de transpor os humbrais da sala, foi informado de que a "renda da porta" não estava na razão direta das suas esperanças e, muito menos, dos seus desejos.

Irritado, o violinista polonês, a certa altura da execução, notou que na platéia havia uma senhora com um chozinho no colo. Dirigindo-se á dama, Hubermann, parando de tocar, perguntou-lhe:

— Diga-me, senhora, seu cão pagou a entrada?

E, de arco em riste, no meio da estupefação geral, ficou até que o animal sinho "carona" fosse retirado do recinto...

DIVERSAS NOTICIAS

AS PRIMEIRAS DE HOJE E DE AMANHÃ — NO SERRADOR, "O DIVORCIO DO ANACLETO" — Hoje, o Serrador muda de cartaz. Irá á cena a comedia de Munhoz Seca e Fernandez "O divorcio do Anacleto". Manuel Pera e Iracema de Alencar criarão os pais dos protagonistas, tipos comicos que lhes permitirá apresentar trabalhos de caracterização. Estreará na peça a atriz Rosalina Rosa, e teem papeis de destaque Iracema, Manuel Pera, Antonia Marzullo, Dinorah Marzullo, Aliciinha Archambeau, Rosalina Rosa, João Martins, Abel Pera, Rodopho Arena e José Policena.

NO REGINA, "O MALUCO DA AVENIDA" — Palmeirim apresentará amanhã, no Regina, em "premiere" nos dois espetáculos habituais a tragi-comédia de Carlos Arniches "O Maluco da Avenida", na qual estreiam artistas conhecidos e festejados como sejam, Armando Nascimento, Ruy Vianna e Delfim Gomes. Palmeirim fará pela primeira vez o papel do protagonista da peça espanhola. Gastão do Rego Monteiro se apresentará num galã central, e Cecy Medina, Violeta Ferraz, Lina Soares e todo o elenco do Regina interpretarão papeis expressivos. A montagem da peça é toda nova.

CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "O divorcio do Anacleto" — Cia. Iracema de Alencar — 20 e 22 horas.
REGINA — "Has de ser minha" — Cia. Palmeirim — 20 e 22 horas.
RIVAL — "Crescei e multiplicai-vos" — Cia. Eva Todor — 20 e 22 horas.
RECREIO — "Você já foi á Baia?" — Cia. Walter Pinto — 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "A mulher do padeiro" — Cia. Vicente Celestino — 20 e 22 horas.
COLONIAL — "Ondas carnavalescas" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22.30 horas.

A formosa bandida

"A formosa bandida" é a historia empolgante de uma jovem sulista, que influenciada pela Guerra Civil dos Estados Unidos, torna-se a mais famosa bandoleira, que a historia jamais conheceu!

Porem Belle Starr, não foi somente uma mulher perigosa e temida, como tambem, uma criatura adoravel e que amava o seu marido acima de tudo.

Figuram com Gene Tierney e Randolph Scott em "A formosa bandida", "Dana Andrews, John Shepperd, Elizabeth Patterson e Chill Wills.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1942 — N. 6.935

Os russos penetraram em Kharkov e Taganrog

Ficará mais do que duplicada a frota aerea

Posto em execução um vasto programa de expansionismo bélico americano

WASHINGTON, 15 (R.) — O secretario da Guerra, sr. Henry Stimson, anunciou, hoje, que o Exército dos EE. UU. ficará mais que duplicado. As forças de terra e aereas, disse o sr. Stimson, reunirão 3.600.000 de oficiais e soldados, este ano.

O aumento foi ordenado pelo presidente Roosevelt e os planos de expansão das forças já está iniciado. O sr. Stimson frisou que um maior aumento se registará no ano próximo, mas não precisou cifras a respeito. Afirmou que faz parte do programa de expansão o comissionamento de milhares de oficiais.

Um vasto aumento nas instalações para treinamento e quarteis das forças está em execução. O Exército está construindo novos campos, com acomodações para 30.000 pessoas. Todos os campos de treinamento teem acomodações para mais 20.000 pessoas.

O programa expansionista, que o sr. Stimson anunciou durante sua conferencia com a imprensa, requer mais do que o duplo do atual número de unidades aereas de combate, divisões motorizadas ou "triangulares" adicionais ás Divisões comuns de terra, atualmente em serviço, e o duplo do número de unidades blindadas.

Deverá haver um aumento proporcional de máquinas anti-aereas e a formação de um batalhão de policia militar para substituir as tropas que atualmente estão guardando os pontos vitais dos Estados Unidos.

COM OS RECURSOS PROPRIOS

WASHINGTON, 15 (R.) — O presidente Roosevelt enviou ao Congresso, hoje o programa de nove pontos elaborado pela Junta para aproveitamento dos recursos nacionais, contendo "os direitos e as oportunidades que nós, nos Estados Unidos, desejamos para nós mesmos e para os nossos filhos, agora e quando a guerra terminar".

São os seguintes os nove pontos:

1.º — o direito de trabalhar eficaz e operosamente durante o ano de produção;

2.º — o direito ao bem estar de acordo com as necessidades imediatas e as amenidades da vida;

3.º — o direito de possuir adequados mantimentos, roupas, abrigo e assistencia medica;

4.º — o direito á segurança, livre do temor da velhice, que possa ser vitima de doença, desemprego e acidente;

5.º — o direito de viver num sistema de empreendimentos livres, isento do trabalho compulsorio, da irresponsabilidade particular, do poder arbitrario da autoridade publica e dos monopolios não regulamentados;

6.º — o direito de locomoção, de falar ou guardar silencio, livre dos espiões, da policia politica secreta;

7.º — o direito á igualdade perante a lei, com igual acesso á justiça de fato;

8.º — o direito á educação, para o trabalho do cidadão e para a sua felicidade pessoal;

9.º — o direito a ferias, a diversões, a oportunidade de alegrar a vida, participando do avanço da civilização.

VERDADEIRO MINISTRO DA PRODUÇÃO

LONDRES, 15 (R.) — Fazendo um paralelo entre a Junta de Produção de Guerra que acaba de ser criada pelo presidente Roosevelt e o Ministerio dos Abastecimentos da Grã Bretanha, o "Manchester Guardian" diz que a nova Junta norte-americana constitue o que os ingleses deveriam possuir atualmente: um verdadeiro Ministerio da Produção, abrangendo todos os ramos da defesa e da produção.

O programa de guerra — continua — tratou de uma revisão completa de todos os quadros de produção, uma drastica revisão de todas as tabelas de prioridades e a mobilização da industria americana numa escala que não fora até agora conseguida. Durante meses — lembra o jornal — os americanos criticaram o maquinismo administrativo da produção e pediram a coordenação a uma direção mais forte. O fato de estar à frente da nova Junta de Produção de Guerra o sr. Nelson dá a esperança que tudo será resolvido da melhor maneira possivel, pois "trata-se de um dos mais competentes homens de negocio, cuja escolha tem recebido geral aprovação" — acrescenta o "Manchester Guardian", concluindo: "A experiencia americana será de grande interesse para nós".

Dois aspectos da reunião preliminar da Conferencia, realizada na manhã de ontem no Itamaratí: o ministro Oswaldo Aranha, como presidente provisorio, orienta os trabalhos, e flagrante do momento em que chegavam as representações das nações americanas, vendo-se no primeiro plano o chanceler brasileiro em palestra com o sr. Juan Rosetti, ministro das Relações Exteriores do Chile.

FRUSTRADA A TENTATIVA DE BLOQUEAR MÁLACA

Afundado por um submarino norte-americano no Pacífico um cargueiro nipônico de 17.000 tons.

Na única frente terrestre, as forças de Mac. Arthur defendem com vigor suas posições, apesar dos ataques do inimigo – Contra a ilha do Corregidor

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento da Guerra deu à publicidade o seguinte comunicado, que tem o número 60:

"Zona das Filipinas — Nove bombardeiros pesados japoneses atacaram as fortificações da ilha do Corregedor, na baía de Manila. Dois dos aparelhos atacantes foram derrubados pela artilharia anti-aerea e outros foram atingidos pelos projetis. Foram escassos os danos ocasionados ás fortificações, assim como as baixas verificadas entre as tropas. Em terra, a atividade agressiva do inimigo prosegue, com tentativas de infiltração geral em toda a extensão da linha de frente.

Embora se encontrem diante de um adversario muito superior em número, as forças americanas e filipinas resistem com valor e determinação nas posições bem preparadas em que se acham.

Quanto ás demais zonas, nada ha que informar."

SUBSISTE A AMEAÇA ADVERSARIA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento da Marinha deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Zona do Pacifico — Um navio mercante japonês, de 17.000 toneladas, pertencente á classe do "Yamata", foi afundado por um submarino norte-americano. Não há nada que informar sobre as outras zonas do Pacifico.

"Zona do Atlantico — Subsiste a ameaça de submarinos inimigos diante da costa oriental dos Estados Unidos. Nada há que informar quanto ás demais zonas do oceano Atlantico".

WASHINGTON, 15 (U.P.) — O Departamento de Marinha anunciou hoje que um submarino dos Estados Unidos pôs a pique, no Pacifico, a um transatlantico japonês de 17.000 toneladas, que parece estava sendo utilisado como porta-aviões. Por sua vez as tropas norte americanas e filipinas continuam rechassando os ataques inimigos no posto avançado mais longinquo deste país: a ilha de Luzon.

Pela primeira vez a guerra chegou ás proximidades da costa do Atlantico dos Estados Unidos, uma vez que a 240 quilômetros de Nova York um submarino disparou 3 torpedos contra um petroleiro deixando-o em condições tais que torna-se impossivel salvá-lo. O ataque somente causou a morte a um dos 40 tripulantes do navio. Os outros 39 oficiais e marinheiros passaram de 6 a 12 horas em botes salva-vidas antes de serem avistados por um bombardeiro norte-americano que estava em missão de patrulhamento. Posteriormente foram recolhidos e levados á terra firme. Nenhum deles estava ferido.

Como consequencia dess eataque as autoridades advertiram a todos os navios mercantes que prestam serviços ao largo da costa oriental e reforçar as patrulhas aereas e maritimas.

Na única frente terrestre lutam forças norte-americanas, as unidades sob o comando do general Macarthur continuavam em suas posições apesar dos ataques lançados pelos japoneses com esmagadora superioridade numérica, causando a estes severas baixas.

Não cehgaram novas noticias de Luzon alem das contidas nos comunicados de hoje que anunciavam ter o inimigo recomeçado seus intensos ataques aereos contra a ilha fortificada do Corregidor.

Em Pearl Harbor soaram as sirenes de alarme em virtude de ataques aereos e todo o mecanismo encorregado da defesa da grande base naval foi posto em ação em uma forma não igualada desde 7 de dezembro.

Deinicio, julgou-se que se tratava de um simulacro porem o exército anunciou, que se havia decidido não realizar exercicios dessa natureza e posteriormente fez saber que o alarme devia-se ao propósito de investigar a presença de aviões não identificados os quais, segundo se presume, resultaram avariados.

Teve inicio sangrento a campanha presidencial

SANTIAGO, 15 (A. P.) — A campanha presidencial teve a sua primeira vitima, na pessoa do "leader" esquerdista Eduardo Tapia, que foi mortalmente ferido, ontem, quando dirigia um grupo de trabalhadores que colocava cartazes de propaganda do Partido Oficial.

De varios automoveis cujos ocupantes não puderam ser identificados partiram varios tiros que atingiram de morte aquele "leader" da esquerda, havendo tendencia para acreditar-se que o ato tenha partido de adeptos do candidato Carlos Ibanez.

Estava convalescendo da operação de apendicite

ISTAMBUL, 15 (A. P.) — Uma fonte bem informada do Eixo, que acaba de repressar da Grecia, declarou que o marechal de campo Sigmund Wilhelm von List, conquistador alemão dos Balkans, reapareceu em Salônica recentemente, depois de um prolongado periodo de ausencia, durante o qual foi submetido a umaoperação de apendicite. A ausencia do marechal List provocou rumores de que o mesmo teria desaparecido, e de que os seus amigos estavam apreensivos pela sua segurança. O informante asseverou que avistara o marechal List recentemente em Salônica, onde reassumira o comando das forças alemãs na Europa sul-oriental.

Bombardeados Hamburgo, Bremen e outros portos da Alemanha noroeste

LONDRES, 15 (A. P.) — Texto do comunicado do Ministerio do Ar, desta manhã: "A aviação do comando de bombardeio esteve em ação ontem á noite sobre o nordeste da Alemanha. Hamburgo, Bremen e outros portos alemães foram bombardeados. Em Hamburgo, que foi o principal objetivo, colossais incendios foram deixados raivando nas docas e estaleiros. Foram tambem feitos ataques ás docas de Rotterdam contra objetivos inimigos. Perdemos aparelhos nessas operações".

Luta decisiva nas imediações de Mersa Brega

Von Rommel está utilizando velhos tanks italianos quase imprestaveis

CAIRO, 15 (U. P.) — Uma nova batalha, decisiva para a Libia, parece ter-se iniciado, hoje, nas imediações do pequeno porto de Mersa Brega (Gar el Brega), situado a uns 45 quilometros a leste de El Aghera, no golfo de Sidra.

O significativo aumento na atividade da aviação inimiga sugere que o general Rommel decidiu enfrentar com suas unidades as forças blindadas do general Neil Ritchie, nesta pequena localidade do deserto.

Adimitiu-se, nesta capital, que o inimigo está opondo uma forte resistencia, tanto em terra como no ar, na proximidade de Mersa Brega. Acredita-se, porem, que essas operações estejam sendo travadas das forças britanicas e a retaguarda das unidades do Eixo. Estas teriam o proposito de opor uma gran de resistencia na zona entrecortada por "wadis" — rios ressequidos — na região de Aghella, em um ponto situado a 120 quilometros de distancia dessa praça. Entretanto, na zona da fronteira, os soldados imperiais mantiveram a intensa pressão sobre as posições do Eixo, onde conseguiram introduzir algumas cunhas e silenciar alguns canhões. Varios soldados inimigos cairam prisioneiros dos britanicos. Ignora-se se essas ações representam ou não a primeira fase de uma ofensiva geral para a conquista do desfiladeiro de Halfaia, ultimo baluarte da resistencia inimiga na Cirenaica.

A batalha para a conquista de Halfaia tem, contudo, uma importancia secundaria, comparada com a da luta que está para ser travada em Mersa Brega.

MAIOR ATIVIDADE AEREA

Apesar de ter sido anunciada uma maior atividade aerea inimiga durante os ultimos dias, não se acredita que as forças do general Rommel tenham recebido muitos aviões de reforço, alem de alguns caças-bombardeiros de novo tipo cuja presença no norte da Africa foi assinalada ontem pela primeira vez.

Trata-se evidentemente de uma imitação dos caças-bombardeiros "Hurricane" que os britanicos veem utilizando com tanto exito nas operações sobre o norte da França e noutras frentes.

Os circulos bem informados do Cairo julgam que o recrudescimento da satividades da "Lkftwaffe" é devido á melhoria do tempo, sendo tambem possivel que os aerodromos do Eixo estejam em melhores condições que os dos britanicos, em virtude das fortes chuvas e tormentas de areia que estão se registando ha alguns dias com intermitencia.

A LUTA NO PASSO DE HALFAIA

CAIRO, 15 (R.) — O comando britanico comunica que o passo de

(Continúa na 6ª pag.)

Ameaçadas as defesas de Johore, o último estado que separa os exércitos invasores de Singapura

Fortemente reforçados na Birmania, os aliados planejam, agora, uma ofensiva contra os nipônicos na Thailandia e na Indo-China – Nas Indias Holandesas

SINGAPURA, 15 (U. P.) — As forças imperiais britanicas frustraram uma tentativa japonesa visando bloquear o estreito de Malaca, enquanto as tropas terrestres consolidaram suas linhas encurtadas em uma zona aproximadamente a 200 quilômetros ao norte de Singapura. A batalha de Malaca atinge cada vez mais um ponto critico.

Os japoneses ameaçam as defesas de Johore, o último Estado que separa os invasores de Singapura, o Gibraltar do Oriente.

Admite-se nos centros oficiais que as tropas imperiais evacuaram Port Sweteham, importante ponto costeiro a sudoeste de Kuala Lumpur, capital dos Estados Malaios.

Não se sabe se ja cessou a retirada das tropas imperiais, embora se informe que os defensores consolidavam suas linhas.

Acredita-se que os britanicos organizaram sua principal linha de defesa perto da fronteira norte de Johore a 170 quilômetros de Singapura. Entretanto informou-se que se lutava nas proximidades de Port Dickson a 35 quilômetros a sudoeste de Seramban.

GOLPE CONTRA BORNEU

BATAVIA, 15 (U. P.) — Em esferas informadas se expressou, hoje, a crença de que os japoneses estão preparando, agora, a proxima fase importante de sua ofensiva contra as Indias Orientais Holandesas, ou seja, a conquista de Borneu, e um golpe dirigido contra Amboina (Chambon), a segunda base naval holandesa mais importante, situada entre as Celebes e a Nova Guiné.

Tal crença surgiu aqui depois da tregua que se seguiu aos desembarques iniciais dos niponicos, na ilha de Tarakan, a leste de Borneu, e na peninsula de Minnahassan, estreito setentrional das Celebes.

Um alto porta-voz militar, de Rangoon, revelou que os aliados, na Birmania, fortemente reforçados, estão planejando agora a realização de uma ofensiva contra os japoneses na Tailandia e Indo-China, a qual, se tiver exito, dará como resultado principal o corte das comunicações do inimigo com a Malaca, e aplainaria o caminho para o primeiro grande desastre militar do Japão.

O quartel-general das forças aliadas, no Extremo Oriente, indicou que não se produzirão novas investidas niponicas ás Indias, muito embora se espere que reiniciem sua ofensiva para o sul, a qualquer momento.

Em circulos informados se expressou que os laconicos comunicados, de ontem e de hoje, indicavam que os japoneses se encontram agora dedicados a consolidar suas posições, no Borneu setentrional e nas Celebes setentrionais, para as suas proximas investidas.

O comunicado de hoje das Indias Orientais Holandesas dizia, textualmente:

"Esta manhã, os japoneses efetuaram um bombardeio contra objetivos militares da Amboina.

"Esperam-se detalhes."

Amboina é a base naval holandesa mais importante e se encontra ao sudoeste da pequena ilha de Serang, entre as de Celebes e Nova Guiné.

Foi bombardeada pela primeira vez no dia 7 do corrente.

QUASE INEVITAVEL

Informes militares expressaram que é quase inevitavel e que, provavelmente, se lançará em breve um ataque por agua, contra Amboina ou Serang e contra o porto de Balikpapan, ao sul de Tarakan, na costa oriental de Borneu.

O porto de Balikpapan foi atacado ontem, por ar, assim como na terça-feira.

Nestes dois ultimos dias, Amboina foi tambem bombardeada. Como é natural, os aviões de bombardeio tratam sempre de "arrazar" as localidades escolhidas para proximos desembarques.

A posição estrategica de Amboina é importante, pois domina as rotas maritimas entre a Australia e Java, porem, em esferas militares desta capital se acentuou que o inimigo estenderá tanto suas linhas de comunicações que estas correrão o perigo de serem quebradas.

Ademais, em Amboina, o inimigo teria de fazer frente a fortificações mais sólidas e a linhas de defesa mais potentes que as encontradas, até agora, em outras partes.

Uma situação algo similar prevalece em Balikparan, onde as defesas são de ordem muito maior que as do posto holandês de Tarakan, a muitos quilômetros ao norte. Qualquer tentativa nipônica de assalto a Balikpapan custará quase com segurança, ao inimigo um grande número de navios, dado que tal operação de desembarque terá de ser efetuada através dos estreitos de Makassar, que se acham devidamente fortificados e minados, nos trechos em que é necessario fundear minas.

Por outra parte, foi construido um grande número de bases aereas, estrategicamente situadas, de modo que qualquer comboio japonês que se dirija ao sul, teria de desafiar os intrépidos e duros bombardeiros holandeses.

A' parte a grande batalha que agora se trava, pela posse de Singapura, a qual, segundo se informou sem confirmação, têm lugar principalmente sobre as fronteiras do Estado de Johore, havia uma tregua geral nas frentes de batalha asiáticas.

A LUTA NA CHINA

Da China, só se informou sobre ações locais, em meia duzia de frentes.

De Rangoon, no entanto, chegaram renovadas afirmações de que se está preparando, para breve, alguma especie de ofensiva aliada.

Um porta-voz de Rangoon declarou que, até agora, a Birmania não tomou grande parte na guerra, porquanto os exércitos não podiam ampliar as ofensivas empreendidas ás partes mais dificeis do territoria.

A radio de Rangoon anunciou, esta noite, a chegada de novos canhões anti-aereos, artilharia e pessoal de aviação.

Tambem chegaram a Rangoon reforços de tropas britanicas e indús.

O correspondente em Chung-King da "Central China News", informou que o grupo de voluntarios norte-americanos abateu, até agora, de 90 a 100 apareinos nipônicos. Informou-se tambem que este mesmo grupo se incorporará, em breve, ao Exército dos Estados Unidos, perdendo, por conseguinte, seu estado semi-independente, como mercenarios de Chiang-Kai-Shek.

Acredita-se que os pilotos norte-americanos permanecerão, na Birmania ou na China, sob o comando aliado.

Empregam no assalto final a Orel tática igual à utilizada contra a linha Mannerheim

Arrazadas as posições inimigas ao sul de Sinferopol – Travessia do Volkhov sob pressão e abandono da cidade: Novo impulso à ofensiva no front da Criméia

MOSCOU, 15 (U. P.) — Informase-se que as forças russas estão combatendo ás portas de Taganrog.

Acrescenta-se que tropas de vanguarda já estão lutando dentro da propria cidade.

DESTRUIDOS PELA ARTILHARIA

MOSCOU, 15 (U.P.) — Informase que a artilharia russa destruiu as linhas alemãs ao sul de Simferopol. Acrescenta-se que o fogo concentrado da artilharia interrompeu o tráfego da estrada de ferro que atravessa a Crimeia, de Simferopol a Melitopol.

QUEBRARAM O ANEL DE FORTIFICAÇÕES

MOSCOU, 15 (U. P.) — Despachos recebidos da frente dizem que as forças russas quebraram um grande anel de fortificações. A leste de Kharkhov. Acrescentam que as tropas russas entraram nos suburbios da cidade e que estão fazendo retroceder as tropas alemãs.

INTENSIFICAM A PRESSÃO

MOSCOU, 15 (U. P.) — O exército russo intensificou a pressão sobre as forças alemãs, que operam nas vizinhanças do rio Volkhov, mediante rápidos ataques de flanqueio através dos bosques e pantanos congelados, capturando todos os pontos fortes, ate obrigar o inimigo a cruzar a margem ocidental do mencionado rio.

A MARGEM ORIENTAL RECUPERADA

MOSCOU, 15 (U.P.) — As forças russas reocuparam quasi toda a margem oriental do rio Volkhov, estabelecendo cabeças de ponte sobre a outra margem.

Em sua perseguição ás tropas nazistas, os esquiadores militares russos atacaram as aldeias de Verkhovino, matando a maior parte dos oficiais do estado-maior da 296ª Divisão de Infantaria alemã.

O general e alguns de seus auxiliares fugiram em automoveis, porem, os veiculos foram destroçados no caminho e o referido chefe e seu substituto tiveram de prosseguir a pé, internando-se nos bosques.

OPERAÇÕES DE FLANQUEAMENTO

MOSCOU, 15 (U. P.) — As forças russas, em ação através da zona pantanosa e congelada, flanquearam os alemães, ao largo da margem leste do rio Volkhov, fazendoo-s recuar para o sul, e, em seguida, através da margem ocidental, onde os russos se apoderaram de Novokipishi.

ESQUIADORES FUSTIGAM OS RETIRANTES

MOSCOU, 15 (U. P.) — Os esquiadores russos fustigaram os flancos do inimigo, em retirada, enquanto o grupo maior das forças soviéticas atacava, pela parte posterior, afim de impedir que se efetuasse o contacto das tropas germanicas. Em seguida, investiram contra a guarnição alemã de Volkhov, obrigando-a a abandonar a cidade e recuar para o sul, pela margem leste do rio.

O ATAQUE FINAL

MOSCOU, 15 (U. P.) — As noticias que chegam da zona meridional da frente central asseguram que os russos iniciaram o assalto final contra a estratégica cidade de Orel, já cercada, e que empregam a mesma tática, contra essa praça, que a utilizada há três anos, com êxito, para romper a linha "Mannerheim", no istimo da Carélia.

A referida tática consiste no emprego de um grande número de sapadores, sobre esquis, reforçados por unidades moveis conduzidas em trenós.

SALIENTE EM DIREÇÃO A VYAZMA

MOSCOU, 15 (U.P.) — O general Zhukov estabeleceu um novo saliente em direção a Vyazma, uma das principais praças fortes em que se apoia a linha germanica de inverno, ao mesmo tempo que os outros comando russos intensificavam suas operações nas frentes de Leningrado e da Criméia.

A tomada de Medyn permitiu aos russos avançar seus destacamentos de vanguarda através das defesas alemãs, lançando uma nova ameaça contra Vyazma pelo sul. O avanço iniciado com ponto de apoio em Medyn, a 90 quilômetros ao sudeste da praça ameaçada, processa-se paralelamente, ao saliente já estabelecido entre Lyudinovo e Kirov. Quanto ás outras frentes, despachos especiais anunciam que os russos aumentaram sua pressão em todos os pontos de luta, especialmente em Leningrado e na Criméia, procurando quebrar a linha de inverno levantada pelos alemães, evidentemente profunda e bem fortificada.

DESEMBARQUE EM TAGARONG

MOSCOU, 15 U.P.) — Forças russas desembarcaram ao oeste de Tagarong, no mar de Azov, e, segundo os últimos despachos procedentes da frente os alemães já começaram a abnadonar aquela cidade. A manobra russa que aumentou a pressão sobre Taganrog, acarretou uma geral intensificação da campanha na Criméia. A cidade em questão figurava como o ponto sul da linha germanica de inverno. Informa-se ainda, que os russos estabeleceram uma ameaça direta, por três direções, contra Sinferopol, capital da Criméia, sobre a qual avançam pelo norte, tropas de cavalaria, ao mesmo tempo que a infantaria aproxima-se pelo sul. Anuncia-se, finalmente, que as forças soviéticas, avançando de Feodosia, tomaram a localidade de Kolach.

LIMPÊZA DE TERRENO

MOSCOU, 15 (A. P.) — A radio emissora informou esta manhã:

Os russos limparam de inimigos quase toda a margem oriental do rio Volkov, a suleste de Leningrado, e capturaram uma localidade na margem ocidental a cerca de 65 milhas da antiga capital russa".

"Na frente ocidental, as tropas comandadas pelo general Litvino capturaram, em um dia apenas de combate, 8 tanks, 22 canhões, 68 metralhadoras, 8 veiculos motorizados, 40 carretas carregadas de munição do inimigo. O destacamento Vorlovich, fazendo uma grande volta, caiu sobre a retaguarda das unidades inimigas, que se retirava, e em feroz combate, dizimou mais de 100 oficiais e soldados".

Um radio britanico aqui ouvido disse que os russos desfecharam forte ataque frontal contra divisões alemãs concentradas em Mojaisk, acrescentando que a batalha [illegible]va continuando com furor. Uma posição chave do inimigo mudara de mãos diversas vezes nas ultimas vinte e quatro horas.

De outro lado, um radio oficial de Berlim reconhece que "reforços russos desceram, em novas remessas, para a batalha da Criméia, em Feodosia, na peninsula de Kerch", e um outro disse que "os russos, ocupando grandes transportes, estão desembarcado na Criméia, em diversos pontos. Os aviões alemães estão atacando as concentrações de transportes e as tropas de desembarque".

MATERIAL APREENDIDO

MOSCOU, 15 (U. P.) — A emissora desta capital transmitiu, hoje, as seguintes informações:

"Durante a noite de ontem, continuaram as operações ativas de nossas forças, em diversos setores da frente.

A unidade do comandante Efremov, que opera na frente ocidental, capturou, em um dia de luta, 8 tanques alemães, 22 canhões, 68 metralhadoras, 8 automoveis e muitos veiculos com munição.

A unidade sob o comando de Baranov penetrou na retaguarda inimiga e, com um ataque de surpresa, aniquilou mais de 100 soldados alemães.

Em um dos setores da frente sudoeste, uma de nossas unidades destruiu, em um dia 3 canhões, 1 lança-minas e 5 metralhadoras, eliminando, ainda, muitos combatentes adversarios. Em outro setor da mesma frente, uma de nossas unidades aniquilou uns 100 soldados nazistas".

COMO SE DEU A CAPTURA DE MEDYN

MOSCOU, 15 (H. T.) — O radio desta capital forneceu hoje os seguintes detalhes a respeito da captura da cidade de Medyn:

"A batalha do setor de Malo Yaroslavetz-Medyn foi extremamente violenta.

O inimigo havia erguido nessa região grande quantidade de obstaculos e instalado consideraveis forças de artilharia.

Entretanto as tropas sovieticas que haviam atravessado o riacho Protva e ocupado Malo Yaroslavetz, continuaram na sua progressão. O inimigo aferrava-se ás menores localidades e lutava dia e noite, sob pressão das nossas unidades, as forças inimigas recuaram para oeste.

Nas proximidades de Medyn a luta assumiu maiores proporções.

A cidade estava cercada de poderosas fortificações inclusive "Blockhaus", eriçados de armas automaticas.

Todavia as tropas russas transpuseram todos os obstaculos.

Uma das nossas unidades de infantaria atingiu o suburbio leste de Medyn enquanto outra penetrava nos suburbios situados a noroeste.

COMBATES ENCARNIÇADOS

Nos suburbios de noroeste os combates revestiram-se de grande encarniçamento e duraram noite e dia.

No interior da cidade os alemães haviam acumulado automoveis caminhões e outros veiculos para obstruir o avanço russo.

Não obstante as tropas russas conseguiram alcançar rapidamente seus objetivos e aniquilar os ninhos de metralhadoras dos inimigos ocultos nas casas de pedra e adegas.

Os russos tiveram de tomar de assalto rua por rua, casa por casa.

Na noite seguinte os alemães começaram a retirar em pequenos grupos as tropas que defendiam a cidade.

UM PORTA-VOZ SOVIETICO E A PAZ COM A FINLANDIA

KUIBISHEV, 15. (Do correspondente da AFI, para a Reuters) — Interrogado sobre sua opinião a respeito da viagem do sr. Passikivi a Estocolmo, um porta-voz do governo soviético, falando hoje aos representantes da imprensa, declarou que não tinha nenhuma informação sobre os objetivos daquela viagem. Tambem os circulos suecos desta cidade não teem quaisquer informações a respeito da missão de que estaria encarregado o sr. Passikivi, ignorando, portanto, se sua vigem se prende ás relações russo-finlandesas.

Muitos observadores manifestam a opinião que, em virtude da escassez de generos alimenticios que existe atualmente na Finlandia, a viagem de Passikivi pode ter por finalidade uma tentativa no sentido de que a Suecia se comprometa a reabastecer aquele país com mais frequencia. A Suecia, já se encontrando ela propria afetada pela escassez de viveres, teve, ultimamente, de restringir consideravelmente suas exportações para a Finlandia. Basta isso para se perceber como a amizade da Suecia é necessaria á Finlandia.

CONSEQUENCIAS DESASTROSAS

Por outro lado, todos os circulos diplomáticos locais manifestam a convicção que, quanto mais a Finlandia se obstinar na linha politica que vai seguindo, tanto mais desastrosas serão para ela as consequencias da guerra. Talvez, mesmo atualmente, ainda fosse possivel á Finlandia salvaguardar seu "statu quo", fazendo um acordo com o governo de Moscou, mas sua subordinação ao governo do Reich não pode conduzi-la senão á catástrofe.

O referido porta-voz soviético foi tambem interrogado pelos jornalistas sobre os ataques que a imprensa alemã vem fazendo ultimamente contra a Suecia, declarando então que, depois das derrotas que lhes foram infligidas pelos exércitos soviéticos, os alemães não teem possibilidade de efetuar operações contra novos adversarios, senão com enormes dificuldades e correndo grandes riscos. Mas, justamente por esse motivo, os nazi-fascistas redobram suas ameaças e manobras de intimidação contra todos aqueles que se recusam a lhes obedecer cegamente.